Diario de Noticias
Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2010 (Rede Interna)
Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Junho de 1943
Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6311

Volta a R. A. F. a golpear terrivelmente a zona do Ruhr

Bochum - Gelsenkirschen recebe pesada carga de bombas, provocando enormes incendios nos estabelecimentos industriais daquele distrito

Perderam-se na ação 30 aparelhos ingleses

LONDRES, 26 (Por W. B. Dickinson, da United Press) — Outra enorme frota aerea britânica atacou, ontem à noite, Bochum-Gelsenkirschen, localidade situada no vale do Ruhr, completando assim uma semana de ação ininterrupta contra essa região do III Reich, em cujo transcurso os aviões aliados despejaram sobre a Europa do Eixo uma carga de bombas muito maior que as lançadas sobre a Grã Bretanha nos três meses de ofensiva aerea levada a efeito pelos teutos, em 1940. Trinta bombardeiros ingleses perderam-se, mas, isso não impediu que umas mil toneladas de explosivos fossem lançadas na zona produtora de carvão do já muito castigado vale do Ruhr, onde os vestigios dos ultimos ataques são um indice iniludivel da devastação anteriormente provocada. Não obstante a presença de densas nuvens e de enxames de caças noturnos alemães, os bombardeiros aliados chegaram sobre seus objetivos e deram inicio à fase final da ação. Grandes incendios foram provocados nos estabelecimentos industriais de Bochum — consigna o comunicado do Ministerio do Ar da Grã Bretanha. As declarações de um locutor da Radio Berlim, de que Bochum havia experimentado um "ataque terrorista", são interpretadas como uma afirmação incontestavel do exito alcançado pelos aviadores ingleses na operação levada a efeito na noite de ontem. E' evidente que os britânicos alcançaram outra vitoria em sua campanha de esmagamento das industrias alemãs e em sua ofensiva para lograr a desmoralização do Eixo.

O ataque deu origem a novas devastações no Ruhr, cujas cidades intensamente bombardeadas — de acordo com os proprios despachos de fonte teuta — assemelham-se já a "um campo de batalha, com destruições que excedem em muito às conseguidas pela "Luftwaffe" em Rotterdam, Varsovia ou Calais".

Com o ataque de ontem à noite, a tonelagem de bombas despejada pelos bombardeiros britânicos e norte-americanos no curso de sete ações noturnas e duas diurnas contra a Alemanha, Italia e França, eleva-se a 7.500 toneladas, o que dá uma media superior a um milhão de quilos em cada 24 horas. A de ontem foi a sétima incursão noturna continua dos bombardeiros com base na Grã Bretanha e, até o momento, não existem indicios de que os estabelecimentos fabris ou as populações teutas consigam uma tregua nos ataques. Gelsenkirschen havia experimentado, anteriormente, 41 ataques. Destes, 28 entre 27 de maio e 2 de dezembro de 1940. O ultimo golpe dirigido contra essa localidade teve lugar na noite de 14 de março de 1941. Acredita-se que a referida cidade tivesse sofrido serios danos durante os primeiros ataques das Reais Forças Aereas, porem durante dois anos Gelsenkirschen esteve fora do mapa das operações. Habitada por umas 332 mil almas, a localidade está situada uns 45 quilômetros a oeste de Dortimund, servida pela ferrovia Duisburgo-Hamm.

Conta Gelsenkirschen com importantes refinarias de petroleo, entre elas a "Hidrierwerke Scholven", que havia sido bombardeada em ataques anteriores, embora com resultados desconhecidos. Na localidade tambem se encontram altos fornos e fundições de outros minerais, existindo, alem disso, em suas imediações, importantes jazidas carboniferas. Ali tambem se encontra um aeródromo, distante apenas três quilômetros da cidade propriamente dita. O distrito Bochum-Gelsenkirschen produz a [illegible] parte do carvão extraido no Ruhr e é centro de importantes comunicações ferroviarias. São númerosas as

(Conclue na 6.ª coluna da quarta página.)

RECHAÇADOS OS ALEMÃES QUANDO TENTAVAM CRUZAR O DONETZ SUPERIOR

CERCA DE TRÊS MIL HOMENS DA WEHRMACHT CAIRAM SOB O FOGO CONCENTRADO DOS RUSSOS, SOFRENDO ELEVADAS PERDAS

Retirada nazista depois de encarniçada luta a noroeste de Moscou

MOSCOU, 26 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — Os defensores russos esmagaram a tentativa mais violenta empreendida pelo "Eixo", há algumas semanas, para atravessar o Donetz superior, segundo consignam as informações oficiais desta manhã. Alem disto, obrigaram os nazistas a uma retirada, depois de encarniçada luta a noroeste de Moscou. Um regimento de infantaria nazista — cerca de 3 mil homens — caiu sob o fogo concentrado dos russos, experimentando elevadas perdas, quando seus integrantes tentaram forçar a passagem do Donetz, em embarcações, perto do setor de Balakleya, a sudeste de Karkov. O fogo russo foi tão cerrado que os alemães se viram obrigados a estender uma cortina de fumaça para retirar-se até o ponto de embarque. Os despachos oficiais indicam que nem um unico soldado do "Eixo" conseguiu por o pé na margem oposta do rio. Duas tentativas menores de atravessar o Donetz superior, realizadas pelos alemães nos primeiros dias desta semana, tiveram idêntico resultado negativo. Os comentaristas acreditam que o exército alemão há de insistir em sua campanha, com o proposito de por o pé na margem oriental do rio, onde não contam com nenhuma "cabeça de ponte" para utilizar como trampolim, em possiveis ofensivas de verão nessa zona estrategica. Tambem foram travadas batalhas menores, porem vitalmente importantes, na zona noroeste de Moscou e na zona geral de Kolm, onde ontem recrudesceram as operações bélicas, com uma intensidade que não tem paralelos nestas últimas semanas. Cerca de 60 nazistas foram mortos, em três inuteis contra-ataques destinados a recuperar um ponto habitado, que os russos haviam conquistado ontem. Os despachos oficiais dizem que as forças russas mantêm firmemente e consolidaram as vantagens obtidas em ataque terrestre russo. Anunciou-se anteriormente, no comunicado da meia noite, que o ataque terrestre russo se desenvolveu, ao que parece, em pequena escala, comparado com as operações empreendidas pelos russos há uma semana no setor de Orel.

A cifra de 600 alemães caidos no contra-ataque é um bom saldo a favor dos russos. Uma recapitulação dos comunicados russos e a tensão nervosa cada vez maior que denotam as transmissões radiotelefônicas do "Eixo" são fatores que induzem os comentaristas a acreditar que o persistente recrudescimento da luta, do istmo da Carelia, ao norte, até a região do Donetz, é um preludio de operações imensamente mais importantes, dentro de uma ou duas semanas. Os editoriais da imprensa russa de hoje insistem tambem num aceleramento da produção, afim de responder às exigencias da luta, que pode ser iniciada a qualquer momento. O fato de que os diarios não especificam se será o exército russo ou o alemão o iniciador das operações, é considerado como indicio de que ambos os adversarios estão em posição para a ofensiva. A ação renovada na frente russa é seguida pelas informações radiotelefônicas de Moscou, de que forças russas "muito numerosas" se concentravam em toda a linha de 2.800 quilômetros, e que eram evidentes os preparativos dos alemães para enfrentar o esperado assalto russo. A crescente atividade bélica terrestre foi acom-

(Conclue na 3.a coluna da quarta página.)

Comboio alemão dispersado pela aviação americana no Mar do Norte

Pelo menos um navio foi posto a pique, ficando varios outros envolvidos em chamas

LONDRES, 26 (United Press) — "Fortalezas Aereas" norte-americanas bombardearam, ontem, um comboio alemão que se acredita estava formado por 15 a 20 navios, incluindo os de escolta, quando navegava pelo mar do Norte, em frente à costa do Reich. Não foram observados os resultados definitivos do ataque, mas pelo menos um navio foi afundado e varios outros ficaram envoltos em chamas. Esses bombardeiros estavam integrados por duas formações de uma força de "Fortalezas" que o mau tempo havia obrigado a voltar do noroeste da Alemanha. Os pilotos descobriram o comboio através de um claro entre as nuvens e o bombardearam. O tenente-coronel John H. Gibson declarou a respeito o seguinte: "Vi que algumas de nossas bombas atingiram os navios. Observei que um petroleiro se partiu em dois como se tivesse sido cortado pelo machado de um carniceiro. Outro petroleiro ficou envolto em chamas". Outros pilotos disseram que o comboio estava formado por submarinos e navios mercantes, um dos quais era de grande porte".

EM DIREÇÃO DA FRANÇA

FOLKESTONE, 26 (U. P.) — Alto número de esquadrilhas de bi-motores de bombardeio cruzaram o Canal na direção de Boulogne-Sur-Mer. Pouco depois se ouvia, do lado da França, poderosas explosões. O ataque durou aproximadamente uma hora. Os aviós participantes regressaram da operação voando a baixa altura.

Temendo um ataque da aviação aliada

O gabinete búlgaro acha conveniente mudar-se de Sofia

ESTAMBUL, 26 (U. P.) — De acordo com o que anunciam as informações oriundas de Sofia, o gabinete búlgaro considera a conveniencia de se retirar dessa capital e transportar as instalações das dependencias governamentais para varias zonas provinciais, devido ao temor de que a cidade venha a ser atacada pela aviação aliada. Acrescentam essas informações que o rei Boris e os membros da familia real já sairam da capital com destino desconhecido e que o ministro do Interior, Gabrowski, ordenou aos governadores de distritos que preparem em suas jurisdições edificios amplos, adequados ao funcionamento dos departamentos governamentais. Enquanto isso, há indicios de que aumenta a atividade dos elementos anti-nazistas da Bulgaria. Uma das noticias diz qu os patriotas búlgaros apossaram-se de uma localidade situada na região oriental do país, executando o governador e varios agentes da policia partidarios dos nazistas. Antes de abandonar o lugar, os patriotas afixaram um manifesto nas paredes da Municipalidade, no qual declaram que todos os "quislings" búlgaros serão executados.

Implacavel atividade americana contra os japoneses nas Salomão

Munda, Kahili e Buka intensamente bombardeadas pela aviação dos Estados Unidos — Os nipônicos revidam, atacando a ilha de Russell

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A aviação dos Estados Unidos prosseguiu em sua implacavel ação contra as posições e os navios japoneses na zona das Salomão, efetuando quatro expedições distintas, executadas, segundo se anunciou hoje, nos dias 24 e 25 do corrente. Seus aparelhos bombardearam os nipões duas vezes em Munda e, alem disso, em Kahili e ilha de Buka, enquanto aqueles atacaram as posições norte-americanas na ilha de Russell, onde causaram danos relativamente pequenos. O comunicado do Departamento da Marinha em que se dá conta dessas ações diz o seguinte: "Pacifico Sul — No dia 24 de junho, à tarde, aparelhos de combate "Wildcat" da Armada metralharam uma barcaça japonesa a sudeste da ilha de Vangunu, do grupo de Nova Georgia. No dia 25, em horas da tarde, quatro bombardeiros bi-motores japoneses atacaram sem êxito uma unidade de superficie ligeira, nas ilhas Salomão. Pacifico Norte — No dia 24 de junho, à tarde, bombardeiros pesados "Liberator" do Exército e bombardeiros medios "Mitchell" e "Ventura" empreenderam três ataques contra as instalações japonesas de Kiska. Devido à má visibilidade não foi possivel observarem-se os resultados. As patrulhas do exército dos EE. UU. aniquilaram mais 15 soldados japoneses em Attu". A mesma Secretaria de Estado expediu um comunicado suplementar, que abrange os acontecimentos anteriormente anunciados pelo Q. G. do Pacifico Sul, o qual diz o seguinte: "No dia 25 de junho, nas primeiras horas da manhã, um número desconhecido de bombardeiros inimigos atacou nossas posições da ilha Russell. Varios membros do pessoal dos EE. UU. sofreram ferimentos leves, e as instalações dos abastecimentos experimentaram alguns danos.

Nas primeiras horas da manhã, uma formação de aparelhos "Liberator" do Exército bombardeou Kahili, na area de Buin. Certo número de incendios foi provocado. Mais ou menos ao mesmo tempo, outros "Liberator" do Exército atacavam a ilha de Buka, onde tambem originaram sinistros. Mais avançada a manhã, bombardeiros de mergulho "Dauntless" da Armada e "Avengers", escoltados por "Wildcats", da Armada, atacaram a plantação de Labeti, na zona de Munda, Nova Georgia. Não houve perdas norte-americanas".

Comunicado japonês

LONDRES, 26 (U. P.) — Um comunicado japonês, transmitido pela radio de Berlim, informa que a artilharia anti-aerea de terra e as forças navais derrubaram na zona das ilhas Salomão 27 aviões inimigos, durante os ataques realizados contra as posições nipônicas, entre os dias 20 e 25 do corrente, nos quais tomaram parte 209 aparelhos no todo.

Goering publica um artigo pessimista

LONDRES, 26 (United Press) — A "B.B.C." informa que Goering escreveu um artigo no "Essener National Zeitung" advertindo o povo alemão contra uma excessiva confiança nos franceses, porque "a França nunca colaborará verdadeiramente com os alemães e os sentimentos do povo francês são de frieza e ressentimento para conosco. Aqueles que supõem que possa vir uma modificação estão tambem equivocados".

A "B.B.C." divulgou uma informação da agencia noticiosa alemã "D.N.B.", segundo a qual, em vista da escassez de instrumentos e maquinaria agricola, não se deve esperar uma boa colheita. A "B.B.C." contraria estas perspectivas com a noticia de que a colheita russa é muito prometedora este ano. Efetivamente, espera-se que a colheita na Russia seja melhor que nos últimos anos.

"FORTALEZAS VOADORAS" ATACAM MESSINA À LUZ DO DIA

Por sua vez, bimotores "Wellington" investiram contra o porto de Olbia, na Sardenha, no curso de uma expedição noturna

Ambos os objetivos ficaram seriamente danificados

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 26 — (Por DONALD COE, da "United Press".) — A maior formação de "Fortalezas Voadoras", até hoje enviada do norte da Africa contra um só alvo, atacou, ontem, Messina, à luz do dia. Por sua vez, bombardeiros bimotores "Wellington" investiram contra o porto de Olbia, na Sardenha, no curso de uma expedição noturna. Numa ação em que abateram 21 caças do "Eixo", contra a perda de apenas três dos seus aparelhos, a força aerea aliada assestou outro golpe mortal naqueles dois postos avançados insulares da costa italiana, que têm como finalidade defender toda a costa da Peninsula. As informações oficiais afirmam que mais de cem "Fortalezas Voadoras" "cobriram" Messina literalmente com suas bombas, e que, alem disso, derrubaram com seus canhões um caça do "Eixo", por cada minuto de ataque. A operação prolongou-se por 19 minutos. Messina — ponto terminal da estrada de ferro que parte do territorio metropolitano — continua presa de grandes incendios. Alem disso, informa-se que sofreram severos danos os navios mercantes surtos no porto. Provavelmente, o maior peso de bombas conduzidas por uma só força atacante foi o lançado sobre Messina, nessa arriscada ação diurna, excetuando-se o que os "Lancaster" da RAF despejaram na quarta-feira sobre Spezia, porem num vôo que teve origem no Reino Unido. A destruição de 21 aparelhos do "Eixo" sobre seu proprio territorio, durante a noite de quinta-feira e na jornada de ontem, eleva a lista de perdas daquele, em cinco dias, a 41 aparelhos, segundo demonstram as informações oficiais. Os bombardeiros bimotores "Wellington" britânicos prosseguiram nas suas operações noturnas contra os postos insulares italianos avançados, com um ataque à base de hidro-aviões e ao porto de Olbia, na Sardenha. Informou-se que causaram danos nos diques e instalações ferroviarias.

Foi essa a segunda incursão dos "Wellington" contra Olbia, no termo de três noites. Um dos pilotos assinalou sete incendios no distrito do porto. Produziu-se tambem uma explosão nas proximidades de um depósito de munições. Viram-se estalar bombas nas imediações da estação ferroviaria e nas instalações militares. Foi escassa a resistencia oposta aos incursionistas. A Força Aerea do Comando de Costas manteve incessantes patrulhas ofensivas com "resultados altamente satisfatorios". Anuncia-se que nos três últimos dias foram afundados alguns navios do "Eixo", neste setor. Os "Beaufighter" derrubaram um aparelho italiano "Savoia-Marchetti-75", na noite de 24 para 25 do corrente, e, ontem, um "Heinkel-115".

Roma informa

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O texto do comunicado italiano, transmitido pela radio de Roma, é o seguinte: — "Fortes formações de aviões quadrimotores inimigos atacaram ontem a cidade de Messina, causando vitimas e danos consideraveis. Tambem foram arrojadas bombas sobre Reggio di Calabria, em San Nicandro (provincia de Bari), e em Vizzini (provincia de Catania), as quais atingiram residencias particulares e ocasionaram algumas vitimas entre a população civil. Na zona da Sicilia, compreendida entre Messina e Catania, os caças italianos derrubaram oito bombardeiros quadrimotores, e os caças alemães outros quatro. Outros seis aviões foram destruidos pela artilharia anti-aerea de Messina e de Reggio di Calabria. Dois de nossos aviões não retornaram à sua base. Tampouco regressou um de nossos submarinos. Segundo as informações recebidas até agora, os ataques anunciados neste comunicado causaram as seguintes vitimas: Em Messina — 81 mortos e 85 feridos; em San Nicandro — 10 mortos e 10 feridos; em Vizzini — 2 mortos e quatro feridos."

Fará importante interpelação na Câmara dos Comuns

LONDRES, 26 (United Press) — O legislador H. W. Butcher, de filiação liberal-nacional, anunciou hoje que fará na Câmara dos Comuns a seguinte interpelação ao ministro do "Foreign Office", major Anthony Eden: "Se os aliados pretendem obter do governo italiano, por intermedio de uma potencia neutra, garantias adequadas de que em data próxima, a se especificar, serão retiradas de Roma todas as instalações militares e outras análogas, que possam ajudar o esforço de guerra do Eixo, afim de que as Nações Unidas possam considerá-la como cidade aberta".

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

EDITAL

Tôrno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliaria já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1943, referentes aos LOTES NS. 1, 2, 3, 4 e 5 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II dos seguintes Diarios Oficiais:

N.º 75, de 31/3/943 — n.º 87, de 14/4/943 — n.º 101, de 4/5/943 — n.º 115, de 20/5/943 — n.º 126, de 2/6/943.

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, A RUA SANTA LUZIA, N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5 % (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5 % (cinco por cento), de acordo com a discriminação abaixo:

LOTES	COM DESCONTO De 5 %	SEM DESCONTO	COM ACRÉSCIMO DE 5%
1	Até 30/4/943	De 1/5/943 a 31/8/943	De 1 /9/943 a 31/12/943
2	Até 15/5/943	De 17/5/943 a 31/8/943	De 1 /9/943 a 31/12/943
3	Até 31/5/943	De 1/6/943 a 31/8/943	De 1 /9/943 a 31/12/943
4	Até 15/6/943	De 16/6/943 a 30/9/943	De 1/10/943 a 31/12/943
5	Até 30/6/943	De 1/7/943 a 30/9/943	De 1/10/943 a 31/12/943

A falta de recebimento das guias na residencia dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Palacio da Prefeitura — Praça da República; Rua do Passeio, n.º 46; Rua 13 de Maio, n.º 64-C; Praça Tiradentes, n.º 42; Avenida Rio Branco, n.º 81; Praça D. João Esberard, n.º 50 — C. Grande; Rua Carvalho de Sousa, n.º 264 — Madureira; Rua Santa Luzia, n.º 11, e Rua Dias da Cruz, n.º 19 — Meier.

Em 4 de Junho de 1943.

OSWALDO ROMERO
Diretor.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Acidentes - Atropelamentos - Suicidio e tentativas - Agressões - Morte súbita - Falecimento - Lancha encalhada - Quatro mortos e dezessete feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Um ônibus da linha "Castelo-Ipanema", dirigido pelo motorista Francisco Pereira da Palma, trafegava pela avenida Copacabana, quando uma de suas rodas passou sobre um buraco. Com o baque, o motorista perdeu a direção e o veiculo chocou-se contra o portão do Cassino de Copacabana. Houve apenas danos materiais.

* * *

Na rua 24 de Maio, próximo à São João, o ônibus n. 709, da Viação [illegible], dirigido pelo motorista Braz Xavier Damião, chocou-se com o automovel n. 22.824, guiado por José Antonio Rabelo, registrando-se danos materiais.

Acidentes

Antonio Bernardo, de 42 anos, morador à rua Projetada n. 236, viajava no estribo do bonde n. 2.014, da linha "Tijuca", quando ao passar o elétrico pela avenida Salvador de Sá, foi imprensado contra a carroceria do caminhão n. 6.334, que se achava parado junto ao meio-fio da calçada. A vitima foi socorrida pela Assistencia.

Na praia das Virtudes, o auto-caminhão n. 8.065, dirigido pelo motorista Cesar Henrique Pereira, ao descarregar aterro, deslisou pelo barranco e caiu no mar, submergindo. Os danos foram apenas materiais e a policia do 5º distrito teve ciencia do fato. O proprietario do veiculo, sr. Bento Gomes Felicio, providenciou para a retirada do caminhão.

* * *

Na praia do Flamengo, o dentista Wilson de Aguiar Nunes, com 52 anos, residente à rua Lucidio do Lago número 332, caiu de um bonde, sofrendo contusões e escoriações.

Recebeu curativos na Assistencia do Méier e recolheu-se à residencia.

* * *

Na rua Ramiro de Magalhães n. 64, o menino Adir, filho de Antonio Mendes, ali residente, foi vitima de uma queda, ficando ferido na cabeça. Adir, de três anos e meio de idade, foi medicado no Hospital de Pronto Socorro, por haver suspeita de estar com o cranio fraturado.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Sergio, de 14 anos, filho de Domingos Rodrigues, morador à rua Joaquim Távora 13, com ferimentos no rosto e no ante-braço direito;

Mario Correia Vilasboas, comerciario, de 30 anos, casado e morador à travessa Nelson Brandão, 19, com fratura de costelas;

Josefina, de um ano, filha de Sebastião Gonçalves, residente no morro do Estado 309, apresentando fratura do cúbito direito;

Francisco Nunes de Almeida, militar, de 22 anos, solteiro e morador à rua Cardoso Moreira s/n, com fratura do radio esquerdo;

Carmen Garcia dos Santos, de 36 anos, casada, residente à travessa Serrão 799, com fratura da nona vértebra dorsal e da apópise espinhosa da 12.ª;

Manuel Soares, copeiro, de 21 anos, morador à rua Paulo Alves 65, com fratura do oitavo arco costal esquerdo.

Atropelamentos

Na rua Senador Euzebio, esquina da Avenida Francisco Bicalho, o auto-caminhão 6064, dirigido pelo motorista Américo Soares Seco, com 28 anos, atropelou Vanor André, operario, domiciliado à rua Dr. Bulhões n. 100, causando-lhe diversos ferimentos. O motorista foi preso pela policia do 13.º distrito, sendo a vitima internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires, um auto-caminhão atropelou Jaime Torres, com 34 anos, residente à rua Raul Barroso n. 39, casa 1, causando-lhe contusões e escoriações diversas.

O motorista fugiu e a policia do 8.º distrito tomou conhecimento do fato. Jaime recebeu curativos na Assistencia Municipal e retirou-se.

* * *

Na praça da República, esquina da avenida Marechal Floriano, o ônibus n. 275 atropelou o operario Manuel Pereira, de 22 anos, produzindo-lhe contusões na região frontal e escoriações generalizadas. A vitima foi medicada pela Assistencia e o motorista culpado evadiu-se.

* * *

Na rua Sacadura Cabral, em frente ao n. 77, o auto n. 23.346 atropelou Manuel Celestino de Lemos, morador na Hospedaria da rua acima referida, n. [illegible]. A vitima que se achava alcoolizada, sofreu contusões generalizadas, sendo medicada pela Assistencia. O motorista culpado evadiu-se.

* * *

Na avenida Copacabana, em frente ao n. 845, o ônibus n. [illegible], da Empresa Limousine Federal, dirigido pelo motorista [illegible] Ferreira, atropelou José Manuel Silva, de 26 anos, morador num barracão sem numero do morro do Cantagalo. Com contusões e escoriações generalizadas, a vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto e o motorista culpado, preso e autuado na delegacia do 2.º distrito policial.

Homicidio

Nestor Francisco Monteiro, de 61 anos, solteiro, operario da Fabrica de Tecidos de Bangu, achava-se, ontem, à noite, em sua residencia, à rua Cobé, 7, quando foi procurado por Antonio de tal, de 25 anos, ajudante de caminhão, morador à rua dos Açudes, em número ignorado, a quem o primeiro devia a quantia de 30 cruzeiros. Sabendo que Antonio vinha cobrar-se da divida, declarou que só poderia pagar 10 cruzeiros. O credor não concordou e, após acalorada discussão, empenharam-se em luta corpo a corpo. Terminada a contenda, Nestor entrou para a casa, tendo nessa ocasião declarado a uma vizinha que se achava passando mal. O seu estado agravou-se rapidamente e o operario veio, afinal, a falecer. Cientificada do fato, a policia do 27.º distrito tomou as providencias que o mesmo exigia, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal e arrolando testemunhas. Ficou, assim, apurado que Nestor sofria do coração, tendo-se agravado o seu mal, com a violencia da luta. Em poder da vitima foi encontrada a quantia de 3 cruzeiros e 20 centavos.

Suicidio e tentativa

Na Avenida Mem de Sá 198, praticou o suicidio, ingerindo um tóxico, o funcionario municipal Ademar Costa, solteiro, com 25 anos, ali residente em companhia da bailarina Consuelo Alvarez. Esta, ao regressar do Cabaré Assirio, onde trabalha, alta madrugada de ontem, encontrou o Ademar morto e comunicou o fato à policia do 6.º distrito, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Nilton da Silva, de 22 anos, operario, morador à rua Dr. Bernardino numero 356, em Jacarepaguá, e sua noiva Maria da Conceição Oliveira, de 20 anos, residente à rua Japurá n. 245, tambem em Jacarepaguá, tentaram suicidar-se nas respectivas residencias, ingerindo um tóxico. Ambos foram medicados no Hospital Carlos Chagas.

Agressões

Benedito Rodrigues, operario, de 30 anos, morador à rua Bispo Lacerda número 21, é inquilino de d. Maria da Conceição Albernaz, portuguesa, de 70 anos, moradora na mesma casa. Ontem, houve uma desinteligencia entre o inquilino e a senhoria e, em dado momento, Benedito lançou uma porção de agua servida no rosto da setuagenaria. A respeito do fato, foi instaurado inquérito na delegacia do 23.º distrito policial.

* * *

Na estrada da Pavuna, travaram acalorada discussão o vigia da Prefeitura, Antonio Manuel Pereira, com 40 anos, residente à rua Ubiratã n. 406, e Nicanor Pereira dos Santos, morador na casa 302 da mesma rua. No auge da contenda, Nicanor aplicou violenta dentada na orelha direita do vigia, arrancando-lhe quase todo o pavilhão.

O agressor fugiu e a vitima recebeu curativos no Hospital Getulio Vargas e apresentou queixa à policia do 20.º distrito.

* * *

No armazem 15 do Cais do Porto, o estivador Nilson de Sousa, de cor preta, com 19 anos, morador à Ladeira do Viana n. 9, foi agredido, a canivete, por Antonio Laurindo Maranhão, tambem de cor preta, com 21 anos.

A vitima, com grave ferimento no abdomen, foi internada no Hospital de Pronto Socorro e o agressor, preso pela policia do 12.º distrito.

* * *

José Rabelo, morador à rua Ferreira Pontes n. 9, queixou-se à policia do 21.º distrito de que fora agredido a socos, por motivo de serviço, nas obras da rua Ambirá, pelo seu socio, Cesar Augusto Gonçalves, casado, estucador, morador à rua Angélica Mota, n. 440.

Desaparecimento

O capitão de corveta Vitor Mondaine, morador à rua Silva Rabelo, n. 51, comunicou à policia do 22.º distrito que seu filho, Washington Mondaine, de 20 anos, estudante, desaparecera de casa. Ao sair da residencia, às 19 horas do dia 25 do corrente, trajava paletó cinza, calça branca e calçava sapatos de couro de crocodilo.

Morte súbita

Em frente ao portão da casa n. 562 da rua Itapoã, foi acometido de um mal súbito Rivervarde Ferreira, de 43 anos, que se evadira, há pouco, da Colonia Juliano Moreira. Momentos depois, faleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto [illegible], com guia da policia do [illegible] distrito.

Falecimento

No Hospital Miguel Couto, faleceu, ontem, o vendedor de bilhetes de loteria Bernardino Brasil, com 38 anos, que fora atropelado por automovel na rua Bambina. O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Incendio

Os bombeiros do Méier, sob o comando do tenente Jaime, correram, na noite de ontem, para combater um incendio irrompido no predio n. 216 da rua [illegible]. Estava instalado ali o armazem de secos e molhados, denominado "Vera Cruz", de propriedade de José Martins. As chamas propagaram-se com extraordinaria rapidez, destruindo grande parte do estabelecimento. O fogo foi dominado nos primeiros minutos de hoje, depois de exhaustivos esforços dos bombeiros.

Lancha encalhada

A lancha "Nogueira de Carvalho", da Cantareira, ao rebocar um "bate-estacas" da mesma companhia, que se achava junto ao cais do Mercado Municipal, bateu na estacada e encalhou no baixio existente naquele local, adernando. A tripulação retirou-se da embarcação, sendo providenciada a retirada da lancha.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas, 5.ª pág. [illegible])

ORDEM SOBRE OFICIAIS E PRAÇAS DESTACADOS NA ILHA FERNANDO DE NORONHA

O aniversario da Biblioteca Militar — Generais e oficiais em viagens de serviço — Inquérito por ordem do ministro — chegou o gal. Manuel Rabelo — Médicos civis chamados — Subconsignações do orçamento analitico reunidas

O ministro da Guerra, em avisos enviados aos comandantes da 7.ª Região Militar e às Diretorias das Armas, de Saúde e de Intendencia, declarou que os oficiais presentemente classificados no 31.º Batalhão de Caçadores e no 1.º Grupo Independente de Artilharia, com mais de dez meses de efetivo serviço em Fernando de Noronha, devem ser transferidos, por troca, com outros que lá estiverem, nas mesmas condições, ou de mais tempo, para corpos que permaneçam na mesma Ilha. As transferencias que dependerem de apreciação ministerial e de ato do governo devem ser encaminhadas ao gabinete daquele titular dentro do mais curto prazo. As alterações correspondentes devem ser comunicadas, igualmente, com a máxima [illegible]. Declarou, ainda, o ministro Eurico Dutra [illegible], ao comando daquela Região, [illegible] haver ontem autorizado o general Newton Cavalcanti a fazer transferencias de praças que estiverem nas mesmas condições.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Foram mandados ficar adidos para efeito de vencimentos os capitão Celso Mena Barreto, à Diretoria das Armas, e o 1.º tenente Alexandre Calazans de Morais, à Diretoria de Engenharia.

O ANIVERSARIO DA BIBLIOTECA MILITAR

Realizou-se ontem, sob a presidencia do general Sousa Doca e assistencia de autoridades, a solenidade do aniversario da Biblioteca Militar, sendo ao mesmo tempo recebido o novo membro da Comissão Diretora, dr. L. F. de Castilhos Goycochéa, o qual pronunciou expressivo discurso. Encerrada a reunião, foi passado um telegrama de felicitações, pela data, ao general Valentim Benicio da Silva, [illegible] e fundador da Biblioteca Militar.

GENERAIS E OFICIAIS EM VIAGENS DE SERVIÇO

O general Amaro Soares Bitencourt, diretor de Engenharia, em viagem de inspeção de obras, seguiu, na manhã de ontem, via aérea, para o norte do país, fazendo-se acompanhar do capitão Luiz Otávio, seu ajudante de ordens. Durante sua ausencia, responderá pelo expediente daquela Repartição o coronel Mario Perdigão.

— O general Sousa Doca regressou do sul do país, onde fora a serviço, esperando reassumir o seu cargo de diretor de Intendencia do Exército amanhã.

— Viajaram, ontem, via aérea, para os Estados de S. Paulo e Minas Gerais, o major João Carlos Ribeiro, a serviço da Fabrica do Andaraí; e o capitão Nilson de Oliveira Rocha, afim de reassumir o seu cargo de instrutor-chefe do Curso de Cavalaria de Belo Horizonte.

PRAÇAS E RESERVISTAS CHAMADOS

Estão chamados a comparecer, com urgencia, à R-1 da Diretoria de Recrutamento, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, as seguintes praças: sargento-ajudante da reserva Orlando Lima, 2.º sargentos ref. Gentil Capitulino Tiburcio, Antonio Soares Franco, Filadelfo da Silva e cabo ref. Manuel Alves Cavalcante; e à 1.ª Cir-

(Conclue na 10ª pagina)

Classificação de aspirantes médicos, dentistas e farmacêuticos do Curso de Emergencia em corpos de tropa e estabelecimentos militares

O general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, classificou, ontem, na forma abaixo, os seguintes medicos, dentistas e farmacêuticos que concluiram os respectivos cursos de emergencia organizados pela Diretoria de Saude do Exercito:

BATALHÃO VILAGRA CABRITA — Médicos: Artur Henrique de Figueiredo, Armando Elias Abrahão, Civis Miler da Silva Pereira, Eurico Carvalho Aragão, Fernando Nogueira Pinto, Germano Monteiro Bento Filho, Jorge Figueiredo Winter, Jaime Pondé, Jorge Neval Moll, Licurgo da Mata, Luiz da Costa Ribeiro Neto, Nicandro Ildefonso Bittencourt, Odemar de Almeida Franco, Washington José Rego Pinto; dentistas: Acir Campos Barbosa, Arquibaldo Ferreira Omena, Claudio Ferreira de Melo, Dilson Avila Tomé, Itaque de Azeredo Costa, José de Araujo Santos, Mario Barcelos Perestrelo, Nelson Simões de Lima, Newton Diniz Junqueira, Otavio Martins, Sebastião Cavalcanti d'Albuquerque e Vitor Belfort Garcia; farmaceuticos: Afonso Listerri Borba, Antonio de Almeida Godói, Eduardo Leandro da Silva e Manuel Hein Cardoso Leal.

GRUPO ESCOLA — Médicos: Antonio Soares Brandão, Demetrio Bezerra Gonçalves Periassu, Flavio Espinola Dias, Gentil Otavio Coelho de Castro, Heitor Prior Coutinho, Jonas Maciel de Sá Arruda, Luciano Pinto de Brito Pereira, Moacir Alves Cardoso, Pedro Miguel Abdon, Silvio de S. Paulo, Weimar de Castro e Silva, Homero Fernandes Carriço e Valerio Martins Costa; dentistas: Ami Miler Santos, Arlindo de Sousa Pereira Guimarães, Ciro de Araujo Gonçalves, Fernando Rodrigues Leite Pitanga, Homero Esmeraldo, Joaquim Gomes de Almeida, José Monteiro de Carvalho, Moacir Marques de Oliveira, Newton Romeu Sales, Paulo Alberto Staerke e Silvio Macedo Moura; farmacêuticos: Acir Amado Henriques e Ernesto Carvalho.

3.º REGIMENTO DE INFANTARIA — médicos: Antonio Abi Ramia, José de Sampaio Pereira da Costa e Silvio Caetano da Silva; dentistas: Altair dos Santos Dias, Armando de Araujo Moreira, Fausto Batista Pereira, Irineu Martins da Rocha, José da Rocha Coelho, Mauricio Ferreira Brandão e Plinio de Oliveira Muiliarte; farmacêutico: Ivan Carvalho Barbosa da França.

CIA. ESCOLA DE ENGENHARIA — médicos: Arnoldo Beiró de Miranda, Miguel João Borges, Murilo da Rocha e Osvaldo Baltazar Portela; dentistas: Aristides Alves de Morais, Carlos Ferreira Amaro, Eduardo Paulo de Freitas, Roberto Amadeu Lombardi e Valter Vilas Boas Machado; farmacêutico: Valdemar Furquim.

1.º BATALHÃO DE CAÇADORES — dentista: Ciro Ribeiro de Moura.

1.º REGIMENTO DE ARTILHARIA ANTI-AEREA — médicos: Argens de Sousa, Anfceto de Castro Meneses Pereira Carneiro, Elson Baia de Almeida, Henrique Manuel Assunção Rupp, José de Lima Fontes Romero, João Jansen Ferreira, Jorge Miguel Francisco, João Eugenio Emilio Beria de Niemeyer, Luiz Felipe Saldanha da Gama Murgel, Osvaldo Barbosa de Oliveira, Pedro Bernardino Pereira e Silvio Alvim de Lima; dentistas: Alvaro Rodrigues Guerra Maio, Armando Campos, Aubert Ferreira Alves, Francisco Rodrigues de Aquino, José Guimarães, José Soares Dutra e Tercio Sena; farmacêutico: Lauro Pereira Cavalcanti.

REGIMENTO SAMPAIO — médicos: José Couto Vidigal, Milton Junqueira Leite, Paulo Fonseca de São Tiago, Alvaro Juraci Lopes Norat, Albino de Almeida Cardoso, Edval Ramos, Guido Marcos Bergamini, Henrique Pasqualete Martins Junior, Lázaro Contini, Mario Caetano da Silva, Newton Manhães Betlen, Ruhem Pinto Gomes, Washington Luiz Suplici Vieira; dentistas: Alfredo Cemi Maxnuk, Antonio da Silva Leite, Celso Lima de Carvalho, Davi Obadia, Francisco Ernani Barbosa Cordeiro, Jarbas Torres de Resende, José João Valentim de Biasi, José Righi de Sousa, Luiz Pinto Musa e Murilo de Paula.

O estagio terá a duração de 30 dias, será realizado das 7 às 11 horas, frequentando os candidatos as F. S. R. dos corpos acompanhando a rotina do S. S. Regimental.

Alem dessa parte, os oficiais designados pelos comandantes de corpos esplanarão assuntos sobre Regulamentos Militares, especialmente os ligados à hierarquia, relação de subordinação de postos e funções, apresentações, cerimonias, circulos, transgressões disciplinares, fórmula de correspondencia militar, continencias, etc.

Serão recapitulados noções de organização e funcionamento do S. S. em tempo de paz e em campanha no âmbito regimental.

Será designado um oficial para ministrar noções sobre leitura de carta e orientação do terreno.

Terminado o estagio, os comandantes das unidades emitirão o juizo sobre a frequencia, aproveitamento e conduta de cada candidato.

O estagio terá inicio no dia 12 de julho próximo futuro, devendo os aspirantes estagiarios apresentar-se nesta Região no dia 10, às 10 horas e 30 minutos.

O chefe do Governo visitou as obras do novo edificio do Ministerio da Fazenda

A maior area construida de estabelecimento público na América do Sul

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, acompanhado do ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa, do [illegible] Benjamin Vargas e do comandante [illegible], esteve ontem em visita às obras do novo edificio da Fazenda, sendo ali recebido pelo sr. [illegible], diretor geral da Fazenda, capitão [illegible], e pelos engenheiros Ari Azambuja, [illegible] Barcelos, Homero Duarte, Luiz Monte e Lincoln Soares Pinto, membros da Comissão Encarregada de dirigir a construção.

Constituindo a maior area construida de estabelecimento publico na América do Sul, possue o edificio 14 andares, um subsolo e uma sobreloja. Pelos seus 15 elevadores, funcionando simultaneamente, podem subir ou descer centenas de pessoas. No andar terreo há 900 metros de "guichets".

Durante mais de uma hora, o sr. Getulio Vargas percorreu as varias dependencias da imensa construção, alguns de cujos pavimentos já estão concluidos, começando a receber os respectivos mobiliarios. A sala principal do quarto andar tem 117 metros de comprimento. No sub-solo foi instalada uma casa-forte gigantesca para a guarda do ouro. A porta desse cofre tem um dispositivo especial, através de relogios, que só funciona em horas previamente marcadas. A porta pesa 12 toneladas.

O edificio está provido de um curioso extintor de incendio. Em caso de incendio, quando a temperatura ambiente se elevar, dos canos dispostos através do teto dos andares jorrará agua, enquanto se fará ouvir forte "sirene". Assim enquanto a agua do extintor combater a chama, o alarme automático chamará os bombeiros.

O sr. Getulio Vargas assistiu a uma satisfatoria experiencia [illegible] aparelhos.

Terminou a visita pela parte do edificio propriamente destinada ao público. A Recebedoria, a [illegible]toria do Imposto sobre a Renda, a Pagadoria e outras dependencias ficarão instaladas na parte terrea. Dessa maneira, não só serão os serviços mais rapidos e cômodos, como tambem menos dispendiosos, porque evitarão o funcionamento de elevadores para o público, em geral.

As três abóbadas, que cobrem parte da area terrea do edificio, iluminadas a luz fria, dão ao edificio um belo aspecto. As esculturas, nas paredes, de autoria de Humberto Cozzo, sobre motivos nacionais, são de grande efeito.

O chefe do Governo manifestou, ao retirar-se, sua excelente impressão do edificio.

O presidente da República visitando a Caixa Forte do novo edificio do M. da Fazenda, em companhia do sr. Sousa Costa

Um submarino do Eixo atacado pela FAB na altura de Cabo Frio

Na altura de Cabo Frio foi localizado por um navio de guerra um submarino do Eixo. Dado imediato aviso ao Ministerio da Aeronautica, partiu para o local um avião da FAB, o qual atacou o corsario inimigo, com êxito.

São ignorados, ainda, detalhes desse novo feito da Força Aerea Brasileira, que, assim, mais uma vez, participa diretamente da luta contra a pirataria nazista.

A Frei Fabiano e St.º Expedito. Agradeço a graça alcançada. JULIO

INEDITORIAIS

O juiz Elmano Cruz e o Jockey Clube Brasileiro

O "O JORNAL" de ontem, em um "A pedido", noticiou que o juiz ELMANO CRUZ fora recusado pelo JOCKEY CLUBE na pretensão de ser socio desse importante gremio.

Tal publicação, de intuito notoriamente injurioso, teve o desmentido espontaneo e imediato da diretoria do Jockey Clube, à frente o Sr. ministro Salgado Filho, seu presidente.

Eis a carta da diretoria ao digno magistrado:

"Rio, 26 de Junho de 1943 — Exmo. Sr. Dr. Elmano Martins da Costa Cruz — Nesta — Saudações.

Tendo tomado conhecimento da noticia publicada no "O JORNAL" de hoje, venho, em nome do Presidente e da Diretoria do Jockey Clube Brasileiro, declarar que a mesma não tem nenhum fundamento, de vez que V. Exa., como bem sabe, não nos deu o prazer e a honra de apresentar qualquer proposta para socio da nossa sociedade.

Trata-se, evidentemente, de publicidade maliciosa, à qual o Jockey Clube Brasileiro manifesta a sua formal repulsa.

Posso adiantar, outrossim, que V. Exa. poderá fazer desta o uso que bem entender.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Exa. os nossos protestos de elevada estima e consideração.

a) — FRANCISCO THOMPSON FLORES, Secretario

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Ardil contra o jogo
— Peixes num poço
— Homens casados

ARDIL CONTRA O JOGO — Para conseguir capturar alguns jogadores, um policial de Boston recorreu a um ardil que surtiu ótimo efeito: reunindo os seus colegas em torno da casa, postou-se diante da porta e começou a imitar o miado do gato. Os jogadores abriram prontamente a porta e, sem perda de tempo, os policiais invadiram a sala.

PEIXES NUM POÇO — Perfurando um poço em sua granja, em Pueblo, na região do Colorado, Mack Clevenger encontrou, à profundidade de 120 metros, regular quantidade dagua, na qual viviam alguns peixinhos. Acredita-se que os peixes provenham dum lago ou rio vizinho que se comunicasse com essa poça dagua por meio de falhas nas camadas rochosas.

* * *

HOMENS CASADOS — De acordo com as estisticas do Bureau de Recenseamento do Departamento Comercial dos Estados Unidos, os homens casados são em número maior do que as mulheres. Embora isso pareça absurdo, explica-se pelo fato de que muitos emigrantes só depois de aclimatados no país é que mandam vir a familia.

JUSTIÇA MILITAR

OPERARIO POR TEMPO SUPERIOR AO QUE MANDA A LEI

Por intermedio do advogado de "oficio" da 2.ª Auditoria da Marinha, Juvenal Francisco Chagas, operario do Departamento de Radio, impetrou habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar, alegando achar-se preso no Presidio do Corpo de Fuzileiros Navais, à disposição do encarregado do inquérito policial a que foi submetido, desde março do corrente ano, sem que até a presente data fosse solucionada sua situação. O "habeas-corpus" foi imediatamente autuado e distribuido ao ministro dr. Bulcão Viana, para relatá-lo e julgá-lo.

A MEDALHA MILITAR

Remetido pelo ministro da Guerra, deu entrada ontem no Supremo Tribunal Militar o processo de medalhas de ouro a que se julga ter direito o major João Felix de Sousa, visto nada constar em seus assentamentos militares que o desabone.

HABEAS-CORPUS DE MILITARES

Pediram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal, sob o fundamento de se acharem coagidos pelas autoridades administrativas, os seguintes pacientes: Juvenal Francisco Chagas, operario do Arsenal de Marinha; civis Almando Pierossi, José Tucio e Afonso Alves Pereira, sorteados insubmissos, respectivamente, pelas 5.ª, 6.ª e 21.ª Circunscrições de Recrutamento; soldados Silvio Martins Gomes e João da Costa e cabo Geraldo Boches de Oliveira, acusados do crime de deserção; Salvador Abelaneda, Manuel Gonçalves de Araujo, Manuel Rangel da Silva, André Santos, Natale dos Santos e Sebastião Jacinto de Sousa, processados pelo crime de insubmissão. Todos esses pacientes alegam, mais, que a prisão a que estão submetidos excede o prazo previsto em lei. Esses "habeas-corpus" já foram autuados e distribuidos aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los perante aquela alta Corte de Justiça.

CORREIÇÃO PARCIAL EM PROCESSOS DE MATO GROSSO

Procedentes da Auditoria de Guerra da 9.ª Região Militar, deram entrada no Supremo Tribunal Militar, para efeito de correição parcial de que fala o art. 367 do Código da Justiça, os processos referentes a Landulfo Marques Garcia, Antonio de Sousa e Antonio Monforte, todos do 33.º B. C. de Três Lagôas, Estado de Mato Grosso. Deu lugar a essa correição requerida pelo promotor Valdemar Torres da Costa, o fato de não constar daqueles processos a respectiva sentença, fato que constitue nulidade nos termos do que estabelece o artigo 251 combinado com o 252, letra N, do referido Código.

Varios bancos supridos com bonus de guerra

O ministro da Fazenda autorizou a Caixa de Amortização a suprir os Bancos de Crédito Real de Minas Gerais, Mercantil do Rio de Janeiro, Comercio e Industria de Minas Gerais, Comercio e Industria do Rio de Janeiro e Comercial do Estado de São Paulo, de Obrigações de Guerra, nas importancias, respectivamente, de Cr$ 10.000.000,00, Cr$ 5.000.000,00, Cr$ 20.000.000,00, Cr$ 2.000.000,00 e Cr$ 10.000.000,00.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu, hoje, com movimento ativo de negocio e os titulos em alta. A libra esterlina cotou-se a 4,02 a 4,04. O Mercado de Algodão abriu em posição firme.

* * *

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou, hoje, irregularmente em alta e com movimento moderado de operações. As obrigações do Governo fecharam em baixa. A libra esterlina cotou-se a 4,02 a 4,04. Foram negociados 553.500 titulos e ações. O Mercado de Algodão fechou em alta de um a 5 pontos e com o disponivel cotado a 21,82. O termo para julho e outubro foi cotado, respectivamente, a 20,50 e 20,00.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 1.º dia:

PRESIDENCIA DA REPUBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS — Presidencia da Republica — Departamento Administrativo do Serviço Publico — Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica — Departamento de Imprensa e Propaganda.

— MINISTERIO DA FAZENDA — Ministro de Estado e gabinete — Diretor geral da Fazenda e gabinete — Diretoria da Despesa Publica — Serviço do Pessoal — Divisão do Material — Diretoria do Dominio da União — Diretoria das Rendas Internas — Diretoria das Rendas Aduaneiras — Diretoria de Estatistica Economica e Financeira — Procuradoria Geral da Fazenda — Conselho de Contribuintes — Serviço de Comunicações — Recebedoria do Distrito Federal — Tribunal de Contas — Caixa de Amortização — Contadoria Geral da Republica — Pagadorias Presidenciais — Conselho Técnico de Economia e Finanças — Avulsos.

O ensino em Minas Gerais

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos vem divulgando, no seu Boletim, uma série de interessantes trabalhos informativos sobre a organização do ensino primário e normal em cada um dos Estados da Federação.

Refere-se, o último dos fascículos divulgados, a Minas Gerais, com elementos estatísticos que abrangem todo o decenio 1932-1941.

A velha provincia mediterrânea assumiu, ainda no Império, uma situação de liderança em matéria de assistência educacional, não apenas em virtude de sua destacada situação econômica mas sobretudo graças à visão esclarecida dos seus homens de governo.

Demonstra a publicação do INEP, entretanto, a ocorrência de um lamentavel retrocesso no esforço mineiro em prol do ensino primário, ou seja no urgente combate ao analfabetismo. De fato, comprovam as estatisticas um acentuado decréscimo no total de escolas e, concomitantemente, nas cifras da matricula, fenômeno incompatível com as tradições culturais e as prósperas condições econômicas do grande Estado montanhês.

O fato é atribuido à transferencia da responsabilidade completa do ensino rural, feita em 1934 pelo governo estadual às municipalidades. Com efeito, o número de escolas estaduais foi reduzido de 7.436, em 1932, para 1.498 em 1934, e para 1.546 em 1937, chegando, com alguma oscilação, [illegible] periodo, a 1.330 em 1941. [illegible] que o número de escolas municipais teve acentuado aumento, embora tambem oscilante: 312 em 1931, 1.728 em 1933, 3.519 em 1937, 2.975 em 1939, finalmente 3.232 em 1941. Mas nem por isso o resultado deixa de ser negativo; vê-se que o total de estabelecimentos oficiais de ensino primario, o qual era de 2.748, em 1933, subiu a 3.223 em 1934, chegou a 4.895 em 1937, passando desde então a decrescer, de modo a ficar em 4.552 em 1941.

Ao mesmo tempo, o ensino particular passa por uma crise ainda maior. De 758 escolas existentes em 1932, restavam apenas 380 em 1941.

Nessas condições, o total geral de escolas primarias em Minas Gerais, depois de ter atingido a cifra de 5.361, em 1937, caiu para 4.942 em 1941.

Como é obvio, a matricula sofreu o decréscimo correspondente. De 1932 para 1937 a inscrição de alunos aumentou de 326.000 para 459.000, mas baixou, entre 1938 e 1941, de 459.000 para menos de 450.000. Sabido que a população total do Estado, recenseada em 1940, era de 6.798.647 habitantes, a matricula [illegible] o diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos "representava apenas 7% da população total, índice da difusão do ensino inferior ao obtido, em media, para todo o país, no mesmo ano".

Essa mesma autoridade, para demonstrar que "a transferência do ensino primário para os municipios não está apresentando os resultados previstos, quer no sentido de maior expansão da rede escolar quer no de melhoria da eficiencia do ensino", acentua o decréscimo tambem verificado no movimento de aprovações e de conclusões de curso. "As aprovações, em geral, que foram 201.000 em 1937, caíram para 184.000, em 1939, mantendo-se em cerca de 192.000, nos dois anos seguintes. O número de conclusões de curso, que foi de 41.000, em 1937, baixou para 30 e 31.000, nos exercicios subsequentes".

Uma vez que as causas do grave e lamentavel fenômeno são assim tão nitidamente conhecidas, é de esperar que não tardem a ser removidas, evitando-se que cada ano mais alguns milhares de mineiros deixem de receber instrução fundamental, como está acontecendo.

O livro brasileiro em Portugal

O Brasil continua a ser um bom mercado para o livro português, o seu melhor mercado depois do proprio Portugal. Nos últimos três anos, nossas importações de livros lusitanos alcançaram, em 1939, a importancia de 1 milhão 787 mil cruzeiros; em 1940, 1 milhão 165 mil; em 1941, 2 milhões 495 mil. As cifras de 1942 ainda não são conhecidas.

Seria curioso indagar a quantas anda o livro brasileiro em Portugal. A penetração do livro nacional no mercado português demanda, com certeza, especial esforço de propaganda e organização. A exportação lusa leva sobre a nossa a vantagem de ter por si a tradição — a tradição de um prestigio e de uma superioridade intelectuais que, embora coisas já do passado, ainda favorecem os negocios do presente.

Todavia, onde o livro nacional encontra maiores embaraços para alcançar o mercado lusitano é nas exigencias da Fiscalização bancaria e no elevado porte do correio. Livro é, sem dúvida, mercadoria, porem de carater todo especial. A Fiscalização, entretanto, não distingue entre a exportação de dois pobres e pequenos caixotes de livros e a exportação de uma grande partida de tecido, de café ou de cacau. São as mesmas exigencias, a mesma papelada, a mesma complicada historia de cambiais e saques, e o diabo. Ora, o tecido, o café, o cacau suportam tudo isso porque são exportações em larga escala. O mesmo não acontece ao livro que só sai para o exterior em pequenas quantidades. Os livreiros, cujos lucros não vêm do mercado externo mas do interno, são assim praticamente levados a abster-se de um esforço que tem mais significação cultural do que econômica.

Dir-se-á, porem: e o correio? Aí o porte é proibitivo. Dois quilos de livros enviados para Portugal pagam 6 cruzeiros de porto. Para a Argentina, melhor ainda, para a Espanha esses mesmos dois quilos pagam 2 cruzeiros. Por que essa diferença? Porque Portugal não aderiu à convenção postal que regula o assunto...

Ora, 2 quilos de livros formam um pacote de 5 volumes de tamanho medio. Dos livros de maior formato, hoje tão correntes, bastam 3 para atingir os dois quilos da tarifa postal. Desse modo, a despesa de cada volume a ser enviado, pelo correio, para Portugal, torna o seu preço de venda proibitivo nas livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.

Futebol e bom senso

HÁ necessidade de uma palavra de bom senso.

Ninguem contesta — porque seria negar a mais solar das evidencias — que o futebol possue o primado nas predileções do povo carioca. E' a sua diversão por excelencia. E ainda vive na memoria de todos a emoção com que a cidade, sem distinção de categorias sociais, acompanhou a disputa daquele famoso campeonato mundial, em que se diria estarem em jogo os destinos da propria nacionalidade... Aliás, o fenômeno não se restringe a esta capital. Por esse Brasil afora, nos menores lugarejos à margem das linhas ferreas, nunca se deixa de ver o pequeno campo capinado, com as indefectiveis estacas assinalando a area do "goal" e um mastro para a flâmula do clubezinho local.

Mas tudo isso não exclue uma palavra de bom senso, quando se pretende transformar o futebol, de diversão popular, em assunto gravissimo — e exatamente na hora em que o mundo é sacudido pela mais tremenda das crises.

A intervenção de homens de responsabilidade nesse setor, tão estranho às suas atividades normais, deveria ter o efeito de imprimir ao ambiente esportivo, pelo menos, uma linha de correção e de elegancia. Está, entretanto, provado que isso não se dá — e, como resultado, surgem envolvidas nos casos, obrigadas a declarações, a conferencias e a... fotografias "históricas", pessoas que, pelos cargos que exercem ou pelas posições que ocupam, têm, com certeza, ou devem ter, muito que fazer. E, paradoxalmente, a participação desses elementos ultra-graduados, dando aos mesmos casos uma importancia extraordinaria, dificulta-lhes a solução, em vez de facilitá-la.

Tudo isso indica a necessidade de uma palavra de bom senso, que enquadre o futebol no seu lugar de divertimento favorito, mas não lhe confira mais que esse lugar; e que, ao mesmo tempo, a bem da sua sobrevivencia, o advirta dos perigos de questões ou competições, para não dizer de propagandas pessoais.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Fazenda, da Guerra e da Marinha — Designações, dispensas, remoções e aposentadorias

Na pasta da Fazenda:

— Concedendo dispensa a Francisco Prates, policia fiscal, classe 7, da função de guarda-mór da Alfandega de Vitoria e a Homero Gencelo de Amaral Varela, oficial administrativo, classe 13, da função de inspetor da Alfândega de Aracajú.

— Designando o policia fiscal, classe 10, Eduardo Antonio da Silva, para exercer a função de guarda-mór da Alfandega de Vitoria e o escriturario, classe 9, Rubens Martins Futuro, para exercer a função de inspetor da Alfândega de Aracajú.

Na pasta da Guerra:

— Classificando por necessidade do serviço, o major Petronio Lobo Jucá no 3.º RADC.

— Aposentando Alberto Pais da Rosa, prático de laboratorio, classe H, Manuel Francisco dos Santos, marinheiro, classe 4, Osvaldo dos Santos Gameleira, artifice, classe D e Alfredo Nunes Ramalho, oficial administrativo, classe H.

— Aposentando no interesse do serviço público, Alfredo Nunes Ramalho, oficial administrativo, classe H.

— Concedendo exoneração a Gabriel José da Costa, enfermeiro, classe F.

— Removendo a pedido, Trajano Nunes Garcia Filho, escrevente, classe F, do Hospital Militar de Alegrete para o Hospital Militar de São Gabriel.

— Removendo "ex-oficio" no interesse da administração, Nestor Correia Bento, escriturario, classe F, da Diretoria das Armas para o Estado Maior do Exército.

— Designando Severino Ferreira da Silva para servir como segundo substituto de ocupante de cargo de oficial de Justiça de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão C.

— Concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais e praças, por contarem tempo de serviço sem nota que os desabonem — De prata, com passadeira de prata: ao tenente coronel Manuel de Azambuja Brilhante, aos majores Alberto Ribeiro Pais, Juarez Rabelo Sampaio, José Xavier de Brito e José Paulini, aos capitães Petronio Lobo Jucá, Augusto Luiz Paula de Lima, Agenor de Carvalho Peixoto, Jorge Fox Saladino de Argolo Silvado, Aparicio Gonçalves Roma, Enedino Nunes Pereira, Edgar Marcondes Portugal, Emilio João Speck, Augusto Fischer, Arquiminio Araripe de Azevedo, Oscar Silva, João Wellisch Junior, Valentim Leão de Lima e Silvio Alves Aragão, aos primeiros tenentes Horacio de Loiola Pires, Manuel Ferreira da Silva Neto, e Alberto Lavanere Vanderlei Santos aos sub-tenentes Tomaz de Aquino Bastos, Manuel Borges da Silva e Artidor Junqueira; ao sargento ajudante Francisco Olinto de Lima e Sousa, aos primeiros sargentos Belmiro Novais Luiz França Pinheiro Bezerra, e aos segundos sargentos Homero Simães Rosa, Benedito Alves, Antonio Crispim Rondon e Divino Coelho; de bronze com passadeira de bronze ao tenente coronel Julio Agostini, aos capitães Fernando Pedra Padron, Aldemar da Cruz Rangel, Egas Muniz de Aragão Filho, Luiz Francisco Leal Filho, Alfredo Lemos da Silva, Edmundo da Costa Neves, Cesar Montagna de Sousa e Enéias Martins Nogueira, aos primeiros tenentes Carlos Alberto de Abreu Rocha e Geraldo da Silva Rocha, ao 2.º tenente Elói Fernandes, aos sub-tenentes Nelson Albarce Zamora, Aristides Batista da Silva, Acilino Porto Alegre, e Adelino Ribeiro Tavares, ao primeiro sargento Nestor do Nascimento Silva, aos segundos sargentos Messias José de Melo, Pedro Pietz Cleves, Manuel Bernardes Pinto Pereira, Euzebio da Costa Pais, Antonio Pimentel de Abreu, José Geraldo Fagundes de Melo, Julio de Sousa Lima, Tomaz Pinheiro e Oscar Barbosa de Sousa, aos terceiros sargentos Ubirajara Correia das Neves, João Brandão Juvenal Pereira da Silva e Manuel de Matos, e aos músicos Alcides Garcia da Silva e João Francisco de Lima.

Na pasta da Marinha:

— Reformando o segundo sargento Eleuterio de Oliveira Lima e os marinheiros Vicente Batista Brandão e Severino de Oliveira Rodrigues Cavalcante.

— Concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais, sargentos e praças por contagem tempo de serviço — De prata: aos terceiros sargentos Antonio Israel dos Santos e Vicente de Lima e Silva e aos cabos João Miguel Francisco, João Paraiso de Oliveira, Manuel Sebastião dos Santos e João Francisco de Oliveira; de bronze com passadeira de bronze: ao capitão-tenente Alfredo Barreiros de Carvalho, aos segundos sargentos Adalberto Petronilo e Antonio Miranda Rabelo, aos terceiros sargentos Adelmar Amaral da Rocha e Ari Francisco Coelho, aos cabos Raimundo Nonato Noronha, Antonio Matias de Paula, Pedro de Campos Freitas, Sebastião Ferreira da Cunha e Francisco Leite de Oliveira.

De Gaulle seguiu para Tunis

NEW YORK, 26 (U. P.) — A radio britânica informou que o general De Gaulle partiu de Alger para Tunis, onde chegou hoje mesmo.

Dominado um surto de disenteria bacilar

IMUNIZADAS CERCA DE 450 PESSOAS EM BANGU E ARREDORES

Comunicam-nos:

"Em fins de maio último, irrompeu em Bangú, ameaçando grande parte da zona rural, um surto de disenteria bacilar, que prontamente foi debelado pelo Serviço de Saude, do Departamento de Higiene e Assistencia Social da Secretaria Geral de Saude e Assistencia. Depois de varias providencias preliminares para evitar a propagação do terrivel mal, o chefe do 13.º Distrito Sanitario, dr. Marques Dias, procedeu à imunização dos comunicantes e de todas as pessoas residentes nas proximidades, promovendo, ainda, o isolamento dos doentes e internando-os, em determinados casos, no Hospital de São Sebastião. Visitas sistemáticas da policia, em colaboração com as enfermeiras visitadoras, foram feitas para que as providencias tomadas pudessem alcançar o necessario êxito.

Foram feitas aplicações de cerca de 2.300 ampolas de bacteriofagina do Instituto Oswaldo Cruz, imunizando cerca de 450 pessoas.

Presentemente, aquele Serviço procede a trabalhos exigidos para evitar que novo surto venha a irromper e a pronta debelação do surto de disenteria deve-se à importante aparelhagem de que se encontra dotado o Departamento de Higiene, depois da reforma procedida nos serviços de saude publica, pela administração do prefeito Henrique Dodsworth."

Rechaçados os alemães quando tentavam cruzar o Donetz superior

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

panhada pelo prosseguimento da ofensiva aerea russa. As informações oficiais indicam que a aviação russa conseguiu uma ampla margem de superioridade, durante as ações travadas nas últimas 24 horas. Afirma-se que os aparelhos russos destruiram grande número de máquinas nazistas em terra, alem de outros 20 aviões abatidos em combates aereos e nas tentativas de bombardear objetivos russos.

Doze aparelhos nazistas foram destruidos ontem perto de Leningrado, por caças russos, que dispersaram os incursores antes que estes conseguissem aproximar-se dos objetivos. Durante a noite anterior, numerosos bombardeiros russos atacaram os entroncamentos ferroviarios nazistas em Orsha e Karachev, provocando incendios e explosões entre os trens e os depósitos de abastecimentos.

Penetrações contidas

LONDRES, 26 (U. P.) — A radio-emissora de Berlim anunciou que as tropas russas conseguiram irromper através das linhas alemãs a sudeste e ao norte de Orel, acrescentando, porem, que ambas as penetrações foram contidas. A referida emissora admitiu, no entanto, que os russos mantêm ainda a penetração a sudoeste de Veliki-Luki, acrescentando que foram contidos os poderosos esforços realizados pelos atacantes para ampliá-la.

Comunicado especial russo

MOSCOU, 26 (U. P.) — O alto comando russo emitiu o seguinte comunicado especial: "Na noite de ontem, nossos aviões de grande autonomia de vôo atacaram o entroncamento ferroviario de Bryansk e a estação de Navia. Em Bryansk foram provocados enormes incendios, que destruiram grande parte da estação. Tambem foram atacados aeródromos inimigos, nos quais se destruiram numerosos aparelhos alemães. Todos os nossos aparelhos regressaram a salvo".

Conselho Federal do Comercio Exterior

Para que os conselheiros possam comparecer à cerimonia de assinatura do Palacio Guanabara, dos tratados entre o Brasil e a Bolivia, foi adiada de segunda para quarta-feira, às 18 horas, a sessão extraordinaria do Conselho Federal de Comercio Exterior em que será recebido o sr. Paul van Zeeland.

Voluntarios para o Exército

Um movimento patriótico de especial significação corresponderá, sem duvida, em todo o país, à iniciativa do ministro da Guerra, de abrir o voluntariado para o Exército. O recente aviso daquele titular estabelece as condições em que todo cidadão poderá ter oportunidade de por espontaneamente sua energia e sua capacidade combativa ao serviço da patria.

De todos os pontos do Brasil acorrerão, sem duvida, os jovens patriotas, desejosos de cooperar ativamente na defesa da nossa civilização e da nossa tranquilidade, ameaçadas pela guerra de rapinação e conquista das potencias totalitarias.

A bem avisada iniciativa do ministro da Guerra oferecerá o ensejo dessa honrosa cooperação na campanha em que se empenham as Nações Unidas, a todos os brasileiros que desejem servir a patria nas fileiras, independentemente de sua convocação, como reservistas.

São as seguintes as condições que terão de preencher os candidatos à incorporação como voluntarios: ser brasileiro nato, maior de 21 e menor de 26 anos de idade; ter boa conduta, atestada pela competente autoridade policial ou por oficial das Forças Armadas Nacionais; ser solteiro ou viuvo sem filhos; ter no minimo instrução primaria completa.

O voluntariado estará aberto durante o mês de julho.

Partiu para o Rio Grande do Sul o coordenador da Mobilização Econômica

Afim de entrevistar-se com o interventor Cordeiro de Farias e representantes das classes produtoras do Rio Grande do Sul, sobre problemas que interessam à economia gaucha, seguiu, ontem, para Porto Alegre, pelo "clipper" da Pan American Airways, o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica. Em sua companhia viajaram, alem de sua filha, srta. Rosa Maria Lins de Barros, os seus assistentes major Gilberto Marinho e jornalista Rivadavia de Sousa.

Declarados cidadãos brasileiros

Por portarias do ministro da Justiça, de 7 e 8 do corrente mês, foram declarados cidadãos brasileiros: — Albino Ferrara, Alfredo Angelini, Antonio Panzardi, Basilio Puntel, José Cinéli, Nicola de Cilo, Salvador Caruso, Arcanjo Bachião, Evaristo Bagio, Francisco Caruso, José de Léo, Luiz de Marino, Luiz Puntel, Pascoal Mario Papaleo, Quinto Cavani e Roco d'Otaviano — da Italia; Francisco Serafim Guilherme Schaden e João Carlos Gustavo Tenius — da Alemanha; e Carlos Baier — da Russia.

— Por apostila de 7 do corrente, foi declarado que o nome da cidadã naturalizada brasileira por decreto de 22 de maio de 1920 é Johanna Gesine Matilde Rohring e não como do mesmo decreto consta.

Tribunal de Segurança

O JULGAMENTO, AMANHÃ, DE VARIOS ESPIÕES DESCOBERTOS NESTA CAPITAL

Pelo juiz Miranda Rodrigues, serão julgados, amanhã, no Tribunal de Segurança, Tulio Regis do Nascimento, Albret Gustav Engeles, Alexandre Konder, Camilo Mendes Pimentel, Carlos Astregildo Correia, Ernest Ermuz, Gerardo Marcela Melo Mourão, Leins Ehlert, Norbert Friedrich Julius von Herer, Hermann Bonny, Jefarson de Araujo Dias, Kurt Martin Weingartner, Kurt Prufer, Osvaldo Eiffel França, Othmar Camilinsgi, Valencio Kurch Duarte, Valter Becker e Vasco Parolini Pezzi, denunciados no processo número 3.292, desta capital, por atos de espionagem e traição.

A acusação estará a cargo do procurador Eduardo Jara e a defesa será feita pelos advogados Evandro Lins e Silva, Jamil Feres, Mario Bulhões Pedreira, Pedro de Oliveira Braga, Moesia Rolim e Hamilton Leal.

Não receberão vencimentos sem prova de quitação militar

Tendo em vista resolução da Secção de Segurança Nacional do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, nenhum pagamento de vencimentos ou salario, relativo ao mês de junho corrente, será efetuado sem que o servidor comprove, devidamente, ter a sua situação militar regularizada perante a Divisão do Pessoal do Departamento de Administração do mesmo Ministerio.

"Correio Paulistano"

O "Correio Paulistano" completou, ontem, 89 anos de existencia — 89 anos durante os quais refletiu em suas colunas as grandes etapas vencidas pelo Brasil e notadamente por São Paulo, nesse quase século de tantas transformações politicas, sociais e econômicas.

Dirigido pelo sr. João Sampaio, dotado de colaboração selecionada e idoneo serviço informativo, o velho orgão paulista, sob a superintendencia do sr. Antonio M. de Oliveira Cesar, tem na sua grande circulação a melhor prova do justo apreço que lhe tributa o povo bandeirante.

Ainda o 13.º aniversario do "Diario de Noticias"

A proposito da passagem do 13.º aniversario da fundação deste jornal, o periódico católico "A Cruz", inseriu, gentilmente, o seguinte registro, em sua edição de hoje:

"DIARIO DE NOTICIAS" — Embora tardiamente, noticiamos com satisfação o recente transcurso do 13.º aniversario do brilhante matutino — "DIARIO DE NOTICIAS" — folha que não fomenta paixões e nem desvirtua a verdade dos fatos. O espirito sobrio e reto com que se vem processando a feitura deste matutino guinda-o, por isso, a claro comando na imprensa nacional.

Pelo evento, compartilhamos do regozijo do DIARIO DE NOTICIAS cujo aniversario recorda os fulgores de suas campanhas uteis a opais".

Novos selos para uso no interior dos Estados

O diretor geral da Fazenda Nacional expediu circular aos chefes das repartições fazendarias comunicando as caracteristicas das novas estampilhas destinadas à selagem do imposto do selo do papel. Trata-se do tipo especial denominado "Exatorias do Interior", para aplicação no trienio 1943-1945 e para a venda exclusiva nas Mesas de Rendas não alfandegadas e Coletorias situadas fora das capitanias dos Estados.

Ligação entre o Ministerio da Fazenda e a Comissão de Defesa Politica do Continente

O ministro Sousa Costa baixou portarias designando o auxiliar do seu Gabinete, Olivier Luiz Teixeira, para, como representante do Ministerio da Fazenda, fazer parte da Comissão encarregada de estabelecer contacto entre o Governo brasileiro e a Delegação da Comissão Consultiva para a Defesa Politica do Continente.

GOLPES DE VISTA

O assalto em comum

LONDRES, 26 — (M. L. FORMAN — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS) — A guerra é continua e total mas, aos fins de cada semana, ainda não resistimos (pelo menos psicologicamente) à atração de considerar ultrapassado mais um degrau da nossa marcha à vitoria e considerar o esforço despendido. Esta semana que termina foi, em todos os sentidos, favoravel à causa aliada em todas as frentes de luta mundiais. O ponto mais alto dos acontecimentos reside, sem duvida, na amplitude que estão tomando os bombardeios aereos. Com efeito, comparando os primeiros cinco meses deste ano com os de 1942, vemos que o número de aviões da RAF que atacaram objetivos industriais na Alemanha sofreu um aumento de 60 por cento, enquanto a media de suas perdas diminuiu de 1,1 por cento. Para a grande estrategia da guerra essas cifras são de uma importancia substancial. E, naquele mesmo periodo, a tonelagem das bombas lançadas foi 100 por cento maior do que no periodo correspondente a 1942. Deve-se observar que esses resultados foram obtidos contra uma area que, provavelmente, é a mais bem defendida do mundo. A demonstração da eficiencia dos bombardeios está na comparação do peso de bombas lançadas com o número de aparelhos perdidos. O esforço crescente do inimigo, para sobrepor-se a essa nossa supremacia tão destacada, falhou completamente, em face dos aperfeiçoamentos introduzidos nas máquinas de ataque e nas táticas empregadas. O novo método de "lançadeira" das operações aereas, posto à prova entre a Grã-Bretanha e o Norte da Africa, impõe novas revisões às possibilidades do emprego absoluto da aviação. O fato de os "Lancasters" que cruzaram a Italia de ida e volta não terem sido molestados pelo inimigo, demonstra que as suas defesas ficaram inteiramente desorientadas. Esse método tambem reduz o tempo de vôo e dá uma pequena — mas não desprezivel — economia de gasolina.

•

Em menos uma semana de verão, os alemães nada fizeram para modificar o quadro militar na frente russa. Contudo, observa-se um sensivel aumento das atividades na zona setentrional do "front". Os russos estão explorando continuamente a zona-tronco ferroviaria de Pskov — o que indica conta o comando soviético com uma possivel tentativa alemã para recapturar Leningrado. Os alemães necessitam, urgentemente, de um êxito qualquer, mesmo de carater limitado, para recompor a situação tão delicada na frente interna. Vale observar, em comparação, o panorama da frente interna russa, quando os porta-vozes de Moscou prometem breves batalhas decisivas. Com muitas das suas cidades esmagadas, torturadas pela fome e desorganizadas pela marcha e contra-marcha dos exércitos, a Russia sobreviveu a dois anos de luta cruenta, mostrando uma substancial revivescencia das suas tradições nacionalistas e da sua força. Esse processo de revigoramento só se tornou perceptivel há um ano, por ocasião da vitoria de Stalingrado. O triunfo na cidade do Volga pode ser encarado, no futuro, como um marco para que conheçamos a historia obscura mas fascinante da opinião pública russa. Com efeito, Stalingrado foi mais do que uma grande vitoria militar, conseguida pela astucia de um comandante. Foi o acontecimento que conferiu ao exército russo a conciencia da sua força de armada homogenea e moderna. Simultaneamente, essa vitoria abriu ao exército e ao povo da Russia um maior interesse quanto ao seu papel de socios de uma coligação mundial democrática, contra o fascismo, facilitando o ressurgimento de um panorama psicológico mais favoravel à liquidação das últimas desconfianças quanto às potencias ocidentais. Sentimos que a unidade das nações aliadas está agora mais temperada pelas lutas em comum e pelos acordos observados religiosamente. E por isso, quando os porta-vozes de Moscou anunciam ao seu povo próximas batalhas decisivas, sabem que a oeste, nas demais frentes da "fortaleza", os aliados tomaram as providencias necessarias para esmagar o inimigo comum.

VOLTARÃO AO TRABALHO

Cem mil mineiros reiniciarão suas atividades na semana entrante

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os dirigentes do Sindicato de Mineiros Unidos prognosticaram, hoje, que os 100 mil homens que continuam em greve voltarão a trabalhar na semana próxima, não obstante o desgosto causado às classes trabalhadoras pela aprovação da lei contra as greves. Noticias das zonas carboniferas dizem que hoje estão reiniciando seus trabalhos os mineiros, mas que estes e seus dirigentes mostram-se descontentes pela sanção da referida lei. Entre os comentarios feitos a respeito pelos dirigentes obreiros, pode citar-se o de Philip Murray, presidente do Congresso de Organização Industrial, o qual disse que a aprovação da lei é "o ataque viperino de uma camarilha parlamentar ao presidente Roosevelt". Por sua parte, August Scholle, presidente do Conselho da mesma organização em Michigan, manifestou: "Uma imensa maioria de nossos filiados compreenderá que a aprovação da lei faz que já não constitua obrigação moral a manutenção da promessa de não fazer greves". Elmer Davis, diretor do Departamento de Informação da Guerra, ao dirigir a palavra ao país pela radiotelefonia, culpou o presidente do Sindicato de Mineiros Unidos, John L. Lewis, pela aprovação da lei contra as greves. Acrescentou que ao repelir o veto presidencial, o Congresso desaprovou na realidade a forma como o presidente Roosevelt tratou Lewis, e se designou a si mesmo para encarregado desse dirigente obreiro.

Os observadores dizem que a nova lei, segundo parece, transtornou os planos de Lewis, de fazer com que o governo continue na posse das minas de hulhas e antracita. A lei estabelece que qualquer fábrica ou mina ocupada pelo governo deve voltar para as mãos do seu proprietario 60 dias após se normalise a produção, porem, para que essa parte da lei entre em vigor, é necessario ter em conta a rapidez com que os mineiros voltem ao seu trabalho. Há crescentes indicios de que o governo procura obrigar Lewis a assinar o contrato redigido pela Junta de Trabalho de Guera e depois devolve as minas aos seus proprietarios.

A referida Junta compartilha do critério dos empregadores, de que o plano do administrador de combustiveis sólidos, srs. Harold Ickes, de que no caso de que o governo continue indefinidamente de posse das minas, isso "equivale a recompensar" o sr. Lewis pelo seu desafio à referida Junta. A Associação Nacional de Fabricantes uniu-se aos que criticam a ocupação das minas pelo governo, dizendo que é "uma medida injusta e perigosa" e pede que sejam devolvidas sem demora aos seus proprietarios.

Volta a R. A. F. a golpear terrivelmente a zona do Ruhr

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

fábricas de produtos quimicos instaladas em Bochum, que tambem conta com estabelecimentos fabris, alguns dos quais pertencentes às empresas Krupp. Depois do ataque suportado por Bochum no dia 12 de junho, em fontes neutras foi anunciado que nem uma só rua da localidade ficara intacta.

Fala Berlim

LONDRES, 26 (U. P.) — As informações propaladas pela radio de Berlim dizem que se eleva a 500, com 3 mil tripulantes pelo menos, o número dos aviões aliados abatidos este mês sobre a Alemanha e os territorios ocupados. A radio de Berlim comunicou que as defesas antiaereas do Eixo derrubaram ontem 61 aviões multimotores norte-americanos, sobre o oeste da Alemanha e a bacia do Mediterraneo.

Descoberta de um novo gás

MALAGA, 26 (U. P.) — O capelão Lorenzo Marin descobriu um novo gás que denominou "gás vene-vegetal, quimicamente puro". Esse gás pode ser acondicionado e possivelmente substituirá a gasolina. O inventor obteve tambem carvão insuperavel e outros produtos. As provas realizadas com o gás renderam 7.500 calorias, podendo atingir muito mais. O gás póde ser aproveitado para a luz, calor e força motriz.

Mensagem de Jorge VI ao general Eisenhower

LONDRES, 26 (U. P.) — O rei Jorge VI enviou uma mensagem ao general Eisenhower, afirmando que a vitoria da Africa do Norte brilhará na Historia Militar. O soberano revelou ter resolvido comemorar esse triunfo com a concessão de estrelas de ouro aos comandantes que mais se destacaram na luta. Medalhas comemorativas da guerra serão concedidas a combatentes destacados de outras frentes, que não a Africa.

Virá representar a Turquia no Brasil

ANCARA, 26 (United Press) — Informou-se hoje oficialmente que o governo turco nomeou o sr. Debri Tahir Saman para ministro no Brasil. Será a primeira vez que a Turquia terá representante nessa nação sulamericana.

Churchill dirige uma mensagem às forças de costa

LONDRES, 26 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill enviou pelo radio uma mensagem a todas as forças ligeiras de costa, que operam tanto em aguas metropolitanas como em ultramar. A mensagem diz o seguinte: "A medida que a nossa estrategia está se fazendo mais ofensiva, a tarefa de que foram incumbidas as nossas forças costeiras aumenta em importancia e o raio de suas operações se amplia". Acrescenta que acompanhou com admiração o esforço das forças costeiras ligeiras no Mar do Norte e no Canal da Mancha e, mais recentemente no Mediterraneo.

Perdeu-se o "R-12"

O submarino americano afundou quando fazia exercicios de manobra, ao largo da costa oriental dos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento da Marinha publicou o seguinte comunicado:

"O submarino R-12, da Armada dos Estados Unidos, perdeu-se quando estava em exercicio de manobra, ao largo da costa oriental dos Estados Unidos. Certo número de oficiais e soldados não conseguiu abandonar o navio antes que o mesmo se afundasse. A profundidade da agua impede de se realizar o salvamento, perdendo-se toda a esperança de recolher os corpos dos desaparecidos. Seus parentes mais próximos foram avisados. Uma informação proporcionada pelos sobreviventes indica que a perda foi devida a algum acidente e não à ação do inimigo, tendo sido aberto inquérito para determinar as causas do ocorrido. A noticia desse desastre não foi tornada pública enquanto prosseguiam as tentativas para localizar e por a flutuar o R-12, afim de que os submarinos inimigos não atacassem as embarcações de salvamento, valendo-se da informação".

"A tarefa imediata é vencer Hitler e destruir o fascismo"

Em uma reunião da Cruz Vermelha russa, fala o embaixador dos Estados Unidos em Moscou

MOSCOU, 26 (U. P.) — Ao fazer uso da palavra em uma reunião da Cruz Vermelha, ontem, à noite, o embaixador dos Estados Unidos, almirante William Standley, expressou a esperança de que a cooperação, que hoje existe entre os aliados para vencer a Alemanha, continuará até que o Japão tambem seja derrotado. A reunião foi organizada em honra ao sr. Arthur Hays Sulzberger, que está aqui em missão especial da Cruz Vermelha, pelos representantes locais da Cruz Vermelha norte-americana, sr. Ralph Hubbel e Robert J. Scovell. Tambem tomaram parte no "meeting" o dr. Kaledinkof, presidente da Cruz Vermelha Russa, e representantes de outras sociedades russas. O embaixador Standley, ao elogiar a cooperação aliada, expressou: "A força dessa cooperação passou de uma coisa insignificante, que era nas primeiras etapas, a atual, que representa quase o máximo esforço das Nações Unidas. Essa cooperação não deve cessar com a derrota de Hitler, nem do Japão. A tarefa imediata é vencer Hitler e destruir o fascismo; quando isto estiver terminado, devemos vencer o Japão. Confio em que a cooperação de guerra, que hoje existe para bater Hitler, continuará até que o Japão seja vencido. De qualquer modo, porem, essa cooperação deve prosseguir até a paz. A cooperação de após guerra, será absolutamente imprecindivel, se quisermos ganhar a paz".

Sete mil refugiados e prisioneiros políticos postos em liberdade na África

ALGER, 26 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que somam uns sete mil os refugiados e prisioneiros politicos que foram liberados dos campos de concentração e acampamentos de trabalho, onde achavam internados desde que a Africa setentrional francesa estava sob o regime de Vichy. Restam apenas por liberar alguns refugiados estrangeiros, em sua maioria espanhóis, que cumprem sentenças impostas por infrações aos regulamentos presidiarios, ou por terem participado de manifestações politicas de carater violento.

Reafirmaram a promessa de que não farão greve

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os presidentes dos maiores sindicatos operarios do país, senhores William Green e Philip Murray, da Federação Americana do Trabalho e do Congresso de Organização Industrial, respectivamente, dirigiram uma carta ao presidente Roosevelt reafirmando sua promessa de não recorrer à greve e expressando sua esperança de que não seja necessaria a aplicação da nova lei que proibe as greves. O Sindicato de Mineiros Unidos, pelo contrario, não formulou comentario algum relacionado com a nova lei.

Acredita-se em Washington que o Brasil não cobrirá sua quota de café

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A Colombia, S. Domingos, Salvador, Haiti, Honduras e Venezuela já preencheram suas quotas básicas de café para o corrente ano. Embora a situação dos transportes tenha melhorado, não se acredita que seja suficiente para que o Brasil possa cobrir sua quota até o fim do ano cafeeiro, que é a 1 de outubro. A quota do Brasil é de 9.300.000 de sacas, e até o momento só enviou 3.545.768.

NOTICIAS DA MARINHA

Julgado o processo sobre o naufragio do iate "Rosa"

No impressionante sinistro, ocorrido na costa de São Paulo, a embarcação ficou completamente perdida, perecendo todos os seus tripulantes — Novas cartas maritimas — Outras notas

Por unanimidade de votos, os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo proferiram acordão no processo referente ao naufragio do iate a vela "Rosa", em virtude de ter sido arremessado pelo mar contra os rochedos, perdendo-se por completo a embarcação e perecendo toda a sua guarnição. A embarcação navegava de Tijucas, Santa Catarina, para o porto de Santos, tendo se dado a catastrofe no lugar denominado Berritos, Municipio de Formosa (Ilha de São Sebastião), Estado de São Paulo.

O acordão acentua que "nada se sabe ao dia da partida do porto de Tijucas, apenas na manhã foi observado o iate, completamente desgovernado, à mercê das grandes vagas, bolando à matroca. Pela aparencia, segundo os observadores de terra, o iate estava descarregado; sua guarnição vagava no convés, impotente, sem meios de defender-se. Eram cinco homens embarcados, desaparecendo todos com o seu iate, no sinistro mais impressionante visto de terra pela população de uma vila, que nada poude fazer para tentar ao menos um meio de salvação. No dia seguinte, por providencias do encarregado do inquérito, segundo tenente Alfredo Francisco Leite, foram ao local e suas proximidades os iates a motor "Tanassu" e "Boa Vista", seguindo neles alem do agente da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, em São Sebastião, o capataz de Formosa e um marinheiro da agencia referida. Todas as pesquisas, durante varias horas, foram infrutiferas, não se encontrando vestigios da embarcação e dos corpos desaparecidos com ela. "Mais adiante, o acordão menciona: "O temporal reinante desarvorou o navio, arrancando-lhe os meios de propulsão e direção. Assim foi ele visto de terra, no seu ultimo momento de angustia. O naufragio impediu quaisquer provas sobre o que teria antes acontecido, sendo impossivel prosseguir nas investigações".

Concluindo, os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo resolveram considerar o fato como decorrente de fortuna do mar, ordenando o arquivamento do processo, conforme requereu a Procuradoria junto ao mesmo Tribunal.

EQUIPAMENTO DE NAVEGAÇÃO

Pelo diretor geral de Navegação, almirante Jorge Dodsworth Martins, acaba de fazer comunicação sobre os equipamentos de navegação, mandando alterar pormenores de algumas cartas referentes a diversas zonas. A mesma autoridade recolheu certas cartas e determinou a distribuição de outras com os necessarios acréscimos, oferecendo assim maior segurança à navegação.

DESPESAS

O almirante Oscar de Frias Coutinho, diretor geral de Fazenda do Ministerio da Marinha, aprovou varios termos de despesa efetuados por diversos oficiais intendentes navais, e referentes ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, Escola Almirante Wandenkolk, Escola Almirante Batista das Neves, Sanatorio Naval de Nova Friburgo, Base Naval de Natal, tender "Belmonte", cruzador "Baía" e contratorpedeiro "Santa Catarina".

PAGAMENTOS

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mês de julho:

— Oficiais superiores — Capitães e primeiros tenentes — Pensionistas.

NOTICIAS DO DASP

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Datiloscopista do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores: de 28|6|43 a 6|8|43; Médico Legista, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores: de 28|6|43 a 6|8|43; Estatistico Auxiliar, de qualquer Ministerio: de 1|7|43 a 30|7|43; Engenheiro, do Ministerio da Fazenda: de 1|7|43 a 30|8|43; Inspetor de Imigração, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio: de 1|7|43 a 10|8|43; Examinador de marcas, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio: de 2|7|43 a 20|8|43; Meteorologista, do Ministerio da Agricultura: de 5|7|43 a 23|8|43.

Auxiliar de Seleção do DASP — Serão abertas, na próxima semana, por dez dias, as inscrições para quinze ..., da serie funcional de Auxiliar de Seleção. Os salarios variam de Cr$ 500,00 a Cr$ 700,00.

Assistente de Seleção do DASP — Serão abertas, na próxima semana, as inscrições para a prova de habilitação de Assistente de Seleção.

Técnico de Laboratorio do Serviço Nacional de Doenças Mentais do M. E. S. As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, dia 28, e se encerrarão no dia 12 de julho próximo, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

Auxiliar de Escritorio VII do Patronato Agricola Artur Bernardes (Viçosa, Minas Gerais) do M. J. N. I. As inscrições nesta prova estarão abertas no Distrito Federal e na cidade de Viçosa, Estado de Minas Gerais, a partir de amanhã, dia 28, e se encerrarão no dia 12 de julho próximo, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

Radio-telegrafista da Diretoria de Rotas Aereas do Ministerio da Aeronáutica. As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, dia 28, e se encerrarão no dia 7 de julho próximo, nela podendo inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 17 anos e menores de 38.

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Calculista XI do Instituto de Ecologia Agricola do M. A. A parte I será identificada amanhã, às 12 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas logo a seguir.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio, de qualquer Ministerio — permanente. Armazenista de qualquer Ministerio. Engenheiro XI do Departamento Nacional de Portos e Navegação do M. V. O. P. e Desenhista IX da Contadoria Geral da República do M. F., até o dia 30; Biologista do M. E. S.; Desenhista do DASP, e Desenhista dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do M. A., até o dia 1º de julho; Quimico Analista do Instituto Osvaldo Cruz, Auxiliar de Escritorio VII do Instituto Benjamin Constant e Desenhista IX do Serviço de Estatistica da Educação e Saude, até o dia 2 de julho; Assistente de Material do DASP e Inspetor de Alunos do Instituto Profissional 15 de Novembro do M. J. N. I., até o dia 3 de julho; Guarda Civil do M. J. N. I., Escrivão de Policia do M. J. N. I. e Agente de Policia Maritima e Aerea do M. J. N. I., até o dia 4 de agosto.

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio. Tipo B (datilografia). A parte única será identificada, amanhã, dia 28, às 13 horas, na 4ª Divisão de Seleção. Os candidatos terão vistas das provas logo a seguir.

Auxiliar e Praticante de Escritorio, de qualquer Ministerio. Esta prova será realizada, hoje, de acordo com a seguinte escala: Parte I (Português e Aritmética), às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80); parte II (datilografia), às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de Escritorio VII da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores do Departamento Nacional de Imigração do M. T. I. C. Esta prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala: parte I — (Português e Aritmética), às 9 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80); parte II (datilografia), às 11 horas e 30 minutos, na Escola Remington (rua 7 de Setembro 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro 90), conforme a preferencia do candidato.

Desenhista do M. V. O. P., do M. F. e do M. E. S. A parte II será realizada no próximo dia 29, às 13 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano 80).

NOTICIAS DA PREFEITURA

Admissões canceladas por não satisfazerem as exigencias

Os pedidos de empréstimos não retirados até 30 do corrente — O pagamento dos funcionarios do nucleo 002 — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Por não satisfazerem as exigencias legais, o secretario geral de Administração mandou cancelar as admissões dos candidatos Epaminondas Holasso, Luiz Batista e Rubens dos Santos.

OS PEDIDOS DE EMPRESTIMOS NÃO RETIRADOS ATE' O DIA 30 DO CORRENTE

A Caixa Reguladora de Empréstimos, da Prefeitura, está cientificando os interessados de que os pedidos de empréstimos anunciados e não retirados até o dia 30 do corrente, serão cancelados.

O PAGAMENTO DOS FUNCIONARIOS DO NUCLEO 002

O pagamento dos funcionarios pertencentes ao nucleo 002, lote 8, correspondente ao corrente mês, será feito no próximo dia 30 do corrente, devendo os interessados procurar, para esse fim, a senhorita Ligia de Matos, responsavel pelo nucleo, na Secretaria do Prefeito.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario do prefeito — Ambrosina Lima de Almeida e Silva, Hermógenes José Gomes, Edgar Cardoso de Paiva e Julio de Matos Soares — Deferido, de acordo com as informações; Paulo Coelho — Comprova o motivo alegado, submetendo a doente a inspeção médica no 4 BS.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Roberto da Silva Freire — Faça-se o expediente de apresentação à Secretaria de Saude e Assistencia.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Maria Sieiro Carvalhal — Indeferido, por falta de amparo legal; Leopoldo de Sousa Neto e Cândido Lucio dos Santos — Nada há que deferir, Laurindo de Jesús, Coaracy Barbosa Batista Pereira — Compareçam.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Antonio de Sousa Carvalho e Guilherme Sasse — Sim, sem prejuizo para o serviço; Irma do Rosario Castelaliano — Restitua-se, em termos, de acordo com os pareceres, a importancia de Cr$ 1.625,30; Joaquina de Oliveira Correia Vieira — Restitua-se, em termos, e de acordo com o parecer do diretor do D. C. F., a importancia de Cr$ 1.327,00; Dias Garcia & Cia. Ltda. — Autorizo o levantamento do depósito n. 3171; José Pereira Teixeira e outros — Cobre-se o imposto relativo à compra e venda na base de Cr$ 800.000,00, inclusive a despesa de laudemios a cargo dos adquirentes, acrescendo-se a de Cr$ 3.433,35 correspondente ao imposto predial devido no corrente exercicio a que também se obrigam os compradores, para cálculo daquele referido imposto, alem do que for devido pela cessão de direitos à promessa de compra e venda; Casa França Gomes Ltda. — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista o valor do metro quadrado de areas de terrenos do mesmo logradouro, apurado em transações anteriores; Roberto Vilar — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista o parecer da Comissão de Avaliação; Haydée Siqueira de Gouveia — Mantenho o despacho recorrido, dado que, em lei especial, não cabe a liberalidade pretendida; Cecilia Alves Ramos Damasio — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista os esclarecimentos prestados pela Comissão de Avaliação.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas: 7612, 11238, 30845, 27935, 28449, 10956, 16162, 20045, 19061, 32265, 835, 32737, 13706, 29247.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias: Matricula 29350, 26604, 28211, 30150, 24180, 20410, 4185, 13809, 18194, 29308, 20711, 5865, 17700, 18514, 10103, 27456, 27403, 21924, 20389, 31176, 16028 e 32485.

Clube Municipal

Vesperal infantil à caipira — Das 16 às 19 horas o Clube Municipal oferece hoje brilhante vesperal infantil à caipira na sua sede propria de Haddock Lobo.

Do programa da realização desta vesperal, alem da participação de grupos musicais, constam jogos de prendas, policiamento feito por crianças, um serviço volante de leite, doces e refrescos e variadas surprezas.

O traje será o sertanejo, de preferencia, exigindo-se para o ingresso a respectiva carteira identificadora social exceção feita apenas dos menores de doze anos de idade.

Socios beneméritos — Em sua última reunião o Conselho Deliberativo, por proposta da Diretoria e na conformidade do que dispõe o Estatuto, aclamou Socios Beneméritos do Clube Municipal os srs. dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, os ex-presidentes do clube José Ferreira de Aguiar, dr. Carlos Pena, Rodolfo Mota Lima e dr. José Seabra, o atual presidente do Conselho Deliberativo dr. Joaquim Luiz Pizarro Filho e o tesoureiro geral do clube dr. Oterbal de Barros Smith.

Reforma orçamentaria — Tambem na sessão de sexta-feira passada o Conselho Deliberativo, aprovou, de acordo com o projeto formulado pela Diretoria, a reforma do Orçamento do Clube Municipal para o corrente exercicio financeiro.

Vice-presidente do Conselho — Ainda na reunião do dia 26 o Conselho Deliberativo por maioria absoluta de votos elegeu o dr. Edgar Alves da Graça Melo vice-presidente da sua Mesa Diretora, na vaga decorrente da renuncia do dr. Onésimo Coelho àquele cargo.

Recreativismo

[illegible]

O "ponto" para os funcionarios das instituições de previdencia

Respondendo á consulta de uma Caixa de Aposentadoria e Pensões, o diretor do referido Departamento de Previdencia Social esclareceu que "o secretario e demais funcionarios auxiliares do Conselho Fiscal da instituição, estão sujeitos a ponto, á hora certa de entrada e de saida, como os demais empregados da Caixa.

Colegio Pedro II

[illegible]

A lista, que mereceu a aprovação [illegible] ... 9º) A revolução francesa, seus aspectos fundamentais; 9º) O México; processo e realização de sua independencia; 10º) A Inconfidencia Mineira, aspectos sociais, economicos e politicos; 11º) D. João VI no Brasil; 12º) O Primeiro Reinado; atividade politica; 13º) O periodo regencial no Brasil; 14º) O Segundo Reinado; a questão servil; 15º) O ideal federativo e o advento da Republica no Brasil.

Compareceram os cinco candidatos, que, inscritos, vêm tomando parte em todas as provas do concurso: professores Antonio Traverso, José Vieira Filho, Eremildo Luiz Viana, Oscar Przewodowisk e Roberto Acioli.

A referida prova foi acompanhada pelos membros da comissão julgadora: professores Raja Gabaglia, presidente; J. B. Melo e Sousa, Feijó Bittencourt, Melo Doria e Helio Gomes.

Pela Congregação, assistiram á mesma prova os professores Clovis Monteiro, presidente; Nelson Romero, Gildasio Amado e George Sunner.

Os trabalhos começaram as 14 horas e 40 minutos, prolongando-se até depois das 17 horas.

Criterio para pagamento de horas extraordinarias aos funcionarios das Caixa de Pensões

A C. A. P. dos Ferroviarios da S. Paulo Railway consultou ao C. N. T. sobre a fórmula a empregar para fixação do salario no caso de prestação de serviços extraordinarios de seus funcionarios. Esclarecendo o assunto, o diretor do Departamento de Previdencia Social do Conselho mandou informar á consulente que, de acordo com o criterio adotado para o funcionalismo federal e que serviu de base á fixação dos vencimentos dos funcionarios das instituições de previdencia social, a remuneração por hora de serviço extraordinario deve ser calculada, dividindo-se o vencimento mensal padronizado por 180, isto é, por 30 dias de seis horas.

Avisos Fúnebres

Olga da Gloria Gonçalves

† Honorato Amorim Gonçalves e filhos comunicam o falecimento de sua pranteada esposa e mãe, saindo o féretro hoje, ás 15 horas, da rua Baltazar Lisboa, 65, para o cemiterio do S. Francisco Xavier.

Ministro Marechal Feliciano Mendes de Morais

MISSA DE 1.º ANIVERSARIO

† A familia do Marechal Feliciano Mendes de Moraes convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu saudoso chefe, fará celebrar no altar mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, segunda-feira, 28, ás 11 horas.

Alberto de Freitas Ribeiro

2.º ANO

† Aurora Fontinha Ribeiro e filhos convidam aos parentes e amigos a assistirem a missa em sufragio do seu saudoso esposo e pai Alberto de Freitas Ribeiro, dia 28 do corrente na Matriz de Deodoro, ás 9 horas.

Penhorados agradecem.

Briolanjo Marmonde Nogueira

† Natalia Távora Nogueira, Joaquim L. T. Nogueira, Georgelina T. Nogueira, dr. Valdemar Nogueira e familia, Augusto Botelho e familia, Eurideco Távora, e demais parentes do saudoso BRIOLANJO NOGUEIRA, convidam aos seus parentes e amigos para a missa do 30.º dia que por sua alma farão celebrar, amanhã, ás 8,30, na Matriz do Ingá, em Niterói. A todos que comparecerem, antecipadamente, agradecem.

Arací Fernandes de Andrade

† Alberto M. Fernandes, João de Andrade, Jacir, Zelia, Dinorá, Leda e Elcí Fernandes, Licinio Delduque e demais parentes, participam aos amigos o falecimento de sua querida filha, esposa, irmã e cunhada Arací Fernandes de Andrade, e convidam para o seu enterro hoje, dia 27, ás 17 horas, saindo o féretro de sua residencia, á rua Fabio Luz n.º 186, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Capitão-tenente Alberto Gonçalves Rosauro de Almeida

(FALECIDO A SERVIÇO DA PATRIA, NOS ESTADOS UNIDOS)

† Eunice Vale Rosauro de Almeida e filhos, engenheiro Alipio Rosauro de Almeida e senhora, major João Rosauro de Almeida e senhora, Maria-Teresa Rosauro de Almeida, Amelia Rosauro de Almeida, João Davi do Vale e senhora, comandante Alberto dos Santos e senhora, dr. Edgard Vale e senhora, major-aviador João Milanez e senhora (ausentes), João Carlos Vale e senhora, Paulo Vale, Armando Vale, Carlos Gusmão Coelho e senhora, Sibila e Nidia dos Santos, viuva almirante Alvaro Rosauro de Almeida e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que fazem celebrar por alma do seu idolatrado e inesquecivel ALBERTO, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 8.ª PAGINA)

O ensino primario de 1937 a 1941

De acordo com um dos quadros constantes do relatorio enviado ao ministro Gustavo Capanema pelo sr. M. A. Teixeira de Freitas, sobre as atividades do Serviço de Estatistica da Educação e Saude no ano passado, são os seguintes os resultados para as principais rubricas das estatisticas do ensino primario geral, para todo o país, no quinquenio 1937-1941:

1937 — unidades escolares, 38.829; corpo docente, 74.527; matricula: geral, 2.910.441 e efetiva, 2.447.007; frequencia media, 1.981.018; aprovações em geral, 1.254.498; conclusões de curso, 203.245.

1938 — unidades escolares, 39.649; corpo docente, 77.266; matricula: geral, 3.103.176 e efetiva, 2.568.858; frequencia media, 2.069.562; aprovações em geral, 1.327.245; conclusões de curso, 213.983.

1939 — unidades escolares, 40.418; corpo docente, 78.004; matricula: geral, 3.205.753 e efetiva, 2.662.031; frequencia media, 2.153.856; aprovações em geral, 1.398.884; conclusões de curso, 226.246.

1940 — unidades escolares, 41.676; corpo docente, 80.914; matricula: geral, 3.302.885 e efetiva, 2.733.187; frequencia media, 2.237.723; aprovações em geral, 1.442.325; conclusões de curso, 240.556.

1941 — unidades escolares, 42.972; corpo docente, 83.216; matricula: geral, 3.345.326; e efetiva, 2.778.302; frequencia media, 2.290.773; aprovações em geral, 1.464.662; conclusões de curso, 259.158.

Os dados referentes aos anos de 1939 a 1941 estão sujeitos a retificação.

A venda de selos e coleta de correspondencia aerea

A partir de 1º de julho próximo, as empresas aeroviarias Panair do Brasil e Serviços Aereos Cruzeiro do Sul, devidamente autorizados pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, deixarão de vender selos e de coletar correspondencia aerea, em suas agencias, devendo os interessados procurar a repartição postal de sua preferencia para franqueamento e postagem dos objetos que pretendem remeter pelo Correio Aereo.

União Nacional dos Estudantes

CONCURSO PRO-OBRIGAÇÕES DE GUERRA NO COLEGIO PIEDADE

O prof. Luiz Gama Filho, diretor geral do Colegio Piedade e presidente do Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Politicas e Economicas do Rio de Janeiro, acaba de comunicar á Comissão Executiva Central da Campanha Pró-Obrigações de Guerra da UNE, que põe á disposição desta comissão a quantia de mil e seiscentos cruzeiros em obrigações de guerra para serem distribuidos em Concurso entre alunos das quatro primeiras series do ciclo ginasial do Colegio Piedade. A cada ano corresponderão 4 premios no valor de cem cruzeiros cada um. O tema para esse Concurso será "As obrigações de Guerra suas finalidades". O Concurso ficará aberto por quinze dias e o julgamento dos trabalhos ficará a cargo da União Nacional dos Estudantes. E, portanto, o Colegio Piedade o primeiro estabelecimento de ensino a atender ao apelo da UNE no sentido de abrir concursos semelhantes.

VI CONGRESSO NACIONAL

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na sede da UNE, mais uma reunião da Comissão Organizadora do Sexto Congresso Nacional com a Diretoria da União Nacional dos Estudantes, para serem estudados problemas referentes á realização do referido certamem. Para tal reunião estão sendo convidados os estudantes Tarnier Teixeira, Paulo Silveira, Aldenor Campos, Vitor Konder, Augusto Vilas Boas e Paulo Teixeira.

O SORVETE DANSANTE DE HOJE

O sorvete dansante que a Secretaria de Intercambio Social da UNE oferece hoje é dedicado aos alunos dos cursos Clássicos, Cientifico, Complementar e 2.º contador em diante. Mediante apresentação da respectiva carteira, terão ingresso, tambem na festa de hoje, os universitarios.

O RESTAURANTE DA UNIÃO

Continua funcionando regularmente sob a orientação técnica do SAPS, o restaurante da União Nacional dos Estudantes, ao preço de 2 cruzeiros a refeição e no seguinte horario: Almoço — de 11 ás 13,30 horas; jantar — de 17 ás 19,30 horas. Aos domingos, somente de 12 ás 13,30 horas.

Noticias dos Estados

Pará

SALÃO DE BELAS ARTES

BELEM, 26 (Asapress) — O Centro de Ensaios Culturais da Sociedade Estudantil, que reune os alunos de todos os estabelecimentos de ensino de Belem, realizará, por todo o mês entrante, o primeiro salão de belas artes do estudante.

Ceará

SOLUCIONANDO O PROBLEMA DO AÇUCAR E DA CARNE VERDE

FORTALEZA, 26 (A. N.) — Em sessão extraordinaria, estará, amanhã, reunida a Comissão Estadual de Preços, afim de estudar o caso do açucar e da carne verde, cuja solução é aguardada com interesse por toda a cidade.

Pernambuco

CURSOS MONOTECNICOS

RECIFE, 26 (A. N.) — Iniciaram-se, na Escola Técnica do Derbi, os Cursos Monotécnicos de torneiros, soldadores, serralheiros, moldadores de fundição e leitura de desenho, mantidos pela Escola de Aprendizagem Industrial (SENAI). Inscreveram-se cerca de 300 candidatos que se submeteram ás provas iniciais de habilitação e seleção.

Alagoas

NÃO EXCURSIONARÁ AO INTERIOR DO ESTADO

MACEIÓ, 26 (Asapress) — Por motivo de força maior o general Newton Cavalcanti desistiu de sua excursão ao interior do Estado, afim de visitar a cachoeira de Paulo Afonso, devendo partir, amanhã, para Palmeiras dos Indios, onde reside sua familia, dali regressando de automovel para Recife.

Sergipe

DESANIMADOS OS FESTEJOS JOANINOS

ARACAJÚ, 26 (Asapress) — Decorreram desanimados os festejos joaninos nesta capital, tendo sido realizados apenas os costumeiros bailes nos clubes recreativos.

Baía

NOVOS PREFEITOS

BAÍA, 26 (Agencia Vitoria) — Por decretos do governo do Estado, foram exonerados, a pedido, dos cargos de prefeitos dos municipios de Maracás, Camamú, Belmonte e Lençóis, respectivamente, os srs. Osvaldo Portela, Ademar Solon de Morais, Godofredo Mendes Bandeira e Otaviano Alves. Para as Prefeituras de Camamú e Belmonte foram nomeados os srs. Agnelo da Rocha Lira e José de Faria. Para responder pelos expedientes das Prefeituras de Maracás e Lençóis foram designados os secretarios das mesmas, senhores Sinobelino Meira da Silveira e Arnulfo Morais.

Espírito Santo

EXPOSIÇÃO DE JORNAIS E REVISTAS

VITORIA, 26 (Asapress) — Será inaugurada, amanhã, a exposição de jornais e revistas do Espírito Santo, promovida pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda. No ato de instalação, o diretor do DEIP e o prefeito municipal, professor Fernando de Abreu discorrerão sobre o sentido cultural e social do interessante certame.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 26 (Do correspondente) — Realizou-se, no ginasio São Luiz, a festa comemorativa do seu primeiro aniversario.

— Fazem-se necessarias providencias no sentido de ser aumentado o número de inspetores do tráfego, nesta cidade, em virtude de constantes colisões de veiculos.

São Paulo

INCENDIO

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Violento incendio irrompeu na manhã de hoje, no edificio em que funciona a Empresa Teatral Paulista, tendo os bombeiros chegado a tempo de evitar a propagação do fogo ao resto do edificio. Os prejuizos elevam-se a 80 mil cruzeiros, ficando o maquinario irremediavelmente inutilizado.

Paraná

ASSINADO O DECRETO CONCEDENDO ABONO PROVISORIO

CURITIBA, 26 (A. N.) — O interventor Manuel Ribas assinou ontem, ás 15 horas, em presença do secretariado, o decreto-lei concedendo o abono provisorio do funcionalismo público estadual. A forma do projeto submetido á aprovação do Conselho Administrativo já foi divulgado amplamente. O decreto entrará em vigor a partir de 1.º de julho.

Rio Grande do Sul

EM PORTO ALEGRE O MINISTRO JOÃO ALBERTO

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Chegou a esta cidade o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica.

CONSIDERAVEL REDUÇÃO NA MATANÇA DE GADO

LIVRAMENTO, 26 (Asapress) — O Frigorifico Armour realizou, hoje, a sua última matança no corrente ano. O total de gado abatido no presente exercicio não alcançou sequer um terço da quantidade do ano passado em consequencia da escassez de gado decorrente da seca que se faz sentir em todo o Estado.

Minas Gerais

CONGRESSO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DO ESTADO

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Prosseguem, ativamente, os preparativos para a próxima realização, nesta capital, do Congresso das Associações Rurais de Minas Gerais, promovido pela Sociedade Mineira de Agricultura e sob os auspicios do governo do Estado.

Mato Grosso

DIFICULDADES NO ESTADO, PARA A EXTRAÇÃO DA BORRACHA DA MANGABEIRA

CAMPO GRANDE, 26 (Asapress) — Em toda a zona deste municipio e na região do municipio de Aquidauana ligado por estrada de rodagem a esta cidade, onde existem grandes plantações de mangabeira, sente-se a falta da pedra ume, necessaria ao trabalho inicial de coágulo da borracha. Nesse sentido, foram dirigidos telegramas á Comissão Executiva dos Acordos de Washington.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos

[illegible]

À gerência da ESQUINA DA SORTE
Rua do Ouvidor, 50 - Esq. 1.º de Março
Caixa Postal 1273 - Rio

Junto encontrarão VV. SS. a importância de Cr$............(vale postal, cheque ou dinheiro), para pagamento de..................do sorteio da Loteria Federal do Brasil, a realizar-se nêstes mêses e que VV SS. se servirão remeter-me na volta do correio, devidamente registrado.

Atenciosamente de VV. SS
Amo. Ato. e Obdo.

Nome ....
Endereço ....
....

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Modificações introduzidas nos uniformes de gala dos oficiais da FAB

Transferencias e classificações de oficiais — Gratificação dos motoristas — Médicos civis chamados a inspeção de saude — O pagamento do pessoal efetivo da Aeronáutica — Despachos do ministro

Em aviso baixado ontem, o ministro da Aeronáutica resolveu adotar nos uniformes 1.º B de gala, 2.º e 3.º dos oficiais, as seguintes modificações: — 1 — na túnica do 1.º uniforme B de gala — a) as platinas do 5.º uniforme são substituidas pelas passadeiras do 1.º uniforme A, de gala; b) as insignias do posto (sem o simbolo) serão aplicadas nos punhos das mangas, acima do canhão, sendo bordadas em ouro, ou em seda amarela sobre um retângulo de tecido azul ferrete, tendo de largura 0m,065, e as seguintes alturas: 0,06 para major brigadeiro; 0,05 para brigadeiro do ar; 0,07 para oficiais superiores, e 0,035 para capitães e tenentes.

2 — Nos punhos da casaca do 2.º uniforme, acima do canhão, as insignias do posto (sem o simbolo), serão bordadas em ouro, ou em seda amarela, sobre um retângulo de tecido azul ferrete, como no item I.

3 — Na jaqueta do 3.º uniforme — a) as platinas do 5.º uniforme são substituidas por passadeiras idênticas às do 1.º uniforme; b) as insignias do posto (sem o simbolo), serão aplicadas nos punhos das mangas, acima do canhão, sendo bordadas em ouro ou em seda amarela sobre um retângulo de tecido azul ferrete, como no item I.

DE USO FACULTATIVO

Em outro aviso, determina o ministro que, com a calça de flanela caqui de que cogita o plano de uniformes para uso dos oficiais e praças da Aeronáutica, seja usada pelos oficiais, tambem em caráter facultativo, a túnica caqui do referido tecido e de modelo idêntico à de brim.

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS

Por atos do titular da pasta, foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães aviadores Afonso Fabio Romano Botelho, da Diretoria de Material; João Afonso Fabricio Belloc, da Unidade Volante da Base Aerea de Santa Cruz, e Silvio Pontoura, do 6.º Corpo de Base Aerea, para a Unidade Volante da Base Aerea de Belem; capitão-aviador-engenheiro de Aeronáutica João Luiz Vieira Maldonado, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos para o 3.º Corpo de Base Aerea, como comandante do Parque de Base; capitão-aviador Hermes Ernesto da Fonseca, da Unidade Volante da Base Aerea de Natal para a Unidade Volante da Base Aerea de Santa Cruz; e segundo tenente IG Armando Serra, da Base Aerea de Belem para a Escola de Especialistas de Aeronáutica.

Foram classificados, por necessidade do serviço: na Unidade Volante da Base Aerea de Natal, o capitão-aviador Roberto Carlos de Assis Jatai; na Secção de Aviões do Comando e aspirante-aviador da reserva convocado Pedro Melo de Araujo.

Foi retificada para o 1.º Corpo de Base Aerea a transferencia do 2.º tenente IG Dorinel Teixeira da Luz.

GRATIFICAÇÃO DOS MOTORISTAS

O ministro baixou aviso estabelecendo o seguinte: "A gratificação a que têm direito os motoristas consignados no regulamento do pessoal subalterno é a prevista nas tabelas 10 e 18 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica, na conformidade do parágrafo único do artigo 211 do referido Código.

MÉDICOS CIVIS CHAMADOS A INSPEÇÃO DE SAUDE

Os candidatos ao concurso de admissão ao curso especial de saude estão chamados a comparecer ao Departamento de Seleção, Controle e Pesquisas, no Campo dos Afonsos, afim de serem inspecionados de saude. São os seguintes médicos civis: Abel do Amaral Costa, Alfredo Albino de Almeida Cirino, Alfredo Nogueira Carrijo, Antonio Lourenço Rosa Rangel, Anibal Rodrigues de Araujo, Arnaldo Bonfim, Altivo Teixeira da Silva, Duilio Barroso Beltrão, Edmundo Magno de Brito Abreu Junior, Emanuel Pinho, Evandro Baima de Araujo, Gabriel de Azevedo Junqueira Junior, Genaro José Costabile, Helio Mauricio Rodrigues de Sousa, Henrique Alves Pamplona, Henrique Checchi, Hellson Caire Perissé, João Canuto da Costa, José Pinto, José Pires de Campos, José Farah, José Joaquim de Alcântara Sobrinho, José Bellusci Pais, José Soares Fernandes, José Elias Neder, José Prado Eirosa e Silva de Novais, João Batista de Lima Noce, Jarbas Gaspar de Mendonça, Jorge Alberto Lacerda, Luzo Afonso Melin, Maurilio da Rocha Freire, Mario Caetano da Silva, Murilo Queiroz, Milton Vieira Ferro, Neuron Desouzert Sobrinho, Newton Mendonça do Amorim, Nabir Arnouk, New Lannes de Oliveira, Nelson Camilo de Almeida, Osvaldo de Toledo Barros, Paulo Dias da Costa, Paulo de Barros Bernardes, Pedro da Costa Alves Ferreira, Rui Lavigne de Lemos, Silvio de Campos, Sebastião Jorge Brown, Victor Chen, Valdir Esteves, Inimá de Almeida Siqueira e Hothinoni Rabelo de Oliveira.

PARA A HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Para a homenagem que o presidente da Bolivia prestará, hoje, a Santos Dumont, junto ao seu monumento, foram convidados pelo ministro todos os oficiais da FAB, os quais deverão estar no local às 10.45 horas. Uniforme: baratéia desarmado.

PAGAMENTO AMANHÃ

De acordo com a relação publicada, anteriormente, será efetuado, amanhã, o pagamento dos vencimentos do mês de junho do pessoal efetivado da Aeronáutica.

DESPACHOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de João Evangelista da Rocha, solicitando inscrição no concurso de admissão à segunda turma do curso especial de saude — "Indeferido, em face do parecer da S. S. Aer."; de Nelson Camilo de Almeida e Pedro da Costa Alves Ferreira, solicitando autorização para se inscreverem no concurso de admissão ao mesmo curso — "Como requerem"; e de Mem Sardinha Xavier da Silveira, solicitando adiamento do estagio para ingresso na reserva do Quadro de Saude — "Como pede".

O brasileiro bebe oitocentos "cafezinhos" por ano

E' o que informa a Secção de Estatistica do D. N. C.

A Secção de Estatistica do Departamento Nacional do Café, com os resultados a que chegou, sobre o consumo de café "per capita" no Brasil, conseguiu destruir a lenda de que, embora sendo os maiores produtores de café do mundo, não somos grandes bebedores da saborosa infusão. Era costume dizer-se que o Brasil, alem de consumir pouco, bebia, via de regra, um péssimo café. A qualidade do produto servido ao publico, pelo menos no que se refere às localidades do interior, ainda é baixa. Nas capitais, porem, onde mais se tem feito sentir a propaganda prática e eficiente da "boa bebida", em que se vem empenhando o D. N. C., quer patrocinando a instalação de casas modelo, quer divulgando ensinamentos a respeito do preparo da bebida, o índice da qualidade do café que se toma pode ser considerado muito elevado. E a quantidade consumida "per capita" por ano, no nosso país, está à altura da que consomem os campeões da degustação de café do mundo, que eram até antes da guerra os dinamarqueses. A prova disso está, convincente e precisa, nos dados estatisticos recentemente divulgados. Por eles vemos que o Brasil consome, anualmente, 6k.478 "per capita". Mas, se considerarmos que a população bebedora de café não deve incluir os menores de seis anos, e que estes constituem 21205 % do total que é de .... 41.565.083 pessoas, chegamos à conclusão de que a cifra real do consumo eleva-se a 8k.221, que é o resultado da divisão dos .... 269.250.343 quilos pelos 32.751.208 habitantes que, normalmente, bebem café.

A Dinamarca e a Suecia, "campeões" da degustação de café "per capita", no mundo, consumiam cerca de oito quilos anualmente. E' o que estamos consumindo.

Fazendo-se, ao lado das cifras oficiais, um pequeno cálculo, tomando-se por base uma media de rendimento de 100 chicaras de café bebida para um quilo de pó, chega-se à conclusão de que cada brasileiro bebe 800 "cafezinhos" por ano. Leve-se em conta a grande parte dos que não o tomam, por prescrição médica ou "orçamentaria", e pode-se ver, na frieza dos algarismos trazidos a público pelas estatisticas do D. N. C., que já não têm cabimento comentarios como os que outrora eram ouvidos, de que o Brasil produz muito café, mas bebe pouco.

Não, o brasileiro está bebendo bastante café. E pode vir a beber mais. E' este, podemos afirmá-lo, um dos resultados da campanha em prol da boa qualidade do café em chicara, que o D. N. C. está pondo em execução.

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Luz Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o DASP

16.305 CONCURSO DE RADIOTELEGRAFISTAS — Candidatos que se submeteram às provas de recepção e transmissão Morse, para radiotelegrafistas da Diretoria de Rotas Aereas e cujo resultado geral ainda não está divulgado, queixam-se de que foram prejudicados com a inclusão de caracteres somente conhecidos pelos antigos radiotelegrafistas. As escolas particulares — acrescentam — não mais ensinam tais caracteres, por terem sido eliminados do Regulamento Telegráfico, aprovado pelo governo. Estes sinais são os seguintes: "AO", "Ç", "A" (aspas). Tambem o sinal (. - . - . -) dado como se fosse virgula, pelo regulamento em apreço, significa "ponto final". Reclamam que estes enganos produziram certa confusão, prejudicando as provas. — 27-6-943.

16.306 CONCURSO PARA COLETOR DO MINISTERIO DA FAZENDA — Escrevem-nos o seguinte: — "Em agosto do ano passado realizou-se um concurso, aberto pelo DASP, para a carreira de coletor do Ministerio da Fazenda. Centenas de candidatos se inscreveram e efetuaram despesas com aquisição de livros, custeio de cursos especiais e viagens, para os que vieram do interior. Enfim, todos arcaram com enormes sacrificios na espectativa de obter a nomeação para coletor. Entretanto, depois de aprovados os candidatos, estão sendo feitas promoções de escrivães de coletoria a Coletor, independentemente de concurso, tomando dessarte os lugares que legitimamente pertenciam aos candidatos aprovados no concurso para coletor do Ministerio da Fazenda. — 27-6-943.

16.307 CONCURSO PARA REVISORES — Candidatos que se submeteram às provas para revisores da Imprensa Nacional, em 1942, e foram classificados, estranham que o DASP tenha aberto a inscrição para o mesmo cargo, existindo ainda 8 candidatos classificados que não conseguiram nomeação. — 27-6-943.

Com a Secretaria Geral de Educação e Cultura

16.308 ESCOLA REPÚBLICA DO PERU' — Escreve-nos um leitor, pedindo a atenção da autoridade competente para a situação em que se encontra o predio à rua Arquias Cordeiro, n. 508, no Meier, onde funciona a Escola República do Perú. Algumas paredes são sustentadas por vigas e o assoalho de varias salas encontra-se esburacado, cumprindo acentuar que o teto está carcomido pelo cupim. As instalações sanitarias tambem não funcionam regularmente, havendo ainda varios inconvenientes que desaconselham o funcionamento, alí, de uma escola pública. — 27-6-943.

Com a Rede Mineira

16.309 TREM AOS SÁBADOS E DOMINGOS — Escrevem-nos: "Os moradores da zona servida pela Rede Mineira, no trecho de Barra do Pirai à Santa Isabel, movimentaram-se agora no sentido de conseguirem a criação de um trem de passageiros que circule nos sábados e domingos à tarde em correspondencia com a Central do Brasil. Esse melhoramento, alem de concorrer para um imediato desenvolvimento daquela zona, sem favor uma das mais procuradas como estação de cura e repouso, permitiria a prática do "week-end" por um grande número de pessoas, pois que alí existem hoje pequenos sitios e fazendas de propriedades de pessoas residentes no Rio. Acreditamos que o pedido será considerado com simpatia pela direção da Rede". — 27-6-943.

Com a Saude Pública

16.310 DISTRITO SANITARIO DE QUINTINO BOCAIUVA — Pedem providencias os moradores da rua Oima, no sentido de ser sanado o insuportavel mau cheio que exala da casa de habitação coletiva, de número 47 da citada rua, que despeja diretamente para a via pública os seus esgotos, deixando em risco e pánico permanentes os que residem nas imediações daquele local. — 27-6-943.

16.311 FOSSA INFECTA — À rua Araujo Leitão, n. 1.040 — informa um leitor — reside uma familia composta de 10 pessoas, numa pequena casa de sala, quarto e cozinha. Esta casa, encontra-se em mau estado, com as instalações sanitarias entupidas e canos arrebentados, onde são encontrados ratos mortos. Da fossa infecta, exala terrivel mau cheiro, incomodando as pessoas residentes na circunvizinhança e ameaçando a saude de crianças que moram na referida casa. — 27-6-943.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

16.312 RUA AGUIAR, N.º 60 — Está faltando agua no predio de habitação coletiva, à rua Aguiar, n. 60, causando embaraços aos moradores, que pedem uma providencia ao Serviço competente. — 27-6-943.

Com a Policia

16.313 AGIOTAGEM NO REALENGO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Existe em Realengo um individuo, que, associado a um compadre, dedica-se ao rendoso comercio de agiotagem. Cobra extorsivos juros, de 20 % ao mês ou fração, aos humildes servidores da localidade que, infelizmente, obrigados pelas aperturas da vida, sujeitam-se à sanha ambiciosa desse elemento indesejavel. Não se contentam esses ambiciosos, com os empregos que possuem, os quais dão suficientemente para cobrir os gastos de cada um. Possue, ainda, um deles, uns 10 a 15 quartos — verdadeiros biombos — na mesma localidade, alugando-os à razão de Cr$ 70,00 cada um, sujeitos à carta de fiança e fugindo aos mais elementares preceitos de higiene.

Acredito que as autoridades não têm conhecimento das atividades dos citados agiotas, pois, tenho certeza, já teriam tomado as devidas providencias. Peço, em nome das vitimas, ao 3.º Delegado Auxiliar, uma solução para o caso, o que virá atenuar as dificuldades de vida dos humildes servidores do Realengo". — 27-6-943.

16.314 OS NAMORADOS NA RUA ADRIANO — Moradores da rua Adriano, em Todos os Santos, queixam-se de que os casais de namorados permanecem até tarde da noite em atitude que deixa as pessoas alí residentes em situação constrangedora. — 27-6-943.

Com o Departamento de Obras

16.315 OS CAMINHÕES ESTRAGAM O CALÇAMENTO — No bairro residencial de Higienópolis, está localizada uma fábrica que utiliza nos seus serviços de transporte caminhões pesados. Em consequencia do tráfego destes caminhões, com o peso da carga, o calçamento das ruas José Rubino e Francisco da Silveira encontra-se em péssimo estado, quase intransitavel, principalmente quando chove, com a formação de grande lamaçal. Os moradores que apresentam esta reclamação sugerem que seja providenciado o calçamento das referidas ruas a paralelipipedos e por conta da fábrica, sendo este o único calçamento que resiste ao peso dos enormes caminhões utilizados pelo estabelecimento industrial da rua José Rubino. — 27-6-943.

16.316 CAIU O MURO — Informa um leitor que há muito tempo caiu o muro do terreno onde foi construido o hospital Henry Ford, na rua Barão de Itapagipe, cujas obras estão paralisadas há dois anos. Reclama uma providencia no sentido de fechar o muro, de conformidade com a lei em vigor, não só porque os desocupados e malandros alí penetram constantemente, como tambem porque o encarregado de uma vila existente nas proximidades deposita, no referido terreno, entrando pela abertura da parte do muro caido, todo o lixo coletado na vila. — 27-6-943.

Arquivado um pedido da Associação de Imprensa de S. Paulo

O ministro da Fazenda mandou arquivar o processo constante de uma carta da Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, pleiteando um auxilio do Departamento Nacional do Café, em café ou dinheiro, para construção de uma colonia de ferias em Guarujá.

O inquérito sobre as atividades da Cia. Siderúrgica São Paulo e Minas

Como devem proceder os portadores de ações daquela empresa

O coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Policia, recebeu do superintendente da Segurança Politica e Social de São Paulo o seguinte telegrama:

— "Julgando ser de interesse a publicidade nessa capital, transcrevo abaixo uma nota que, sobre a Companhia Siderurgica de S. Paulo e Minas, forneci à imprensa desta capital: "Afim de responder às inúmeras cartas e consultas que têm sido dirigidas a esta Superintendencia por acionistas interessados em saber a situação da Companhia Siderurgica S. Paulo e Minas, Sociedade Anônima, e do capital que já entregaram à referida organização pelas opções e ações subscritas, esta Superintendencia esclarece aos ditos acionistas que o inquérito instaurado por determinação do Egregio Tribunal de Segurança Nacional acha-se em andamento e em vias de conclusão, colhendo-se nele as provas contra a diretoria da referida Companhia por infração da lei de economia popular.

Esse inquérito que visa exclusivamente acautelar os interesses da economia popular no caso, representada pelos interesses dos acionistas e portadores de opções habilitará o governo a tomar as providencias contra os infratores de conformidade com o que ficar apurado nos autos e bem assim defender da melhor forma a economia e os direitos dos acionistas.

Assim devem os possuidores de opções e ações conservá-las em seu poder e aguardar a noticia que oportunamente será dada pelo orgão competente do governo".

Atos do ministro da Viação

O ministro da Viação assinou os seguinte atos:

— autorizando a Radio Difusora São Paulo S. A. a aumentar o seu capital de Cr$ [illegible]00.000,00 para Cr$ 1.200.000,00 devendo a interessada, oportunamente, submeter a aprovação do Ministerio da Viação a reforma dos seus estatutos, com a indicação e a prova de nacionalidade de novos acionistas, caso existam.

— aprovando projeto e orçamento, para a montagem de uma prensa vertical de fricção nas oficinas de Jundial, requerida pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

— aprovando projeto e orçamento para a construção de um boeiro simples, na linha Soledade e Barra do Pirai, requerida pela Rede Mineira de Viação.

"Os exércitos aliados desfilarão em Berlim, Roma e Toquio sobre borracha brasileira"

Declarações do general Claude M. Adams sobre a campanha pelo aumento da nossa produção de goma elástica

Continua a despertar a mais ampla e intensa repercussão no país a campanha pela maior produção de borracha, destinada a alargar a nossa contribuição para a vitoria das Nações Unidas, com o eficiente fornecimento daquele precioso material estratégico.

O "Mês Nacional da Borracha", de iniciativa do presidente da República, desenvolve-se em todo o Brasil, abrindo perspectivas para uma grande ampliação da nossa produção de goma elástica.

Sobre o assunto fez ontem interessantes declarações à imprensa o general Claude M. Adams, adido militar à Embaixada dos Estados nesta capital.

A VITORIA MARCHA SOBRE BORRACHA BRASILEIRA

— "Os exércitos das Nações Unidas, — começou o general Adams — em futuro não muito distante, desfilarão em Berlim, Roma e Toquio sobre a borracha brasileira. Esse o motivo pelo qual, como militar, observo com profundo interesse e entusiasmo o desenvolvimento do "Mês Nacional da Borracha" no Brasil. A importancia primordial da borracha para a nossa vitoria comum sobre o Eixo dificilmente pode ser exagerda, pois, sem essa preciosa materia prima, as rodas da imensa máquina de guerra aliada seriam imediatamente paralizadas. Os aviões, canhões, tanks e navios de guerra consomem enormes quantidades de borracha. Os abastecimentos de borracha necessarios às nossas forças militares, em todas as frentes de combate, serão fornecidos pelo Brasil.

Os aliados perderam a sua maior fonte de borracha, quando os japoneses invadiram a Malaya e as Indias Orientais Holandesas. Os milhões de seringueiros que abundam nas florestas do Amazonas e em quase todos os Estados do Brasil, podem, em grande parte, compensar essa perda".

SOLDADOS DA FRENTE INTERNA

E concluiu aquele chefe militar norte-americano:

— "É-nos grato verificar o crescente número de patriotas brasileiros que se alistam no movimento destinado a colher o precioso "latex" para o Brasil e seus aliados. São soldados da frente interna que, à sua maneira, contribuem tanto para a vitoria como os que lutam nas frentes de batalha. São literalmente os homens atraz dos homens que manejam os canhões.

Cada libra de borracha extraida das florestas brasileiras e enviadas às fábricas de material de guerra aliadas e utilizadas para a construção de armas para a vitoria. Necessitamos cada vez mais dessas armas para terminarmos a tarefa do esmagamento dos piratas eixistas. Quando a vitoria for alcançada, o exército de trabalhadores da borracha do Brasil se sentirá orgulhoso do importante papel desempenhado na vingança de seus patricios assassinados covardemente nos mares e na luta pela conservação da liberdade do Brasil e de todos os outros povos amantes da liberdade".

Trata-se de um homônimo

Esteve em nossa redação o sr. Carlos Ferreira Dias, oficial administrativo do Ministerio da Educação e Saude, residente à rua Cândido Benicio n.º 3.800, que nos declarou não se referir à sua pessoa a noticia publicada em nossa edição de 25 do corrente, sob o titulo "Emprestava dinheiro a juros". Segundo afirmou o referido sr. trata-se de um seu homônimo.

Associações culturais e cientificas

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO — Hoje, às ... horas, reunir-se-ão, na igreja Abacial de São Bento, os antigos alunos para prestarem homenagem ao ex-aluno dr. Edson Passos, pela sua investidura como presidente do Clube de Engenharia. Haverá, no salão de conferencias do ginasio, a reunião de confraternização, durante a qual se farão ouvir varios oradores.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — Em sessão da Congregação, a ser realizada no próximo dia 29, às 11 horas, na Praia Vermelha, esta Faculdade receberá o prof. B. A. Houssay, professor de Fisiologia e diretor do Instituto de Fisiologia da Faculdade de Ciencias Médicas de Buenos Aires, o qual será saudado pelo prof. Aloisio de Castro, professor da Universidade do Brasil. Nesta mesma ocasião, deverá o prof. Houssay realizar uma conferencia sobre "Investigação Cientifica".

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Sob a presidencia do coronel Florencio de Abreu, a Academia Brasileira de Medicina Militar reunir-se-á, no dia 30, às 20 horas, na sede da Escola de Saude do Exercito, à rua Moncorvo Filho, com a seguinte ordem do dia: 1.ª Parte — Necrologio do académico dr. Câmara Leal — pelo acadêmico Augusto Marques Torres; 2.ª Parte — 1 — "O método Kenny e a necessidade de sua divulgação no Brasil" — Acadêmico Jesuino de Albuquerque; 2 — "Nota previa sobre o soro bovino hidrolizado em substituição à transfusão sanguinea" — Acadêmico prof. Clementino Fraga; 3 — "Anestesia e guerra" — Acadêmico prof. Castro Araujo.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, depois de amanhã, as 21 horas, sob a presidencia do dr. Rafael Pardelas, e com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte — Conferencia do prof. Claudio Goulart de Andrade, sobre "Novos aspectos da fisiologia genital"; 2.ª parte — Comunicação do dr. Campos da Paz Filho, sobre "Histero-salpingografia; meio semiótico decisivo".

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO — Reune-se, depois de amanhã, às 17 horas, a "Comissão Interesses da Classe".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Reune-se amanhã, às 17,30 horas, o Conselho Diretor dessa entidade, sendo a seguinte a ordem do dia: a) assuntos administrativos; b) homenagem à memoria do dr. João Pedro de Aquino, por motivo da passagem do 1.º centenario de seu nascimento.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Realiza-se, amanhã, mais uma sessão ordinaria, durante a qual falarão, sobre diversos temas, os drs. Guerreiro de Faria, Murilo Fontes, Volta B. Franco e Pinheiro Machado Filho.

CENTRO DE ESTUDOS DE TISIOLOGIA — Reuniu-se, sob a presidencia do dr. J. Carvalho Ferreira, o Centro de Estudos dos Medicos do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. No expediente, o dr. Aresky Amorim fez o necrologio de médicos recentemente falecidos.

Os drs. Mac Dowell Filho e J. Vizela propuseram socios do Centro de Estudos os drs. Samuel Mac Dowell e Roberto Carvalho Tinoco. O presidente comunicou ter recebido o volume de 1942 dos Anais da Liga Paulista Contra a Tuberculose, instituição de amparo e tratamento das crianças tuberculosas de São Paulo, e que mantem um serviço social e de premunição pelo B. C. G. Procedido, a seguir, à eleição da nova diretoria, ficou a mesma assim constituida: presidente, prof. A. Mac Dowell; vice-presidente, dr. J. M. Castelo Branco; secretario geral, dr. Olimpio Gomes; secretario de atas, dr. A. Serebrenick; tesoureiro, dr. João Vizela; bibliotecario, dr. Samuel Mac Dowell. Dada posse à nova diretoria, pelo dr. Carvalho Ferreira, passou a ocupar a presidencia o dr. Castelo Branco, na ausencia do presidente, prof. Mac Dowell. Após agradecer a confiança depositada pela casa dos novos membros escolhidos para a direção da mesma no bienio a se in[iciar], o presidente passou à 2.ª parte da ordem do dia. O dr. Aresky Amorim, em seu nome e no do dr. Castelo Branco, relatou a observação de um caso de "complexo primario tuberculoso cutaneo-ganglionar", numa criança de 6 anos. Mostrou a raridade do achado clinico e salientou a sua importancia prática. A comunicação foi ilustrada com uma grande serie de documentos radiográficos e anatomo-patológicos. Comentaram os drs. Mac Dowell Filho, Carvalho Ferreira e A. Serebranick. O dr. Carvalho Ferreira apresentou uma observação de pneumo-torax espontaneo num adolescente que era portador de lesão tuberculosa contra-lateral. Descreveu a sindrome clinica desses casos e combateu o conceito de benignidade, referindo varios fatos contra o mesmo, mostrando assim a atenção que se deve conceder a essa ocorrencia clinica.

Comentaram a comunicação os drs. João Vizela, Mac Dowell Filho, Aresky Amorim e Castelo Branco.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Realizou-se, ante-ontem, mais uma sessão ordinaria, que se revestiu de magna importancia. Os trabalhos iniciaram-se depois das 22 horas e foram presididos pelo prof. Joaquim Moreira da Fonseca, presidente da Academia, servindo de secretarios, os academicos Couto Filho e Goulart de Andrade. Deles constou uma importante indicação do dr. Ulisses de Nonoai, prof. catedrático da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, no sentido da Academia Nacional de Medicina promover, de acordo com o Governo Federal, uma reunião de Congressos Panamericanos, com sede nesta capital, para estudar e debater as principais questões de medicina prática e especialmente social, nos setores em que mais viva é a influencia da guerra, indicação essa que foi aprovada pela Casa. A 2.ª parte da sessão constou de uma conferencia do prof. Eduardo Braun Menendez, do Instituto de Fisiologia da Faculdade de Ciencias Médicas de Buenos Aires, que versou sobre o tema: "Tentativas de tratamento da hipertensão arterial nefrogénica".

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(CONCLUSÃO DA 6.ª PAGINA)

A CAMPANHA DOS BONUS DE GUERRA ENTRE OS ESTUDANTES

Uma circular da Divisão de Ensino Secundario aos diretores de estabelecimentos de ensino do Brasil

Visando interessar na patriótica Campanha dos Bonus de Guerra cerca de 200.000 estudantes dos cursos secundarios, a Divisão de Ensino Secundario acaba de enviar aos diretores de estabelecimentos de ensino secundario de todo o Brasil, em numero de quase oitocentos, a seguinte circular:

Sr. diretor — No ano findo, esta Divisão, aco'hendo a ideia patriótica de alguns estudantes cariocas, teve a satisfação de patrocinar a C. E. P. A., e de ver o seu apelo generosamente correspondido pelos alunos do curso secundario, os quais contribuiram, espontaneamente, com a apreciavel quantia de quase Cr$ 280.000,00 para a multiplicação das asas brasileiras.

Compreendendo que é do seu dever continuar incentivando o esforço de guerra da juventude, esta Divisão vem propor-vos com vivo empenho, seja a Campanha Pró-Bonus-de-Guerra o objetivo principal das atividades de guerra no corrente ano. Esta campanha, que ora entrego a vosso espirito de cooperação, poderá ser dividida em duas fases:

1.ª — a fase de propaganda (até setembro) — compreendendo: a) palestras por professores e alunos (5 m. no máximo); b) concurso de frases de propaganda; c) concurso de desenhos e cartazes alusivos.

Esta fase poder-se-á estender a toda a região onde está situado o estabelecimento, que assim continuará sendo um foco de onde se irradia um são patriotismo.

As melhores frases e desenhos, depois de selecionados pe'os respectivos professores, deverão ser remetidos a esta Divisão, até 30 de setembro, para julgamento final e atribuição de premios.

2.a) a fase de aquisição (até dezembro):

Compreendendo a coleta de meios necessarios à aquisição dos bonus de Guerra, devendo cada turma se responsabilizar pela aquisição de um bonus pelo menos.

Esta Divisão centralizará, como fez com a C. E. P. A., os donativos para a aquisição, a qual poderá ser feita por seu intermedio ou receberá os bonus adquiridos diretamente pelos estabelecimentos, de modo a poder novamente apresentar, ao fim do corrente ano, o resultado do esforço conjunto dos alunos dos cursos secundários, entregando a totalidade dos bonus ao chefe da Nação, para a aplicação que s. ex. julgar mais conveniente.

Certo de que compreendereis o alcance educativo desta campanha, solicito seja a mesma minuciosamente exposta aos corpos docente e discente desse estabelecimento, de modo a assegurar-lhe a mais eficiente realização.

Aguardo, com prazer, qualquer sugestão vossa sobre o assunto, solicitando ainda seja a recepção desta circular comunicada a esta Divisão, juntamente com a declaração de se deseja ou não esse estabelecimento participar da campanha".

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro dos diplomas dos engenheiros Heitor Barbosa Mascarenhas, Abelardo Amado de Freitas, Darcy Soares Muniz Guimarães e Evaldo Batista dos Santos; dos médicos José Vilela Viana, Aldo Santos Laureano, Pavel Nunes, Domingos Barbosa Carvalhedo, Antonio Guttemberg de Barros Leite, José Canuto Marmore e Samuel Pereira de Almeida; dos cirurgiões-dentistas Nardi Ferreira, Jefferson Massena Araujo, Artur Tavares Machado, Moacir Ribeiro de Andrade, Glauco Martins Santos, Carmen Dolores Kubrusly, Michel Bedrance Wilson Martins; das enfermeiras Benedita Lacerda Ribeiro, Renka Kanvagutt, Josefina Alexandre, Edmar Ótilia Nina, Lucy Ferreira Freitas e Adilia Piraja Cecilio da Silva; dos bachareis Silvestre da Cunha Castro, Joaquim Machado Reis, Wilson de Melo Guimarães, Rubens Dias Amaral, Victor Bourlins Jurgens, Carlos da Frota e Cisne, Abelardo Gurgel Costa Lima, José Abreu, Hermenegildo Fernandes Teixeira, Benedito Freitas Lino, Mario Albuquerque Leite, Virgilio Pires de Sá, Omar Alves Tiburcio e Sebastião Lanes Vieira; da licenciada em desenho Léa Santos Bustamante; da licenciada em pedagogia Cecilia Helena Morato Leme; do bacharel em matemática Kaboru Haga, da licenciada em letras neo-latinas e diplomada no curso especial de didática Alba Hehl Simes; da professora de piano Lucilia Berrini de Paula.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74, sobre o tema: "Concepção Geral da Sociologia Positiva — Teoria da Propriedade Material". Entrada franca.

PROF. CELSO MAGALHAES — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141-sobrado, sobre o tema: "A Moral Cristã". Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e às 19,30, no templo da Igreja Batista, à rua Dias da Cruz n. 79, sobre temas evangélicos.

D. MARTINHO MICHLER, O. S. B. — Hoje, às 16,20, no Instituto Católico, sobre "Doutrina Católica".

PROF. JOAQUIM MOREIRA DE SOUSA — Amanhã, às 17,30, na Associação Brasileira de Educação, à av. Rio Branco, 91 - 10.º andar, sobre "A guerra e a educação rural".

PROF. ROCHA VAZ — Amanhã, às 17 horas, na reunião da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, a convite do prof. Aquiles de Araujo, presidente da Sociedade, sobre "Ortopedia e constituições individuais".

4.ª CADEIRA DE CLINICA MEDICA — Na 4.ª Cadeira de Clinica Medica, no sotão da 20.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia, Serviço do Professor Berardinelli, serão realizadas as seguintes conferencias na semana entrante: terça-feira: às 10 horas, pelo professor Eduardo Monteiro, de São Paulo, sobre "Complicações cardiacas nas pneumopatias"; quinta-feira: às 10 horas, primeira palestra da serie "Interpretação radiológica dentaria", pelo professor Carlos Newlands, e às 11 horas, pelo dr. Gerbert Perisse, "Dietética no diabete", seguida de demonstrações sobre o preparo de dietas para diabéticos, pela dietista sra. Celina de Morais Passos; sexta-feira: às 10 horas, pelo dr. Nicola Caminha, sobre o tema: "Radiologia no cancer do pulmão".

Para a demonstração de 11 horas de quinta-feira, estão convidados os médicos inscritos no curso de Gastro-técnica e, para as outras conferencias, todos os médicos e acadêmicos de medicina interessados. Acham-se abertas, ainda, as inscrições no curso de "Interpretação radiológica dentaria", do professor Newlands, devendo as aulas, em numero de oito, realizar-se, no sotão da 20.ª, às 10 horas de terças e quintas-feiras.

SR. LUIZ R. CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Quarta-feira, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, 7.º andar, sobre "O Vale do Amazonas e a borracha". Entrada franca.

SR. ALFREDO PINHEIRO — Quarta-feira, às 17 horas, no salão do Centro Paranaense, à avenida Rio Branco, 181, 15.º andar, patrocinada pelo "Clube das Mulheres Jornalistas", sobre "A mulher jornalista na guerra". Entrada franca.

PROF. CARLOS ALBERTO FRANCO — Quinta-feira, às 17 horas, na sede do Centro de Professores do Ensino Técnico Secundario, à praça Tiradentes, 60, 3.º, sobre o tema: "Principios de Orientação Pedagógica".

Faculdade Nacional de Filosofia

[illegible]

Exposições

CANDIDO PORTINARI. — Pintura. — No Museu N. de Belas Artes. Das 12 às 19 horas.

EUCLIDES FONSECA. — Postumo. — Pintura e cerâmica. — No Museu N. de Belas Artes. Das 12 às 19 horas.

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

HIDA GOLTZ. — Pintura. — No salão nobre da Sociedade Sul-Riograndense.

PAULO GUIMARAES. — No salão nobre do Palace Hotel. Das 8 às 22 horas.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

PROF. S. HENRIQUE MATOS. — Caligrafia. — Na Associação Cristã de Moços. Das 8 às 22 horas.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem fazer pessoalmente os seus donativos aos enfermos indicados poderão enviá-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Batista, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita ... da semana, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão ir à nossa redação os leitores que desejarem assistir.

CASO 259

Está ao abandono, jogada ao fundo de um catre, ardendo em febre, estertorando em tosse, a desditosa mulher. Devasta-lhe o organismo a tuberculose e há 15 dias já que não mais pode levantar-se. É pele e osso. Faltam-lhe todas as energias. Abandonou-a o companheiro quando a viu enferma, com dois filhos pequeninos, um de leite e o outro ainda de colo, de um ano e pouco de idade. Nunca foi ele seu bom amigo. Para manter-se e criar os filhos, trabalhava essa pobre mulher dia e noite como lavadeira, do que são testemunhas todas as suas vizinhas de quarto, pois ela há dois anos habita o mísero aposento em que se encontra na casa n.º 10, da rua Real Grandeza, n.º 118, de habitação coletiva. Agora, prostrou-a a pavorosa moléstia. Apiedadas dela, são as vizinhas que lhe vão dando alguns alimentos. Teve que separar-se dos filhos para não vê-los sofrer mais ainda e, não há muito, entregou-os a um compadre, que mora na ladeira dos Tabajaras. Uma enfermeira do posto de Saúde Pública da rua General Severiano, onde foi constatada a afecção em último grau, visita-a de quando em quando e aplica-lhe algumas injeções reconfortantes, mas, naquele proprio posto, ao qual recorreram algumas pessoas interessadas pela internação da doente em qualquer hospital de tuberculosos, sendo o nome da infeliz escrito no índice respectivo, a resposta que ouviram foi a de sempre — não há vaga em parte alguma. E enquanto isso, está morrendo aos poucos a mulher.

Aqui incluímos essa historia curta, mas, tristíssima, de abandono, pobreza e doença, nos casos dolorosos da cidade. Bem se enquadra ela nesta secção e urge acudi-la antes que todo o socorro seja tardio.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 1.006,00
Recebemos mais nestes dois últimos dias:		
A memoria de Joaninha — casos 256, 257 e 258, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 30,00	
Anônimo — caso 257	Cr$ 5,00	
Em memoria de Flora — caso 89	Cr$ 25,00	
Uma francesa "Pela França e União dos Franceses" — casos 106 e 109, sendo Cr$ 15,00 para cada, no total de	Cr$ 30,00	
L. A. — caso 195	Cr$ 50,00	
O. U., por alma da Sra. Ana Ferraz de Oliveira — casos 256 e 257, sendo Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$ 60,00	Cr$ 200,00
		Cr$ 1.806,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
		Transporte	Cr$ 836,00
Caso n.º 6	Cr$ 60,00	Caso n.º 201	Cr$ 10,00
Caso n.º 36	Cr$ 10,00	Caso n.º 203	Cr$ 10,00
Caso n.º 39	Cr$ 25,00	Caso n.º 210	Cr$ 75,00
Caso n.º 54	Cr$ 20,00	Caso n.º 214	Cr$ 30,00
Caso n.º 56	Cr$ 20,00	Caso n.º 218	Cr$ 70,00
Caso n.º 57	Cr$ 20,00	Caso n.º 219	Cr$ 50,00
Caso n.º 86	Cr$ 20,00	Caso n.º 220	Cr$ 70,00
Caso n.º 89	Cr$ 25,00	Caso n.º 223	Cr$ 30,00
Caso n.º 109	Cr$ 70,00	Caso n.º 226	Cr$ 10,00
Caso n.º 125	Cr$ 10,00	Caso n.º 231	Cr$ 5,00
Caso n.º 130	Cr$ 10,00	Caso n.º 233	Cr$ 115,00
Caso n.º 140	Cr$ 5,00	Caso n.º 235	Cr$ 5,00
Caso n.º 142	Cr$ 5,00	Caso n.º 236	Cr$ 5,00
Caso n.º 143	Cr$ 5,00	Caso n.º 243	Cr$ 50,00
Caso n.º 154	Cr$ 10,00	Caso n.º 246	Cr$ 5,00
Caso n.º 161	Cr$ 10,00	Caso n.º 248	Cr$ 10,00
Caso n.º 167	Cr$ 5,00	Caso n.º 249	Cr$ 10,00
Caso n.º 169	Cr$ 165,00	Caso n.º 250	Cr$ 5,00
Caso n.º 172	Cr$ 52,50	Caso n.º 251	Cr$ 10,00
Caso n.º 175	Cr$ 10,00	Caso n.º 252	Cr$ 5,00
Caso n.º 177	Cr$ 5,00	Caso n.º 253	Cr$ 85,00
Caso n.º 180	Cr$ 5,00	Caso n.º 254	Cr$ 10,00
Caso n.º 181	Cr$ 5,00	Caso n.º 255	Cr$ 65,00
Caso n.º 189	Cr$ 133,50	Caso n.º 256	Cr$ 85,00
Caso n.º 195	Cr$ 100,00	Caso n.º 257	Cr$ 135,00
Caso n.º 196	Cr$ 15,00	Caso n.º 258	Cr$ 10,00
Caso n.º 199	Cr$ 15,00		
Transporte	Cr$ 836,00		Cr$ 1.806,00

Novas homenagens ao presidente da Bolivia

Visita do general Penaranda à Escola do Estado Maior do Exército — A recepção no Ministerio da Guerra — O banquete oferecido pelo chefe do Governo da Bolivia ao sr. Getulio Vargas, presidente da República, e a recepção de gala, na Embaixada boliviana — O almoço de hoje oferecido pelo ministro da Aeronáutica e as carreiras do Hipódromo Brasileiro — Partirá amanhã para S. Paulo o general Penaranda — Outras notas

O presidente da Bolivia, general Peñaranda, acompanhado de membros de sua comitiva, do prefeito da cidade, sr. Henrique Dodsworth, do general Renato Paquet e de outros oficiais, visitou, ontem, pela manhã, a Escola de Estado Maior do Exército. O chefe do governo boliviano foi recebido à porta principal do estabelecimento pelos generais Cândido Rondon, Guedes Alcoforado e Isauro Reguera, pelos coronéis Henrique Batista Duffles Teixeira Lott e Sabóia Bandeira de Melo, estes ultimos comandante e sub-comandante da Escola; sr. Edison Passos, secretario de Obras da Prefeitura, e grande número de outros oficiais e alunos.

Introduzido no salão nobre, o general Peñaranda foi ali saudado pelo coronel Teixeira Lott, tendo, em seguida, agradecido em breves palavras. Referindo-se à Escola de Estado Maior do Exército do Brasil, acentuou ser ela considerada a mais importante da América do Sul. Terminada a oração do general Peñaranda, o coronel Teixeira Lott apresentou ao presidente da Bolivia todos os oficiais da Escola que exercem ali o professorado e a chefia das varias secções e cursos.

A seguir, a convite do comandante do estabelecimento, o presidente boliviano assistiu a uma demonstração de exercicio de dupla ação, no qual os alunos do terceiro ano tiveram atuação destacada. Passando à sala de aula dos alunos do primeiro ano, o general Peñaranda presenciou uma demonstração de tática sobre a carta, tendo nessa ocasião o major Arze, do Exército boliviano e aluno da Escola, exposto minuciosamente a missão da Divisão atacante. Terminada essa exposição, o presidente da Bolivia visitou as outras dependencias da Escola, tendo, antes de retirar-se, manifestado ao comandante do estabelecimento as suas ótimas impressões do que lhe fora dado observar.

Em virtude do adiantado da hora, o general Peñaranda não poude visitar a Escola Técnica do Exército, tendo, apenas, passado de automovel pela frente do edificio onde funciona esse estabelecimento.

PASSEIO PELA CIDADE E ALMOÇO OFERECIDO PELO PREFEITO

Em seguida à visita à Escola do Estado Maior, o general Peñaranda e sua comitiva, em companhia do prefeito, dos oficiais postos à disposição do chefe do governo boliviano, e do ministro J. R. Macedo Soares, percorreram os pontos pitorescos da cidade, realizando o seguinte itinerario: — Avenida Atlântica, Praia de Ipanema, Joá, Alto da Boa Vista, Vista Chinesa, Gavea Pequena (onde foi visitado o palacete do sr. E. G. Fontes), Estrada Dona Castorina e, finalmente, Gavea.

No Parque da Cidade, localizado na Gavea, foi servido um almoço, oferecido pelo sr. Henrique Dodsworth. Estiveram presentes, alem de outras personalidades de destaque, o ministro da Marinha, o embaixador da Bolivia, os membros do Gabinete Militar do general Peñaranda, tendo à frente os generais Cândido Rondon e Renato Paquet, o ministro Macedo Soares, o ministro brigadeiro Heitor Varadi, presidente do Clube Militar e outros.

Ao "champagne" o prefeito saudou o general Peñaranda, que agradeceu em breve discurso.

Seguiu-se uma excursão pelo Parque, onde o presidente da Bolivia apreciou os animais ali existentes.

A RECEPÇAO NO MINISTERIO DA GUERRA

Uma das mais expressivas homenagens prestadas nesta capital ao presidente da Bolivia foi a recepção que ofereceram ontem, no Palacio da Guerra, o general Eurico Dutra e senhora.

Estiveram presentes as altas autoridades federais, grande número de generais e oficiais e elementos de destaque da sociedade carioca.

A reunião iniciou-se às 17 horas, prolongando-se até às 19. No saguão do Gabinete do ministro dava guarda de honra, perfilado, um contingente da Companhia de Guarda, em uniforme de gala. O salão achava-se ricamente ornamentado.

Ao chegar ao Ministerio da Guerra, foi o general Penaranda recebido pelos oficiais de gabinete do ministro e conduzido à presença do titular da Guerra, em cuja companhia e da senhora Eurico Dutra penetrou no salão.

Durante a recepção o chefe do governo boliviano foi alvo das manifestações de apreço de todos os presentes.

O BANQUETE OFERECIDO AO SR. GETULIO VARGAS, NA EMBAIXADA DA BOLIVIA

O general Penaranda homenageou ontem o chefe do governo brasileiro, sr. Getulio Vargas, com um banquete, que se realizou na Embaixada da Bolivia.

Os salões da Embaixada estavam ornamentados de flores naturais.

O sr. Getulio Vargas foi recebido pelo presidente da Bolivia, pelo embaixador desse país, sr. David Alvestegui e todos os membros da Embaixada e da comitiva presidencial.

O "cock-tail" foi servido no salão de honra.

A mesa tinha a forma de V., em alusão ao simbolo da vitoria das Nações Unidas. No ângulo formado pelas duas hastes, sentaram-se os srs. Enrique Penaranda e Getulio Vargas, que tinham ao lado, respectivamente a sra. Osvaldo Aranha e a sra. David Alvestegui.

Ao "champagne", o presidente da Bolivia pronunciou um discurso de saudação ao sr. Getulio Vargas, agradecendo as homenagens que lhe têm sido prestadas no Brasil e fazendo referencias enaltecedoras ao nosso país.

O chefe do Governo brasileiro agradeceu, de improviso, bridando ao general Penaranda e à Bolivia.

A RECEPÇAO DE GALA

Seguiu-se ao banquete uma recepção de gala, oferecida, tambem na Embaixada boliviana, pelo general Penaranda ao nosso governo e à sociedade brasileira.

Compareceram mais de mil pessoas, notando-se a presença do mundo oficial, do corpo diplomático e os elementos mais representativos dos nossos circulos sociais.

O sr. Getulio Vargas, após o banquete, permaneceu algum tempo na Embaixada, participando da recepção.

HOMENAGEM DO GENERAL PENARANDA A SANTOS DUMONT

O chefe do governo da Bolivia visitará hoje, às 11 horas, o monumento a Santos Dumont no Calabouço, depositando uma palma. Comparecerão ao ato o ministro da Aeronáutica, outras autoridades e oficiais da R. A. B. Uma companhia da Base do Galeão prestará as honras do estilo ao general Penaranda, e um contingente de cadetes da Escola de Aeronáutica dará guarda de honra ao monumento.

PROMOÇOES NA ORDEM DO CRUZEIRO E CONCESSAO DE NOVAS CONDECORAÇÕES

O presidente da República, na qualidade de grão-mestre das Ordens Brasileiras assinou decreto na pasta das Relações Exteriores, promovendo, na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao grau de grande oficial, sr. Jorge del Castillo, secretario da Presidencia da República da Bolivia e ao de grã-cruz os srs. Joaquin Espada, ministro da Fazenda e Estatística e ao general Julio Sanjinés, ministro de Obras Públicas e Comunicações da Bolivia; e conferindo a mesma Ordem aos seguintes membros da comitiva do presidente da República da Bolivia, nos graus de grande oficial ao general de divisão Felipe M. Rivera, ajudante de ordens do presidente da República; de comendador ao sr. Alberto Palacios, consul geral da Bolivia em São Paulo e de oficial ao sr. Jorge Peñaranda, secretario particular do presidente da República da Bolivia.

ALMOÇO NO HIPODROMO DA GAVEA

O ministro da Aeronáutica e a sra. Salgado Filho oferecerão, hoje, às 12,30 horas, no Hipódromo da Gavea, um almoço ao presidente Peñaranda e sua comitiva. Logo após, terá lugar a grande reunião hípica em homenagem ao chefe do governo boliviano. As carreiras serão denominadas com datas históricas da Bolivia e vultos da comitiva do general Peñaranda, destacando-se o Grande Premio "Enrique Peñaranda Castillo", com a dotação de 50 mil cruzeiros.

ESPETACULO DE GALA NO MUNICIPAL

A noite, no Teatro Municipal, o prefeito do Distrito Federal e a sra. Henrique Dodsworth oferecerão um espetáculo de gala, com a representação da ópera de Carlos Gomes, "Maria Tudor". (Traje: "smoking" para os civis e uniforme correspondente para os militares).

RECEPÇAO OFERECIDA PELO PREFEITO

Ao espetáculo seguir-se-á uma recepção oferecida pelo prefeito do Distrito Federal e sra. Henrique Dodsworth.

VISITA A PETRÓPOLIS, AMANHA

O presidente da Bolivia e sua comitiva irão, amanhã, a Petrópolis, a convite do interventor federal, comandante Amaral Peixoto, devendo chegar àquela cidade às 11,30 horas. Após rápido passeio pelos pontos mais pitorescos da cidade, os excursionistas se dirigirão à residencia do sr. Franklin Sampaio, que lhes oferecerá um aperitivo.

Às 13 horas, realizar-se-á, no Paço Municipal, um almoço oferecido pelo interventor federal e senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

O general Penaranda e sua comitiva visitarão o Museu Imperial. A familia Orleans e Bragança recepcionará os visitantes no palacio do Grão Pará.

O GENERAL PENARANDA VAI COMPRAR BONUS DE GUERRA

O presidente da Bolivia, numa demonstração de apreço ao Brasil, resolveu adquirir bonus de guerra do nosso país. Irá, para isto, ao Banco do Brasil, amanhã, às 10,30 horas, acompanhado de sua comitiva. O general Penaranda comunicou esse propósito ao ministro da Fazenda, que lhe apresentou agradecimentos, em nome do governo.

VISITA DE DESPEDIDAS AO CHEFE DO GOVERNO E ASSINATURA DE TRATADOS

Amanhã, às 10,30 horas, o general Penaranda visitará, no Palacio Guanabara, o sr. Getulio Vargas, para apresentar ao presidente da República as suas despedidas. Nessa ocasião serão assinados varios tratados, entre o Brasil e a Bolivia, pelos chanceleres Osvaldo Aranha e Tomás Manuel Elio. Presidirão à cerimonia os chefes dos dois governos.

A PARTIDA DO RIO

Está marcada para às 20 horas de amanhã, a partida do presidente da Bolivia para São Paulo. O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, acompanhará à estação D. Pedro II, o general Penaranda.

FICARA' MAIS UM DIA NO BRASIL

O general Enrique Penaranda ficará mais um dia no Brasil, devendo permanecer em São Paulo dois dias em vez de um, como fora anteriormente fixado. A partida para Corumbá ficou, pois, transferida para o dia 1º de julho, devendo o presidente da Bolivia ter o dia 30 sem programa, afim de conhecer os pontos mais pitorescos de São Paulo e os principais estabelecimentos e obras de iniciativa dos governos federal e estadual e de particulares.

Flagrantes da recepção do ministro da Guerra ao general Peñaranda, e do almoço oferecido pelo prefeito

O CABARET DO REI

Tratando-se de uma personagem pitoresca, como o rei destronado da Rumania, não admira que os seus atos e os fatos de sua vida venham a superar de vez em quando a fantasia dos humoristas nas "blagues" que a eles inspire. Ora, quando Carol, expelido mais uma vez do trono, andou em aventuras de fronteira pela Europa meridional como fugindo da policia ou do fisco, e perseguido por um gerente de hotel, como se tivesse "espetado" a conta, e rumou para a América, houve quem predissesse que ele vinha atuar em Hollywood. Agora verifica-se que os projetos do rei não eram ser "vilão" de fita de aventuras, "cinico" amoroso nem herói de fita cômica. Peor, ou melhor, mais pitoresco: Carol II montou um "cabaret" no México. O cronista de cassinos que o anuncia chama eruditamente o México de "a terra de Diogo de Riviera", conseguindo, assim, um record de três erros (é natural), num só nome de pessoa: o nome do pintor Diego Rivera. E acrescenta a informação — talvez um expediente de sensacionalismo em publicidade — que o rei tem dois socios: a sua velha "partenaire" Lupescu e um misterioso "magnata norte-americano".

Os humoristas que há dois anos imaginaram Carol II ator de cinema recuaram, talvez, diante do que lhes parecia um excesso de absurdo, prejudicando o efeito humoristico pela inverosimilhança — o de prever que o rei seria contratado para algum "show" de cassino sulamericano.

Foram superados pela realidade. O soberano não se fez contratar para divertir gente boemia e atrair millionarios entediados para as mesas de jogo, ou, por exemplo, inaugurar uma dessas beneméritas casas de baralho e roleta no Brasil. Não procurou nenhuma oportunidade desse gênero apenas porque tinha, no particular, aspirações econômicas mais altas. Queria ser patrão e não empregado da industria da boemia. E decerto que não faz muita diferença, sob o aspecto da dignidade monárquica, representar num palco de "cabaret" ou ser dono de "cabaret". Carol será, sem dúvida, mesmo como proprietario e não "chansonier", bailarino, contorsionista, ou "speaker", a maior atração do seu "cabaret", que se chama "Cyro's" talvez para ficar parecido com "Carol's".

O público mundial de cinema lamentará a perda desse elemento, atraido para outro gênero mais alegre. O rei daria decerto um bom "cinico", com seu bigodinho à William Powell, faria ótimos contrabandistas, ou ladrões de gado, ou donos de bar no velho Chicago. Por outro lado, sua biografia ofereceria excelentes "cenarios" de filme, com episodios de drama ou de opereta. (Não é à toa, por uma fantasia dos autores, que os cabeças coroadas fornecem tanto assunto à opereta). Toda a biografia de Carol tem um grande e variado conteudo teatral, participando de todos os gêneros: o "vaudeville" dos seus casos amorosos à vista do público, o drama da pobre rainha, a farça politica, parece que inédita, na historia das dinastias, de um rei que sucedeu ao seu proprio filho, pois, após abdicar no menino Miguel, tomou-lhe de novo o trono para ser pouco depois novamente obrigado a renunciar; o "grand-guignol" de quando a raposa se transformou em hiena e, vencendo o grupo fascista rival (os camisas verdes da Rumania, que assim se chamavam tambem eles), expôs durante 24 horas na praça pública os cadáveres dos codreanistas mortos pela policia; as suas alternativas de popularidade e de desprestigio, com um desfecho infeliz quando o povo se cansou de admirar e achar graça nas suas espertezas.

O único dos soberanos e chefes de governo, exilados atualmente, que não conseguiu formar um governo no exilio (mesmo que haja "rumenos livres", não o quereriam para chefe), inflige outra diminuição escandalosa ao resto de prestigio que ainda tenha por aí afora a tradição monárquica, fazendo-se dono de "cabaret". Outros remanescentes de familias reais ou imperiais continuaram regularmente millionarios, benza-os Deus, e não precisam de trabalhar. Quanto a "cabarets" e cassinos, frequentam-nos como convidados de honra, ou seja, como uma especie de "farois" honorarios, o que, como sabemos, é muito chic.

Osorio BORBA

A CARESTIA DA VIDA

Os técnicos de finanças dizem que há duas maneiras de solucionar os problemas relacionados com a carestia da vida:

1.º) — fazendo baixar os preços dos artigos de primeira necessidade e

2.º) — aumentando os ordenados das pessoas que devem adquirir as mercadorias.

Este sistema, embora seja extremamente lógico, contudo, nem sempre produz os resultados desejados e, algumas vezes mesmo fracassa espetacularmente.

De fato, muitas vezes, não é o preço alto ou baixo dos produtos o que atrapalha, mas a ausencia completa de dinheiro no bolso do comprador. Uma diferença de preço num artigo, às vezes, é uma mão na roda, para quem tem o seu rico dinheirinho contado. Quando, porem, há uma absoluta falta de numerario na algibeira, tanto faz a mercadoria ser oferecida abaixo do custo como por um preço exorbitante, porque o freguês não a leva de forma alguma.

O aumento dos salarios tambem nem sempre resolve satisfatoriamente a questão, porque, em geral, o aumento dos ordenados é acompanhado de um aumento correspondente do preço dos gêneros indispensaveis à manutenção da vida.

Os técnicos de finanças, portanto, apontam como método de solucionar a carestia da vida, um sistema extremamente falivel e inexequivel na maioria dos casos.

Baixar o preço das mercadorias não adianta para quem não dispõe de um niquel na carteira. O aumento de salario, por sua vez, só interessa a quem dispõe de um salario.

A solução do problema assume, pois, um carater de indiscutivel gravidade e o peor é que mesmo que todos os preços fossem reduzidos à expressão mais simples; mesmo que todos os cidadãos dispusessem de um salario e que todos os salarios fossem aumentados, mesmo assim, poderíamos passar grandes privações, por falta total de mercadoria...

A acumulação de cargo na Justiça do Trabalho

[illegible]

Despachando o processo, o sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, acolhendo o parecer da [illegible] Carvalho, mandou esclarecer ao consulente nos seguintes termos: "Conforme tem entendido este Ministerio, de acordo com o ponto de vista do DASP, o dispositivo constitucional proibitivo das acumulações remuneradas não se aplica aos presidentes dos Conselhos Regionais do Trabalho e aos das Juntas de Conciliação e Julgamento e respectivos suplentes, quando no decurso do tempo de [illegible] de que tratam os artigos 7.° e 14 do decreto-lei 1237, de 1939. Findo, porem, esse prazo e uma vez reconduzido o presidente, é certo que, daí por diante, incidirá o interessado naquele dispositivo constitucional e estatutario, devendo, por isso, optar por um dos cargos de que é titular".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

[illegible]

INQUERITO POLICIAL POR ORDEM DO MINISTRO

O ministro da Guerra nomeou o tenente-coronel [illegible] Adolfo Pinto de Araujo Correia para proceder a um inquerito policial-militar. Para funcionar como escrivão, por indicação da [illegible] superior, foi designado o capitão [illegible] Luiz Cabral Guimarães.

EXCLUIDO E DESLIGADO O MAJOR REIS

Foi excluido do estado efetivo do Quartel General da 1ª Região Militar e desligado o major Zenito Schuller dos Reis, por ter sido nomeado para outra comissão.

CHEGOU O GENERAL MANUEL RABELO

Regressou a esta capital, de sua viagem aos Estados do Espirito Santo e Baía, o general Manuel Rabelo, ministro do Supremo Tribunal Militar, que viajou por via aerea acompanhado do capitão Milton Araujo, seu ajudante de ordens. O general Rabelo, que viajou tambem a serviço da "Sociedade Amigos da América", de que é presidente, comparecerá amanhã àquela alta Corte de Justiça.

VAI SER FILMADA A FABRICA DA ESTRELA

O general Artur Silio Portela, diretor do Material Bélico, atendendo a solicitação da Companhia Brasileira de Explosivos e Munições para filmar as obras em execução naquela fábrica, detalhes do seu andamento e, finalmente, a execução completa das mesmas, deferiu o pedido, acrescentando que, quanto aos assuntos de fabricação, a filmagem deve ser feita com primeiros planos, de modo a não dar a impressão do conjunto da oficina, devendo ser evitado panoramas. Por último, declarou, em seu despacho, que é forçosa a censura final por parte da Diretoria do Material Bélico.

OFICIAIS INTENDENTES TRANSFERIDOS

Pelo diretor interino de Intendencia do Exército, foram movimentados, ontem, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: transferencia — 2.° tenente da reserva Manuel Bezerra da Costa, do E. F. da 4.ª R. M. para o 1/8.° R. A. M.; por interesse proprio, segundos tenentes Gerson de Pina, da 2.ª B. I. A. C. para o E. F. da 1.ª R. M., e Antonio Sinesio Fernandes, do E. F. da 1.ª R. M. para a 2.ª B. I. A. C. Anulação de transferencia — 2.° tenente da reserva João Dias da Rocha, do E. M. da 4.ª R. M. para o 1/8.° R. A. M. Retificação de transferencia — 2.° tenente da reserva, Modestino André Rodrigues, na 7.ª C. R., em vez de E. F. da 9.ª R. M.

NA COMISSÃO CENTRAL DE REQUISIÇÕES

Compareceram, ontem, à Comissão Central de Requisições, sendo recebidos pelo secretario presidente, general [illegible] os membros da Comissão de Avaliação de Requisições do Ministerio da Agricultura, que são os seguintes: [illegible] Aquino, [illegible], major [illegible] Cardoso e sr. Manuel Lopes de [illegible], representante do Ministerio da Fazenda.

MEDICOS CIVIS CHAMADOS POR TEREM REQUERIDO ESTAGIO E NOMEAÇÃO

Estão chamados os médicos civis que concluiram o Curso de Emergencia de Medicina Militar e que devem ser submetidos à inspeção de saúde na Junta Militar da Diretoria de Saúde do Exército, por terem requerido estagio ou nomeação para a reserva. Esses profissionais chamados são os seguintes: — Dia 29 — Às 13 horas — Avelino Alves, Assad Mameri Abdenur, Astrogildo Torres de Meneses, Alcides Pereira da Silva, Antenor Arantes de Carvalho, Alberto Rodrigues Ferreira, Benedito Mendonça Mendes, Claudio de Queiroz Fortuna, Carlos Barreiras Terra, Eli Baia de Almeida, Frederico de Carvalho Leomil, Henrique de Segadas Viana, José Augusto de Morais Bittencourt, José Homem da Costa, João Luiz Nunes.

Dia 30 — Às 13 horas — Juercio Samarão Brandão, Luiz Rodrigues Ribeiro Marino Pereira da Silva, Marcelo José Figueiredo Lima, Orlando Sanches, Tomaz de Figueiredo Mendes, Wilton Ferreira, Alvaro Tavares de Sousa, Antonio Luiz de Almeida Boaventura, Agenor Vieira Pimentel, Armando Edmundo Paiva de Lacerda, Alfredo Pereira Braga, Braulio Furtado Luz, Carlos Pimentel Cardoso e Darci Pinto Soares.

Dia 2 de julho — Às 13 horas — Eduardo Martins Loureiro, Gustavo Augusto de Resende, José Zeferino Bastos, José Artur de Carvalho Kós, José Mercaldo Neder, José Ribeiro Portugal, João Florio, Lamartine Miracles de Figueiredo, Manuel Francisco Ortegão Sampaio, Nelson Buarque de Gusmão, Oscar Porfirio de Andrade Ramos, Osvaldo Feive de Faria Pereira, Pedro Gouveia Filho, Stephenson de Faria Pereira e Vitor de Campos Torres.

SUB-CONSIGNAÇÕES DO ORÇAMENTO ANALITICO REUNIDAS

O ministro da Guerra, em aviso n. 229, de 24 do corrente, ao diretor de Intendencia do Exército, por intermedio da Sub-Diretoria de Fundos, declarou que, em face do despacho do presidente da República, autoriza sejam reunidas as sub-consignações do Orçamento Analitico, resultantes do desdobramento das sub-consignações ns. 13 e 28 da Verba 2 — Material, do Orçamento Geral da República.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Firmino Fernando de Morais Carneiro, tenente-coronel Osvaldo Ferreira Guimarães, capitães Helium Celso Frazão Guimarães e Nabor Carvalho da Cruz.

— Foi designado o capitão Rubens Rosado Teixeira para substituir o dito Antonio Homem de Almeida como fiscal das instalações de exaustores e ar condicionado na E. T. E.

— Passaram a responder pela chefia da 1.ª secção e da 2.ª sub-secção da 1.ª secção, respectivamente, o major Raimundo Teotonio de Morais Quadros, e o capitão Caetano Sanóia de Albuquerque Figueiredo.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao tenente-coronel dr. Emanuel Marques Porto, sendo, por esse motivo designado o capitão dr. Justin Robin, para responder pela chefia do gabinete da Diretoria.

— Foram concedidos dez dias de permanencia nesta capital ao 1° tenente farmacêutico Pedro Paulo de Carvalho, da Fábrica de Itajubá.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: primeiros tenentes drs. Wilson Gomes Santiago e Vicente Leal Lins de Barros e segundos tenentes farmacêuticos Ailton Prado Reis e conv. Atalmar de Sousa Figueiredo; e aspirantes médicos estagiarios, Breno Dalia da Silveira, Alvaro Serra de Castro, Lisanias Marcelino da Silva, Napoleão Torres Messias, Wilson de Medeiros Calmon, Clemente Ferreira da Costa Filho, Manuel Fernandes Meireles, Antonio Carlos Lopes Gomes dos Santos, Mario Pereira da Silva, Paulo Facundo Cavalcanti e Osvino Pena Brigtmore.

ELOGIADO O TENENTE MAGELA BIJOS

O general dr. Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército, declarou, em seu boletim de ontem, o seguinte, sobre o 1° tenente dr. Gerardo Magela Bijos, chefe do Gabinete de Pesquisas Cientificas do Hospital Central do Exército: "Tendo esta Diretoria incumbido o 1° tenente farmacêutico Gerardo Magela Bijos de pesquisas técnicas de carater reservado, a maneira pela qual o mesmo levou a bom termo os trabalhos que lhe foram afetos é merecedora de um especial reparo vindo, mais uma vez, corroborar o conceito em que o oficial em apreço é tido pelos seus superiores, dum elemento culto e absolutamente dedicado ao Serviço, que muito lucra em tê-lo no seu Quadro."

PAGAMENTO DAS PRAÇAS INATIVAS DA 1ª REGIÃO MILITAR

À 1ª Companhia de Intendencia Regional avisa, por nosso intermedio, que o pagamento do mês de junho de 1943 obedecerá à seguinte tabela: Subtenentes e sargentos ajudantes, dia 29, das 8 às 11 horas; primeiros sargentos, dia 30; segundos e terceiros sargentos, dia 1° de julho; músicos de 1ª, 2ª e 3ª classes, dia 2; cabos e soldados, dia 3. Os vencimentos não procurados nos dias marcados na presente tabela, somente serão pagos depois do dia 5 de julho. As partes devem achar-se munidas de carteira de identidade, especialmente os procuradores, ou cartão fornecido pelo comando desta Unidade. O expediente desta pagadoria será o seguinte: das 8 às 11 e das 13 às 16 horas, exceto às quartas-feiras e sábados, que será das [illegible] às 11 horas.

ASILO DOS INVALIDOS DA PATRIA

O pagamento do Asilo será efetuado de amanhã até quarta-feira próxima, das 9 às 16 horas. Os que não comparecerem nesses dias receberão somente em cheque do dia 12 a 15 de julho, contra o Banco do Brasil.

NOTAVEL ACONTECIMENTO NO COMERCIO CARIOCA

Apolo e Mercurio juntos — Valioso concurso inspirado na obra de um artista maluco

Hoje, 27, é uma data festiva não somente para o comercio do Rio, como para a população carioca em geral. E' que nesta data comemora o seu quinto aniversario de existencia laboriosa e fecunda a casa TONELUX, na sua majestosa loja à rua Senador Dantas n. 36.

E' uma data festiva para o comercio da Capital da República porque a TONELUX pode ser apontada como modelo das casas comerciais nela existentes. A correção impecavel com que realiza todos os seus negocios, as diretrizes superiores que a norteiam, os métodos adiantados por ela postos em prática com objetivo de criar a maior soma possivel de facilidades e vantagens para a sua vasta clientela, a sua organização moderna e perfeita, todas essas razões, em suma, e outras mais, que seria fastidioso enumerar, bastam, de fato, para garantir à TONELUX um lugar de relevo em nossa praça, à qual verdadeiramente dignifica e eleva.

Para os habitantes em geral da cidade maravilhosa, é tambem uma data festiva porque não haverá de certo em nossa querida Sebastianópolis quem não tenha aprendido a estimar a TONELUX e a nela reconhecer uma instituição exemplar, em cujo acervo já se contam beneficios sem par à população.

E como se o que acabamos de salientar não fosse suficiente para justificar o brilho de tão importante efeméride, seja-nos permitido acrescentar que TONELUX acaba de passar por uma ampla e notavel remodelação, capaz de proporcionar aos seus distintos fregueses vantagens ainda maiores que as que vinha oferecendo. Reabrindo as suas portas brevemente, após cuidadosa reorganização, TONELUX, com efeito, apresentar-se-á ao público com um programa interessantissimo e uma quantidade consideravel de artigos os mais diversos e de utilidade indiscutivel.

As suas diferentes secções de eletricidade, tapeçarias, ornamentações, moveis para escritorio, artigos para presente, brinquedos, etc., dispõem de ricos "stocks" e estão em condições de satisfazer plenamente, quer em preço, quer em qualidade, qualquer exigencia do consumidor. Quanto ao programa de ação elaborado por TONELUX em sua nova fase, é preciso que digamos que ele constitue algo depositivamente admiravel, destinado a marcar época em nosso meio. Daí, sem duvida, o vivo interesse que a inauguração das novas instalações da conhecida casa vem despertando entre nós. Será um acontecimento que virá, sem exagero, provocar autentica revolução no comercio carioca. Conforto; cortesia; luxo, beleza, elegancia, acabamento impecavel, durabilidade garantida, material de primeira ordem, custo minimo das mercadorias, etc., tudo a população carioca poderá encontrar, num misto de admiração e prazer, nessa casa que hoje, dia 27, completa 5 anos de existencia privilegiada e sempre acompanhada dos mais calorosos e merecidos louvores.

Como acabamos de constatar, seria inadmissivel que passasse despercebida, sem um registro especial, o transcurso de tal data.

Entre as inovações com que TONELUX se propõe, no atual ciclo de suas atividades, aumentar as vantagens oferecidas ao publico, está **um concurso curiosissimo, inspirado na obra de um artista, de mérito real e animados das melhores intenções, mas positivamente maluco.**

E' verdade que nos tempos que correm tem-se uma nova concepção da arte, já em literatura ou em música, já em escultura ou pintura. Cairam os velhos cânones acadêmicos. Com insopitavel desespero dos conservadores, que teimam em se apegar aos modelos clássicos, ou em face da compreensivel incompreensão dos burgueses, os artistas modernos, libertos de fórmulas sediças que fizeram o encanto dos nossos avós, vêm realizando, na vertigem dos dias presentes, com desembaraço, sob o influxo de estranho poder criador e em nome de uma sensibilidade nova, uma obra, ainda que mal compreendida e criticada por todos, de mérito legitimo, se nos sabemos colocar no ângulo em que deve ser apreciada, e inegavelmente promissora.

Mas, que fez o artista maluco com a TONELUX? Espere o leitor e verá. Não desejamos bordar comentarios em torno do valor artistico dessa obra, considerada de antemão extravagante. Contentamo-nos, por hora, em prevenir ao leitor que, graças a ela, **poderá ganhar, mensalmente, belissimos e originais presentes, sem qualquer onus,** sem qualquer trabalho, a não ser um pouco de atenção e perspicacia.

A arte tambem tem o seu lado utilitario!...

Aguardemos os acontecimentos que já estão despertando a curiosidade dos inúmeros clientes e amigos da TONELUX, curiosidade que o leitor poderá desde já satisfazer gratuitamente, escrevendo à Caixa Postal 3714, Rio, pedindo um impresso para o concurso, ou visitando a TONELUX. — Rua Senador Dantas, 36.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Um benemérito esquecido

O DIARIO DE NOTICIAS, em tópico publicado na edição de sábado, reivindicou para Eduardo Santos o direito de ter seu nome numa rua do morro de Santa Teresa, ... homenagem ainda não fosse prestada à sua memória pelos poderes municipais.

Realmente, como acentuou aquele tópico, é inacreditavel o silencio assim feito em torno do nome de um brasileiro benemérito, idealizador e realizador obstinado de uma grandiosa obra de utilidade publica, ... no seu tempo e levada a cabo com sacrificio da fortuna sua e dos seus.

Mas Eduardo Santos — cumpre acrescentar, quando se trata de reviver perante os contemporaneos uma figura tão digna de sua admiração — não era um industrial, um homem de negocios; era um médico, e, médico, não se limitou à clinica vulgar; pôs sua proficiencia a serviço da causa da Republica, dirigindo o hospital de sangue das forças de Floriano em luta contra a esquadra revoltada. Sempre aquela mesma preocupação do bem coletivo, que deu origem à Companhia Carioca...

Lembramo-nos de vê-lo chegar ao França, dirigindo, ele proprio, o elétrico da viagem inaugural, com a fisionomia transfigurada, como se sonhasse e como se não ouvisse as aclamações da massa popular e o espoucar das girândolas festivas.

E Santa Teresa esqueceu esse nome!... — L.

Nascimentos

CID. — Está em festas o lar do dr. Joaquim Montebelo e da sra. Laura Montebelo, com o nascimento de um menino que se chamará Cid.

Batizados

PEDRO — Realiza-se, hoje, às 12 horas, na igreja de São João Batista, o batizado do menino Pedro, filho do sr. Paulo Vilela e da sra. Laura Vilela.

IRENE — Terá lugar hoje na igreja de S. José o batizado da menina Irene, filha do 1.º tenente Adalberto Moura Campos, e da sra. Haydee Moura Campos. Serão padrinhos o coronel Luiz Procopio de Sousa Pinto, do Estado Maior do Exército, e sua esposa, sra. Debora Pinheiro de Sousa Pinto.

MARIA DOLORES — Será batizada, hoje, na igreja de São Batista, em Botafogo, a menina Maria Dolores, filha do sr. Homero de Almeida e da sra. Regina Lucia Lessa de Almeida. Serão padrinhos, os seus avós, dr. Demócrito de Almeida, pelo dr. Sergio Lessa Ferreira, juiz de direito em Pernambuco, e a sra. Maria Amelia Vinagres de Almeida.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O prof. Valdemar Berardinelli, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina

— Dr. Alvaro de ...

— ... juiz togado do Supremo Tribunal Militar ...

— Dr. Edmundo Pimentel, engenheiro da Prefeitura

— Prof. Jorge ..., da Faculdade Nacional de Medicina

— Dr. Flavio ..., advogado

— ... Augusto De ...

— Sra. Mariana Marques de ... Matos, esposa do sr. Carlos de Matos

— Srta. ..., aluna da Faculdade de Filosofia do Instituto Santa Ursula

— Menino Luiz, filho do sr. Luiz Gomes da Silva, funcionario da Light, e da sra. Helena da Silva

— Menino Celestino, filho do casal Celeste-Celestino Trigo Junior

— Sra. Virginia da Cruz Sobrinho, viuva do coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho, da Policia Militar

— Sr. Gilberto Silva

— Menina Maria Isabel, filha do sr. Cesar Areas

— Sr. José Braz Dourado

— Dr. Claudionor de Sousa Lemos, contador geral da Republica

— Dr. Peretta Guimarães, funcionario do Serviço de Registro de Estrangeiros

— Sra. Maria de Jesus França Veloso, esposa do comandante Braz da França Veloso.

* * *

Farão anos amanhã:

O dr. Vitor Midosi Chermont

— Dr. Luiz Arantes de Almeida

— Sra. Margarida de Abreu Barros

— Sra. Francisca Xavier de Melo Rego, sogra do capitão Josaia Padilha, do Batalhão Vilagra Cabrita

— Sra. Alice Vieira de Almeida, esposa do major Martins de Almeida

— Dr. Eugenio Sodré Borges

— Dr. Jaime Cabral de Meneses

— Maestro Eleazar de Carvalho, que será homenageado por seus amigos com um jantar, às 21 horas, no Cassino da Urca, e pelo "Coral Eleazar de Carvalho", que lhe oferecerá um "cocktail" às 16 horas, no Gabinete Português de Leitura.

Casamentos

SRTA. CECILIA PALADINO - SR. LUIZ DE CARVALHO — Realizar-se-á amanhã o casamento da srta. Cecilia Paladino com o sr. Luiz de Carvalho, funcionario da Anglo-Mexican. O ato civil terá lugar às 14 horas no Palacio da Justiça, na 7.ª Circunscrição, e o religioso, às 17,30, na matriz de São Luiz de Gonzaga, em Madureira. Em ambos os atos serão paraninfos o sr. Eduardo Petrone e a srta. Zelia Paladino.

Diplomaticas

SR. PAUL VAN ZEELAND — O sr. Paul Van Zeeland, presidente da "Comissão de Estudos dos Problemas de Após-Guerra", que se encontra, no momento, em visita a Minas Gerais, será homenageado pelo Itamaratí, com um almoço, por ocasião de seu regresso a esta capital, na próxima quinta-feira.

Festas

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Hoje, noite-dansante, em homenagem aos remadores do Clube, das 19,30 às 24 horas.

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, festa-dansante, com inicio às 19 horas e 30 minutos.

ORFEAO PORTUGAL. — Encerrando as festas deste mês, a diretoria fará realizar, hoje, uma tarde-dansante, das 16 às 20 horas. Traje de passeio, completo.

Viajantes

SR. HENRIQUE E. MINDLIN — Convidado pela Comissão Interamericana de Relações Artisticas e Intelectuais de Washington, ... Pan American Airways, o engenheiro arquiteto Henrique E. Mindlin, ... especial da Coordenação de Mobilização Economica. O sr. Mindlin foi convidado em virtude de ter apresentado o melhor projeto para ... do edificio do Itamaratí e por ter ... trabalhos que integraram a Exposição de Arquitetura Brasileira recentemente organizada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York.

Excursões

GREMIO LITERARIO COMENDADOR RAINHO — O Gremio Literario Comendador Rainho, agremiação dos alunos e ex-alunos do Liceu Literario Português, realizará hoje uma excursão de estudos ao Corcovado.

Falecimentos

DR. MARIO WHATELY — Faleceu em São Paulo o dr. Mario Whately, professor da Escola Politécnica de São Paulo e antigo político naquele Estado, onde atuou no Partido Republicano Paulista. O extinto deixou o seu nome ligado a varias obras no referido Estado, como o Parque do Monumento do Ipiranga, Parque da Agua Branca e Instituto Biológico. Deixou viuva a sra. Ilze Rohe Whately e os seguintes filhos: sra. Daisy, esposa do sr. Plinio de Carvalho Simões; sra. Beatriz, esposa do sr. Oscar Thompson Filho; sr. Osvaldo Whately, clinico naquela capital, e os menores Ricardo e Guilherme, duas netas e um neto.

Os seus funerais realizaram-se às expensas do governo de São Paulo, tendo saído o féretro do salão nobre da Escola Politécnica para o cemiterio da Consolação.

Ao baixar o corpo à sepultura, discursaram, em nome da Escola Politécnica, o professor Henrique Jorge Guedes; em nome do Instituto de Engenharia, o engenheiro Mario L. Leão, e, em nome do Gremio Politécnico, o engenheiro Palamede Borsari.

Eram seus irmãos os srs. Alberto Whately, diretor da S. A. "Correio Paulistano"; Carlos Whately, Tomaz Whately, José Whately, a sra. Estefania Whately Diederichsen, casada com o sr. Raul Diederichsen, e sra. Bertha Whately Schmidt, casada com o sr. Jacó Schmidt.

SR. ALVARO ANTUNES — Faleceu em sua residencia, à rua Rego Lopes, 20, 2.º andar, apartamento 1, o sr. Alvaro Antunes, antigo funcionario do Lloyd Brasileiro. Deixou viuva a sra. Ermengarda Viana Antunes e uma filha menor.

O sepultamento foi realizado ontem, no cemiterio N. S. do Carmo.

"In memoriam"

MARECHAL FELICIANO MENDES DE MORAIS — Por alma do marechal Feliciano Mendes de Morais, ministro do Supremo Tribunal Militar e antigo chefe da Casa Militar do presidente Afonso Pena, será celebrada, amanhã, às 11 horas, missa de 1.º aniversario no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS DE ...:

Alberto Gonçalves Bezerra de Almeida, capitão-tenente — 10 horas. Candelaria.

Alejandro Baldassini — 30.º dia. 10,30 horas. Candelaria.

Amélia de Araujo Sousa — 30.º dia. 10,30 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Ana Corral Teixeira — 7.º dia. 11 horas. Igreja de São José.

Catalina Perdigão da Silva Monte — 7.º dia. 10 e 30 horas. Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Ceciliano Mariel da Rocha — 7.º dia. 9 e 30 horas. Catedral.

Ermiuda Cabral de Souza Costa — 1.º aniversario, 9 e 30 horas. Candelaria.

Rosita de Oliveira Monteiro — 30.º dia. 9,30 horas. Candelaria.

Leocadia Leite de Almeida — 30.º dia. 10 horas. Igreja de São Domingos.

Julieta Augusta Xavier de Brito Oliveira — 8 horas. Mosteiro de São Bento.

Maria José Cardoso Santos — 15 horas. Igreja de S. José.

Rufino Augusto Pires — 2.º aniversario. 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Vera Godói Tavares — 7.º dia. 9 e 30 horas. Igreja do S. C. de Jesus.

Wadi Jasmin — 7.º dia. 9 e 30 horas. Igreja de S. Nicolau.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4021 — Quem foi Hermes?

4022 — Quando foram compostos os Evangelhos?

4023 — Com que idade morreu Augusto?

4024 — Quem foi Livia?

4025 — Quem foi Cesarion?

AS CINCO PERGUNTAS DE QUINTA-FEIRA E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4016 — Quem foi Deucalion? — Filho de Zeus e Pyrrha, pai de todos os gregos.

4017 — Quem foi Erasmo de Rotterdam? — Humanista 1465-1536. Introduziu a nova pronuncia grega, hoje corrente.

4018 — Quem foi Faustina? — Mulher de Marco Aurelio.

4019 — Que significa a palavra guibelino? — Vem do alemão "Waiblinger", nome dado aos italianos partidarios dos germanos. Guelpo, significa o contrario.

4020 — Quem foi Haren-Al-Rashid? — Califa abasida das mil e uma noites.

MUSICA

CULTURA ARTÍSTICA

RUDOLF FIRKUSNY

Rudolf Firkusny, tocando para os socios da Cultura Artistica, renovou o encantamento que produziu em nosso publico.

Completamente cheio, o Municipal, transbordante mesmo, foi um delirio de aplausos que coroou cada interpretação sua, interpretação que atinge a perfeição, dando a impressão de um sonho por demais acima deste mundo, tudo quanto toca, tudo quanto vive, seja de um classico, de um romântico, ou de um moderno.

Nada se esperdiça nas suas execuções. O pianissimo vem a proposito; o fortissimo surge no momento preciso; a calentando é dosada na medida exata; o acelerando vem no instante oportuno, a sonoridade se apoluta ou esmorece na hora justa, como quem realiza uma obra integralmente, construindo-a com o cérebro e o coração, dentro de uma atmosfera de pureza e beleza inatingiveis ainda.

Não é licito, pois ante as suas realizações, cada qual mais digna de louvor, destacar numeros prediletos. No entanto, há uns que mais tocam, que mais emocionam, que mais entusiasmam ainda. E estes, para nós, foram: — a Fantasia de Schumann, transbordante de um lirismo exaltado e o Estudo de Smetana, cuja feição virtuosistica obteve da parte do concertista desempenho arrebatador.

Os concertos de Firkusny são lições incomparaveis de estética. Transmite, cada um deles, o que se possa aspirar de mais puro, mais nobre, mais sublime em arte.

INT.

Teatro Municipal

HOJE ESPETACULO DE GALA EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA BOLIVIA

Oferecido pelo prefeito Henrique Dodsworth, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo de gala em homenagem ao presidente Penaranda, da Bolivia.

Será encenada a ópera "Maria Tudor", de Carlos Gomes, com Norina Greco, Roberto Miranda, Julita Fonseca, Magnavita e Paulo Ansaldi, sob a regencia do maestro Torres.

AMANHÃ, PIANISTA FIRKUSNY

Realiza-se, amanhã, à noite, no Municipal, o último recital, na presente temporada, do pianista tcheco Rudolf Firkusny.

Será interpretado o seguinte programa:

Bach — Dois Preludios, sobre Corais.
Beethoven — Sonata Aurora.
Mignone — Quase Aurora.
Martinu — Fantasia Rondó.
Chopin — Balada, Dois Estudos, Noturno, Mazurka e Scherzo.

QUINTA-FEIRA, DIA 1º, ESPETACULO DE BAILADOS

Tambem, no Municipal, terá lugar, quinta-feira, dia 1º, um espetáculo pelo nosso corpo de bailes, a preços populares, com os seguintes números: "Uirapurú", de Vila-Lobos, para despedida de Eros Volusia; e "Felicidade", música de Alberto Lazzoli, e argumento e coreografia de Yuco Lindberg.

IOLANDA FERREIRA, NO DIA 3

Finalizando a serie de concertos por artistas brasileiros, a pianista Iolanda Ferreira far-se-á ouvir no Municipal, no dia 3, como recitalista, e como solista dos Concertos de Hekel Tavares.

Sindicato dos Músicos

Pedem-nos a seguinte publicação:

"A diretoria constituida nas eleições do dia 14 passado reuniu-se no dia imediato para o fim de eleger o seu presidente, na forma dos Estatutos, recaindo a escolha no maestro Eleazar de Carvalho. A diretoria ficou constituida da seguinte forma: diretor-presidente, maestro Eleazar de Carvalho; diretor secretario, Antão Soares; diretor tesoureiro, Pompeu Epifanio Nepomuceno; diretor do Trabalho, João Temaz de Oliveira Junior; diretor de assistencia social, dr. José Paulo da Silva; diretor bibliotecario, Maria Magdala de Sousa Pinto.

Conselho fiscal: maestro Heitor Vila Lobos, maestro Oscar Lorenzo Fernandez e Djalma Lopes Guimarães.

A posse ainda não está marcada, dependendo de aprovação do sr. ministro do Trabalho."

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

Segunda-feira, 28 — Pianista Firkusny. T. Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 30 — Orquestra de Cordas do maestro Martinez Grau. Solistas: Newton Padua, Mario Neves e George James. No Botafogo

JULHO

Quinta-feira, 1º — Violinista Menuhin. T. Municipal, às 21 horas.

Domingo, 4 — Violinista Menuhin. T. Municipal, às 16 horas.

Terça-feira, 6 — Ass. Artistas Brasileiros. Festival Beethoven. Pianista J. Otaviano. E. N. de Música, às 21 horas.

Terça-feira, 6 — Ana Carolina. Na Ass. Cristã de Moços, às 21 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, DOMINICAL NO TEATRO REX

No Rex, às 10 horas de hoje, realiza-se mais um concerto da O. S. B., sob a direção de Eugen Szenkar, com o seguinte programa:

Schumann — 4ª Sinfonia.
Beethoven — Egmont — Ouverture.
Weinberger — Sob o frondoso castanheiro.
H. Oswald — Elegia.
Sibelius — Finlandia.

Professores do Instituto Musical de S. Paulo em visita ao Rio

Acham-se nesta capital os maestros João Batista Julião, Frederico Chiara e Domingos Mignone, professores especializados em Música e Canto Orfeônico, catedráticos do Instituto Musical de São Paulo, que vieram fazer um estagio no Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico.

O Instituto Musical de São Paulo foi, ultimamente, autorizado pelo ministro de Educação e Saude a funcionar como instituição equiparada ao Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico, de acordo com a letra b) do da artigo 3º do decreto-lei n. 4.993, de 26 de novembro de 1942.

Torneio musical

Realiza-se, amanhã, às 16,30 horas, no Conservatorio Brasileiro de Musica, avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar, o original Torneio Musical, organizado pelo Clube das Vitorias Regias, como um incentivo à divulgação da musica brasileira. Como intérpretes de músicas inéditas, inscreveram-se as cantoras Julinha Salvini Soares; Mili Garcia, Margarida Costa, Noemia Bloeu Galeão Carvalhal, Mariazinha Marques, Léia de Holanda, Maria Silvia Pinto e Carmen Clare. As compositoras que concorrem aos premios, são as seguintes: Zelia Vilas Boas, Olga C. Costa, Justa Amaro da Silveira, Hilda Reis, Miriam Rocha e Najla Jabor. O Juri secreto compõe-se de três membros, cujos nomes só serão divulgados após a execução do programa. Os premios serão de Cr. 250,00 estabelecidos pelo clube para as duas melhores intérpretes e para as duas melhores composições.

Cinquentenario da A. C. M.

Em comemoração ao quinquagésimo aniversario de fundação, na América do Sul, da Associação Cristã de Moços, realizar-se-á, no próximo dia 6, à noite, um concerto sinfônico, sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho, tendo como solista a pianista Ana Carolina.

Cinema na A. B. I.

Em prosseguimento ao programa traçado pelo Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se, hoje, das 16 às 18 horas, no Auditorio da A. B. I., a sessão cinematográfica infantil, especialmente dedicada aos filhos dos associados. Serão exibidos filmes de "far-west", comedias, desenhos, etc.

Catolicismo

Irmandade de Senhor do Bonfim

No templo da rua da Alfândega, no próximo dia 2 de julho, sexta-feira, em louvor ao Senhor do Bonfim e em homenagem à data, a Irmandade do Senhor do Bonfim celebrará, às 9 horas, missa festiva, acompanhada de cânticos e recitação do Terço.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, entoará o hino ao Senhor do Bonfim, letra do sr. Artur de Sales e música do maestro Vanderlei. O capelão deferirá juramento aos novos irmãos.

Procissão de Corpus Cristi

Deverá sair hoje, às 15 horas, da Catedral Metropolitana, a tradicional Procissão do Corpo de Deus, para a qual foram convocados, por Edital da Câmara Eclesiástica, o Clero Secular e Regular, Ordens Terceiras, Irmandades e demais associações religiosas ao Arcebispado.

O "Dia do Papa"

Aviso n. 412, da Câmara Eclesiástica:

"Comunico ao revmo. Clero secular e regular, que o "Dia do Papa", instituido e fixado nesta arquidiocese, e que é o domingo seguinte à festa de São Pedro, será, este ano, celebrado no dia 4 de julho, primeiro domingo do mês. No domingo anterior, 27 de junho, em todas as igrejas, por ocasião de todas as missas, expliquem os srs. sacerdotes ao povo, em prática, ou leitura de 10 minutos, a doutrina católica sobre o Papa. Nessa ocasião anunciem, recomendando-lha os fins nobilissimos, a coleta que no "Dia ou Festa do Papa" se fará, não só em todas as igrejas e capelas, como ainda em todas as comunidades religiosas do arcebispado.

O "Dia do Papa" deverá constar do seguinte:

a) Missa com cânticos e comunhão geral e pregações sobre o Papa;

b) Coleta em todas as igrejas, capelas e comunidades, não só à estação de todas as missas, "como nos outros atos religiosos e reuniões" desse dia, integralmente destinada ao obolo de São Pedro;

c) Distribuição de folhetos ou impressos doutrinarios sobre o Papa;

d) O "Dia do Papa" deve, enfim, consistir em preces pelo Santo Padre, instruções doutrinarias acerca da autoridade do Vigario de Jesús Cristo, nossos deveres para com Ele, e outras homenagens de respeito e amor filiais.

No dia 4 de julho, às 15 horas, o Clero, representações da Ação Católica e de todas as associações religiosas masculinas e femininas, irão à Nunciatura Apostólica em homenagem à s. ex. o sr. Nuncio Apostólico, dom Bento Aloisi-Masella, m. d. representante da Santa Sé, no Brasil. Não haverá, nesse dia, a costumada sessão da Confederação Católica.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1943 — a) Mons. Rosalvo Costa Rego, Vigario Capitular."

Comissão Médica da Liga da Defesa Nacional

Comunica a Liga da Defesa Nacional: Os médicos associados à Liga da Defesa Nacional, de acordo com os estatutos dessa instituição, resolveram criar uma Comissão Médica, afim de cooperar com o governo do país, e particularmente com as autoridades militares, na situação de guerra em que nos achamos. Criada essa Comissão, de que já fazem parte numerosos médicos, foi eleita uma diretoria provisoria, que já deu inicio a seus trabalhos, promovendo entendimentos com os serviços de saude do Exercito, da Marinha e da Aeronautica, de modo a estabelecer um programa de atuação pratica e de imediato proveito. E' pensamento da Comissão, aceita a cooperação planejada, estabelecer uma estreita colaboração com os colegas militares, de modo a secundá-los no esforço que vêm realizando em prol do aperfeiçoamento da saude dos nossos soldados, na prevenção de toda sorte de males a que estão sujeitos os exércitos em campanha e na criação de equipes de especialistas, indispensaveis em tais circunstancias. Afora isso, procurará a Comissão desenvolver tambem no meio civil a atividade necessaria, de sorte a prepará-lo para as eventualidades da guerra e do após guerra. Para o bom êxito do "desideratum", espera a Comissão médica da L. D. N. o auxilio de todos os médicos, qualquer que seja sua idade ou situação militar, solicitando a adesão de todos aqueles que desejam, nesta emergencia e dentro do âmbito de suas atividades profissionais, prestar às nossas forças armadas e à população civil o serviço que delas esperam e que é dever realizar quando todo o país se levanta em defesa da honra e da integridade da patria.

Na sede da L. D. N., à rua Augusto Severo n.º 4 (Edificio do Silogeu), diariamente, serão recebidas as adesões de todos aqueles que queiram participar desse movimento".

Conhecimentos

Ernest La Prade, diretor de transmissão da National Broadcasting Company, de Nova York, em circunstanciado artigo sobre questões técnicas relacionadas com a transmissão de programas radiofônicos, enumera as qualidades necessárias no diretor de um estudio, da seguinte maneira: "deve entender de acustica; deve conhecer a fundo a reação de cada tipo de microfone; deve estar inteirado das caracteristicas direcionais dos instrumentos musicais, os quais diferem a esse respeito; deve tambem possuir uma preparação e experiencia musical suficiente para saber como deve soar uma realização musical; deve estar capacitado para ler qualquer partitura para verificar se o microfone reproduz o que escreveu o compositor".

E, aí por diante, La Prade exige ainda outros requisitos para que um diretor de transmissão possa bem realizar o seu trabalho em favor dos ouvintes, tomando ainda uma severa defesa da obra musical, quanto ao efeito que deverá obter através do microfone.

Ora, esse artigo de um dos diretores da N. B. C. nos fez voltar as vistas para o nosso "broadcasting". Se assim ele observa a capacidade de um dos técnicos de radio, o que não será preciso que os demais saibam, nessa união de esforços tão necessaria à desejada perfeição das transmissões? E então pensamos nos nossos diretores de estudios, nos nossos locutores, nos nossos técnicos de som, nos nossos artistas, no nosso aparelhamento radiofônico, tudo ou quase tudo improvisado.

Onde os especialistas na materia? Onde os técnicos para bem orientar as nossas transmissões? Onde os musicos à frente das mesmas? Dolorosa interrogação. E, por isso, salvo honrosas exceções, vamos caminhando às cegas, pisando terrenos falsos, onde a terra árida nada produz.

Mas o mal não é só do radio, é justo que se diga. O habito de improvisar é caracteristico muito nosso; quase mania. O que não impede que chamemos os responsaveis ao bom caminho, com palavras como essas, de Ernest La Prade.

Ond.

A Cruzeiro do Sul vai oferecer aos seus ouvintes mais um programa, todos os domingos, das 18 às 19 horas. Iniciando essa serie de apresentações foi programada para a audição desta tarde a grande página de Tschaikowsky — SINFONIA EM SI MENOR, opus 74, (Patética), na execução da Orquestra da Sociedade de Concerto do Conservatorio de Paris, sob a direção de Philippe Gaubert.

* * *

A Radio Ipanema vai apresentar a partir de 1.º de julho proximo um novo programa civico-cultural intitulado "Estadistas Brasileiros".

* * *

DILERMANDO Reis, o violinista exclusivo da P R A-3, apresentará amanhã, às 21.45 hs., um novo programa de solos de violão.

* * *

ENCERRANDO a serie de concertos que vinha realizando ao microfone da Transmissora, durante a audição da Hora Selecionada Israelita, Adolfo Rabacow, pianista patricio, executará trechos de músicos celebres, a partir das 12,30 horas.

* * *

"SELEÇÕES Portuguesas" estará logo mais no ar, na onda da Radio Clube, P R A-3, sob a direção de Carlos Campos.

* * *

MARIO Provenzano transmitirá hoje, para a B-7 o encontro Madureira e Fluminense. As 19,15 horas estará no ar o "Placard Esportivo B-7".

* * *

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para amanhã: Retransmissão de mais um programa da serie de intercambio radiofônico entre o Brasil e a Argentina, organizado pela Radio Belgrano e irradiado diretamente de Buenos Aires.

* * *

FESTEJANDO o 6.º aniversario da "A Voz Homeopática", a Radio Jornal do Brasil vai irradiar hoje, das 18,15 às 18,45 horas, um programa especial, com a participação da Imprensa e de médicos homeopatas paulistas especialmente convidados.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Jogo de futebol: Madureira x Fluminense com Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações. 19 — Alô Amigos! 19.30 — Gravações. 20 — O Brasil na guerra. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Cine-Radio-Teatro com "Quatro filhos". 22.30 — Posta Restante.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

15 — Reportagem Esportiva, a cargo de Gagliano Neto. 17,30 — Chá Dansante. 19.30 — Resenha Esportiva, de Gagliano Neto. 20 — Programa de Barbosa Junior — Leda Vasconcelos e Jorge Antunes. 20.45 — Barão Eixo, o grande mentiroso. 21.10 — Continuação do Programa de Barbosa Junior. 23 — Encerramento.

RADIO GUANABARA (P R C-8)

18 — Programa Grajaú. 19 — Horas Portuguesas. 22 — Programa árabe.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19,15 — Programa Cosmopolita. 20 — Orquestra Sinfônica de Filadelfia em sua 3.a audição, sob a regencia de Leopold Stokowsky: — Passaglia em dó menor, de Bach; — Dansa Hungara n. 1, de Brahms; — "Casse Noisette", Suite, Opus 71, de Tschaikowsky; — Sinfonia em ré menor, de César Franck e Noturnos: a) Nuages; b) Feles; c) Sirenes, de Debussy.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

12 — Hora Selecionada Israelita — (Concerto de Tabacow). 13 — Ases do microfone. 14 — Miscelanea musical. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Programa Português, com Nilson Barra, Ernesto Távora, Maria Adelaide, Orq. Saudade e Rosa de Lima. 21 — Música variada. 22 — Baile — Boa noite musical — Oração de Rui Barbosa.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18.10 — Programa Dansante Imparcial. 19 — Programa de Estudio. 22 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15 — Irradiação do jogo: America F. C. x Botafogo. 17.15 — Programa Popular Brasileiro. 18 — Seleções Portuguesas. 19 — Jóias musicais. 20 — O Brasil na Guerra. 20.30 — Programa Popular Variado. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Orquestra de Boston Pops. 22 — Final.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "Trechos para Orquestra". 17.35 — "Solos para piano". 18 — "Educar para vencer". 18,10 — "Música brasileira". 18,35 — Trechos do bailado "Copelia" de Delibes. 18.45 — "Noticiario do DASP". 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". 19 — "Rapsodia das Nações Unidas". 19.30 — Transmissão diretamente do Palacio Guanabara, em combinação com o DIP, de uma reportagem da solenidade da assinatura dos Tratados com a Bolivia e das despedidas do senhor presidente general Penaranda. 19,45 — "Momento Literario". 21 — "A Marcha do Tempo". 21.30 — Transmissão da ópera "Werther" de Massenet.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical. 9 — Programa Infantil. 12 — Saudação. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19,15 — Programa Cosmopolita. 19.30 — Resenha Esportiva. 21 — Crônica, de Leal Guimarães: a seguir, Programa de Estudio com os sopranos Clarisse Stukart, Grasiela de Salerno, pianista Elza Beatriz, Orquestra e Braulio Mesquita.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Passos e orq. — Carlos Roberto — Quem tem razão? — Ciro Monteiro. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem — Ciro Monteiro. 19.20 — 25.º episodio do "Primeiro Amor" — Luiz Americano. 21 — Retransmissão de Nova York — Lenita Bruno — Você leu? 21.35 — Momentos liricos de Eugenio de Figueiredo com "Fausto" de Gounoud. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22.10 — 21.º episodio do "Covardia" — Carlos Roberto. 22.55 — Biblioteca do Ar.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — A Voz do Libano. 21 — Programa Rio-Lisboa. 23 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Ases do Ritmo. 19,10 — Elza Vale. 19,25 — A Hora que Vivemos — A Marcha da Guerra. 19.45 — A Familia Borges. 21 — Regional. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Dilermando Reis em solos de violão. 22 — Ases do Ritmo. 22,15 — Elza Vale. 22,30 — Comentario Internacional — Valsas. 23 — Final.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Difícil vitoria do S. Cristovão sobre o Vasco

4-3, a contagem da partida

Perante um publico numeroso e entusiasta, realizou-se ontem, á noite, em S. Januario, o cotejo Vasco x S. Cristovão, que fora adiado por motivo da crise verificada em nosso futebol.

O choque entre vascainos e sancristovenses foi dos mais renhidos. A etapa inicial concluiu com a contagem de 2-2. A ofensiva vascaina, chegando a impressionar, marcou dois "goals" em 10 minutos.

Reagiram os alvos e empataram. No tempo final, as ações prosseguiram renhidas. Os sancristovenses conquistaram mais dois tentos contra um do Vasco, vencendo a peleja pela contagem de 4-3, de modo dificil.

Destacaram-se na equipe vascaina: Rubens, um zagueiro novo que promete, Figliola, Ademir, Massinha e Djalma. Dos sancristovenses tiveram melhor atuação: Augusto, Castanheira, João Pinto, Nestor e Santo Cristo.

Dirigiu o jogo o sr. José Pereira Peixoto, que, com exceção da marcação do segundo ponto alvo, feito em visivel impedimento, atuou aceitavelmente.

AS EQUIPES

Os dois quadros jogaram assim constituidos:

VASCO — Roberto; Haroldo e Rubens; Figliola, Rodrigo e Argemiro; Djalma, Ademir, Massinha, Lelé e Chico.

S. CRISTOVAO — Veliz; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

OS "GOALS"

O marcador é movimentado aos 5 minutos de jogo. Massinha aninhou a bola nas redes, marcando o primeiro ponto vascaino. Quatro minutos depois, Ademir, driblando três adversarios, conquista o segundo "goal" do Vasco. Reagiu o onze alvo e aos 20 minutos, João Pinto, recebendo um passe de Nestor, adquiriu o primeiro ponto do S. Cristovão. Persistiu o ataque alvo a ameaçar o arco de Roberto e aos 36 minutos verificou-se o empate.

João Pinto, em posição duvidosa, marcou o segundo "goal" do São Cristovão. Aos 33 minutos da etapa final da partida, Alfredo, recebendo um passe de Magalhães, desempatou o jogo. Santo Cristo, aos 43 minutos, marcou o quarto "goal" dos visitantes, e Figliola, o terceiro do Vasco nos últimos segundos de jogo.

A PRELIMINAR

No choque preliminar o Vasco venceu os alvos pela contagem de 5-1.

A renda registrada foi de Cr$ 31.511,60.

Os proximos sorteios serão ...

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais - Movimento de pessoal - Promoções de praças - Preenchimento de vagas de músicos - Requerimentos

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 26 DE JUNHO DE 1943 — BOLETIM INTERNO N.º 149.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

ESTABELECIMENTO DE ENSINO — OFICIAIS PROMOVIDOS — PERMANENCIA. — O exmo. sr. general ministro da Guerra decidiu que os oficiais recentemente promovidos, pertencentes aos estabelecimentos de ensino, devem neles se conservar até a terminação dos cursos que estão em funcionamento.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— MAJOR — Silvio Chaves Machado, adido a esta Diretoria, por ter permissão para ir à Caçapava, no dia 28, buscar a familia, devendo regressar a 1.º de julho.

— CAPITÃES — Graciano Adolfo Monteiro de Barros Filho, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter de se recolher à sua unidade, no primeiro avião; Olavo Duarte Mendes, por ter deixado o comando do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Campo Grande em virtude de sua designação para adjunto da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra e terminar o trânsito nesta data.

— PRIMEIROS TENENTES — Fernando de Sousa Martins, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter vindo gozar o trânsito nesta capital, com permissão; Miguel Jannuzzi, do 11.º Regimento de Infantaria, por conclusão de trânsito e recolher-se à sua unidade; Rosalvo Eduardo Jansen, do 1.º Batalhão de Engenhos, por terminação de trânsito e ter que se recolher à sua unidade.

— SEGUNDOS TENENTES — Otacilio Ramos de Araujo, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter vindo ao Rio, com permissão; Oraci Ribeiro Granja, por ter vindo do 30.º Batalhão de Caçadores, transferido para a Segunda Companhia Independente de Fronteira e ter de passar o resto do trânsito no Rio.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Valdemar de Sousa Matos, por ter sido convocado para o serviço ativo e aguardar classificação.

CAVALARIA:

— CAPITÃO — Nelson de Oliveira Rocha, do Quadro Suplementar Privativo, por terminação de licença e regressar a Belo Horizonte.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Otavio Cruz Dreux, do 2.º Regimento de Cavalaria Independente, procedente de São Borja, por recolher-se à Primeira Região Militar, por ordem do exmo. sr. ministro.

ARTILHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Jaire Jair de Albuquerque Lima, por ter sido transferido para o 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e assumido o comando do Grupo.

— MAJORES — Aloisio Gonçalves de Castro, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido desligado e entrado em trânsito; Antonio Viralino de Carvalho, por ter vindo do Rio Grande do Sul (Santo Angelo), designado para a Diretoria do Material Bélico e ter tido permissão para gozar o trânsito nesta capital; Eduardo Faustino da Silva, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter deixado o comando do 11.º Regimento de Artilharia Montada e recolher-se ao Quartel General da Quarta Região Militar, onde foi mandado servir; Ubirajara dos Santos Lima, por ter vindo de Mato Grosso para assumir as funções na Fabrica de Bonsucesso.

— CAPITÃO — Alvaro Alvarenga Filho, por ter sido transferido para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa e recolher-se à sua unidade.

MOVIMENTO DE PESSOAL — DE OFICIAIS — *DA ARMA DE INFANTARIA.* — Classifico, por necessidade do serviço, os segundos tenentes da Reserva de segunda classe, convocados, Gotardo Barbe Baer, Gustavo Gross, Ivo Bindo e Almiro de Miranda Ramos, no 16.º Regimento de Infantaria, por terem sido promovidos.

— *DA ARMA DE CAVALARIA.* — Transfiro, por necessidade do serviço, do 6.º Regimento de Cavalaria Independente (Alegrete) para o Regimento "Andrade Neves", o segundo tenente Carlos Einaç Mendonça de Lima.

— *DA ARMA DE ENGENHARIA.* — Transfiro, por necessidade do serviço, do 4.º Batalhão Rodoviario (Faz. Jardim) para a Primeira Companhia Montada de Transmissões, o primeiro tenente Lourival Massa da Costa.

— *RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA.* — Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do primeiro tenente Danilo Teles Martins, como sendo da Primeira Companhia Independente de Transmissões para o 4.º Batalhão Rodoviario, e não 9.º Batalhão de Engenharia como constou do Boletim Interno desta Diretoria, de 21 do corrente.

PREENCHIMENTO DE VAGA DE PRIMEIRO SARGENTO - AJUDANTE CONTRA MESTRE DE MÚSICA. — AUTORIZAÇÃO. — O exmo. sr. ministro autoriza, de acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943, o preenchimento de uma vaga de primeiro sargento-ajudante contra mestre de música no 15.º Regimento de Infantaria, observadas as Instruções sobre as bandas de música, fanfarras, bandas de clarins e corneteiros-tambores publicadas no Boletim do Exército n.º 137, de 15 de setembro de 1932.

DISPENSA DO SERVIÇO. — Concedo ao segundo tenente da Reserva, convocado, Darci Losada Tupi Caldas, do III/4.º Regimento de Infantaria, dez dias de dispensa do serviço, com permissão para permanecer nesta capital, onde já se acha, em virtude do estado de saude de sua esposa.

IDA DE OFICIAL À SANTANA DO LIVRAMENTO. — Tem permissão para ir à Santana do Livramento, dentro do trânsito, o capitão da Arma de Infantaria Ernesto Barão de Araujo, que se recolhe ao 8.º Regimento de Infantaria, para efeito de classificação.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Idicio Pontes, soldado do Destacamento de Guarda do 1.º Grupo de Obuses, pedindo transferencia para o 6.º Grupo Movel de Artilharia de Costa. — Indeferido.

ALTERAÇÕES DE PRAÇAS. — PROMOÇÕES. — Foram promovidos, conforme comunicações feitas a esta Diretoria:

— A primeiro sargento — Arma de Engenharia — para o 1.º Batalhão de Pontoneiros, o segundo sargento Prudente Reis, da mesma unidade, pelo exmo. sr. general comandante da 4.ª Região Militar, de acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943.

— A segundo sargento — Arma de Infantaria — no 1.º Batalhão de Caçadores, de acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943, o terceiro sargento Paulo Quadrell.

— A terceiro sargento — Arma de Infantaria — no 20.º Batalhão de Caçadores, em 31 de maio de 1943, o cabo Eluisio da Silva Fraga, convocado como cabo em 16 de julho de 1942.

— No 34.º Batalhão de Caçadores, em 6 de março de 1943, o cabo Sebastião Santos Segundo.

— Na Primeira Companhia de Metralhadoras Anti-Aereas, em 22 de junho de 1943, o cabo Eduardo Jorge Siqueira, para preenchimento de vaga.

— Na Sétima Companhia Independente de Guarda, em 10 de março de 1943, o cabo George de Albuquerque Pereira, reservista convocado.

— Arma de Engenharia — Na 1.ª/7.º Batalhão de Engenharia, no dia 21 de junho de 1943, o cabo Marcilio Dias Brasil Cordeiro Farias, de acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943.

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE MÚSICOS. — AUTORIZAÇÃO. — Autorizo: o comandante do 16.º Regimento de Infantaria a preencher, mediante concurso, de acordo com as Instruções sobre as bandas de música, fanfarras, bandas de clarins e corneteiros-tambores, publicadas no Boletim do Exército n.º 137, de 15 de setembro de 1932 e parágrafo 2.º do artigo 119 do Estatuto dos Militares, aprovado pelo decreto-lei n.º 3.864, de 24 de novembro de 1941, três vagas de músicos de primeira classe (bombardino em dó, trombone em dó e saxofone alto em sib); quatro ditas de segunda classe (trombone em dó, saxofone tenor em sib e duas de clarinete em sib) e duas ditas de terceira classe (cornetim em sib e contra-baixo em sib); e o comandante do 25.º Batalhão de Caçadores a preencher, mediante concurso, de acordo com as Instruções sobre as bandas de música, fanfarras, bandas de clarins e corneteiros-tambores, publicadas no Boletim do Exército número 137, de 15 de setembro de 1932 e parágrafo 2.º do artigo 119 do Estatuto dos Militares, aprovado pelo decreto-lei n.º 3.864, de 24 de novembro de 1941, duas vagas de músicos de segunda classe (clarinete em sib e cornetim em sib); uma dita de terceira classe (trombone em dó) e duas ditas de quarta classe (contra-baixo em sib e clarinete em sib), bem assim os claros decorrentes das elevações de classe que se verificarem em consequencia desta autorização.

(a.) — General de Brigada *Euclides Zenobio da Costa*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleistenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

"BASTOS DE OLIVEIRA"

S. A. de Administração de Bens — Rio de Janeiro

Ata da assembléia geral extraordinaria da "Bastos de Oliveira S. A. de Administração de Bens", realizada em vinte e sete de Maio de mil novecentos e quarenta e três para reforma de estatutos e aumento de capital. No dia vinte e sete de Maio de mil novecentos e quarenta e três, na sede social, na Avenida Rio Branco, número cento e quatorze, segundo andar, reunidos acionistas representando a totalidade do capital social, todos com direito de voto, conforme se verificou das assinaturas lançadas na folha numero quatro do livro de presença, com as declarações exigidas por lei, o diretor Dr. Manoel Bastos de Oliveira convidou os senhores acionistas a eleger o presidente da assembléia, havendo sido ele mesmo escolhido por aclamação. Agradecendo a distinção dos Senhores acionistas, o Dr. Manoel Bastos de Oliveira convidou para secretario o acionista senhor Diretor João Francisco Alves. Assim constituida a mesa, declarou o Presidente instalada a assembléia, que foi convocada para deliberar sobre uma proposta da diretoria para o aumento de capital, conforme anuncios publicados no "Diario Oficial" dos dias dezoito, vinte e um e vinte e cinco de Maio corrente, e no "Jornal do Comercio" de dezoito, vinte e um e vinte e cinco de Maio; do seguinte teor: "Bastos de Oliveira S. A. de Administração de Bens" — Assembléia geral extraordinaria — Primeira convocação — A Diretoria convida os Srs. Acionistas a reunir-se em assembléia geral extraordinaria no dia 27 do corrente, às 13 horas, na sede social na Avenida Rio Branco, n.º 114 - 2.º andar, afim de tomar conhecimento de uma proposta de aumento de capital e respectivo parecer do Conselho Fiscal e deliberar sobre a mesma. Bastos de Oliveira S. A. de Administração de Bens — Dr. Manoel Bastos de Oliveira, diretor". — Terminada a leitura do anuncio, determinou-me o presidente procedesse à da proposta da diretoria e parecer favoravel à mesma do Conselho Fiscal, documentos esses assim redigidos: "Exposição da Diretoria de "Bastos de Oliveira S. A. de Administração de Bens" sobre a proposta de aumento de capital. Srs. Acionistas: A Diretoria propõe o aumento de trezentos mil cruzeiros (Cr$ 300.000,00), em dinheiro, ao capital de nossa Sociedade, importancia essa que considera indispensavel ao seu desenvolvimento e ampliação de suas atividades. A Sociedade, como sabem os Srs., constituiu-se em 1929, com o capital de duzentos mil cruzeiros, dividido em mil ações ordinarias do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma. Ora, o aumento de capital proporcionará vantagens extraordinarias e corresponde a uma necessidade, dado o volume de patrimonios sobre a nossa administração e as incumbencias que acarretam, ao mesmo tempo que permitirá à Sociedade, sem exorbitar de seu objeto, intervir e interessar-se em administrações, incorporações e negocios imobiliarios, que tanto se têm desenvolvido nestes últimos tempos e dos quais não devemos ficar afastados, para não sacrificar o desenvolvimento de nossa Sociedade, e melhor podermos atender aos que nos distinguem com a sua preferencia. O aumento far-se-á com a emissão de 1.500 ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma, integralizadas no ato da subscrição, e que poderão ter a forma nominativa ou ao portador, à vontade do acionista. Para a subscrição terão preferencia os acionistas, conforme dispõe o art. 5 dos estatutos. Para o exercicio desse direito, a assembléia, se aprovar a proposta, deverá fixar o prazo não inferior a 30 dias. Aprovada a proposta, o art. 4.º dos estatutos ficará com a seguinte redação: "O capital social é de quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 500.000,00), dividido em duas mil e quinhentas ações ordinarias ou comuns, de duzentos cruzeiros cada uma, podendo ter a forma nominativa ou ao portador". Os §§ 1.º e 2.º do artigo 4.º continuarão com a mesma redação. Rio, 15 de Maio de 1943. A Diretoria: Dr. Manoel Bastos de Oliveira, Walfrido de Souza Lima. Parecer do Conselho Fiscal sobre a proposta da Diretoria para aumento de capital. O Conselho Fiscal de "Bastos de Oliveira S. A. de Administração de Bens", por seus membros efetivos e suplentes, abaixo assinados, reuniu-se na sede da Sociedade para examinar a proposta da Diretoria sobre o aumento de Cr$ 300.000,00 ao capital social, que ficará elevado para Cr$ 500.000,00. Após detido exame, verificando a procedencia das razões expostas pela Diretoria, e que a proposta observa os preceitos legais, é de parecer que merece a mesma ser aprovada pelos Srs. Acionistas. Rio, 15 de Maio de 1943. Luiz Nolasco Maylasky Pereira da Cunha, Alvaro Mendes de Oliveira Castro, João Westmoore Ford. Findo a leitura, disse o presidente que estava em discussão a proposta de aumento de capital e daria a palavra ao acionista que dela quisesse usar. Como ninguem pediu a palavra, foi a proposta submetida à votação e verificou-se haver sido unanimemente aprovada. Pediu a palavra o acionista Luiz Nolasco Maylasky Pereira da Cunha e disse à assembléia que não havia necessidade de prazo para subscrição, pois achavam-se presentes todos os acionistas e o aumento fora logo subscrito integralmente, pelo que congratulava-se com o brilhante resultado da subscrição e propunha se suspendessem os trabalhos pelo tempo necessario ao depósito da décima parte do aumento do capital em um estabelecimento bancario, que poderia realizar-se em menos de meia hora, dada a proximidade dos bancos. A proposta foi por todos acolhida e o presidente, depois de mandar ler a lista de subscrição, o que fiz, pediu então aguardassem os Srs. acionistas se fizesse o depósito para prosseguir a assembléia. Suspensa a sessão por meia hora, foi a mesma reaberta, tendo eu lido, por determinação do presidente, o recibo de depósito, que é deste teor: Banco Boavista Soc. Anônima, End. Teleg. Vistabanco — Caixa Postal 1.560 — Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1943 — Cr$ 30.000,00. — Recebemos de "Bastos de Oliveira Sociedade Anônima da Administração de Bens" a quantia supra de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), correspondente a 10 % (dez por cento) s/Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), importancia do aumento do seu capital de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), satisfazendo exigencias legais. Para clareza, firmamos o presente recibo em duas vias para um só efeito. Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1943. Selado com Cr$ 20,00 de selo federal e Cr$ 0,20 de Educação. Banco Boavista. Assinatura ilegivel. Em seguida, pediu a palavra o acionista Francisco Belisario Velloso Rebello, que propôs considerasse a assembléia verificado o aumento, passando em consequencia, o art. 4.º (quarto) dos estatutos a ter a seguinte redação: "O capital social é de quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 500.000,00), dividido em duas mil e quinhentas ações, ordinarias ou comuns, de duzentos cruzeiros cada uma, podendo ter a forma nominativa ou ao portador, acrescentado que os parágrafos 1.º e 2.º continuariam inalterados como os demais artigos, o que até era escusado dizer. A proposta foi submetida à votação e unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a folha de presença e suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata no livro proprio. Reaberta a sessão, eu, João Francisco Alves, secretario, procedi à leitura, digo, à sua leitura. Aprovada, vai ser assinada pelos Senhores acionistas, dela tirando-se copias autênticas para os fins legais. Rio de Janeiro, vinte e sete de Maio de mil novecentos e quarenta e três. Dr. Manoel Bastos de Oliveira — Presidente da mesa. João Francisco Alves — Secretario da mesa. Walfrido de Souza Lima. Luiz Nolasco Maylasky Pereira da Cunha. Alvaro Mendes de Oliveira Castro. João Westmoore Ford. Marina Ford Bastos de Oliveira. Ary de Almeida e Silva. Albert Arthurlis Lowndes. Walfrido Bastos de Oliveira Filho.

Esta é copia autêntica da ata que foi por mim lavrada no livro proprio, de fls. 5 a 7 verso. Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1943. João Francisco Alves. Pela "Bastos de Oliveira", S. A. de Administração de Bens — Dr. Manoel Bastos de Oliveira — Presidente.

Casa Bancaria Nacional do Comercio e Industria S. A.

CAPITAL CR$ 500.000,00

RUA DO ROSARIO, 68 — Telefone 23-3512 — RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1943

Balancete encerrado em 31 de Maio de 1943

CARTA PATENTE N.º 1233, DE 29 DE MARÇO DE 1935

ATIVO	Cr$
Titulos Descontados	2.101.343,50
Empréstimos em c/correntes	391.656,30
Contas em Liquidação	98.940,60
Valores Caucionados	377.650,00
Titulos n/propriedade	1.915,40
Despesas de Instalação	35.000,00
Moveis e Utensilios	23.482,50
Efeitos a Cobranças	35.983,20
Valores Depositados	20.000,00
Caixa Moeda Corrente	66.875,10
Depósitos em Bancos	71.899,70
Diversas Contas	44.416,30
	3.272.577,20

PASSIVO	Cr$
Capital	500.000,00
Contas Correntes com Juros	433.334,00
Contas Correntes a Prazo Fixo	608.497,80
Redescontos	976.995,00
Conta Garantida	307.331,40
Titulos em Caução	377.650,00
Cobranças	35.983,20
Depositantes de Valores	20.000,00
Diversas Contas	12.785,80
	3.272.577,20

Diretores — PEDRO CASTOLDI — FRANCISCO NOGUEIRA. Contador — AMADEU ANDRADE.

BOLSA de CAFÉ

Hypolito de Andrade

Substitutos de café nos Estados Unidos

Despachos telegráficos chegados, recentemente, dos Estados Unidos revelam ter sido, ali, melhorada a ração do café. De uma libra-peso para quatro semanas, para pessoa de idade maior de 14 anos, deverá ter passado para três semanas. Trata-se de aumento bastante auspicioso, sobretudo se tivermos em vista que o racionamento foi iniciado com uma distribuição de uma libra-peso para seis semanas e só às pessoas maiores de 15 anos.

Essa melhoria do racionamento vem indicar terem aumentado, ali, as importações da rubiacea, o que vale dizer ter melhorado a situação dos transportes.

A mudança do suprimento do café ao público [illegible] para diminuir o ritmo do consumo dos sucedâneos que tinham inundado o mercado, desde quando, em virtude da guerra, se verificou a escassez do café nos Estados Unidos. Na verdade, quem acompanha a vida do produto, no mercado americano, há de ter [illegible] com a quantidade dos substitutos do café surgidos nos últimos tempos. E — o que é mais importante — fabricados não apenas pelos habituais produtores de sucedâneos e adulterantes, mas, também, pelas firmas que, outrora, propagavam, exclusivamente, o café puro.

Trata-se, naturalmente, de uma questão de conveniência. O fato, porém, é que, o consumidor estadunidense, habituado ao artigo puro, vendo-o racionado, tem sido obrigado a beber sucedâneos ou a aumentar o volume das quantidades racionadas, por meio de adulterantes.

Essa tendência tem sido combatida com energia pela propaganda dos países produtores, a qual procura demonstrar, com muita razão, ser preferível beber pouco café mas café puro, a café misturado com adulterantes.

Os motivos alegados são faceis de perceber. Baseiam-se nas qualidades sápidas e organolépticas do produto, que nunca poderão ser supridas pelo "Ersatz". Por mais que se esforcem os fabricantes, nunca conseguirão apresentar sucedâneo capaz de apresentar, de longe sequer, o aroma e o sabor da rubiacea.

Agora, um novo argumento acaba de ser lançado na campanha de propaganda: é o da propria existencia do produto básico do café, ou seja, a cafeína. [illegible]

A maneira por que a nova tese vem sendo defendida, pode ser vista através dos seguintes trechos de um artigo, divulgado na edição de março, do "The Tea And Coffee Trade Journal", de Nova York:

"Cafeína — eis a razão por que não se pode fazer render o café. Conscientemente ou não, a maioria das pessoas que tomam café fazem-no por causa do estímulo que lhes proporciona a rubiacea e não pelo mero prazer de ingerirem uma bebida escura, gostosa, quente ou fria.

As autoridades médicas são, geralmente, acordes em que a cafeína é uma droga estimulante, que não vicia e que é benéfica a todos os organismos humanos, com exceção do pequeno numero de alérgicos. Esses poucos que tanto externavam sua reprovação ao café, no passado, podem ser classificados entre os demais sofredores de alergias — e a ciencia está constatando que praticamente todos os seres humanos são alérgicos a alguma coisa. Nos bons tempos de nossa juventude na Nova Inglaterra, muito antes de se [illegible]

Mas não possuem o estimulante que buscam os tomadores de café."

E' agradavel de verificar que o legitimo café, o produto puro, está sendo elogiado exatamente pela qualidade básica, outrora combatida pelos fabricantes de sucedâneos ou divulgadores dos chamados "cafés descafeinados". Hoje, o consumidor já está sentindo que, exatamente, por ter cafeína é que o café vale [illegible]

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil declarou vender libra a Cr$ 79,58 9/16 e dolar a Cr$ 19,63 e comprar a Cr$ 78,46 7/16 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79 58 9/16
Dolar	19 63
Escudo	0 80
Franco suiço	4 63
Coroa sueca	4 72
Peso argentino	4 94 1/2
Peso uruguaio	10 43 9/16
Peso chileno	0 63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial.

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78 46 7/16	66 43 1/2
Dolar	19 47	16 50
Escudo	0 79	0 67 1/4
Peso argentino	4 86 3/8	
Peso uruguaio	10 18 1/16	8 62 3/4
Peso chileno	0 79 15/16	
Franco suiço	4 52 3/16	3 83
Coroa sueca	4 62 1/16	3 93 3/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66 76 3/8
Dolar (oficial)	16 58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78 88 9/16
Libra (compra)	78 46 7/16
Dolar, compra	20 00
Dolar, venda	20 50
Libra, compra	78 46 7/16
Libra, venda	79 58 9/16

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 25 de junho foi registrada na Câmara Sindical o seguinte:

Paises		M E R C A D O S	
Libra	—	79.58 1/4	79.59
Portugal	—	0.80	0.88
N. York	16.58	19.63	20.48
Uruguai	—	10.91 7/8	
Argentina	—	5.20	
Chile	—	0.63 3/8	0.63

Coberturas do Banco do Brasil:
Libra . . —

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, a razão de 23,10, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
De 1.º do mês	11.213.849.463
	11.213.849.463

MOEDAS DE OURO

Libra	169.20	Franco	6.70
Dolar	34.90	Franco suiço	6.70

Em Nova York

NOVA YORK, 26.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4 11	4 11
S/Madrid, tel., por P.	9 20	9 20
S/Berna, tel., p/F. C.	23 33	23 33
S/Berna (livre), tel., p/£ $	30.30	30.30
S/B. Aires, tel., por P.	25.15	25.15
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23 84	23 84
S/Montreal (Canadá)	90.18	90.18

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 26.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189 75 P.	189.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	189 50 P.	189.50

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17 00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16 90 P.	16.90
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	398.50 P.	398.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	398.50 P.	398.50

Em Londres

LONDRES, 26.

	Abertura	Fechamento
S/N. York, /£ $	4.02 50 a 4.03 50	4.02.50 a 4.02.50
S/Berna, p/£, f.	17.40 a 17.40	17.40 a 17.40
S/Madrid p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 26.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100 20	100 20
Em N. York, 3 m., t/c.	7/16	7/16
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16

BOLSA DE TITULOS

Os negocios realizados ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e calma, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

	Apólices gerais:		J/relat.	Epoca pagam.
123	D. Emis. port.	935.00	5.35%	1-7
1	Idem, 1917	800.00	5.62%	1-7
150	Reajustamento	953.00		
44	Idem	952.00	5.35%	1-1
50	Ob. Tesouro 1921	1 070.00	6.33%	1-1
300	Idem, 1930	1 060.00	6.00%	1-11
512	Idem, 1932	1 110.00	6.31%	2-8
32	Idem, 1937	970.00	6.18%	3-5
97	Ferroviarias	1 060.00	6.60%	1-11
	Municipais:			
43	Em. 1906, port.	201.00		
200	Idem, 1920	201.00		
4	Idem, 1931	250.00		
	Prof. Estaduais:			
1900	P. Aleg. Cr$ 300.00	510.00		
	Estaduais:			
6	Minas 7% pt.	1 015.00	6.91%	4-10
133	Minas 1.ª Serie	208.50		
130	Idem	208.00		
5	Idem	209.00		
106	Idem, 2.ª Serie	207.50		4-10
60	Idem	208.00		
69	Idem, 3.ª Serie	213.00		
4	Idem	214.00		
69	Pernambuco	99.50		6-12
130	Rio - Elet.	1 118.00	7.15%	1-7
120	Rodov. E. Rio	667.00		mem.
8	São Paulo	248.00	4.03%	4-10
9	Idem, Unif.	1 200.00	6.61%	mem.
	Aç. Bancos:			
7	Merc. R. Janeiro	780.00		
	Aç. Clas.:			
10	Docas Baía - pt.	266.00		
50	F. Bras. - D. Inc.	800.00		
5	Sid. Nac. C/80%	305.00		

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme, porem, sem alteração nos preços.

O tipo 7 foi cotado no preço de Cr$ 24,80 por 10 quilos, na tabua, e foram vendidas 785 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 26,80
Tipo 4	Cr$ 26,30
Tipo 5	Cr$ 25,80
Tipo 6	Cr$ 25,30
Tipo 7	Cr$ 24,80
Tipo 8	Cr$ 24,30

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; Idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	7.527
Leopoldina	3.423
Reg. Flum. Rio	1.482
Reg. Esp. Santo	3.328
Total	15.760
Consumo local	1.200
Stock em 25	754.766
Idem, ano passado	599.136
Entradas até 25	170.627

Em Santos

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) - Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado nominal.

N.º 5 (mole) - Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado nominal.

Entradas — Hoje, 48.983 sacas; anterior, 51.690; ano passado, 223 ditas.

Embarques — Hoje, 45.240 sacas; anterior, 98.005; ano passado, 16 ditas.

Existencia — Hoje, 1.794.824 sacas; anterior, 1.791.098; ano passado, 1.213.577 ditas.

Exportação não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 26

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7a ao preço de Cr$ 23,00 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 26

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

Cotações por			
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10,00

	Sacas	
Entradas	6.666	3.731
De 1º de set.	4.571.674	4.565.008
Existencia	1.038.471	1.033.755
Exportação	150	26.377
Cons. local	1.800	1.800

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 26

COMPRADORES

	(Velho)		(Novo)	
Junho	n/c.	n/c.	n/c.	n/c.
Julho	n/c.	n/c.	n/c.	72,60
Out.	—	—	75,00	75,30
Dez.	—	—	76,50	76,50
Jan.	—	—	77,10	77,40
Março	—	—	78,90	79,20
Maio	—	—	79,20	80,00
Vendas	—	—	—	13,500
Mercado	Est.	Est.	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$	75,50
Tipo 5	Cr$	74,00
Tipo 6	Cr$	71,00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 26

Cots. por 80 ks.:	Hoje	Ant
Mercado	Est.	Est.
Sertões, tipo 5 Cr$	75,00	75,00
Matas, tipo 5 Cr$	66,00	66,00

	Fardos	
Entradas	6.600	100
De 1.º de set.	213.800	207.200
Existencia	86.900	81.000
Consumo local	700	700
Exportação	—	300

Em Nova York

NOVA YORK, 26.

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em julho	20.49	20.50
Em outubro	19.97	20.00
Em dezembro	19.76	19.81
Em janeiro 1944	n/c.	19.68
Em março	19.56	19.59
Em maio	19.42	19.45
Am. Mid. Uplands		21.83
Mercado	Est.	Est.

— Na abertura — baixa parcial de 2 pontos.

— No fechamento — alta de 1 a 5 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 26.

Preço por bushel:	Hoje	Ant.
Em julho	1.44.00	1.44.00
Em outubro	1.44.00	1.44.00

SOCIEDADES ANÔNIMAS

Realizar-se-ão amanhã, as Assembléias Gerais de acionistas das seguintes companhias:

Allian Imobiliaria S. A., extraordinaria, às 15 horas, à Av. Graça Aranha, 416-2.º.

Cia. Imobiliaria Atlântica Brasileira, extraordinaria, às 14 horas, à rua da Quitanda, 20-5.º.

Cia. Imobiliaria Industrial e Construtora S. A., extraordinaria, às 14 horas, à Av. Nilo Peçanha, 155-3.º.

Cia. Inhangá S. A., extraordinaria, às 12 horas, à rua Sete de Setembro, 65-8.º.

Graphicor Concentra Hartmann Irmãos S. A., extraordinaria, às 10 horas, à praia de São Cristovão, número 240.

Laboratorios Sian S. A., extraordinaria, às 15 horas, à rua São Carlos.

Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A., extraordinaria, às 14 horas, à Av. Graça Aranha, 57-6.º.

Quebracho Brasil S. A., extraordinaria, às 10 horas, à Av. Almte. Barroso, 81-7.º.

Companhia Navegação e Comercio Pan-Americana

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 1.º de Julho próximo, às 17 horas, na sede social, à avenida Graça Aranha, número 226 - 10.º andar, salas 1010-1, e não como foi anunciado, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1943.
Os diretores: Manuel Roma Leão, Wilfred Penha Borges e Afonso Correia
TEL. 42.2251

Patente de invenção N.º 28.225

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM TERMOSTATOS", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da WESTINGHOUSE ELECTRIC & MANUFACTURING COMPANY.

Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL
2.a CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente convido todos os socios quites para a reunião de Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 30 de junho, às 17,30 horas, com a seguinte ordem do dia: Discussão e aprovação do orçamento financeiro para 1944.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1943. — a.) Manuel do Rego Barros — 1.º Secretario.

BOLSA DE IMOVEIS

FESTA DE ENCERRAMENTO DO 4º ANIVERSARIO

A Bolsa de Imoveis encerrou as comemorações de seu quarto aniversario com um almoço, ontem realizado, em honra ao ministro do Trabalho, ao diretor do DNT e aos jornais desta capital, no Automovel Clube do Brasil.

Essa comemoração transcorreu num ambiente de estreita camaradagem, sendo trocados varios brindes. Saudando os homenageados, falou o sr. Matos Pimenta, que terminou sua oração com um vibrante apelo à união [illegible] e à solidariedade profissional.

Pelo Sindicato das Empresas de Compra, Venda e Locação de Imoveis, falou o dr. Carlos Figueiredo de Caricto e Melo, seu diretor, que enaltecеu o papel que a Bolsa de Imoveis vem desempenhando em beneficio da classe e da comunidade.

Pela imprensa, falou o sr. Abraão Benoliel. Agradeceu, pela Bolsa, o sr. Gentil Fernando de Castro, seu presidente.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Av. Mal. Fl. 151	- [illegible]
- [illegible]	- [illegible]
- America [illegible]	- [illegible]
- [illegible]	- [illegible]
- [illegible]	- [illegible]
- Av. [illegible]	- [illegible]
- [illegible]	- [illegible]
- Av. [illegible]	- [illegible]
- [illegible]	- Piauí [illegible]
- Av. Mal. Fl. [illegible]	- [illegible]
- [illegible]	- Av. [illegible]
- Catete 153	- Av. [illegible]
- Catete 182	- [illegible]
- Laranjeiras [illegible]	- C. Melo 108
- Laranjeiras [illegible]	- [illegible]
- [illegible] 141	- Av. A. [illegible]
- [illegible]	- [illegible]
- Ipiranga 65	- [illegible]
- Carlos Gois [illegible]	- [illegible]
- B. J. Batista	- [illegible]
- Humaitá [illegible]	- E. M. Rangel [illegible]
- M. S. Vicente [illegible]	- [illegible] Vicente [illegible]
- Vol. Patria 105	- [illegible]
- M. Olinda [illegible]	- [illegible]
- S. Clemente 21	- Av. A. Clube 1.667
- Princ. Isabel [illegible]	- Av. Sub. 8.361
- Av. Cop. [illegible]	- [illegible]
- Av. Cop. 1.071-a	- C. C. Meneses [illegible]
- Av. Atlântica [illegible] (Copac. Palace)	- João Vicente 667
- T. de Melo 47	- C. Machado 1.556
- Sta. Clara 127-a	- Pça. Pereira 125
- Pca. Sá 23-a	- A. Rocha 41[illegible]
- Visc. Pirajá 33[illegible]	- Av. A. Clube 4.025
- Av. Cop. 442	- E. B. Verm. 527
- Gen. Pedilha 1	- L. [illegible] 15-a
- C. B. Crist. 162	- Gaspar Vianna 46
- S. Crist. 1.119	- Maria Passos 86
- C. Leopoldina 641	- E. V. Carv. 25
- Fco. Eugenio 120	- Maria Freitas 24
- S. Januario 168	- C. Galvão 654
- S. Crist. 1.021	- Av. A. Clube 2.207
- Bela 43	- Pça. Nações 94
- D. Isidro 21	- C. de Morais 500
- C. Bonfim 98	- S. A. Carlos 755
- C. Bonfim 301	- Pça. Progresso 20
- S. F. Xavier 268	- Montevidéu 1.330
- C. Bonfim 832	- L. Junior 1.976
- Av. 28 Set. 194	- Av. A. Nav. 630
- Av. 28 Set. 439	- B. Marcial 49
- Av. 28 Set. 262	- C. Benicio 1.037
- B. B. Ret. 704-b	- Av. G. Dantas 12
- B. Mesquita 365	- Av. C. Vasc. 161
- B. Mesquita 766	- Ferr. Borges 1
- B. Mesquita 1.039	- B. Domingos 18
- V. S. Isabel 195-a	- Est. Monteiro 4
	- F. Cardoso 123

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- L. da Carioca 10	- B. B. Retiro 38
- L. da Carioca 12	- C. Meier 12
- Av. Mal. Fl. 115	- J. dos Reis [illegible]
- V. Rio Branco 31	- Av. Sub. 7.8[illegible]0
- Matoso 15	- C. Melo 0
- B. Hipólito 192	- A. Carneiro 20
- Catumbi 6	- Alv. Miranda 431
- Av. Salv. Sá 77	- A. Cordeiro 622
- Arist. Lobo 223	- Dias da Cruz 618
- Mach. Coelho 174	- Av. J. Rib. 61-a
- Had. Lobo 461	- C. Rangel 450-a
- Catete 287	- A. Rocha 418
- Laranjeiras 213	- Pe. Nóbrega 403
- M. Abrantes 214	- Maria Passos 114
- A. Alexand. 98	- Av. Sub. 10.442
- Cosme Velho 12[illegible]	- E. M. Rangel 5
- S. Clemente 1[illegible]	- E. V. Carv. 23
- Humaitá 149	- E. M. Felix 936
- A. B. Mitre 770-b	- E. B. Verm. 527
- G. Polidoro 7	- Paranbi 14
- Real Grand. 313	- C. Machado 1.556
- Vol. Patria 265	- Siriel 62-b
- G. Sampaio 220	- Elias da Silva 417
- Av. Cop. 726-a	- Av. A. Clube 4.025
- Av. Cop. 442	- João Vicente 667
- Av. Cop. 945-c	- E. Otaviano 266
- Av. Cop. 599	- Maria Freitas 24
- M. Quiteria 65	- Av. N. York 14
- S. L. Gonz. 152	- A. G. Maxwell 433
- S. L. Gonz. 677	- 4 de Novembro 22
- S. Crist. 566	- Uranos 1.037
- S. Crist. 1.233	- João Rego 161
- Gen. Sampaio 42	- L. Rego 414
- Bela 591	- Romeiros 18-b
- C. Bonfim 98	- Itaú 87
- C. Bonfim 819	- L. Junior 2.130
- Boa Vista 105	- Guaporé 245
- T. Silva 983-a	- V. Magalh. 44-a
- Av. 28 Set. 194	- A. G. Dant. 1.469
- Av. 28 Set. 439	- C. Benicio 4.152
- B. B. Ret. 704-b	- E. Taquara 372-b
- B. Mesquita 367	- E. Eng. Novo 15
- B. Mesquita 766-a	- E. Sta. Cruz 837
- S. F. Xavier 466	- C. Tamarindo 603
- L. Cardoso 261	- Ferr. Borges 4
- S. F. Xavier 993	- S. Camará 29
- 24 de Maio 1.005	- F. Cardoso 123
- L. Teixeira 293	

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

JUNTA ADMINISTRATIVA

[illegible]

Concedido: João Batista de Melo.

Negada a aposentadoria e concedido o auxilio enfermidade — Virgilio Zoeca Lion.

Reconsiderada a decisão proferida em sessão de 26-10-42, afim de que seja mantida a aposentadoria de Valdemiro Loureiro.

PENSÃO — Concedidas: Amelia Cetrim, irmã de Carlos Cetrim; Maria Ribeiro da Silva Netell, Juslima, Silmar e Silhos, respectivamente, viuva e filhos de Juvenal Silva; Maria Perez Ribeiro, mãe de Rubens Ribeiro.

Indeferida: Antonia Magalhães Gomes da Silva, mãe de José Carneiro Gomes da Silva.

Suspensas as quotas atribuidas a: Cecilia, benef. de Manuel Ferreira de Azevedo Jr.; José Maria Rio Branco, benef. de Darci Rio Branco; Airton, benef. de Herciliio Guimarães.

Cancelada a pensão de Maria Zulmira Leal de Melo, viuva de Heitor Maria Cockles de Melo, em virtude de ter contraido novas nupcias.

ASSOCIADOS ADMITIDOS: 188.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 25 do corrente: 41 primeiras consultas; 21 exames de laboratorio; 4 radiografias, 5 tratamentos especializados, 8 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 19 a 25 do corrente: 177 primeiras consultas, 6 visitas domiciliares; 98 exames de laboratorio; 47 radiografias; 14 internações hospitalares; 24 tratamentos especializados; 48 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana: Distrito Federal, 28 empréstimos: Cr$ 122.300,00; Interior, 81 empréstimos: Cr$ 270.500,00. Total: 109 empréstimos: Cr$ 392.800,00.

Noticias Diversas

O SINDICATO DOS BANCARIOS EM AÇÃO

Deu entrada no cartorio do distribuidor da Justiça do Trabalho e foi distribuido para a 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento o processo em que o Sindicato dos Bancarios, representa a sua associada, sra. Emilia Paradanta Sarmento. Reclama o Sindicato contra o Banco Português do Brasil, desta capital, o auxilio à maternidade a que tem direito, nos termos do art. 137, letra "l", da Cons-

[illegible]

CORREIO POPULAR

Antonio V. [illegible], Moacir Mat[illegible] [illegible] — [illegible] com a falta de espaço [illegible] Atenderemos aos pedidos, quando for possivel.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA [illegible] EXTRAIDA EM 26 DE JULHO DE 1943:

21088 — Cr$ 300.000,00 — Campo Belo — Minas.
21087 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
21089 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
16926 — Cr$ 30.000,00 — Rio.
3529 — Cr$ 10.000,00 — Belo Horizonte — Minas.
21326 — Cr$ 5.000,00 — S. Paulo.
13175 — Cr$ 2.000,00 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ 1.000,00; 16 de Cr$ 500,00; 43 de Cr$ 200,00; 630 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.400 de Cr$ 20,00 para os bilhetes terminados em 8.

TEATRO

Primeiras

"RICO TIPO", PELA COMPANHIA DE REVISTAS, NO CARLOS GOMES

A revista "Rico Tipo", um original do escritor Mario Monteiro, foi uma das peças que, em seu gênero, alcançaram, há anos passados, relativo êxito entre nós, e agora, vem de voltar à cena no Carlos Gomes.

A "reprise" de "Rico Tipo" representa quase um novo espetaculo. O seu autor, com invulgar habilidade, soube remodelar a peça atualizando-a e dando-lhe varios atrativos, entre os quais merece ser destacado o quadro "Nossa Senhora de Fatima, mensageira da Paz", muito vistoso e expressivo. Tambem a apoteose, em homenagem a compositora Chiquinha Gonzaga, que foi precedida de varios numeros musicais de sua autoria, causou excelente impressão.

Pinto Filho, no papel de "Zé Luso", atuou com muita propriedade. Grijo Sobrinho e Amadeu Celestino, na parte cômica, deram conta do seu recado. Joaquim Pimentel, América Cabral e Maria Alice tiveram a oportunidade de fazer-se aplaudir nos numeros de canto. Alem desses artistas, tambem apareceram com realce: Noemia Suares, Danilo de Oliveira e Beti Simone.

Cenarios aceitaveis. — [illegible]

Noticias diversas

Eva e seus comediantes darão, hoje, o último domingo de "A Costela de Adão", com vesperal às 15 horas, e à noite, às 20 e 22 horas. "A Costela de Adão", deliciosa comedia adaptada por Luiz Iglesias, permanecerá no cartaz do Serrador até quinta-feira proxima. Sexta-feira, subirá à cena, naquele teatro, "O mundo é uma bola", de Birabeau.

A Cia. do Carlos Gomes dá, hoje, em vesperal às 15 horas e à noite, em duas sessões, a revista de Mario Monteiro, "Rico Tipo".

A festa artistica promovida pela cantora de radio Eladir Porto, em homenagem à "A Noite", terá lugar no teatro Ginastico, no próximo dia 5. Esse espetáculo constituir-se-á de um programa variado em que tomam parte Marilia Batista, Moacir Freitas, Iara Sales, Luiz Tito, Licia Lemos, Isis de Oliveira, Quarteto Carioca, Sinval Silva, Regional da P. R. E. 8, e outros artistas da Nacional.

Em consequencia de um acidente faleceu inesperadamente, e foi sepultada, ontem, a conhecida bailarina negra Rita Jordão, figura muito popular em nossos meios teatrais, onde gozava de geral estima.

Ao seu préstito fúnebre compareceu grande número de artistas. Rita Jordão foi aluna do Curso Pratico de Teatro e trabalhou em varias companhias.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

[illegible]

Domingo, 27 de junho

Advogado de dia — Dr. [illegible].

Procurador — [illegible], à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

Aos associados — A séde social não abre por ser domingo. Em caso de prisão o associado estando com o recibo de junho do corrente ano, deverá telefonar para 42-1700 ou então mandar avisar à rua do Resende, 8, sobrado.

Beneficencias — São deferidas as requeridas pelos associados: João Batista Alves dos Santos, matricula 1550; José Madalena, matricula 2446; Antonio dos Santos Ferreira, matricula 3927; José Teodoro Prata, matricula 7878; José Cerqueira da Paiva, matricula 10253; Carlos de Souza Camilo, matricula 1526. E' indeferido o pedido de beneficencia requerido pelo associado José Manuel Povil Lozano, matricula 1527.

Funeral — Foi paga a quantia de Cr$ 200,00 ao sr. Cesario Gil Alvarez pai do associado Emilio Gil Alvarez, matricula 12723.

Oficio — Do Sindicato das Empresas de Autos de Passageiros de Porto Alegre a União recebeu o seguinte: — "Participamos-vos, prazeirosamente, que, transferimos a séde social desta entidade, da rua dos Andradas, 932, para o edificio Bier & Ulmann (rua Uruguai), 4.º andar, sala 437. Aí permaneceremos ás ordens da laboriosa organização de classe tão habilmente dirigida por v. s., em prosseguimento ao nosso intercambio de correspondencia que vimos mantendo com a mesma desde o primeiro contacto. Servimo-nos do feliz ensejo para renovar a v. s. os reiterados protestos de intima solidariedade, elevado apreço e distinta consideração. Atenciosamente, (a) — Daniel B. Sardo — secretario".

Segunda-feira, 28 de junho

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: João Braz Loureiro, na 8.ª Vara Criminal, e Antonio Barreto dos Santos, na 10.ª Vara Criminal.

Secretaria — Devem comparecer os associados: Pedro Miguel Ferreira Filho, Custodio Pereira da Silva, José de Oliveira, José Cardoso, Albano de Melo, Anibal Gonçalves, Antonio José 3.º, Arnaldo Joaquim do Rego, Ciro de Almeida, Geraldo José da Silva, Geraldo Rodrigues Gonçalves, João Garcia de Morais e José Maleia.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

(TURMA "A") — CHAMADA DE MOTORNEIROS NA CIA. CARRIS, PARA AMANHÃ, ÀS 7.45 HORAS — Manuel Vilena, Minervino Alves de Oliveira, Aldacir de Almeida, Mario Barreto, Sebastião José Augusto, Iraci Gabriel da Silva, Valdemiro Omar, Francisco Paiva, Benedito Xavier Chaga, José Gomes da Costa Filho, Alercio Guimarães e Antonio Soares dos Santos.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — [illegible] Ramos [illegible], [illegible] Luiz Silva, Valter dos Anjos Cordeiro, Antonio Domingos Torres, Raul Corrêa Leal, Francisco Sales de Camargo e Fernando Campanhola.

REPROVADOS — 3.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido — P. 921, 3190, 16612, 19530, 21031, 33152. Desobediencia ao sinal — P. 468, 16616, 15141, 17817, 21064, 31157; C. 8831, 11099, bonde 276. Interromper o trânsito — C. 1284, bonde 1526. Contra mão de direção — P. 23365; C. 5717. Falta de atenção e cautela — P. 6102; C. 3621, 10176, 11086. Abandonado — P. 11046. Excesso de fumaça — Onibus 941. Falta de transferencia de local — P. 16571, 31584, bicicleta 16907. I. A. P. E. T. E. C. — triciclo 417. Não apresentar licença — Onibus 959. Falta de freios — C. 6282, Onibus 9194, 687. Não apresentar carteira — C. 12210. Uso excessivo da buzina — P. 6051, 30013. Não fazer o sinal regulamentar de direção — C. 11525. Diversas infrações — P. 4907, 11483, C. 1123, 3010, 3570, 7664, 7862, 7954, 8379, 9778, 11193, 12138, 12334 e 12721.

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 27 de Junho de 1943

Assuntos femininos
Últimos modelos

Reflexões sobre a Liberdade

Hermes Lima

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO conceito da liberdade o que há de fundamental e permanente é a idéia da afirmação da personalidade, seja a personalidade da nação, seja a do individuo.

Para afirmar-se e desenvolver-se toda nação precisa ser livre, e o conceito da soberania essencialmente corresponde a essa exigencia da vida nacional.

Semelhantemente quanto aos individuos. Sabemos que sobre estes tem pesado historicamente um mundo de restrições. Só à custa de lentos e penosos esforços foram os homens conquistando a capacidade social e intelectual de se exprimirem dentro do grupo, e de serem considerados pela Autoridade como seres de sentimentos e pensamentos proprios, com direito às suas proprias experiencias morais e materiais no conjunto da experiencia coletiva. Isto forma longa e acidentada historia, que se divide em épocas de fisionomia distinta e peculiar, em que as reivindicações da liberdade se articulam e se explicam em função das condições de vida dominantes.

De 1600 a 1870, assinala Laski, a agitação pela liberdade visava principalmente remover as barreiras que se opunham à iniciativa individual. O momento supremo desse largo periodo está na Revolução Francesa. O ideal da liberdade realizar-se-ia, segundo o pensamento que lhe inspirava as reivindicações, no principio da igualdade perante a lei. De 1870 em diante, as reivindicações da liberdade começam firmemente a apresentar outros desdobramentos. Não são mais apenas direitos politicos idênticos para todos que se reclamam, mas tambem o estabelecimento de condições materiais favoraveis a que os individuos pudessem fazer uso efetivo das franquias conquistadas.

Daquele periodo de individualismo econômico e politico ficou a idéia de considerar a liberdade, (liberdade de palavra, liberdade de religião), como direito individual. O grande, o único interessado na liberdade seria o individuo, que para exercê-la teria, antes de tudo, de defender-se do Estado, de opor-se a ele.

Entretanto, bem considerado o assunto, a liberdade não se restringe à significação de um direito individual. E' tambem dever da comunidade. A comunidade assiste o dever de assegurá-la a seus membros, porque não só de coisas materiais se alimenta a sociedade, mas igualmente de idéias. Sem liberdade, as idéias não surgem, nem circulam; sem liberdade, a sociedade não logrará tirar dos recursos técnicos e cientificos contemporaneos as bases de um plano de vida moralmente sadio.

As sociedades jamais foram estáticas, estão sempre sofrendo transformações. Porem, nas modernas sociedades atuais, torna-se mais imperiosa do que nas sociedades antigas a existencia de uma atitude intelectual permanente de espectativa, de critica, de compreensão e percepção de valores, pela abundancia mesma das invenções, das descobertas, dos elementos técnicos e cientificos que, a cada passo, se incorporam ou poderiam ser incorporados à estrutura social. Para que fins, com que sentido uma sociedade se aparelha tecnicamente é questão que fatalmente desborda o campo profissional para o campo da moral e da politica, da valorização ética. Se é exato que os instrumentos e as máquinas facilitam hoje, em escala nunca dantes imaginada, a transformação social, é mister não esquecer que, na direção dada pelos homens a essa transformação, é que vamos encontrar, em definitivo, a pedra de toque do que ela representa para a comunidade.

Se numa comunidade não florescesse a liberdade, o plano de vida aí dominante não se enriqueceria da seiva humana que decorre das contribuições individuais. Haverá nesse plano mais imposição do que consentimento, pois o processo de sua elaboração terá sido antes autocrático do que democrático. Vida coletiva é vida de contrastes. Nela, os reajustamentos se processam continuamente, de tal maneira que a liberdade representa, alem de tudo, uma especie de katharsis, de libertação do que politica e moralmente oprime, tanto mais indispensavel quanto as divergencias caladas, os juizos que não se formulam pelo temor à repressão, degradam o espirito publico, seja convertendo os cidadãos em indiferentes, seja convertendo-os em revoltados. Onde não há liberdade, pode haver lealdade sectaria. Porem, só num ambiente politicamente livre, pode medrar a lealdade civica, a lealdade esclarecida.

Todavia, a liberdade depara muitas limitações ao seu exercicio. Tais limitações dividem-se em duas especies: as oriundas da interdependencia reciproca do convivio humano e as que se originam dos conceitos dominantes da organização social, quando tais conceitos são postos em dúvida, ou em choque.

O convivio humano tende mesmo às restrições ao uso que os individuos possam fazer de suas faculdades. Essa restrição, além de repousar em certas uniformidades, em certas noções havidas pelo meio como indispensaveis à sua conservação, provem de um número de atos que a propria experiencia demonstrará serem nocivos ao fato mesmo da convivencia. Assim, é imprescindivel, ao estudo do problema da liberdade, não perder jamais de vista que o homem se torna livre num quadro de relações reciprocas de dependencia, de limitações e abstenções mutuas, que é a sociedade.

Como distinguir aí as limitações à liberdade, inerentes ao convivio, consagradas pela experiencia biológica-social, das limitações devidas às atitudes mentais e politicas reacionarias e misoneistas? A distinção é dificil, senão impossivel. Basta considerar que as sociedades têm reputado como imprescindiveis à sua estabilidade e conservação certas crenças e instituições, cujo desaparecimento significou, entretanto, libertação e progresso. Quando a religião era, por assim dizer, coisa pública, quando, no dizer de Fustel de Coulange, "o Estado era uma comunidade religiosa, o Rei, um pontifice, o magistrado, um sacerdote, a lei uma formula sagrada, o patriotismo, religião", não acreditar nos deuses, ou mesmo errar na prática dos sacrificios era por todos considerado sacrilegio, que necessariamente devia atrair sobre o povo a cólera divina. Todas as razões articuladas contra a liberdade de palavra, que é a matriz das liberdades, foram até hoje razões ditadas por privilegios dominantes, em sistemas sociais, que se transformaram e desapareceram sem acarretarem, entretanto, a dissolução da sociedade, conforme os interessados na permanencia dos privilegios profetizavam. Há um aspecto deveras consolador na historia da liberdade. O chão dessa historia está coberto de doutrinas, razões e argumentos mortos, ao passo que a flama da liberdade não cessa jamais de alimentar-se da materia viva e criadora, que lhe fornecem os ideais e aspirações generosas dos homens.

Do seguinte fato podemos partir para compreender melhor as vicissitudes da realização da liberdade: a liberdade tem de ser praticada dentro de uma estrutura, que chamaremos de ordem legal, conjunto de normas de organização e conduta. A ordem legal não é invenção da fantasia dos individuos, mas, nos fios básicos de sua trama, produto de condições materiais, onde lança raizes. A primeira observação a fazer é que a sensibilidade da ordem legal, ou ordem estabelecida, diante de mudanças, ou até da simples perspectiva de mudanças, é sempre arrepiada e hostil. A ordem legal preza mais a autoridade do que a liberdade. Desde os mais remotos tempos foi sempre preparada, educada, por assim dizer, para confiar na autoridade, e só nela. A velha companheira da ordem legal é a autoridade. A liberdade é companheira muito mais recente, de quem a ordem constituida ainda não deixou de desconfiar. Ela, no justo dizer de Bertrand Russel, "is too static, too much on the side of what is decaying, to little on the side of what is growing". Se a liberdade questionar então os fundamentos da ordem legal, se as reivindicações, de que a liberdade se fez veiculo, objetivarem uma modificação estrutural da ordem existente, é fatal que esta, para se defender, comece a gritar que querem implantar a anarquia. De um lado, as forças da renovação. Do outro, as da conservação. O esquema será demasiado simples, porem suas linhas mestras são estas. Daí não há fugir, desde que os individuos e as classes de uma sociedade **não possuam igual interesse nos resultados da liberdade.**

Letras e Artes

Já se encontram no prelo as "Cinco Elegias", de Vinicius de Morais. A edição, mandada fazer por Manuel Bandeira, Anibal M. Machado e Otavio de Faria, será de trezentos exemplares, tendo cada um daqueles escritores incluido com uma terça parte. O livro está sendo impresso pelos Irmãos Pongetti, a capa é de Joanita Blank e Manuel Bandeira.

* * *

Será lançado esta semana em São Paulo, em edição especial numerada, com cinco gravuras de Livio Abramo e ilustrações de Valter Levi, "O rio", drama de Carlos Lacerda. A edição de 220 exemplares está a cargo da Livraria Jaraguá.

* * *

"Fausto", a famosa tragédia de Goethe, foi traduzida para a Companhia Editora Nacional por Jenny Klabin Segall que, no seu excelente trabalho, agora lançado, não só observou o numero de versos do original, mas tambem, com poucas exceções, o ritmo, a metrificação e a disposição das rimas.

* * *

A editora da Casa do Estudante do Brasil acaba de publicar mais um de seus cadernos de conferencias, "Sentido de "Continente e Ilha"", trabalho lido pelo professor Gilberto Freire por ocasião do bi-centenario da fundação de Porto Alegre, e no qual o autor de "Casa Grande e Senzala" estabelece novos pontos de partida para uma politica de melhor articulação de culturas e de raças no Brasil, não só em relação às nações do continente como tambem com determinados paises da Europa e da Africa.

* * *

"Entre o chão e as estrelas" é o novo romance de Tito Batini, cujo titulo com "E agora, que fazer?", foi marcado por um grande êxito. E' uma edição da Civilização Brasileira.

* * *

Em "Combat 1940" são narrados, em forma de diario, o que foram as lutas travadas com as forças secretas no bloqueio de 1940 na Europa. Escrito por Guy de Chevel, que retrata parte de uma campanha sacrificada, este livro é uma nova edição ao sucesso da Atlântico Editora.

* * *

De Humberto Bastos, que já publicou três outros estudos de problemas regionais e nacionais, a Livraria Martins lançou agora "Rumos da Civilização Brasileira", nova coletanea de ensaios em que procura interpretar varios fenômenos e perspectivas da vida nacional.

* * *

"Noite sem lua", de John Steinbeck, traduzido por Monteiro Lobato, é uma novela de leitura fascinante e onde se fixa o drama vivido pelos habitantes e os invasores das cidades conquistadas pelos nazistas.

EXPOSIÇÃO PORTINARI. — O fato do momento no nosso mundo artistico e social é a exposição do pintor Cândido Portinari, no Museu Nacional de Belas Artes. Inaugurada há uma semana e devendo continuar aberta por mais de dez dias, a nova mostra do artista patricio tem sido muito visitada. Ocupa a exposição toda a ampla galeria do Museu, e nela se podem apreciar trabalhos de varias fases da original arte de Portinari e a maior diversidade de gêneros e processos, desde os retratos e composições como os da "Serie Biblica", aos desenhos, monotipias e "pontas-secas". No Catálogo lêem-se artigos de Manuel Bandeira, Mario de Andrade, Rockwel Kent, outros criticos brasileiros e estrangeiros, e dezenas de referencias da imprensa norte-americana e da de outros paises em torno das exposições feitas pelo pintor patricio em Nova York e numerosas outras cidades dos Estados Unidos. A gravura acima reproduz um dos quadros expostos, tendo por motivo o tradicional espantalho.

A ILHA DE VICKI BAUM

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FAZ agora justamente dois anos que estivemos, Valdemar Cavalcanti e eu, trabalhando na tradução desse livro de Vicki Baum — "Sangue e Volupia" — que afinal vai agora aparecer nas livrarias.

Não é talvez dos mais celebrados romances da autora de "Hotel Shangai", e entretanto dificilmente haverá em qualquer outro tão completa manifestação das qualidades da romancista. De fato, nele a historia da submissão da ilha de Bali ao governo holandês, no começo deste século, é narrada com uma minuciosa descrição do ambiente fisico e dos costumes tão curiosos dos habitantes, servindo ainda de fundo a uma trama intensa de paixões, pode-se dizer de todas as paixões humanas.

A absorvente presença dos heróis — uns heróicos mesmo, outros um exemplo de covardia, outros cheios de maldade — deixou raizes profundas na minha memoria. E, no ano passado, quando os gorilas de Hiroito, em prosseguimento do assalto à civilização ocidental iniciado em Pearl Harbour, atacaram a pitoresca ilha do Pacifico onde estagiei com Vicki Baum, acompanhei com emoção a sorte da pequena Bali.

E penso com amargura no destino da pobre gente que lutou pelas suas liberdades, sacrificadas afinal, mas apenas em parte, ao colonizador holandês, e que agora sofre o peso do invasor mais bruto e deshumano.

Trinta anos depois da dominação holandesa, ou seja até outro dia, Bali era ainda conhecida pelos cartões postais em que as suas mulheres apareciam vestidas como sempre se vestiram e carregando oferendas para os mesmos deuses adorados pelos seus antepassados, embora a dois passos dos templos já existissem tambem as manifestações mais "up to date" da civilização. E, amanhã, quando for expulso de lá o último japonês, que restará da cultura balinense?

No livro de Vicki Baum, o fato que atraiu para a original corte de Badoung os canhões holandeses foi o desaparecimento de algumas mercadorias embarcadas no "Sri Koumala", navio que encalhou nas costas de Bali. Mas a gota dagua que fizera transbordar a taça de pretextos procurados pelo colonizador tinha sido a cremação do falecido principe de Tabanan (Bali era dividida em varias puris, cortes de principes de pés descalços) com as respectivas viuvas. Um costume realmente esquisito, esse que consistia no suicidio das esposas na propria fogueira que consumia o cadaver do seu senhor. Daquela vez, três mulheres se sacrificaram, cada uma delas soltando no momento uma pomba, simbolo da alma que se elevava para o céu.

E' curioso lembrar a identidade desse rito com o que refere Voltaire naquele livro, "Zadig", que Genolino Amado traduziu: "Um costume horrivel, vindo originariamente da Citia e que, estabelecendo-se nas Indias pelo prestigio dos brâmanes, ameaçava invadir todo o Oriente. Quando morria um homem casado e a sua mulher bem-amada queria ser santa, queimava-se ela, de público, sobre o cadaver do esposo". A sabedoria de Zadig eliminou essa tradição aconselhando as tribus a "fazerem uma lei pela qual não seria permitido a nenhuma viuva atirar-se na fogueira sem ter passado antes uma hora de conversa intima com um moço qualquer".

Em Bali, esse talvez único resquicio de barbaridade do seu povo altivo e docil acabou de maneira bem mais violenta.

Um aspecto a assinalar é a ação do quintacolunismo naquele drama que terminou pelo suicidio de quase todo um povo, o "poupoutan", como chamavam os nativos, descrito pela romancista de "Grande Hotel" em páginas de vigoroso realismo. O "quisling" que Vicki Baum nos apresenta é um certo Gousti Nyoman. Há outro quinta-coluna de grande porte, o "pounggawa", uma especie de sacerdote, que serviu de parlamentar entre o comandante holandês e o principe de Badoung, abateu o ânimo dos homens, içou uma bandeira branca no seu patio para abrigo dos que não quisessem combater pelo principe. Outra situação simbolica, simbolo mesmo bem sugestivo para os tempos que correm, é a conduta de Pak, a figura central do romance, diante dos acontecimentos. Foi dos que deram ouvidos ao "pounggawa". Entendeu que lhe cabia plantar arroz e não lutar pelo principe, a charrua lhe era mais importante do que a lança, em qualquer hipótese. Sobrepôs aos seus deveres para com a sua terra e o seu principe as queixas pessoais. Raciocinava que se os invasores fizessem mal às suas mulheres ou quisessem ferir os seus filhos, então combateria, mas se apenas pretendessem atravessar a aldeia, não devia mexer-se. Os atacantes desembarcam e ele, sem os conselhos paternos, pois o velho acorrera ao chamado do seu principe, começa a sentir-se inseguro. Deixa a casa, com a familia toda, em busca do patio protegido do "pounggawa" traidor. Mas na fuga sua gente é percebida pelos soldados; e dois corpos de crianças são abatidos. Um pulha, esse Pak.

O galã do livro é Raka, um dansarino, jovem e belo. Talvez por isso é que a tragedia é maior para ele do que para todos os outros: acaba leproso.

Bem-amado tambem e tambem mal-fadado é Merou, o jovem que se atreve a amar uma das mulheres do harem. Punido com o sacrificio dos proprios olhos, não perde a vocação de escultor e executa na madeira um grupo simbólico do seu drama: um veado e uma corça, o dorso do veado atingido por uma flecha, as cabeças dos animais erguendo-se numa expressão de dor e de angustia.

Foi a Bali dessas criaturas, dos templos de arroz, de cremação de cadáveres, de casas chamadas balés, de gente mascando srih, de quanta coisa mistica e pitoresca, que Vicki Baum viu e fixou nas páginas de "Sangue e Volupia". Páginas tão lidas e relidas, essas agora lançadas em edição brasileira, que estremeci de emoção quando a ilha de Vicki Baum foi atacada pelos japoneses.

Desta vez, manes do principe Alit, de Raka, de Pak, foi peor muito peor.

Raul Lima

IBIRAPUITÃ

Flores da Cunha

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MUDAMOS, depois, de acampamento, aproximando-nos do Livramento, afim de permitir às tropas um breve descanso e podermos receber algumas roupas, barracas e outros artigos de que muito necessitávamos.

Não poude, entretanto, o Governo nos remuniciar, razão por que tivemos de partir de novo, em procura de Honorio Lemes, dispondo, apenas, da munição que sobrara dos combates do Santa Maria Chico, Santa Rosa e Campo Osorio.

Todos os informes que, pelo caminho, iamos recebendo, coincidiam em afirmar que Honorio Lemes abandonara Alegrete, depois de a ter ocupado por alguns dias, e tomara a direção de Uruguaiana.

Posteriormente, de fonte segura, éramos informados de que um forte contingente de sua força avançara até a Barra do Quaraí, naquele Municipio, para ali receber o armamento e as munições, de diferentes origens, adquiridas pelo dr. Adalberto Correia. O restante da coluna rebelde ficara entre as estações de Inhandui e Guassú-Boi, aguardando a chegada das armas e de mais equipos bélicos, que Batista Luzardo fora buscar.

Deixando a maior parte da Brigada de Oeste no Garupá, dei uma chegada, com forças ligeiras, a Quaraí, abandonada que estava de autoridade, sem policiamento e entregue às moscas! Nessa rápida batida, dispersamos pequenos grupos de sediciosos e fizemos alguns prisioneiros.

De regresso ao grosso das nossas forças, acampamos do outro lado da ponte do Inhandui, à margem direita desse rio, na chamada Cochilha do Combate, histórica por nela se ter ferido, em 1893, a grande batalha travada pelas divisões dos generais Hipólito Ribeiro, Fernandes Lima e Pinheiro Machado, contra as revolucionarias dos generais Alves Salgado e Joca Tavares.

Suportamos, naquele ponto, dois ou três dias de chuvas copiosas, motivo por que todos os rios, arroios e sangas transbordaram, inundando os campos marginais.

Bem na cabeceira da ponte existia uma forte casa de comercio, de um cidadão português, fornecedor da firma construtora do ramal ferreo que devia ligar Alegrete a Quaraí. Nas suas imediações foi armada a nossa grande tenda de campanha, em que, um dia depois, a 18, pela noite, recebi e agasalhei os amigos de diferentes corpos, os quais, em serenata, vinham homenagear meu irmão Guilherme, cujo aniversario, passado na véspera, não fora, devido à marcha e ao temporal, lembrado nem comemorado como eles se propunham agora fazer. A orquestra, improvisada, executou músicas variadas, sobretudo as que eram mais do gosto e estilo do pago! Um oficial do 5.º corpo, de nome Azevedo, gago por sinal, nem por isso deixou de tambem entoar a sua canção, e o fez em forma graciosa e excelente!

Pediu licença e tomou parte, igualmente, no festejo, um sargento do Exército Nacional, ali destacado, que tambem cantou ao violão, demonstrando, desse modo, simpatia por nós e pela nossa causa. Passadas algumas horas de bom humor e franca alacridade, todos, por entre ditos e alusões aos acontecimentos, se retiraram para as respectivas barracas.

Inditoso irmão! Acabara de receber, em vida, a modesta e derradeira prova de quanto era prezado e querido dos que tiveram a ventura de o conhecer!

Bravo, era — não obstante, no trato, toda uma irradiação de simpatia e lhaneza! Estava destinado ao holocausto que a familia devia aos ideais de sua fervorosa afeição! Parecia trazer em si o selo dessa predestinação: nascera a 17 de junho de 1892, justamente no dia em que Julio de Castilhos, o idolo da nossa geração, voltara ao governo do Rio Grande do Sul! E, depois, dos dez irmãos vivos, fora o único que não constituira familia, inteiramente votado ao amor de nossa mãe, a quem vinha acompanhando, com dedicação e carinho inexcediveis, no final de sua vida!

Na ante-véspera, tomara a deliberação de mandar um piquete, em descoberta, na direção do Passo de Santa Amasile, distante algumas leguas e à jusante da cabeceira da ponte em que estávamos acampados.

De volta, informou que o inimigo, vendo-se ilhado pela grande crescente do Inhandui, ainda uma vez violara a neutralidade federal, forrando, com tabuas, o lastro da ponte da Viação Ferrea e, por ela, fazendo a travessia da margem esquerda para a direita do rio! Esquivava-se a um novo encontro com a nossa coluna e, dessarte, escapava ao esmagamento!

Apresentou-se, ou foi trazido prisioneiro, um cidadão uruguaio que pertencera às forças de Honorio Lemes, das quais havia desertado. Chamava-se Lopesteguy e, sendo pequeno bolicheiro no Passo do Ricardinho, tivera o seu negocio saqueado pelos revolucionarios, quando por ali passaram ou se estavam organizando.

Não dispondo de mais nada, resolveu, em ultima ratio, acompanhar a farandula e seguir a sua sorte!

Terei ocasião de referir outro caso idêntico a este!

Agora, porem, arrependido, abandonara as fileiras adversas e viera se apresentar. Por ele, ficamos cientes da nova violação da neutralidade federal e do recurso de que o inimigo lançara mão para evitar o combate em campo raso!

Adotei, ante essa informação, a providencia de mandar que o coronel Nepomuceno e o tenente-coronel Oscar do Prado Sousa, com as unidades de seus comandos, avançassem cerca de duas leguas e fossem acampar nas proximidades da fazenda do sr. Franklin de Sousa e da casa de comercio do genro deste, sr. João Jorgens. Dei-lhes a missão de, como vanguarda, marcharem bem cedo e irem ocupar Alegrete, da qual ficariam distantes umas cinco leguas, quando muito.

A escolha do tenente-coronel Oscar Sousa para desempenhar essa incumbencia não fora arbitraria: sendo pessoa das mais conhecidas e dignas dali e, ao mesmo tempo, grande conhecedor da população, aproveitei-me dele, como elemento de moderação e respeito, capaz de assegurar a ordem e de evitar represalias contra quem quer que fosse.

Na conformidade do que ficara assentado, ao amanhecer do dia 19, dia que deveria ficar gravado de modo inapagavel na memoria dos que foram protagonistas, ou mesmo na dos que, simplesmente, assistiram ao desenrolar do feito épico, tanto a vanguarda como o grosso da Brigada de Oeste iniciaram a marcha em demanda do Alegrete.

Levávamos, já percorridas, varias leguas, quando, pelas dez horas, mandei fazer alto e apear, para que todos fizessem ligeiro almoço e até acendessem fogo para o mate. Estávamos à altura do lugar onde, hoje, situa-se a estação de Vasco Alves, do ramal ferreo de Alegrete a Quaraí. Conhecia-o desde muito porque, nos primordios de minha carreira de advogado, quando me transportava em condução propria, ali tinha costume de deixar os meus cavalos de sobressalente, em campos do inspetor do quarteirão Peres.

Postos, de novo, em movimento, não demoraria muito a chegar um "chasque" dos comandantes da vanguarda, com o pedido de reforço e de armas automáticas.

Dispús, no ato, que o pelotão de metralhadoras do 2.º R. C. mudasse de cavalos, pegando e encilhando os que me eram de propriedade ou reservados para que, melhor montado, pudesse vencer com maior facilidade e rapidez a distancia que ainda o separava da meta visada.

Não deixou de causar-me certa estranheza essa solicitação de reforço, pois não podia acreditar que o adversario, ainda quando tivesse recebido novos armamentos e munições, se animasse e sentisse forte para nos enfrentar. Na verdade, estava na crença de que, quando a vanguarda atingisse Alegrete, ele já a teria abandonado, prosseguindo na tática que vinha e seguiria, depois, adotando de manter-se sempre em correrias, sem aceitar choque decisivo.

Quando, porem, chegamos ao lugar denominado Pinheiros, a pouco mais de legua do nosso objetivo, o tenente Boaventura Gomes Costaguta, do 4.º corpo e meu condiscipulo de escola primaria, trazia-nos a noticia de que a vanguarda estava tiroteando com os rebeldes, os quais haviam deixado, a pouco e pouco, a cidade indo tomar posição do outro lado do rio Ibirapuitã, que a contorna pelo Leste.

Avançamos, então, ao trote e, pouco depois, estávamos no Alegrete, em formação cerrada.

Antes de o fazer, determinei ao tenente-coronel Neco Costa que, com o seu corpo, permanecesse de reserva na conhecida Praça das Carretas, onde tambem deveriam ficar as cavalhadas e toda a impedimenta da coluna.

Como de meu dever, à testa da Brigada de Oeste, avancei até a frente do quartel-general da divisão de cavalaria, que ali tinha sede, mandei fazer alto, apeei-me e fui à presença do general Monteiro de Barros, seu comandante e a quem me cumpria comunicar que ia ocupar a cidade.

O velho e digno soldado brasileiro recebeu-me e tratou-me cavalheirescamente, dizendo-me, na ocasião, que acabara de remeter a Honorio Lemos o "croquis" da zona da cidade, que julgara de delimitar e declarar como neutra. Tive aí explicação para a estranheza que mostrara, pela manhã, ao receber o pedido de armas automáticas: iamos travar combate! Diante disso, pedi-lhe, para orientar-me, um exemplar do "croquis". O general, desde logo, atendeu-me e mandou que me fosse entregue o que tinhamos ali presente e acabáramos de examinar, ligeiramente.

Surgiu, então, o capitão Ma-

(Conclue na 2.ª pagina)

VIDA LITERARIA

TEMAS ATUAIS

Barreto Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A revalorização do fator politico na análise e na condução dos fenômenos históricos pode-se distinguir nitidamente como algo que se processa no fundo das conciencias, em oposição a certa atitude sociológica, que desconhece implicitamente a autonomia e influencia daquele fator. A sociologia determinista tende a minimizá-lo, pois não pode perceber, na organização racional das coletividades e na incessante procura de instituições cada vez mais perfeitas, senão uma superestrutura ideológica, rigorosamente determinada pelas condições econômicas ou sociais. Perde-se o senso do imprevisto e da originalidade da historia, e não se consegue explicar a ocorrencia das grandes mutações nos momentos supremos, que se produzem manifestamente em virtude de decisões e de atos de fé dos povos e até das personalidades isoladas. A resistencia inglesa de 1940 é um desses imprevistos que, muito longe de serem determinados pela sequencia necessaria dos acontecimentos, vêm precisamente quebrá-la, por um movimento de fé e de imaginação. Foi na realidade obra de um povo de poetas, capaz de todas as improvisações contra o dogma dos resultados necessarios e inevitaveis que o mundo todo aceitara ou estava na iminencia de aceitar.

Em consequencia, reacendeu-se subitamente nos homens a compreensão de que a sua inteligencia e a sua vontade podem contornar as crises, e que não há determinismo geográfico, étnico ou social que seja um obstáculo definitivo à expansão de sua vocação politica, isto é, de sua aptidão a construir formas de convivencia humana capazes de lhes assegurar não somente a subsistencia material, mas a inteireza de suas aspirações espirituais. Nós nos acostumamos a observar a influencia das necessidades econômicas sobre os movimentos politicos, e embotamos a intuição para a reciproca, isto é, a influencia do politico sobre o econômico. Não é dificil demonstrar, entretanto, que os fatores politicos — os nacionalismos exacerbados, as doutrinas fascistas, etc. — são diretamente responsaveis pelo emperramento da economia mundial, com as autarquias e sistemas protecionistas em luta (Leia-se Ludwig von Mises).

Pode-se traçar, igualmente, a historia dessa influencia, saindo do setor internacional, na propria ordem nacional, e mostrar como a adoção de certas posições politicas conduz a formas de economia correspondentes, obrigando os povos a se debaterem com os terriveis problemas da inflação, do intervencionismo crescente, acarretando a insoluvel questão de preços, e toda a coorte de repercussões que tornam a vida econômica de um povo uma crise permanente e o levarão fatalmente ao pauperismo e ao descalabro, acenando-lhe com visões febris de grandeza. Teremos, assim, um determinismo ao inverso, em que as formas politicas, adotadas por ambição e impostas pela violencia, são necessariamente seguidas de consequencias graves na ordem econômica e social. Um regime politico pode, nessas condições, alterar toda a fisionomia de um povo, mutilando-a cruelmente, e a Italia fascista é o grande exemplo que está diante de nossos olhos.

Precisamos, pois, repensar os problemas do mundo em termos politicos, atribuindo toda a importancia a essa questão. Quando, na carta do Atlântico e em todos os documentos da guerra, as nações unidas trazem para o primeiro plano a necessidade das formas democráticas de governo, deve-se compreender que não é por simples romantismo, mas pela real aplicação que a ideologia politica vai ter na solução de todos os problemas, inclusive os econômicos. A exigencia politica é básica e pode ser assim resumida: o Estado do futuro não pode ser totalitário em nenhum grau, quer dizer, será uma instituição limitada pelos principios da liberdade e autonomia da pessoa humana e da convivencia internacional. Tudo o mais deve se ajustar a esse postulado básico.

O ponto de partida da restauração do mundo é de carater politico: isto cada vez se torna mais claro e mais geralmente admitido, e toda contribuição que surge com essa intenção deve ser acolhida e incentivada. E elas não estão faltando. Entre tantas publicações surgidas em torno do tema, lembro, por ter sido publicado aqui, o belo livro de André Groos, professor na Faculdade Nacional de Filosofia, até o momento em que se transportou para a África, onde se incorporou às forças francesas combatentes. O seu livro — "Barbares et Humains" — é um ensaio de substancial análise politica da ordem internacional, incidindo particularmente sobre o estudo do conceito de soberania, e as restrições que o mesmo sofrerá, pelo menos no cenário europeu.

Menos sistemáticos, menos conclusivos, porem, cheios de vibração intelectual, são os ensaios de dois jovens sociólogos, uma especie de trabalho de equipe, publicados em português sob o titulo — "Depois de Hitler o que?", tradução do original alemão ("Und nach Hitler, was dann?"). O que há a registrar nos ensaios dos srs. Bruno Arcade e Miecio Askanasy é, antes de tudo, o modo de formular essa questão geral: que é que se deve trazer em substituição à tirania, ao estado totalitario, considerado como o tipo de governo desse periodo do século que termina com a destruição de Hitler? Eis a pergunta crucial que é preciso resolver, e que os dois sociólogos agitam em alguns dos seus aspectos mais importantes.

Os dois ensaios melhores do volume são respectivamente os "Aspectos do problema judaico", de Askanasy, e o ensaio final sobre a democracia, de Arcade. Estamos longe de coincidir inteiramente na interpretação da ortodoxia judaica que o primeiro nos propõe; mas recolhe-se do estudo muitos subsidios para a compreensão do fenômeno do povo judeu. O escritor defende a posição ortodoxa do judaismo e a explica como uma

(Conclue na 2.ª pagina)

O romance que eu li

NOITE SEM LUA, de John Steinbeck

(Trad. de Monteiro Lobato — Companhia Editora Nacional — 155 págs.)

"Lá pelas dez e quarenta e cinco tudo estava acabado. A cidade fora ocupada, os defensores haviam sido derrotados, a guerra chegara ao fim".

George Corell, um homem que tinha feito tanto pela cidade e em quem todos confiavam, havia facilitado a execução de todos os planos do inimigo. As 11 horas o comandante das forças de ocupação, coronel Lanser, visitou o prefeito, sr. Orden, que estava em companhia do dr. Winter, médico e historiador do lugar. O coronel explicou que a ocupação era mais uma aventura comercial do que outra coisa. "Precisamos do carvão das minas daqui e do produto da pesca. Mas queremos obtê-los com o minimo de atritos". A uma interrogação sobre se a população se manteria ordeira, o prefeito Orden respondeu: "Não sei, senhor. Este povo é ordeiro, não há dúvida — mas diante do governo legal. Não sei como se comportará diante do vosso governo. E' experiencia que nunca foi feita. Construimos o nosso governo há séculos". Enquanto falavam, Annie, a empregada, jogava agua fervendo num soldado.

—

O estado-maior do coronel Lanser instalou-se no andar superior do palacete do prefeito. Havia o major Hunter, engenheiro, absorvido pelos seus cálculos e projetos; o capitão Bentick, já muito velho para ser capitão, mas conservado nesse posto por uma curiosa falta de estimulo; Loft, muito moço para ser capitão, vivendo e respirando a sua capitanice; tenentes Prackle e Tonder, "simples tenentes treinados na politica do dia, crédulos do novo sistema inventado por um genio tão grande que eles nunca se lembravam de verificar-lhe os resultados".

Dias depois, Loft, conduzindo com outros homens o corpo do capitão Bentick, contava: "Eu acabava de render o capitão Bentick, como me fora ordenado. O capitão já ia saindo quando tive um atrito com um mineiro recalcitrante, que queria largar o trabalho. Ele gritou qualquer coisa — que era um homem livre. E quando o intimei a voltar para a tarefa, ele avançou contra mim de picareta erguida. O capitão Bentick procurou interferir e... Foi tudo".

O mineiro, Alex, era casado com Molly, moça e bonita, e ambos eram muito queridos. Houve um simulacro de julgamento e, quando foi ordenado o fuzilamento, o prefeito Orden falou-lhe: "Vá, Alex, mas vá sabendo que estes homens não terão sossego até que saiam daqui ou sejam mortos. Sua morte, Alex, vai unificar o povo. Um triste conhecimento que neste instante pouco aproveita a você — mas é isso. Não terão repouso". Pouco depois um tiro partiu da vidraça e feriu o tenente Prackle.

Os dias, as semanas e os meses se arrastavam. A neve caia e derretia-se, e caia e derretia-se, depois caiu e não derreteu mais.

Os bons mineiros de outrora andavam a cometer deslises. Tornaram-se desajeitados e morosos. O povo do país conquistado vingava-se lenta, silenciosa e pacientemente. E pairava a morte no ar. Na via-ferrea que ligava a pequena cidade ao resto do mundo sobrevinham amiude acidentes. Desabavam avalanches sobre o leito e trilhos eram arrancados. Ocorreram fuzilamentos em represalia, mas esse processo não mudou a situação. De vez em quando um grupo de moços escapava e ia para a Inglaterra. O odio crescia com o inverno, o odio silencioso, o odio paciente. O conquistador sentia-se em assedio; os componentes do batalhão viviam cercados de inimigos silenciosos, de modo que nenhum se animava a descuidar-se por um só momento.

Os conquistadores já sofriam o tedio, a frieza ambiente. O tenente Tonder não poude refrear as emoções. Chegou a dizer, com um riso histérico: "Conquistas e mais conquistas e nós cada vez mais presos no visgo. Talvez o chefe seja um louco. As moscas conquistam o papel pega-moscas. As moscas capturando duzentas milhas de papel pega-moscas". Foi pedir um sorriso, um sinal de consideração humana a uma mulher; essa mulher era Molly, e a viuva do mineiro fuzilado cravou uma tesoura no jovem tenente que comandara o pelotão de fuzilamento.

Agora os habitantes haviam recebido tubos de dinamite lançados em pequeninos paraquedas azuis por aviões ingleses. Os conquistadores prenderam o prefeito e o médico como refens, avisando que esses dois homens mais conhecidos do lugar seriam fuzilados se as sabotagens continuassem.

Naquela noite, antes mesmo de esgotar-se o prazo marcado pelo coronel, soou um prolongado estrondo e o apito da mina pôs-se a silvar desastre. O prefeito Orden tinha acabado de dizer ao coronel: "O povo não quer ser conquistado, senhor, e não será conquistado. Os homens livres não podem desencadear uma guerra, mas quando a guerra sobrevem, podem lutar e lutam mesmo dentro da derrota." — R. L.

Endereço para remessa de livros: — Av. Epitacio Pessoa n.º 674, ap. 3.

IBIRAPUITÃ

(Conclusão da 1ª página)

galhões [illegible] mesmo oficial que nos assegurara que era defeso, a nós como aos revolucionarios, penetrar e transitar por dentro da Fazenda Nacional de Saicã, e fez ver ao general Monteiro de Barros que aquele exemplar não me podia ser dado, pois era o único de que dispunha a Divisão!

Solicitei, então, que se me fornecesse uma copia e, como tal trabalho demandasse algum tempo, despedi-me, prometendo ali voltar para o arrecadar.

Encaminhei-me, depois, à frente da coluna, pela rua Dr. Lauro, em direção à Intendencia Municipal, situada numa das esquinas do Leste da praça principal.

Bem antes de nela penetrarmos, já vimos que soldados do Exército guarneciam as quatro faces da citada esquina, o que nos induziu a, fazendo conversão à direita, contornar a praça, primeiro, pelo Oeste, e, depois, pelo Sul, até entrarmos na rua Mariz e Barros.

Honorio Lemes e a sua força, depois de atravessarem a ponte Borges de Medeiros, que fica à montante e paralela à da Viação Ferrea, tomaram posição e se entrincheiraram na casa Galant, no Matadouro Municipal, nas cercas de pedra perpendiculares ao rio e nas proprias ribanceiras e matagais da margem direita.

Não me havendo entendido, nem antes nem depois da entrada na cidade, com nenhum dos comandantes da vanguarda, desconhecia a verdadeira situação do contendor.

Atribuida ao coronel Nepomuceno, circulou, depois da ação, como mexerico, que aquele valoroso companheiro me advertira, ao chegar eu à cidade, de que seria temerario levar um ataque frontal contra a ponte.

Só o tendo encontrado do meio para o fim do combate, visto achar-me noutro setor, nada dele, nesse sentido, ouví.

A verdade, porem, é outra: o que teria dito ao tenente-coronel Oscar Sousa, segundo este me referiu, foi o seguinte: "El doctor, al llegar, va mandar cargar! Es una barbaridad!"

Alegrete era-nos, na quase totalidade da sua população, decididamente adversa, e da guarnição federal, exceção feita do general Monteiro de Barros e dos tenentes João Alberto e Ubirajara, todos os demais oficiais favoreciam a revolução, ora nos criando dificuldades, ora avisando os revolucionarios dos nossos movimentos e até mesmo fornecendo-lhes munições e outros recursos de guerra.

Devia considerar, por outro lado, a circunstancia de termos feito, naquele meio dia, sete leguas de percurso e, ainda, o fato de não sermos remuniciados após os últimos combates; e ponderar, mais, o perigo de insucesso que poderia advir para as nossas forças, quase todas compostas de patriotas e voluntarios, se os mandasse avançar, à descoberta e por escalões, da rua Mariz e Barros até a cabeceira da ponte. E, ainda, ter muito em atenção o dever imperioso de velar pelo prestigio da causa da legalidade, que ficaria grandemente afetado com deixar em mãos dos rebeldes, por qualquer tempo mais, a ponte à margem oposta do Ibirapuitã, tanto mais quanto já estávamos sob o olhar inexoravel daquela gente, francamente hostil!

Foi assim, raciocinando e refletindo, que, afim, num relance, deliberei levar, eu mesmo, a primeira investida!

Do ponto em que a rua Mariz e Barros desemboca na varzea até a ponte Borges de Medeiros, devem existir de seiscentos a setecentos metros. Era imperioso vencê-los de impeto, para evitar maiores perdas e, a um tempo, transportar e aproximar as nossas tropas do objetivo visado: transpor a ponte e estabelecer contacto com o inimigo, que a defendia. O rio estava cheio e excessivamente correntoso. Não dispondo de outros meios para tentar passá-lo, acima ou, si-*multaneamente, de ambos os lados da ponte, o que seria recomendavel e estaria conforme aos preceitos da boa tática, optei logo pelo ataque frontal.*

Já enumerei as razões, de ordem psicológica e de fato, que me induziram a agir assim. Devo acrescentar-lhes outras circunstancias, tais como o conhecimento de que o adversario não dispunha de muitas armas automáticas nem de abundantes munições para alimentá-las e, ainda, a incerteza, em que estava, de como se comportariam os meus legionarios em combate a pé, sendo, como eram, todos de cavalaria, habituados, de preferencia, às cargas e aos entreveros. Sabia-os capazes da temeridade de acometer e não parar diante de nenhum perigo ou obstáculo, mas, não tendo havido tempo para os instruir militarmente, fora dificil, senão impossivel, exigir-lhes maior disciplina, sobretudo, de fogo.

Desde o comandante até o último dos soldados, a Brigada de Oeste compunha-se quase exclusivamente de cidadãos: serviam e batiam-se por amor aos seus ideais! Todos, ou quase todos, camponeses de origem, nivelava-os o nascimento, a indole, a educação doméstica e, até, a identidade dos meios de vida.

Na Brigada de Oeste, a obediencia era alcançada pelo espontaneo assentimento, nunca pelo rigor da imposição ou da violencia. Tinha o dever, pois, de me conduzir sempre em consonancia com o modo de ser dessa gente, simples na aparencia, mas, na verdade, instintiva e ingenitamente sagaz!

Alem do mais, não era possivel atribuir à luta as proporções duma guerra em forma, já pelo que significava em si mesma, já pela natureza dos elementos que nela intervinham, e, ainda, pela deficiencia de recursos bélicos dos contendores.

Todos dirão, em tom de censura, que quem tem a responsabilidade do comando não se expõe e fica à distancia e a coberto do perigo iminente, segundo todas as regras e ensinamentos da tática. Desafio aos entendidos e catedráticos a virem resolver, com elementos iguais ou semelhantes aos de que dispús naquela conjuntura, a situação que tive de enfrentar!

Na batalha de Caceros ou dos Santos Lugares, o general Juan José Urquiza, generalissimo dos exércitos aliados na campanha contra Juan Manoel de Rosas, determinou o ataque às posições do Ditador e foi na primeira carga!

Recentemente, Von Rommel, na Africa, esteve a pique de cair prisioneiro porque foi, em "tank", para as linhas de frente, forçado pela necessidade de ver, pelos proprios olhos, o que ia acontecendo e, ao mesmo tempo, de animar as suas tropas, empenhadas em luta titânica com as dos ingleses!

Os nossos homens, que não são troupiers profissionais, nunca recuarão, estou certo, enquanto virem os seus chefes à frente! Deixem-se eles, porem, ficar para trás e verão de imediato, quão debilmente serão obedecidos, se o forem de algum modo!

Em todos os tempos foi sempre assim: Osorio, o legendario, ferido em combate, no Paraguai, não podendo manter-se a cavalo, subiu, a um carro e fê-lo dirigir-se a toda a brida para onde a pugna era mais forte! Os brasileiros, já tomados de pânico e em franca retirada, ao saberem-no ferido e, mesmo assim, avançando contra o inimigo, voltaram e carregaram com tanto furor, que decidiram a vitoria!

Foi sempre assim: Mangin, o herói francês da Grande Guerra, retomou Douaumont, expondo-se, a cada instante, no parapeito das trincheiras, às balas alemãs!

Foi sempre assim: Napoleão, em Arcole; Caxias, em Itororó!

Não cito para comparar-me, nem para engrandecer-me. Seria ridiculo: faço-o, apenas, para argumentar e defender-me das criticas e dos reproches de que fui alvo.

Não me restava mais tempo para pensar e pesar as circunstancias: urgia tomar uma deliberação!

Arranquei da espada e gritei: — "Os que tiverem vergonha, que me acompanhem!"

Piquei de esporas o meu cavalo e irrompi pela varzea afora na súbita carga!

Ninguem recuou! Cheguei a distanciar-me mais de trinta metros dos que imediatamente me seguiam! De quando em quando, a garoa deixava perceber as chamas dos disparos que o inimigo, entrincheirado, nos fazia. Varias vezes, voltei-me para ver se havia caido algum dos nossos companheiros. Caso estranho! Chegávamos às barrancas do rio, entre as duas pontes, sem que, em todo o percurso, nos fosse derrubado um só homem! Dir-se-ia que o inimigo, ante tanta ousadia e destemor, suspendera o fogo!

Parece que, efetivamente, assim aconteceu, porque, logo após, rompia, de toda a linha contraria, intensa fuzilaria.

Não tratei de, imediatamente, atravessar a ponte, porque estava na convicção de que lhe haviam tirado alguns barrotes e taboas do estrado. Examinando-a, porem, do lado em que me achava, vi que permanecia intacta. Dei, então, ordens para que fosse transposta e encaminhei-me para a sua entrada. Nesse momento, o fogo adquiriu infernal intensidade e começaram a cair os primeiros feridos.

Nossas forças se haviam distribuido por toda a costa do rio, abrigando-se nos cômoros de areia, anfractuosidades do terreno e sob a propria ponte, onde conseguiram colocar uma metralhadora leve. A montante dela, as vanguardas que tinham entrado na cidade mantinham-se *tiroteando com os rebeldes que ocupavam o Matadouro Municipal, na extrema esquerda das linhas inimigas.*

Essa posição, situada numa curva do rio, correspondia ao antigo Cemiterio dos Afogados, sito nas proximidades da usina geradora de eletricidade.

Colocado na entrada da ponte, continuei dando ordens aos meus comandados e concitando-os a forçarem a passagem para o outro lado.

O primeiro troço da tropa que conseguiu atravessá-la era conduzido por meu irmão Guilherme e pelo capitão Luiz Rubim. Seriam, quando muito, uns vinte homens. O meu intrépido e desventurado irmão foi achar a morte já do outro lado da ponte, na quinta pedra, à esquerda do terrapleno que lhe prolonga o lastro.

Junto dele, tombaram mais dois ou três dos nossos homens, todos heróis autênticos e lidimos continuadores das tradições gauchas!

Avançava, tambem, para passá-la quando, à altura da placa comemorativa da sua inauguração, fui atingido por um tiro de Mauser, que, atravessando o tambor do meu revolver, penetrou-me, em estilhaços, no ilíaco direito. Quase que me derrubou do cavalo!

Sentindo-me bem, a ninguem deixando perceber que estava ferido, prossegui dirigindo a ação e conclamando os companheiros ao combate.

Ordenei, porem, ao tenente-coronel Januario Correia, comandante do 2.º R. C. da Brigada Militar, permanecesse perto de mim, para, no caso em que eu viesse a cair, assumisse ele o comando da Brigada.

Desenrolava-se a ação com violencia crescente, quando uma bala feriu o tenente-coronel Osvaldo Aranha, atingindo-o, superficialmente, no ápice do pulmão esquerdo.

Ele estava montado e, no momento de receber o ferimento, gritou: — "Agarrem-me, que vou cair!" Achava-me quase ao seu lado, podendo, por isso, meter-lhe o cavalo em cima e, em voz alta, para encorajá-lo, dizer-lhe: — "Não cai nada! Já estou ferido há mais tempo e não disse nada! Não cai nada!"

E, com efeito, não caiu! Momentos depois, determinei ao tenente-coronel Sinhô Cunha que o levasse para o interior da cidade, seu berço natal e onde tinha parentes muito próximos.

Durante o fogo e debaixo dele, fui, duas vezes, até a boca da rua de onde partira a primeira carga, com o fim de atrair para a ponte muitos elementos que ainda não tinham tomado parte no combate e se resguardavam atrás de casas e muros.

Bem poucos desobedeceram à voz de comando, mas esses ficaram indelevelmente marcados na paleta.

Havia ido, depois, até o Cemiterio dos Afogados para, igualmente, arrastar para a ponte a força que ali tomara posição, quando, de regresso, e em companhia do coronel Nepomuceno, vi que os rebeldes começavam a ceder.

Mostrei-lhe, então, como muitos dos que estavam no Matadouro Municipal corriam em fuga desabalada!

A esse tempo, outros elementos da nossa força já haviam transposto a ponte, muitos a pé.

Quando o fiz, estavam alguns homens da minha escolta levantando o corpo inanimado de meu irmão! Há mais de uma hora que estava morto!

Dominado de grande dor, não me detive, não obstante, em contemplá-lo pela última vez!

Lembro-me, apenas, de que disse, mais em soluços do que em palavras articuladas: — "Há ainda muito desse sangue para ser vertido por esta causa!".

E, dando de redea ao meu cavalo, marchei para a frente!

O inimigo, dominado de pânico, debandara em desordem, perseguido de perto pela nossa força melhor montada.

Ainda assim, a perseguição não se fez coordenadamente, como devera ter sido realizada, pois faltara a necessaria serenidade, da minha e da parte dos demais comandantes! Não era para menos: meu irmão fora morto e tinhamos sido feridos eu, Osvaldo, tenente-coronel Oscar Sousa, major Laurindo Ramos, varios outros oficiais de todos os postos e muitas praças.

Com a derrota, deixava Honorio Lemes o campo da luta e nele caidos alguns dos seus mais valentes oficiais. Por detrás das cercas de pedra, dentre muitos outros, destacava-se o cadaver do coronel Timbauva, um dos melhores guerrilheiros revolucionarios. Na retirada, devia ainda tombar, como um bravo, outro seu irmão, tambem de alto posto. Muitos dos rebeldes conseguiram salvar-se penetrando nos quartéis e "hangares" do grupo de aviação do Exército, sitos pouco à retaguarda das posições inimigas. Comandava-o o capitão Lisias Rodrigues que, mais tarde, no movimento de 30, bombardeou a valer as tropas revolucionarias e o que Q. G., em Itararé e Sanges!

Um dos muitos que, ali, encontraram refugio e proteção foi o porta-estandarte dos rebeldes, de nome Raul Batista, que, durante a ação, aparecia, por intervalos, na esquina da casa Galant, desfraldando uma grande bandeira vermelha!

Tambem do telhado dessa casa fomos alvejados. Não só porque, durante a cerração, se via que o fogo das deflagrações dali partia, como porque o tiro que atingiu a Osvaldo Aranha fez uma trajetoria de cima para baixo.

(Do livro, a sair, "A Campanha" de 1923.)

TEMAS ATUAIS

(Conclusão da 1ª pag.)

necessidade de missão cultural e nacional, julgando que o elemento semita possue uma missão moral a desenvolver no mundo, e se acha indissoluvelmente ligado aos povos ocidentais. "Se se afastassem do seu convivio, afirma ele, seriam como estrelas que, abandonando o céu, deixariam de ser estrelas". A sua tese é que a planta judaica, para produzir os seus frutos, precisa do terreno ocidental, e o seu desejo de fundar o lar nacional significa "o sacrificio da propria personalidade, o receio das situações expostas e a ansia de mergulhar nas trevas onde não há historia, afundar-se no esquecimento e na homogeneidade dos povos comuns que vegetam algures na Africa ou na Asia". Esse ensaio é significativo porque, procurando enquadrar o problema judaico em dados puramente históricos e sociológicos, deixa transparecer, como se se tratasse da parte esotérica ou não expressa do seu pensamento, a natureza propriamente religiosa do drama judaico no mundo.

O ensaio de Arcade sobre a democracia se desenrola todo em torno da importancia do fator politico na organização da Europa e do mundo, e politicas são as sugestões que ele oferece no sentido de uma democracia culturalista e supra-racional. Essa idéia de uma comunidade internacional com a autoridade necessaria para preservar a harmonia e a unidade do mundo, vem aparecendo como um *leit-motiv* desse periodo de intensas cogitações. Trata-se, no fundo, da evolução da antiga idéia da Liga das Nações, que, ao contrario de morrer, com a conquista da Abyssinia pela Italia, vem criando corpo nas conciencias humanas, sobretudo européia, e pode hoje se defrontar com vantagem com a idéia nacional.

Um outro livro muito expressivo da restauração do politico, nos vem de Belo Horizonte. Trata-se de um estudo do sr. Orlando M. Carvalho sobre "O Mecanismo do Governo Britânico". E' um livro da mais evidente utilidade. Concencioso, sobrio e bastante completo, a sua leitura nos fornece uma visão funcional do admiravel aparelhamento politico, que é o Imperio Britânico. O ambiente intelectual de suas páginas é todo impregnado daquela simplicidade de linhas e daquele sentido prático das coisas humanas que permitem ao povo inglês realizar o mais perfeito regime politico e por isso alcançar o mais alto nivel de vida social que os povos já desfrutaram. O tipo de "desenvolvimento gradual e fragmentario das instituições" não impede, ou antes, explica a sua organicidade; como diz o Autor, "o arquiteto que vier estudar esta casa, cheia de geometria, de planos racionais e de urbanismo, ficará atônito com a confusão do traçado, mas o proprietario lhe dirá, certamente, que a casa vai muito bem e a familia ainda melhor." E continuando a descrever o surpreendente carater da constituição inglesa: "Ela não é da familia das construções racionais e planejadas de um só jato, como roupa sob medida — ora na medida das necessidades do povo, ora, caso mais escandaloso, na medida das necessidades dos governantes. Ela não tem uma filosofia, não é clara nem codificada. Ao contrario das constituições francesas, que são elegantes compendios de sabedoria teórica, ela se constitue de pedaços suplementares, de costumes que ninguem escreveu, mas a que ninguem desobedece e todo esse amálgama de elementos forma o corpo da constituição. Nada revoga o que ficou atrás, apenas juntou-se a ele".

A Inglaterra criou as instituições fundamentais para uma coletividade de homens livres. O Estado ali é uma máquina complexa, que funciona munida de todos os freios necessarios à sua limitação, em face dos direitos e garantias individuais que o povo foi adquirindo e acumulando através da historia. O Parlamento, com todas as suas complicações, na formação e no modo de atuar, a organização judiciaria, com o seu enorme poder e a sua capacidade de criação juridica, consubstanciada no direito costumeiro, tudo está orientado para a formação de um sistema que tem por fim assegurar estabilidade e segurança para os individuos. E' uma solução politica que constitue o segredo do adiantamento social e da prosperidade econômica do Imperio, pois é absolutamente verdade que "ninguem trabalha e produz normalmente quando corre o risco de não saber sob que lei acordará no dia seguinte".

A Inglaterra é um exemplo vivo da tese que viemos defendendo, isto é, que o problema politico é absolutamente primordial, e não pode ser relegado para segundo plano. Ele foi a mola de propulsão e a pedra angular da historia e organização britânicas. Procurando fazer homens livres é que os britânicos se fizeram homens prósperos. O livro do sr. Orlando M. Carvalho, editado por "Os amigos do livro", Belo Horizonte, nos mostra todos os aspectos importantes desse lento processo, que os estados ditatoriais não conhecem.

LIVROS RECEBIDOS: Humberto Bastos, "Rumos da Civilização Brasileira", Livraria Martins Editora (São Paulo); Manuel Anselmo, "Manoel Lubambo, a amisade luso-brasileira e a latinidade", Edição do Ciclo Cultural Luso-Brasileiro (Recife, 1943); Leonor Teles, "Porteira Velha", editora "Alba".

REMESSA DE LIVROS: Rua Buenos Aires, 20 A, 4º andar.

O TESOURO DA TERRA

(Lenda de GUY CHANTEPLEURE)

No principio da primavera, Florise e Fridolin ficaram noivos. Filhos da terra, resolveram selar o seu amor na época em que a boa mãe desperta e se enche de encantos. Alem de [illegible] Roseline, irmã de leite de Florise, a sua [illegible]. Dirigiram-se os dois enamorados para o castelo, caminhando de mãos dadas, ao longo dos verdes prados.

— Amanhã é dia de festa, dizia Fridolin, e dar-te-ei o anel de noivado. Sou um homem feliz. A colheita de trigo foi abundante e ganhei teu coração. Que poderei desejar mais? [illegible] e bendita seja a terra!

Roseline escutava, sonhando, uma balada que um pagem lia, a seus pés, e seu perfil, coroado de cachos louros, destacava-se, tal uma delicada imagem de santa, sobre o vitral da janela, cujos esplendores policromos resplandeciam ao sol.

— O Senhor que proteja a ambos e que essa união seja muito feliz, dizia ela, sorrindo aos amigos que lhe confiavam a sua alegria. Estou tão contente quanto vocês, porque meu pai me prometeu a Bertram, o tesoureiro do rei, que já há um ano me considerava sua dama.

E a bela Roseline quis mostrar a Florise o anel de ouro que Bertram lhe oferecera num cofre, rico trabalho de ourivesaria, cujo metal precioso, cinzelado como uma renda, resplandecia de pedras raras.

Florise admirou o lindo presente; mas o mesmo não aconteceu com Fridolin, cuja felicidade feneceu no seu coração. Enquanto a noiva, alegre como um passarinho, contava-lhe mil coisas gentis, ele se calava e, contemplando a tez clara de sua amiga e seus olhos cor do céu e o manto negro de seus cabelos, pensava:

"Minha amada é a mais linda do mundo: por que não sou eu rico para ela? por que não tenho jóias, pérolas e ouro?"

Depois de ter levado a moça até a casa, onde a esperava sua avó, encaminhou-se para o campo, onde se pôs a vagar, examinando, de vez em quando, com desdem, o pequenino cofre de vime, que ele mesmo trançara tão cuidadosamente, na véspera, e que continha um anel de prata para Florise.

— Ah! pobre de mim! repetia. A terra é uma boa mãe, mas rude é a sua ternura! Dar-me-á pão para nutrir minha amada, mas não jóias para coroá-la.

Entregue a esses sombrios pensamentos, esquecia o que havia emocionado tão deliciosamente o seu coração, os alegres projetos de futuro, que os dois haviam feito, enquanto a avozinha fiava, ao lado, perto do fogo.

Assim foi caminhando, caminhando, até a orla do bosque, dirigindo depois seus passos para a clareira de Jouvelles, onde a relva é tão rasteira, que se diria pisada, todas as noites, pelos gnomos e pelas fadas. Cansado, parou e sentou-se numa pedra.

Em todos os cantos da terra, celebrava-se a grande festa de universal alegria. Era a primavera! A vida fremia intensa nos brotos apenas nascidos, nas ervas apenas reverdecidas; perfumes se evolavam — aromas não sei de que flores; vozes murmuravam apelos não sei de que bocas. A sombra parecia animar-se num misterioso trabalho. Havia por toda parte a esperança feliz de um triunfo ainda suspenso, mas prestes a desabrochar para revelar-se ao mundo. Fridolin ouviu a canção dos seres efêmeros de mistura com os vagos estribilhos dos espiritos do bosque:

— Vejam! vejam! zumbia a cocinela, achei para a minha companheira uma taça de rainha: na mais delicada das pétalas de uma eglantina, minha amada beberá o orvalho da manhã.

— Para a minha amiga, modulava o rouxinol, construí um belo ninho, um ninho prateado, macio como algodão!

E a aranha dizia:

— Tenho para a minha companheira uma bela renda, tecida de fios de seda!

Depois, a obscuridade se iluminou de um clarão verde, e, montado no dorso de uma rã dourada, um gnomo, cujo *manto era feito de lâminas cintilantes de ambar, [illegible] a Fridolin, dis[se] com um riso [illegible] e jovial:*

— Fridolin, dize-me, onde está teu presente de noivado?

— Ah! respondeu o pobre lavrador, não sou nenhum senhor, nem morgado rico! Eis aqui o meu anel de prata, no escrinio que minha mão confeccionou.

— Gosto muito do anel branco, replicou o anãozinho, mas o estojo não me agrada. Eu o teria escolhido mais preciosamente trabalhado, com pérolas engastadas em ouro.

— Ah! Ah! senhor! continuou Fridolin. Não são para a minha pobre bolsa os escrinios preciosamente trabalhados!

— Não és mais que um simples, retrucou o geniozinho, com seu riso de cristal; abre bem os teus olhos, e, pela virtude de meu poder, toma o tesouro da terra! Ele excede, em magnificencia, as pedrarias de um tesoureiro do rei.

A silhueta do anãozinho fundiu-se na feérica claridade, que se evaporou, ela propria, num estremecimento verde. Por um instante, tudo ficou sombrio; depois, a lua surgiu e espalhou sobre a clareira uma deslumbrante luminosidade... Milhares de jóias cintilavam na relva: era o tesouro da terra.

Fridolin ajoelhado, recolhia, aqui, uma pérola branca, nacarada com reflexos verdes; ali, uma pepita de ouro artisticamente folheada; e prendia a pérola entre as hastes de vime de seu cofre e o rodeava de cinzeladuras de ouro. O humilde objeto, trançado de junco, desaparecia sob aquelas riquezas, e, em breve, maravilhado com sua obra, o noivo de Florise, na sua alegria, uniu-se às vozes maviosas do bosque:

— Vejam! vejam! exclamou ele, que belo escrinio, de pérolas e ouro, para a minha prometida!

Quando o último talo de vime desapareceu, recoberto pelas jóias oferecidas pela natureza, a lua escondeu-se atrás de uma nuvem, e Fridolin, envolvido nas trevas, dormiu até de madrugada.

Ao despertar, perguntou a si mesmo porque dormira no bosque. Teve, porem, a explicação quando percebeu o cofre claro, na relva, e compreendeu que não sonhara. Sobre o escrinio, desabrochavam, maravilhosas na sua frescura matinal, campânulas brancas e botões de ouro. Eram aquelas as finas jóias que, durante a noite, Fridolin colhera no tesouro da terra.

— Oh!... minha mãe, exclamou ele, eu não vos estava conhecendo!... Não sois somente o trigo que nutre; sois tambem a flor que adorna, a bondade poderosa e o eterno encanto!... Que ourives teria, melhor que o vosso Criador e o meu, cinzelado o presente destinado à minha noiva?

E, ao longe, do lado da cidade, ouviam-se sons de sinos, enquanto sob a ramarias, as florinhas do bosque agitavam seus delicados cálices.

EXCERTOS

— Filosofia e utopia
— Shakespeare

FILOSOFIA E UTOPIA
Por JOSÉ ORTEGA Y GASSET
(Do prologo da "Historia da Filosofia", de Emile Brehier)

O tempo de hoje estima dos tempos anteriores, e "autoriza" uma filosofia a "y" verdadeira, [illegible] seja definitiva — coisa [illegible] quando leva em si, como vícios, os pretéritos, e descobre assim o "progresso até si mesmo". A filosofia é, assim, historia da filosofia e vice-versa.

Deste modo reconhecemos na filosofia o traço fundamental que tem a ocupação humana: ser utopia. Tudo que o homem faz é utopico e [illegible] pouco sentido o exigir a sua realização plena — como não ha sentido quando se caminha para o Norte em obstinar-se a chegar ao absoluto Norte que, está claro, não existe.

Eis aqui como se constroi a historia da filosofia à vista de um termo — nossa filosofia — que não é definitiva, mas tão historica e corruptivel quanto qualquer de seus feitos irmãos no passado. Nossa filosofia se converte automaticamente em anel da cadeia [illegible], "cujos membros estão todos ébrios" — dizia Hegel — e estende a mão ao anel futuro, anuncia-o, postula-o, prepara-o.

Nos desertos sedentos da Libia recita-se um proverbio de caravana que assim diz: "Bebe no poço e deixa teu posto a outro".

SHAKESPEARE
Por VICTOR HUGO
(Em "La vie de Shakespeare")

Numa manhã de fins de novembro, dois habitantes do lugar, o pai e o mais jovem dos filhos, estavam sentados na sala baixa. Calavam, como náufragos pensativos.

Chovia lá fora, o vento soprava e a casa estava como ensurdecida por esse troar exterior. Ambos meditavam absorvidos talvez por essa coincidencia de um começo de inverno e um começo de exilio.

De repente, o filho levantou a voz e interrogou o pai:

— Que pensas desse exilio?
— Que será longo.
— Em que pensas empregá-lo?

O pai respondeu:

— Contemplarei o Oceano.

Depois de um silencio, o pai prosseguiu:

— E tu?
— Eu — disse o filho — traduzirei Shakespeare.

A reeducação do povo alemão após a derrota do nazismo

HIRAM MOTHERWELL

(Autor do livro "The Peace We Fight For" e antigo correspondente do "Daily News" de Chicago na Italia e na Alemanha)

Nova York, junho.

PODE o mundo razoavelmente esperar que o povo alemão se torne livre e responsavel antes que a presente geração, educada por Hitler, tenha envelhecido ou morrido, daqui a muitos anos? Poderão ser reeducados os milhões de moços e moças que foram plasmados cientificamente de acordo com os requisitos mentais e emotivos do nazismo? Creio que sim, e creio tambem que isto se processará de maneira muito mais rápida do que se poderia supor. Entretanto, esta minha convicção, ou esperança, não está baseada numa compreensão pouco objetiva da influencia exercida por uma doutrina como a que receberam os jovens alemães.

A juventude hitlerista foi moldada para o nazismo no cérebro, no coração e nos musculos. Especialmente nos músculos. A técnica básica da "educação" nazista, que consiste em apoderar-se da criança aos quatro anos de idade, ou antes mesmo, parece ter por fim condicionar os reflexos fisicos primarios da criança à obediencia automática. A voz de "Heil Hitler", o braço direito do nazista deve erguer-se. O raciocinio e a reflexão são abstraidos; o hábito da resposta muscular fixa na realidade as modalidades de pensamento. O propósito dos exercicios fisicos em larga escala a que são submetidos os jovens alemães é construir não só corpos flexiveis, mas ainda espiritos flexiveis. A educação da juventude tem sido executada por Hitler com a mesma assiduidade metódica com que um "entraineur" prepara o seu cavalo para uma corrida.

Mas as emoções devem ser canalizadas de maneira a não perturbar o processo de obediencia mecânica. Por isso a educação nazista tem procurado apossar-se dos sentimentos infantis primarios e desviá-los do pai natural para o pai "ersatz", que é Hitler. A lealdade emotiva básica do menino para com o seu primeiro herói, é metodicamente desviada para o pai tribal, simbolo do Estado. A moça, igualmente privada de seu pai, recebe uma compensação na imagem de um futuro e formoso guerreiro germano, com o qual ela produzirá novos guerreiros para o Reich. Ela torna-se, quase desde a infancia, uma esposa mistica de Hitler, à melhor maneira medieval.

O lugar que a "Mutterchen" ocupa neste quadro, não se sabe ao certo. No simbolismo de Hitler, parece que não foi facil achar uma satisfação "ersatz" para o amor maternal. E' provavel que a educação nazista se tenha visto obrigada a violentar este sentimento, com resultados terriveis para a juventude alemã.

A educação primaria alemã, com a sua rigida disciplina e as suas punições fisicas, é a principal responsavel pelo generalizado mazorquismo das crianças alemãs, mazorquismo que se tem expressado pelo maior número de sucidios infantis do mundo. Hitler, embora procure enrijar cada vez mais a disciplina, parece relaxar a tensão emotiva resultante através de uma moralidade sexual de carater oficial que transforma a emoção num incômodo minimo para o Estado alemão.

Há nesta "vida natural" menos romance do que na vida de uma manada de equinos de ambos os sexos, onde ao menos se observa uma certa seleção. "Susse Gretchen" e "Holde Katchen", projeções românticas da imagem materna, não existem mais na Alemanha, pelo menos até o ponto em que os nazistas con[illegible] Talvez os psiquiatras ainda venham a provar que os torturados povos da Europa ocupada pagaram diretamente pela tentativa de Hitler de suprimir a idéia de "mãe" da vida alemã.

O problema da disciplinação do cérebro, ou antes, do desvio das ambições egotistas para os fins do nazismo, não parece ser ter apresentado aos nazistas com perplexidades semelhantes. Entre severas paredes marcadas com a palavra "verboten", cada jovem pode marchar confiantemente para uma carreira aberta aos seus talentos. Controlado por uma obediencia quase inteiramente muscular e sem ser perturbado pelos impulsos primarios da emoção sexual, o jovem pode dedicar toda a força de suas altas aptidões técnicas ao serviço do Estado nazista.

Parecerá a muitos que esta educação-manufaturada estará à prova de qualquer antidoto. Mas penso que justamente por ser tão rigorosamente cientifica, deixará de dominar os espiritos alemães depois da derrubada do nazismo. Todos os sistemas de obediencia automática se fragmentam quando as ordens predeterminadas deixarem de ser dadas. A marca caracteristica de um sistema destes é esencial para o seu perfeito andamento. A educação da juventude tem sido levada a efeito sob a autoridade pessoal de Hitler. Quando, portanto, Hitler desaparecer a media dos alemães educados, segundo o seu sistema voltará à sua liberdade individual primitiva. Como foram condicionados unicamente à obediencia automática, eles não saberão o que pensar. Então, em vez de uma nação de jovens marchando em passo de ganso, veremos uma nação de anarquistas furiosos.

O sucesso de Hitler na arregimentação do espirito e das emoções das massas jovens da Alemanha, não foi naturalmente completa. Lembre-se que ele teve só dez anos para executar tal tarefa. Por conveniencia, dividamos arbitrariamente os seus alunos em varias categorias: os que tinham de quatro a dez anos de idade quando ele subiu ao poder e têm agora de quatorze a vinte anos; os que tinham então de dez a dezesete anos e têm agora de vinte a vinte e sete anos; os que tinham de dezessete a vinte e cinco e têm agora de vinte e sete a trinta e cinco; os que tinham de vinte e cinco a trinta e cinco e estavam ativamente dedicados ás suas carreiras; e finalmente, os que tinham de cinquenta e cinco anos para cima e que já tinham assumido uma atitude displicente em relação á vida. Imaginemos agora até que ponto Hitler foi bem sucedido na fixação dos musculos, corações e cérebros de cada um destes grupos de acordo com modelos permanentes.

Os mais moços, os que em 1933 tinham de quatro a dez anos de idade, realizaram sem dúvida de maneira completa a transferencia da dependencia emotiva do pai para Hitler. Sabemos de historias de rapazinhos que denunciaram seu pai e sua mãe á Gestapo por "traição" ao Fuehrer. E sua submissão a Hitler assuma provavelmente nestas crianças um carater crônico, em vista do que elas não poderão mais tarde adquirir a liberdade de julgamento do adulto. Por isso, quando Hitler desaparecer, procurarão voltar aos seus verdadeiros pais. Mas a estes eles trairam emocionalmente e, em muitos casos, politica e criminosamente. Em consequencia, formarão uma "geração perdida", mental e moralmente, com uma carga de culpa psicológica.

O grupo seguinte constitue hoje a nata dos exércitos de Hitler. São os homens cujas emoções da adolescencia e instintos eróticos foram desviados do lar e do casamento para a morte romântica no campo de batalha. E é justamente nestes campos de batalha que eles hoje jazem, centenas de milhares de corpos, em Stalingrado, Rostov, Vyazma e Schlusselburg. Este grupo que era justamente aquele de que Hitler mais dependia, é o que tem sido mais ceifado pela guerra. E' possivel que depois da guerra continuem a alimentar as suas aberrações romanticas numa forma pervertida. Mas pelo menos metade deste grupo será formado de inadaptados ou mutilados. Quando às mulheres deste grupo — duas para cada homem — não se sabe o que pensarão sobre o seu esposo Hitler.

Os jovens de dezessete a vinte e cinco anos tinham os seus padrões emotivos já fixados quando Hitler tomou conta deles. Estavam entrosados na rotina de trabalho da República de Weimar. Alguns foram para os campos de concentração; outros entraram para o serviço dos nazistas. Mas os seus hábitos de conduta sub-concientes não podem ter sido afetados por nenhuma educação dirigida. Hitler lhes terá talvez imposto a sua nova educação. Quando a pressão nazista desaparecer, procurarão reintegrar-se em seus "egos".

Os que tinham de vinte e cinco a cinquenta anos quando Hitler começou a dar ordens, não podem ter sido emotivamente doutrinados pelo nazismo. Procuraram simplesmente arranjar suas vidas de acordo com o novo estado de coisas. E quando ocorrer um segundo desastre, procurarão novamente o seu lugar na vida. Os que tinham mais de cinquenta anos, já estavam completamente fixados em seus hábitos, e Hitler com certeza nunca os aborreceu.

A conclusão a que se chega pois, é que o primeiro grupo que tinha de quatro a dez anos quando Hitler subiu ao poder, estará desorientado quando a guerra terminar. O grupo dos dez aos dezessete anos — potencialmente o mais perigoso — estará em grande parte morto e será numericamente o menos influente. O grupo dos dezessete aos vinte e cinco anos estará precipuamente preocupado com a busca de trabalho e de novas oportunidades. O grupo dos vinte e cinco aos cinquenta anos lançará mão de todos os meios para sobreviver. E os de cinquenta anos para cima serão politicamente sem valor.

Todos estes grupos têm dependido, em suas diversas maneiras, de uma "certeza" para os seus fundamentos emotivos. O desejo de "certeza" dos alemães não é inteiramente peculiar; o de nossos antepassados puritanos o era. Mas quando a certeza desaparece, os alemães ficam emotivamente perdidos. Como todo o sistema nazista de educação está fundado na certeza de que Hitler é supremamente sabio e encarna todas as vontades humanas, a sua partida equivalerá à deseducação abrupta da Alemanha nazista. Nos anos que se seguirem imeditamente ao Armisticio, os efeitos da educação de Hitler serão o caos emotivo e moral.

As conclusões politicas práticas que podem ser extraidas disso tudo são naturalmente obvias. Primeiro, a reeducação da juventude alemã não poderá ser feita por professores, com livros de texto, em salas de aula. Segundo, não poderá ser feita por meio de punições do estrangeiro, simplesmente porque tais punições serão insignificantes em comparação com os sofrimentos que os alemães ainda hão de experimentar com a vingança que os povos vitimados pelo nazismo hão de tomar. Terceiro, a reeducação não podera ser feita por meio de processos democraticos de governo. O principio fundamental da democracia consiste em votar-se naquele que se julga mais apto para o governo. Os alemães de maneira alguma compreenderão esta linguagem. Perguntarão: "Mas por quem devemos nós votar?" O dr. Egon Ranshofer-Wertheimer, em seu livro "A vitoria não será bastante", acentuou que os alemães gostam de ordens, não de negociações. Deveremos dar ordens à confusa Alemanha do após-guerra, especialmente ao grupo de meia-idade. Somente com ordens que dêem resultado a satisfações emotivas poderemos dar inicio a educação desses subitamente deseducados.

Mas deveremos dar estas ordens com o espirito da nova idade, caso contrario teremos de arcar com as consequencias. O que o alemão quer, e sempre quis, é um lugar proveitoso num plano de vida toleravel. Encontrou uma expressão fanática e pervertida deste anelo na Nova Ordem de Hitler para a Europa. De acordo com os preceitos da moderna tecnologia, devemos dar-lhes um lugar completamente diverso, um lugar que abra amplas perspectivas aos seus soberbos talentos. Noutras palavras o meio de reeducar a Alemanha consiste em dar aos alemães ocupações proveitosas. Se nós, anglo-saxoes, não pudermos ou não quisermos fazer isso, há um outro agente histórico que pode e quer fazê-lo. E' a União Soviética.

O nosso problema, pois, não se situa na pergunta: poderemos reeducar a juventude alemã?, mas na pergunta: como poderemos reeducar a juventude alemã de maneira a que ela possa cooperar com o mundo civilizado do século vinte? Se não quisermos executar esta tarefa e não deixarmos que a Russia a execute, ela não será executada de maneira alguma, e a Alemanha continuará a ser a praga politica central do mundo.

"MARE NOSTRUM"

DOROTHY THOMPSON

A EXPRESSAO "Nosso Mar", tão do agrado de Mussolini, em outros tempos, para se referir ao Mediterraneo, é agora muito oportuna, mas não para Mussolini, ou para a Italia.

A partir da queda de Tunis, "Mare Nostrum" significa "Nosso Mar" para o poder anglo-americano. E vai-se tornando tão vivida cada vez mais, que só um homem dominado pelas considerações de ordem politica, e não pelas de ordem militar, poderia jamais comprometer-se numa guerra contra potencias que podiam dominar os mares.

Mussolini, que, na última guerra, teve bastante percepção para se opor à aliança com a Alemanha e trabalhar para que a Italia entrasse na guerra ao lado dos aliados, ainda podia raciocinar com objetividade, do ponto de vista da situação geográfica da Italia. Mas, em 1940, havia perdido essa objetividade.

* * *

Dada a possibilidade de a invasão começar em um ou mais pontos da Europa, a situação italiana merece um serio exame. Se a primeira linha de batalha da Ingglaterra "era no Reno", como de fato o foi, e se a primeira linha de batalha dos Estados Unidos está nas Ilhas Britânicas, como realmente acontece, com mais razão a primeira linha italiana devia estar na Africa do Norte. O conceito shakespeareano da agua, como sendo um obstáculo à conquista de uma casa, só é verdadeiro quando o defensor domina essa agua. Do contrario, não é um obstáculo, é uma ponte.

A situação geográfica da Italia e da Inglaterra impede que ambas se tornem grandes potencias terrestres, pois não há espaço, em qualquer dos dois paises, para operações militares muito amplas. A Italia pode defender-se contra seus vizinhos do Norte, nos desfiladeiros alpinos, mas é extremamente vulneravel pelo mar, e o é por varios aspectos, inclusive o econômico, pois é pelo mar que recebe suas materias primas e mercadorias.

O bloqueio atua com mais eficacia, contra a Italia, do que contra a Alemanha, porque a "bota" italiana só se liga com a Europa por duas vias de estrada de ferro, na direção norte-sul.

Era essencial para Mussolini, portanto, firmar-se na Africa do Norte, por motivos tanto econômicos quanto militares.

* * *

Como a Italia depende do mar e é um país estreito, suas maiores cidades estão perto do litoral. Na parte setentrional, Turim e Milão são, de certo modo, protegidas. Mas Nápoles, Gênova, Livorno e Palermo são desastrosamente expostas. Roma fica apenas a quinze milhas do mar, e mesmo Turim, Milão, Florença e Bolonha não estão a mais de setenta e cinco milhas da costa.

Forças inimigas que invadam a Italia pelo mar não terão forçosamente de marchar para os Alpes, na direção norte. Será muito mais facil marcharem para oeste, atravessando a estreita peninsula e cortando a "bota" em fatias. Tropas que marchem do Mediterraneo para o Adriático, ou seja, uma distancia de cerca de cento e vinte milhas, poderão cortar todas as comunicações entre o sul e o norte.

* * *

A força aerea da Italia é inferior, e sua esquadra não se tem distinguido, nesta guerra. Que essa esquadra se tenha arriscado relativamente tão pouco, para manter as comunicações com a Africa, só se compreende por não dispor Mussolini de uma cobertura aerea adequada, elemento indispensavel às esquadras modernas.

E, de qualquer maneira, a imensa extensão da costa italiana requer formidaveis recursos, para a sua defesa.

Eis porque a paz, a paz a qualquer preço, devia sempre ser a politica da Italia, a não ser que lutasse em aliança com as principais potencias maritimas.

* * *

Os alemães consideravam a Italia como uma ponte para a Africa. Assim é ela referida num artigo aparecido em 1938, na "Deutsche Wehr", publicação militar do exército alemão. Mas as pontes servem nos dois sentidos, e a cabeça de ponte do sul está em nossas mãos. A "fortaleza da Europa", de que tanto se jatam os nazistas, tem suas fraquezas.

A Italia tambem pertence à Europa e, se os nazistas vão defender toda a costa européia, para impedirem a invasão, terão tambem de defender a Sicilia, a Sardenha e a Italia, em geral.

* * *

A conduta dos exércitos italianos, onde quer que tenham lutado, não dá margem para a confiança. Nesta guerra, perderam suas batalhas na Etiopia, na Somalia, na Eritréia, no Egito, na Ibia, na Tunisia, na Grecia e na Russia. E é muito duvidoso que os alemães estejam dispostos a defendê-los em seu proprio solo pois os nazistas tambem sabem que a "bota" italiana é o seu calcanhar de Aquiles.

A idéia germânica da estrategia defensiva é manter uma forte reserva no centro da Europa, para lançá-la em qualquer direção onde haja ataque. Mas lançá-la dentro da Italia seria criar grandes dificuldades para retirá-las dado o precario sistema de comunicações.

* * *

Assim, o problema da defesa italiana é insoluvel. Não sabemos se o nosso estado maior considera que valha a pena invadir a Italia em primeiro lugar, porque, uma vez tendo-a conquistado, encontrariamos grandes dificuldades para golpear diretamente a Alemanha, atravessando a forte defesa do Brenner. Mas é certo que poderiamos, pela Italia, penetrar nos Balcãs.

* * *

E assim, a única coisa inteligente que resta à Italia fazer — caso seja politicamente possivel — é retirar-se da guerra e salvar suas belas cidades, que são um tesouro de toda a humanidade.

Historicamente falando, a Italia jamais teve qualquer beneficio a esperar da Alemanha. A unificação italiana nunca sofreu oposição por parte da Inglaterra; ao contrario, teve o seu apoio. A oposição partiu do poder germanico, representado pela Austria.

CONJETURAS SOBRE A INVASÃO DA SICILIA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

A SICILIA, [illegible] um simples borrão no mapa, como a Pantelaria. Sua superficie é ligeiramente inferior a dez mil milhas quadradas. Tem a forma aproximada de um triangulo. No vertice nordeste, aproxima-se da Italia continental, da ponta, por assim dizer, da "bota" italiana, da qual é separada pelo estreito de Messina, cuja largura minima é de duas milhas. Um sistema de "ferry-boat" liga as estradas de ferro sicilianas com as da Italia continental, e esse serviço, que opera entre Messina e Reggio di Calabria, é a linha de comunicações mais importante da ilha.

O lado norte da Sicilia mede cerca de cento e setenta e cinco milhas de comprimento, o lado oriental cem milhas, e o lado sudoeste cento e sessenta. Paralelamente ao lado norte do triangulo, corre uma cadeia de montanhas, quase continua. Ao sul dessa cadeia, a maior parte do interior da ilha é um "plateau", que, ao sul e a leste, descamba mais suavemente para o mar do que no norte. Ha duas areas baixas de planicies, adjacentes ao mar, uma na ponta extrema ocidental da ilha, enquanto que a outra, o "Piano di Catania", ocupa o centro da costa oriental. Entre a orla norte desta planicie e o estreito de Messina, ergue-se o tremendo bojo do vulcão Etna, que atinge uma altura de quase onze mil pés. E' o ponto mais alto da ilha, e altitudes de quatro mil a seis mil pés são comuns nas montanhas setentrionais.

Alem de Messina, os principais portos de mar são Palermo, que é a capital, na costa norte; Catania, na costa leste; e Agrigenti, na costa sudoeste

* * *

Considerando-se um ataque à Sicilia, partindo de bases africanas e tendo-se Malta e Pantelaria como posições avançadas, o primeiro fato a notar é que toda a costa sul, e a costa leste até Catania, estão dentro do raio de cem milhas de uma ou de outra das duas mencionadas ilhas. Isto equivale a dizer que, em qualquer ponto desta area, podemos proporcionar uma boa cobertura continua de aviões de combate a uma força de desembarque.

Os pontos assim sugeridos para um desembarque seriam: a planicie costeira do extremo oeste, de onde poderia ser feito um avanço direto sobre Palermo; Agrigenti, no sul, principalmente como diversão; e Catania, no leste, onde há espaço em abundancia para aeródromos, que poderiam cortar a rota dos "ferry-boats" e, assim, impossibilitar a remessa de reforços e abastecimentos do continente, a não ser em navios.

Outro ponto a notar é o grupo de ilhas chamadas "Isole Egadi", diretamente ao largo da costa ocidental e bem dentro do raio de cem milhas de Pantelaria. A ocupação destas ilhas, como bases aereas avançadas, não só nos capacitaria a proporcionar apoio muito direto a um desembarque na Sicilia ocidental, como colocaria a cidade de Palermo a facil alcance dos nossos aviões de caça.

Pareceria provavel que a defesa da Sicilia, pelo inimigo, se basease na manutenção do controle da estrada de ferro que atravessa o centro da ilha, de Palermo a Catania. Enquanto o inimigo sustentar essa linha poderá concentrar suas forças, rapidamente, a leste ou a oeste, para fazer face a qualquer ataque, desfechado ao longo da costa sudoeste, ou em qualquer extremidade da mesma linha. Entretanto, as duas extremidades se ligam, por estradas de ferro costeiras, com Messina, de modo que é dificil interromper as comunicações do inimigo.

* * *

Um grande ataque no oeste tenderia a atrair o grosso das tropas inimigas para aquela direção, em defesa de Palermo, e colocaria assim consideraveis forças inimigas dentro do raio de alcance dos ataques aereos concentrados, partidos de bases na Pantelaria e nas ilhas Egadi. Um desembarque em Agrigenti [illegible]

[illegible] Eis algumas das idéias [illegible] que nos sugere o estudo do mapa da Sicilia. Se qualquer delas se traduzirá em realidade é o que, por ora, tem de ficar no dominio das conjeturas. Entretanto, ha isto a acrescentar: parece provavel que se empreguem tropas transportadas por aviões em escala consideravel, se a Sicilia for realmente invadida, e as duas regiões de planicies costeiras acima mencionadas se insinuam como excelentes campos experimentais, para tal fim.

As mulheres tomaram, para seu bem ou para seu mal, papel preponderante no mundo. Detestando a monotonia da vida e a tranquilidade do lar, desejosas de provarem a sua superioridade, elas se atiram, hoje, a uma agitação febril, a um anseio de sensacional demonstração do seu valor e da sua... coragem. E, desse modo, perderam a felicidade que só procede da calma e da representação do seu papel real. Muitas damas trabalham, não, para o pão ou para o teto, mas para o luxo ou obedecendo à necessidade de se agitarem, pondo de lado os seus deveres para com a prole, internada nos colegios ou entregue às domésticas, "maquillées" e de "trunfas" alisadas. Assim, essa sociedade, em que as senhoras rivalizam com os homens, perdeu o seu encanto e o alicerce básico que a tornava equilibrada e serena.

Entretanto, analisando, sobretudo, o que sucede presentemente no nosso Rio, notamos que, até no amor, as mulheres adotaram um "modus vivendi" perigoso e trágico. E não estranhamos quando, em represalia, elas matam aqueles que não correspondem ao seu afeto, aumentado pela negativa inerte do comparsa.

Desapareceram, pois, da ribalta passional, os vestidos brancos com cintas azuis ou roseas, as resignações passivas de outrora, diante de uma traição, as juras melosas embora falsas da eternidade amorosa. Devido à sua personalidade acrescida, a mulher exige — o que é raro e dizem ser anti-masculino — a fidelidade no seu companheiro, que se ri dessa tola ambição feminina e continua a sua trajetoria infiel, alegando para tal e como desculpa a sua qualidade de rei dos animais.

BILHETE AZUL

ELAS...

Numa pequena estação da Linha Auxiliar, certa criatura acaba de assassinar o marido, enquanto este dormia, indo depois bravamente apresentar-se à Policia, narrando em detalhe o seu crime covarde. E isso lembrou-me outro crime célebre, praticado aqui por determinada mulher que, traida e abandonada, atirou no cúmplice do seu romance de amor, duas balas, uma das quais, ricocheteando, furou-lhe uma vista, cegando-a para sempre. O saudoso dr. Magarino Torres foi o juiz desse caso, em que a criminosa, chorando amargamente, contava a perversidade requintada e o crime moral daquele que a ia lançar impiedosamente na miseria.

Com o progresso dos aviões, a mentalidade feminina exige agora a reciprocidade nos sentimentos e, na falta desta, a reação surge em todas as suas modalidades. As Genovevas de Brabant desapareceram como desapareceram tambem as "Cendrillons" e as vovozinhas de rosarios entre os dedos. Outros tempos, outros costumes. E, neste junho de umidade pegajosa e de sol sem calor, adquirimos bem a noção do cambio nos nossos pensamentos e nos nossos hábitos, dos quais fugiram a ingenuidade e a calma. Longe, bem longe das nossas recordações, a mesa, cercada de gente moça que, em livros curiosos, tentava ler a sua sorte nas noites de São João e de São Pedro. Bem distante da nossa crença, atualmente, a idéia de esparramarmos ovos dentro de copos d'agua e de os expormos à luz fria das noites joaninas. Não acreditamos mais nessas ações, filhas da simplicidade e da ingenua confiança nos bons santinhos invocados. Será, realmente, perniciosa essa metamorfose de lindas mulheres em homens mais ou menos falhos ou a sua mentalidade, desviada das missões de que a Natureza as incumbiu, perdeu o seu colorido, empanando, assim, a sua visão de relativa ventura, porquanto, mau grado a sua atividade, e, talvez por isso mesmo, elas deixaram de cultivar a sua delicada feminilidade exacerbando a sua falta de solidariedade, tão indispensavel a um sexo visceralmente fragil.

Que digam a verdade os sabios que estudam a psicologia da mulher moderna, descobrindo ser essa ousada transformação "para o seu bem ou para o seu mal".

CHRYSANTHEME

Ann Sadowsky

Os boleros continuam em voga. Prova-o a infinidade de modelos para todas as horas, criados pelos maiores figurinistas de Nova York. Este é preto, com lindo bolero forrado de branco.

Guarnições para chá de grande efeito. Podem ser feitas em "filet" ou "crochet" com linha bem fina.

EM JOGO A INVENCIBILIDADE DO AMÉRICA

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Junho de 1943

Na importante pugna desta tarde, em Campos Sales, espera o Botafogo rehabilitar-se

[illegible] hoje, a terceira [illegible] do campeonato de profissionais promovido pela Federação Metropolitana de Futebol.

O prélio de maior envergadura, [illegible] só pela categoria dos disputantes, como pela influencia que poderá ter em sua colocação, será jogado entre as equipes do América e Botafogo, na praça de esportes do primeiro, na rua Campos Sales.

No campeonato de 42, até mesmo, fatos lamentaveis impediram pudesse a peleja alcançar seu termo regulamentar. Depois disto, no Torneio Municipal, rubros e alvi-negros empataram de 3-3. Hojo, pois, é chegado o momento de decidir-se a posição de ambos, de vez que se encontram com o mesmo número de pontos ganhos e perdidos. O América empatou duas vezes, com o Bangú e o Madureira, enquanto o Botafogo, após vencer o Canto do Rio, foi derrotado pelo Flamengo.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA: Cabrita — Osni e Grita — Itim, Domicio e Laxixa — Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

BOTAFOGO: Aimoré — Caieira e Hernandez — Zarci, Diaz e Ivan — Afonsinho, Pascoal, Heleno, Gonzalez e Pirica.

Heleno, centro avante botafoguense

Os jogos de domingo próximo

A tabela da F.M.F. marca para domingo vindouro os seguintes jogos, pela ordem de importancia:

BOTAFOGO x FLUMINENSE — estadio da rua General Severiano.

FLAMENGO x AMÉRICA — no estadio da Gavea;

S. CRISTOVAO x MADUREIRA — no campo de Figueira de Melo;

C. DO RIO x VASCO — no estadio Caio Martins, em Niterói;

BANGU' x BONSUCESSO — no campo da rua Ferrer.

Convocações

PENHA CLUBE — Estão convocados os socios quites para uma reunião amanhã, á noite, ás 20 horas, em assembléia geral, afim de ser lido o relatorio do presidente e eleição de três membros da Comissão Fiscal.

Concurso de palpites de remo

A. SANTASUSAGNA:

1º pareo — Vasco e Botafogo; 2º: Internacional e Vasco; 3º: São Cristovão e Guanabara; 4º: Botafogo e Guanabara; 5º: Icarai e Natação; 6º: Guanabara e Botafogo; 7º: Gragoatá e Natação; 8º: Internacional e Botafogo; 9º: Flamengo e Guanabara; 10º: Botafogo e Natação; 11º: Vasco e Botafogo; 12º: Icarai e Guanabara; 13º: Guanabara e Vasco; 14º: Botafogo e Vasco; 15º: Guanabara e Vasco; e 16º: Guanabara e Flamengo.

I. COOK:

1º pareo: Botafogo e Vasco; 2º: Internacional e Vasco; 3º: Vasco e Botafogo; 4º: Icarai e Botafogo; 5º: Icarai e Gragoatá; 6º: Botafogo e São Cristovão; 7º: Icarai e Gragoatá; 8º: Vasco e Guanabara; 9º: Flamengo e Guanabara; 10º: Botafogo e Icarai; 11º: Botafogo e Internacional; 12º: Gragoatá e Botafogo; 13º: Vasco e Natação; 14º: Vasco e Botafogo; 15º: Vasco e Flamengo; e 16º: Flamengo e Guanabara.

O aniversario da F. M. A.

A Federação Metropolitana de Atletismo comemora amanhã o seu aniversario de fundação. Ás 17 horas, em sua sede, a entidade do esporte base, oferecerá um "cock-tail" às autoridades esportivas e jornalistas e inaugurará o retrato de seu último presidente.

S. Paulo x Palmeiras, jogarão hoje

S. PAULO, 27 (Asapress) — Em prosseguimento á disputa da "Taça Cidade de São Paulo", realizar-se-á, amanhã, o encontro entre as equipes do São Paulo F. C. e do Palmeiras.

A nota sensacional deste encontro, é o reaparecimento de Viladoniga e Lima.

Concurso de palpites de futebol

ANTONIO SANTASUSAGNA — América, 2-2; Flamengo, 4-1 e Fluminense, 4-1.

ISAAC COOK — Botafogo, 3-2; Fluminense, 4-0 e Flamengo, 3-2.

JOSE' H. NUNES — Botafogo, 3-2, Flamengo, 3-1 e Fluminense, 3-1.

NITERÓI ASSISTIRÁ ESTA MANHÃ A UM DOS MAIS SENSACIONAIS CERTAMES NÁUTICOS

O Botafogo é o favorito, mas outros clubes aparecem com possibilidades

Vibrarão novamente, esta manhã, os adeptos do esporte náutico, com a realização da terceira regata da temporada, que é patrocinada pelo Clube de Regatas Icaraí.

Tudo indica que está reservado aos que comparecerem á enseada de São Francisco, em Niterói, um grande espetáculo.

Com a transferencia do certame de domingo passado para hoje, os numerosos conjuntos inscritos apuraram ainda mais sua forma, o que equivale dizer que teremos disputas das mais renhidas e sensacionais.

Por outro lado, a Federação Metropolitana de Remo imprimiu ao certame boa organização, facilitando ao público todo o conforto.

BOTAFOGO, FAVORITO

Segundo as opiniões mais abalisadas, o Botafogo é o clube mais cotado para a vitoria coletiva. Vasco da Gama, Guanabara, Flamengo, Internacional e Icarai, nessa ordem, têm possibilidades grandes de surpreender o alvi-negro. Alem desses clubes, o Natação, Boqueirão, Gragoatá, Fluminense, Lage e São Cristovão concorrerão a varias provas com guarnições bem preparadas.

O PROGRAMA

1.º PAREO — ás 9 horas — Estreantes — Ioles franches a dois remos;

2.º PAREO — Ás 9,10 horas — Principiantes — Ioles franches a oito remos;

3.º PAREO — Ás 9,20 horas — Novissimos — Double trincado.

4.º PAREO — Ás 9,30 horas — "Copa Montevidéu Rowing Clube" — Novissimos — Ioles-gigs a dois remos;

5.º PAREO — ás 9,40 horas — Honra — Principiantes — Ioles franches a dois remos;

6.º PAREO — ás 9,50 horas — Novissimos — Skiff trincado.

7.º PAREO — Ás 10 horas — Prova Clássica Prefeitura Municipal de Niterói — Principiantes — Ioles franches a quatro remos;

8.º PAREO — ás 10,10 horas — Estreantes — Ioles franches, a oito remos;

9.º PAREO — ás 10,20 horas — Principiantes — Double trincado.

10.º PAREO — Honra — ás 10,30 horas — Novissimos — Ioles gigs a quatro remos;

11.º PAREO — ás 10,40 horas — Novissimos — Ioles franches a oito remos;

12.º PAREO — ás 10,50 horas — Prova Clássica "Comandante Ernani do Amaral Peixoto". Estreantes — Ioles franches a quatro remos;

13.º PAREO — ás 11,02 horas — Juniors — Outriggers a dois remos sem patrão.

14.º PAREO — ás 11,14 horas — Juniors — Outriggers a quatro remos, com patrão.

15.º PAREO — Ás 11,30 horas — Seniors — Double liso.

16.º PAREO — ás 11,45 horas — Seniors — Outriggers a dois remos, com patrão.

O CONTROLE — Foram escalados para o controle as seguintes autoridades: árbitro, Afonso Negreiro Bohilnho; juizes de partida, Vitorino Carneiro, juizes de raia, Orlando Orlandini, Alberto de Carvalho e Silva Filho e Air Pinheiro; juizes de chegada: Mario Ferreira, Daniel de Almeida e Moacir Mollemont Rebelo; cronometristas: Mauricio de Andrade Bekenn e Alberto Gonçalves Igreja; fiscais de raia: dr. Quirino Campofiorito, Feliberto dos Santos Brant e José Correia dos Santos.

O FLAMENGO VISITARÁ O OLARIA

A RODADA AMADORISTA DE HOJE

Em prosseguimento ao campeonato de amadores da Federação Metropolitana de Futebol, serão travados, hoje, varios jogos de importancia.

No cotejo principal, o Olaria, em seu campo, receberá a visita do Flamengo, enquanto o Fluminense e o São Cristovão irão a Madureira e a Bangú, respectivamente.

Os jogos e autoridades escaladas:

1ª CATEGORIA

OLARIA A. C. x C. R. DO FLAMENGO — Campo do Olaria A. C. — 3ª divisão, ás 14.15 horas. Juizes de linha: Antonio Miglioni e Agostinho Batista.

1ª Divisão, ás 15.30 horas — Juizes de linha: Amarino C. Santos e Anibal Gilberto.

FLUMINENSE F. C. x MADUREIRA A. C. — Campo do Fluminense — 3ª divisão, ás 14.15 horas. Juizes de linha: Hernani Leal e Humberto Tomé.

1ª divisão, ás 15.30 horas. Juizes de linha: Humberto Tomé e Horacio Oliveira.

BANGU' A. C. x S. CRISTOVAO F. R. — Campo do Bangu A. C. — 3ª divisão, ás 14.15 horas. Juizes de linha: Eustaquio Correia e Edmundo R. Ferreira.

1ª divisão, ás 15.30 horas. Juizes de linha: Francisco Ferreira e Gaspar J. Oliveira.

C. R. VASCO DA GAMA x BONSUCESSO F. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama — 3ª divisão, ás 13.45 horas. Juizes de linha: Angelino Leite Medeiros e Artur Lopes.

1ª divisão, ás 15.15 horas. Juizes de linha: Artur Dapieve e Aristotelino Sousa.

2ª CATEGORIA

MAVILIS F. C. x CONFIANÇA A. C. — Campo do Mavilis F. C., Ponta do Cajú, 5 divisão, ás 14.15 horas. Juizes de linha: Luiz Alberto Sousa e Luiz Pelucio.

4ª divisão, ás 15.30 horas. Juizes de linha: Mario S. Ribeiro e Mario M. Silveira.

MANUFATURA N. P. F. C. x ANDARAÍ A. C. — Campo do Manufatura N. P. F. C., avenida Suburbana 5.472.

5ª divisão, ás 14.15 horas. Juizes de linha: Leônidas Rougekond e Liés Matar.

4ª divisão, ás 15.30 horas. Juizes de linha: Licurgo Costa Faria e Lourival C. Gomes.

RIVER F. C. x S. C. IDEAL — 5ª divisão, ás 14.15 horas. Juizes de linha: José Martins da Silva e Jorge Rodrigues Ferreira.

4ª divisão, ás 15.30 horas. Juizes de linha: Josino Faria Rocha e Jorge Rodrigues Ferreira.

S. C. OPOSIÇAO x RUI BARBOSA F. C. — 5ª divisão, ás 14.15 horas. Juizes de linha: Ivo T. Rosa e Jerônimo F. Goulart.

4ª divisão, ás 15.30 horas. Juizes de linha: José Pinto Teixeira e José da Silva.

Em ação os dois tricolores da cidade

O Fluminense jogará, hoje, com o Madureira

[illegible]

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: Tonio — Rubens e Apio — Ariel, Spina e Esteves — Jorge, Godofredo, Durval, Valdemar e Murilo.

FLUMINENSE: Gijo — Bibiúá e Renganeschi — Bioró, Espinelli e Afonsinho — Amorim, Russo, Macacal, Tim e Carreiro.

Afonsinho, do tricolor

O Botafogo derrotou o América

O encontro de amadores entre os quadros do Botafogo e do América concluiu com a vitoria dos alvi-negros por 4-1.

No jogo de juvenis venceu o América por 2-1.

A prova de quitação do serviço militar

Atendendo a um apelo da Federação Metropolitana de Futebol, a C.B.D. extendeu aos clubes cariocas a dilatação de prazo, até 20 de julho próximo para apresentação, pelos atletas, da prova de quitação do serviço militar, concedida á Federação Paulista de Futebol.

Cairam os "records" de 500 metros, nado livre e 100 metros, novíssimos, nado de peito

Coroaram-se de pleno êxito as tentativas de "records" levadas a efeito, ontem, á tarde, pelos nadadores Eduardo Antonio Alijó, do Fluminense, e Alcindo Leinziger, do Icarai, na piscina do Fluminense.

Alijó superou a antiga marca de Armando Bandeira de Lima, com o tempo de 6m,33s,2, e Alcindo melhorou o tempo de Antonio Guterres, fazendo 1m. 16s. Ambas as provas foram controladas tecnicamente pela Federação Metropolitana de Natação.

Horario e médicos para os jogos de hoje

Os Árbitros que dirigirão os jogos oficiais de hoje, serão sorteados esta manhã, como de costume.

As preliminares terão inicio ás 13,30 horas, e as pelejas principais, ás 15,15.

Para as partidas desta tarde estão de serviço os seguintes médicos: Campos do Flamengo — dr. Leônidas Detsi; Campo do América — dr. Altair Silveira; Campo do Madureira — dr. Almir Amaral.

Inaugura-se a temporada aquática oficial

Esta manhã o concurso infanto-juvenil patrocinado pelo Piedade

A temporada aquática oficial de 42-43 será inaugurada hoje, pela manhã. Na piscina da Associação Atlética Ginásio Piedade, a Federação Metropolitana de Natação realizará interessante concurso infanto-juvenil.

O Fluminense, bi-campeão da cidade, defenderá o seu prestigio contra a pujante equipe do América. A luta promete ser renhida, em virtude dos rubros terem logrado maior número de classificações nas eliminatorias.

Os técnicos alimentam esperanças de seus pupilos obterem boas performances e até mesmo novos "records". E' interessante frizar que pelo novo Código de Natação, o amador que conseguir a quebra de um "record" terá como premio mais dez pontos para o seu clube, que serão adicionados aos pontos da sua colocação.

O inicio do certame se dará ás 10 horas em ponto, sendo este o programa completo com os concurrentes:

1.ª prova — 50 metros petizes — nado de costas.

2.ª — 50 metros — infantis — nado de peito.

3.ª — 50 metros — juvenis juniors — nado livre.

4.ª — 100 metros — juvenis seniors — nado de costas.

5.ª — 50 metros — meninas petizes — nado de peito.

6.ª — 50 metros — meninos infantis — nado livre.

7.ª — 50 metros — meninas juvenis — nado de costas.

8.ª — 100 metros — aspirantes — nado de peito.

9.ª — 50 metros — petizes — nado livre.

10.ª — 50 metros — infantis — nado de costas.

11.ª — 50 metros — juvenis juniors — nado de peito.

12.ª — 100 metros — juvenis seniors — nado livre.

13.ª — 50 metros — meninas petizes — nado de costas.

14.ª — 50 metros — meninos infantis — nado de peito.

15.ª — 50 metros — meninas juvenis — nado livre.

16.ª — 100 metros — aspirantes — nado de costas.

Um grupo de defensoras do Fluminense

17.ª — 50 metros — petizes — nado de peito.

18.ª — 50 metros — infantis — nado livre.

19.ª — 50 metros — juvenis juniors — nado de costas.

20.ª — 100 metros — juvenis seniors — nado de peito.

21.ª — 50 metros — meninas petizes — nado livre.

22.ª — 50 metros — meninas infantis — nado de costas.

23.ª — 50 metros — meninas juvenis — nado de peito.

24.ª — 100 metros — aspirantes — nado livre.

Aprovado o regulamento da "Subida da Montanha"

A Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil reuniu-se, afinal, legalmente, isto é, com maioria de seus membros, anteontem, á tarde. Apenas o sr. Edgar Castro Barbosa não esteve presente.

O sr. Geraldo Avelar norteou os trabalhos, dando ciencia das negociações realizadas para assegurar-se o êxito da Subida da Montanha". O regulamento da prova, elaborado pelo assistente técnico Antides Mendes Acioli, foi aprovado.

A eleição do presidente interino da Comissão Esportiva foi adiada, embora o presidente efetivo, sr. Silvio Santa Rosa, tenha indicado, por carta, o nome do sr. Geraldo Avelar, indicação que mereceu a aprovação de outro membro daquele poder, o sr. Mario dos Santos Valentim.

O Bangú pretende jogar à noite

Esteve ontem na séde da F.M.F. o sr. Guilherme Pastor, vice presidente do Bangú A. C. Declarou o referido esportista que o seu clube pleiteará junto á F.M.F. a realização do jogo á noite, com o S. Cristovão, marcado para quarta-feira.

Nesta noite tambem será realizado o encontro Bonsucesso x Vasco, no gramado dos leopoldinenses.

NO ESTADIO DA GAVEA, OS NITEROIENSES

Os rubro-negros apresentar-se-ão como favoritos

A peleja que, esta tarde, será disputada na Gavea, entre as equipes do Flamengo e do Canto do Rio, poderá oferecer algumas fases de interesse, conquanto sejam os rubro-negros francos favoritos, embora este último haja facilmente derrotado o Bonsucesso por 7.2, domingo passado.

No Torneio Municipal, o Flamengo impôs aos niteroienses a mesma contagem por que venceram, domingo último, o Botafogo: 4.1. Atuando em seu proprio campo, os campeões de 42 deverão triunfar sem grandes riscos.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: Jurandir — Domingos e Newton — Biguá, Volante e Artigas — Nilo, Zizinho, Pirilo, Tião e Vevé.

CANTO DO RIO: Pedrinho — Gerson e Laranjeiras — Bolinha, Danilo e Alcebiades — Orlandinho, Fantoni, Mical, Carango e Noronha.

Nilton, do Flamengo

O Veteranos Cariocas jogará hoje em Barra Mansa e em Carangola

O Veteranos Cariocas jogará hoje duas partidas no interior. Em Barra Mansa, preliará contra a equipe do Barra Mansa F. C., e, em Carangola, contra a do Ipiranga E. C. As duas delegações estão assim organizadas:

BARRA MANSA — chefes, Antenor Torres Junior e Luiz Nobs; um cronista do D.I.E.; jogadores: Jaguará, Paulino, Badú, Enes, Batista, Franklin, Silvio Pinto, Almeno, Lino, Armando e Medio.

CARANGOLA — chefes, Edmundo Garcia e Afonso Nerola Rufo; um cronista; jogadores: Ludovico, Gradim, Medio, Ferro, Amadeu, Eduardo, Ladislau, Chagas, Baiano, Moreno e Chiquinho.

Torneio inicio de futebol em Miguel Pereira

Vem de ser fundada em Miguel Pereira uma entidade esportiva com a denominação supra, tendo como presidente o sr. Artur Wangler.

Hoje, no campo do Miguel Pereira F. C., serão iniciadas suas atividades esportivas, com a realização do torneio inicio de futebol, do qual farão parte os seguintes filiados: Miguel Pereira F. C., Fluminense F. C., Portela A. C., Gestão F. C., Sacra Familia E. C., Belem F. C.

Disputa-se, hoje, o clássico mineiro

Belo Horizonte 27 (asapress) — Está despertando vivo interesse nas rodas esportivas desta capital o encontro que será travado na tarde de amanhã entre as equipes do Atletico e do America.

O grande classico do futebol mineiro está refletindo não só no publico mas tambem na imprensa, visto a situação em que se encontra presentemente o Atletico na liderança da tabela.

Concurso de palpites de natação do D. I. E.

Osvaldo Lopes de Castro — 1.ª prova — América e Icarai; 2.ª Icarai e Tijuca; 3.ª Tijuca e Tijuca; 4.ª Guanabara e América; 5.ª Vasco e Fluminense; 6.ª Fluminense e América; 7.ª Fluminense e América; 8.ª Icarai e Fluminense; 9.ª América e Icarai; 10.ª Vasco e América 11.ª Tijuca e Guanabara; 12.ª América e Guanabara; 13.ª America e Fluminense; 14.ª América e Vasco; 15.ª América e Fluminense; 16.ª Tijuca e Fluminense; 17.ª América e Icarai; 18.ª América e Fluminense; 19.ª Tijuca e Fluminense; 20.ª América e América; 21.ª Fluminense e América; 22.ª Tijuca e Fluminense; 23.ª Tijuca e América e 24.ª Tijuca e Fluminense.

ANTONIO SANTASUSAGNA — 1.ª prova — América e Icarai; 2.ª — Tijuca e Fluminense; 3.ª — Tijuca e Tijuca; 4.ª — América e Fluminense; 5.ª — Vasco e Fluminense; 6.ª — Fluminense e América; 7.ª — Fluminense e Tijuca; 8.ª — Fluminense e América; 9.ª — América e Icarai; 10.ª — Vasco e América; 11.ª — Tijuca e Piedade; 12.ª — América e Fluminense; 13.ª — Fluminense e Guanabara; 14.ª — América e Icarai; 15.ª — Fluminense e América; 16.ª — Fluminense e Tijuca; 17.ª — América e Fluminense; 18.ª — Fluminense e América; 19.ª — Tijuca e Tijuca; 20.ª — América e Tijuca; 21.ª — Fluminense e Guanabara; 22.ª — Fluminense e Fluminense; 23.ª — Tijuca e América e 24.ª — Tijuca e Fluminense.

ISAAC COOK — 1.ª — América e Tijuca; 2.ª — Fluminense e Guanabara; 3.ª — Tijuca e Fluminense; 4.ª — América e Guanabara; 5.ª — Vasco e América; 6.ª — América e Fluminense; 7.ª — Fluminense e América; 8.ª — América e Fluminense; 9.ª — América e Icarai; 10.ª — Vasco e Guanabara; 11.ª — Tijuca e Piedade; 12.ª — América e América; 13.ª — Fluminense e América; 14.ª — Guanabara e América; 15.ª — Fluminense e América; 16.ª — Tijuca e Fluminense; 17.ª — Icarai e América; 18.ª — América e Fluminense; 19.ª — Tijuca e Tijuca; 20.ª — América e Vasco; 21.ª — Fluminense e América; 22.ª — Fluminense e Fluminense; 23.ª — América e Fluminense e 24.ª — Fluminense e Tijuca.

Gladiador é o maior favorito de hoje

Varias no turfe

Por um lapso na composição, saiu [illegible] nesta secção, o "forfait" de [illegible] quando era o de [illegible]. Os leitores facilmente deduziram a troca de nomes ante a nossa afirmativa nos programas publicados com as montarias [illegible] e os informes.

Ao treinador T. Tourinho foram entregues os animais Costeira, Destino e Fatria, que estavam aos cuidados de P. Rosa.

Até às 18 horas de ontem nenhum "forfait" havia sido entregue para a reunião de hoje.

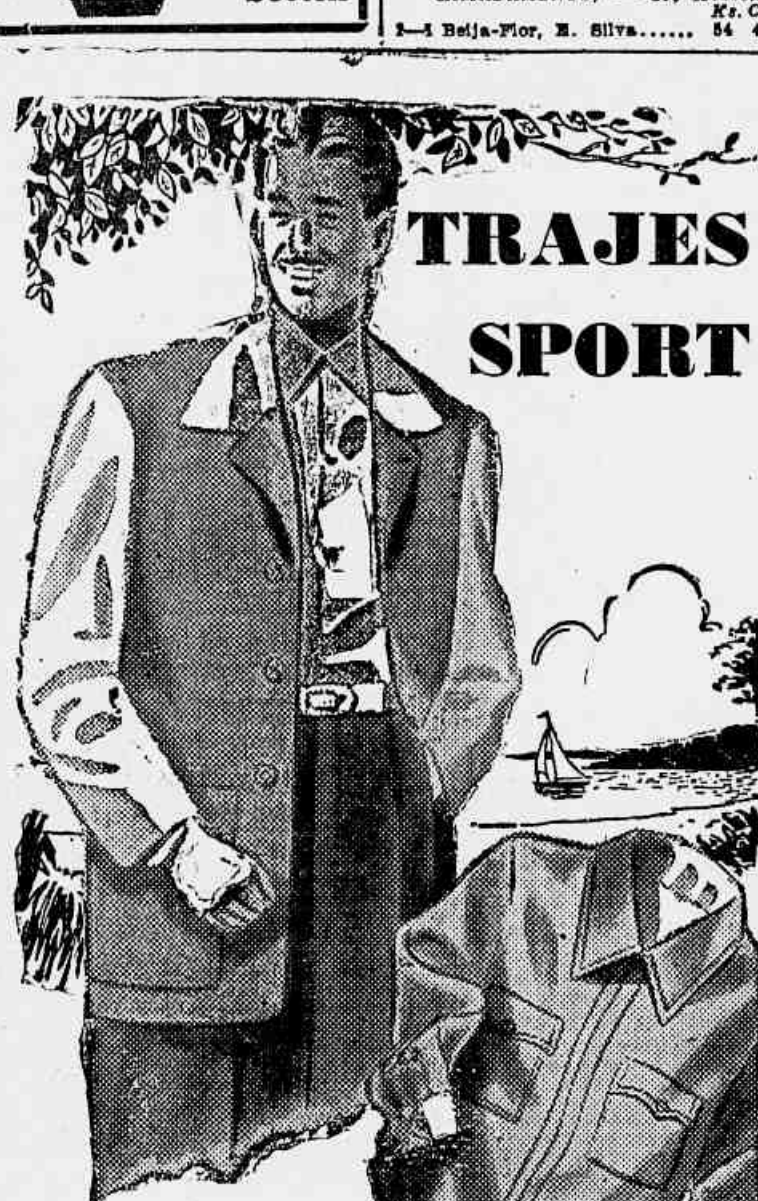
E. C. A. B. I. x Grupo Maravilhoso

Disputarão um jogo amistoso, hoje, no campo do Matas e Jardins, as equipes do E.C.A.B.I. e do Grupo Maravilhoso F. C.

Juvenís do S. Cristovão

Realizando-se hoje o jogo Bangú x São Cristovão, da categoria juvenil, os jogadores sancristovenses abaixo mencionados deverão comparecer naquele dia, às 12,30 horas em ponto, na estação Pedro II, para seguirem, juntos, para o campo do clube adversario: Laercio, Buldogue, Hedio, Jonjoca, Nilson, Breca, Manuel, Campos, Lael, Osmar, Paulo, Pedro, Albino, Mauricio, Murilo, Maninho, Leleco e Esquerdinha.

A Light nos esportes

Amanhã, o Tráfego F. C. fará realizar uma reunião dansante, na séde da avenida 28 de Setembro.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 20 minutos.

O "G. P. Presidente Gal. Enrique Penaranda Castillo" será disputado às 15 hs. 40m.

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS DOZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "PRIMEIRO DE JUNHO" — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Condoreira, G. Costa	54	35
"	Farpé, L. Sousa	50	35
2	Moleque, J. Mesquita	52	60
2—3	Carajá, O. Macedo	56	60
4	Cizos, J. Martins	56	60
5	Caridade, A. Araujo	50	35
3—6	Coq Hardy, J. Zúniga	56	40
7	Assiria, O. Serra	54	40
8	Ujá, L. Leiton	52	60
4—9	Garupa, C. Pereira	54	30
10	Purissima, N. Linhares	50	60
"	Itaci, R. Silva	50	60

SEGUNDA CARREIRA — ÀS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "PEREIRA LIMA" — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 15.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Gladiador, D. Ferreira	56	14
2—2	Dakar, J. Canales	54	40
3—3	Grilo, J. Zúniga	55	40
4—4	Egarlo, A. Gutierrez	56	50
5	Big Den, J. Mesquita	54	60

TERCEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "GENERAL JULIO SANJINÉS" — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 15.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Beija-Flor, E. Silva	54	40
2	Guarujá, A. Brito	54	50
2—3	Casablanca, J. Canales	54	40
"	Bombardeio, L. Leiton	54	40
4	Mumps, J. Mesquita	52	60
3—5	Glauco, J. O. Silva	54	50
6	Meeting, R. de Freitas	54	80
7	Heróico, O. Serra	54	40
4—8	Nhá Dona, P. Simões	52	50
9	Gasogenio, J. Zúniga	54	20
"	Querencia, J. Martins	52	20

QUARTA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "20 DE JULHO" — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Destino, J. Portilho	48	35
2	Itanino, J. O. Silva	57	40
2—3	Cedro, J. Mesquita	57	40
4	Bocaina, N. Linhares	54	40
5	Anajá, J. Maia	48	60
3—6	Astor, L. Leiton	50	40
7	Iucoá, V. Mazala	56	50
8	Egaso, V. Lima	48	50
4—9	Kemal, O. Macedo	49	60
10	Yankee, E. Coutinho	58	35
"	Biri-Biri, O. Fernandes	56	35

QUINTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "SEIS DE AGOSTO" — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Jeribá, O. Macedo	48	40
2—2	Fátima, Timoteo	48	35
3	Duchka, H. Soares	48	30
3—4	Mamoré, A. Araujo	54	30
5	Cartucha, L. Leiton	48	50
4—6	Asalfo, C. Pereira	50	35
7	Talumina, J. Martins	48	60

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO "EXERCITO BOLIVIANO" — 1.400 METROS (APROXIMAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

B E T T I N G

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Farsa, J. Martins	53	40
2	Morongo, G. Costa	55	50
2—3	Patriota, Lidio Sousa	55	30
4	Taubaté, J. O. Silva	55	60
3—5	Dengo, A. Araujo	55	40
6	Ema, V. de Andrade	53	70
4—7	Desacato, C. Pereira	55	50
8	Dardanelos, J. Zúniga	55	40

SETIMA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — "GRANDE PREMIO "PRESIDENTE GENERAL PEÑARANDA CASTILLO" — 2.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 50.000,00.

B E T T I N G

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Xingú, E. Silva	55	35
2	Spitfire, G. Costa	54	60
3	Tenor, S. Batista	60	60
4	Duelo, J. Martins	48	80
2—5	Catafior, J. Canales	55	50
6	Cavalgade, D. Ferreira	55	40
7	Rockmoy, J. Mesquita	57	60
8	Dampierre, A. Rosa	52	80
3—9	Úgelo, P. Simões	58	60
10	Acaraú, J. Zúniga	54	60
11	Jaça, V. de Andrade	54	60
12	Tambiú, Jersey Altran	52	80
4-13	Ark Royal, R. de Freitas	56	25
14	Colon, L. Leiton	48	80
15	Tibirí, C. Pereira	52	60
"	Dosel, O. Serra	48	60

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "DR. TOMÁS MANUEL ELIO" — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 15.000,00.

B E T T I N G

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Salmon, R. Silva	50	30
2	Rezongo, L. Leiton	49	60
2—3	Cuera, V. Cunha	54	50
4	Barulhento, J. Mesquita	50	40
5	Pombiq, O. Palaci	53	60
3—6	Cades, P. Simões	57	50
7	Atleta, J. Zúniga	59	50
8	Perfilado, A. Brito	49	60
4—9	Rio Casca, S. Batista	54	60
10	Mono Sabio, Timoteo	49	60
"	B. I. M., C. Pereira	59	60

NONA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — PREMIO "DR. JOAQUIM ESPADA" — 2.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 15.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Luxemburgo, J. Zúniga	50	35
2—2	Marconi, S. Batista	55	30
3—3	Tam-Tam, Timoteo	49	40
4	Polux, J. Mesquita	48	50
4—5	Changal, J. Canales	58	20
"	Burguete, A. Rosa	54	20

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 9 carreiras — Montarias provaveis e cotações — Nossas informações

Mais uma reunião hípica será levada a efeito hoje no Hipódromo da Gávea com um programa composto de nove carreiras.

As duas principais provas da tarde são o "Clássico Pereira Lima", em 1.400 metros e o "Grande Premio Presidente General Peñaranda Castillo", em 2.400 metros, destinado aos animais nacionais.

O programa é bom, prometendo apresentar boas disputas.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações com as últimas "performances" dos animais aliatados no:

P R O G R A M A E M R E V I S T A

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS DOZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "PRIMEIRO DE JUNHO" — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

CONDOREIRA, 54 quilos. — No dia 19 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, foi quarta para Carajá, Assíria e Puríssima. Acusou melhoras em seu estado.

FARPÉ, 50 quilos. — Estreante. Está bem treinado e reforça a "poule" de Condoreira.

MOLEQUE, 52 quilos. — No dia 12 de junho, na areia macia, em 1.400 metros, com 49 quilos, foi quinto para Minuano, Condoreira, Estambul e Oidil. Mantem a forma anterior.

CARAJÁ, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, com 50 quilos, derrotou Assíria, Purissima, Condoreira, etc. Em excelentes condições de treino.

CIZOS, 56 quilos. — No dia 12 de junho, na areia macia, em 1.400 metros, foi oitavo no pareo vencido pelo Minuano, depois de ter feito o "train". Vem apanhando forma.

CARIDADE, 50 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, foi oitava no pareo vencido pela Acetona. Não têm sido boas suas atuações.

COQ HARDY, 56 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi sexto para Star Bright, Acaiá, Elo, Ubatá e Criqui. Reaparece bem trabalhado.

ASSIRIA, 54 quilos. — No dia 19 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, perdeu para Carajá. Tem bons privados.

UJA, 52 quilos. — No dia 12 de junho, na areia macia, em 1.400 metros, foi nono no pareo vencido pelo Minuano. Está bem trabalhado.

GARUPA, 54 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, perdeu para Acetona bem amparada nas apostas. São boas suas condições de treino.

PURISSIMA, 50 quilos. — No dia 19 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi terceira para Carajá e Assiria. Mantem ótimo estado.

ITACÍ, 50 quilos. — No dia 12 de junho, na areia macia, em 1.400 metros, foi décimo no pareo vencido pelo Minuano. Somente como surprêsa.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "PEREIRA LIMA" — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 25.000,00.

GLADIADOR, 56 quilos. — No dia 13 de junho, na grama macia, em 1.400 metros, com 54 quilos, derrotou Dakar, Grilo, Dinazit, etc. Em plena forma. E' o favorito da prova.

DAKAR, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama macia, em 1.400 metros, perdeu para Gladiador atirando-se muito no final. Conserva a forma.

GRILO, 55 quilos. — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou facilmente Dinazit, Big Den e Espadim. Mantem ótima forma.

ÉGARLO, 56 quilos. — No dia 13 de junho, na grama macia, em 1.400 metros, foi oitavo para Gladiador, Dakar, Grilo, Dinazit, Splin, Boavista e Mate. Não correspondeu ao que era esperado. Esperam seus responsaveis melhor atuação.

BIG DEN, 54 quilos. — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, foi terceiro para Grilo e Dinazit, não agradando aos seus responsaveis sua atuação.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "GENERAL JULIO SANJINÉS" — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 15.000,00.

BEIJA-FLOR, 54 quilos. — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, foi terceiro para Simbólico e Gasogenio. Acusou melhoras em seu estado.

GUARUJÁ, 54 quilos. — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quarto para Simbólico, Gasogenio e Beija-Flor, deixando boa impressão. A distancia aumentou.

CASABLANCA, 54 quilos. — Estreante. E' um filho de Tapajoz em adiantado "entrainement".

BOMBARDEIO, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama macia, em 1.200 metros, foi quint[o] para Alvinópolis, Gasogenio, Beija-Flor e Meeting. Tem bons privados para este compromisso.

MUMPS, 52 quilos. — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quarto para Vontade, Querencia e Ipanema. Não correspondeu.

GLAUCO, 54 quilos. — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, foi sexto para Simbólico, Gasogenio, Beija-Flor, Guarujá e Boavista. Figurou na primeira parte do percurso.

MEETING, 54 quilos. — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Simbólico. Somente como surpresa.

HERÓICO, 54 quilos. — Estreante. E' um potro jeitoso, filho de Acuti bem estendido.

NHÁ DONA, 52 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo [illegible]. Está bem treinada.

GASOGENIO, 54 quilos. — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, perdeu para Simbólico, produzindo boa atuação. Na conta.

QUERENCIA, 52 quilos. — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, perdeu para Vontade. Fortalece a "poule" de Gasogenio. Há melhoras acusou.

QUARTA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "20 DE JULHO" — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

DESTINO, 48 quilos. — No dia 19 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, com 47 quilos, perdeu para Zunido, confirmando os exercicios procedidos. Mantem a forma.

ITANINO, 57 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi terceiro para Festive e Adonis. Na pista pesada não é impossivel figurar. Mantem a forma.

CEDRO, 50 quilos. — No dia 19 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, com 57 quilos, derrotou Miatá, Dom Carlito, Azaléia, Odax, etc. São muito boas suas condições de treino.

BOCAINA, 54 quilos. — No dia 19 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, com 48 quilos, foi quarta para Integro, Biri-Biri e Olin. Nada tem produzido na areia, adianta-se. Na grama, porem, é capaz de surpreender.

ANAJÁ, 48 quilos. — No dia 19 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, com 48 quilos, foi quinto para Zunido, Destino, Égaso e Motinero. Conserva boa forma.

ASTOR, 50 quilos. — No dia 12 de junho, na areia macia, em 1.500 metros, com 53 quilos, foi décimo-segundo num lote de dezesseis animais, pareo esto vencido pela Carapuça. Na grama seca não é impossivel aparecer.

IUCOÁ, 56 quilos. — No dia 22 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi nono no pareo vencido pelo Itanino, depois de um triunfo sobre Cedro e Albarrã. Está bem trabalhada.

ÉGASO, 48 quilos. — No dia 19 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi terceiro para Zunido e Destino. Tem sido apostado.

KEMAL, 49 quilos. — No dia 19 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi nono para Zunido, Destino, Égaso, Motinero, etc. Mantem boa forma.

YANKEE, 58 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, com 45 quilos, perdeu para Ambar. Baixou de turma. Na distancia e na turma deve ser olhado como competidor.

BIRI-BIRI, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, com 47 quilos, perdeu para Integro. Com a última corrida, apanhou estado. Competidor.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "SEIS DE AGOSTO" — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

JERIBA, 48 quilos. — No dia 20 de junho, na grama pesada, em 1.800 metros, com 51 quilos, foi terceira para Narlete e Dakota, produzindo boa atuação. Na distancia é uma das forças.

FATIMA, 48 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.600 metros, foi quinta para Minnie Bold, Narlete, Duchka e Danaé. E' dotada de grande velocidade.

DUCHKA, 48 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, com 55 quilos, em 2.400 metros, foi sexta para Catafior, Farsa, Narlete, Minnie Bold e Marota. Aprontou muito bem.

MAMORÉ, 54 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, com 55 quilos, foi décimo-quinto para Curau, Xingú, Tibirí, Narlete, Colon, D'Artagnan, Vatapá, Ark Royal, etc. Dotado de velocidade inicial e com exercicios perfeitos, é olhado como o provavel ganhador.

CARTUCHA, 48 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, com 53 quilos, foi terceira para Durandé e Violeiro "apagando-se" no final.

ASALFO, 50 quilos. — No dia 13 de junho, na grama macia, em 2.000 metros, com 51 quilos, foi sétimo e último para Dakota, Dosel, Talumina, Abiaí, Durandé e Tentugal. Suas condições de treino são perfeitas.

TALUMINA, 48 quilos. — No dia 13 de junho, na grama macia, em 2.000 metros, com 48 quilos, foi terceira para Dakota e Dosel. Conserva boa forma.

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO "EXÉRCITO BOLIVIANO" — 1.400 METROS (APROXIMAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

B E T T I N G

FARSA, 53 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, com 55 quilos, perdeu para Catafior, bem dirigida. Seu estado é bom.

MORONGO, 55 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, foi quinto para Talumina, Ema, Desacato e Jeribá. Está bem treinado.

PATRIOTA, 55 quilos. — No dia 12 de junho, na areia macia, em 1.400 metros, derrotou Faial, Dondoca, Capuano, etc., demonstrando indiscutivel superioridade na turma.

TAUBATÉ, 55 quilos. — No dia 12 de junho, na areia macia, em 1.400 metros, foi quarto para Jeribá, Desacato e Duelo. Em pista pesada pode figurar.

DENGO, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na grama pesada, em 1.000 metros, derrotou Dórica, Darlie, Asuva, etc. Suas condições de treino continuam ótimas.

EMA, 53 quilos. — No dia 20 de junho, na grama pesada, em 1.800 metros, com 48 quilos, foi quinta para Narlete, Dakota, Jeribá e Minnie Bold. Tem bons privados.

DESACATO, 55 quilos. — No dia 12 de junho, na areia macia, em 1.400 metros, perdeu para Jeribá. Suas condições de treino continuam perfeitas.

DARDANELOS, 55 quilos. — No dia 12 de junho, na areia macia, em 1.400 metros, foi quinto para Jeribá, Desacato, Duelo e Taubaté. Melhor preparado é olhado como um dos mais credenciados concorrentes.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — "GRANDE PREMIO "PRESIDENTE GENERAL PEÑARANDA CASTILLO" — 2.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 50.000,00.

B E T T I N G

XINGÚ, 55 quilos. — No dia 6 de junho na grama leve, em 2.400 metros, perdeu para o seu companheiro Curau. O "pernambucano" anda "tinindo". Ao confirmar a anterior "performance" é uma das forças.

SPITFIRE, 54 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Lunar. Está bem treinado.

TENOR, 60 quilos. — Reaparece na Gavea com exercicios suaveis. Sua "chance", dado ao peso que irá levar, é condicionada às peripecias da carreira.

DUELO, 48 quilos. — No dia 12 de junho, na areia macia, em 1.400 metros, foi terceiro para Jeribá e Desacato. Suas condições de treino são boas.

CATAFLOR, 55 quilos. — No dia 20 de junho, na grama pesada, em 2.400 metros, com 55 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Narlete. Em pista normal sua "chance" é positiva. Anda muito bem.

CAVALGADE, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, perdeu para Ark Royal, produzindo atuação meritoria. Em bom estado.

ROCKMOY, 57 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, com 55 quilos, foi sexto para Lunar, Burguete, Xingú, Curau e Arecife. Mantem a forma.

DAMPIERRE, 52 quilos. — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, com 54 quilos, derrotou Dosel, Abiaí, Tentugal, etc. Em excelente forma.

ÚGELO, 58 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, com 53 quilos, derrotou Marconi, Tam-Tam, D'Artagnan e Polux. Suas condições de treino continuam boas. Bem poupado pode aparecer no final.

ACARAÚ, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama macia, em 1.500 metros, com 52 quilos, derrotou Cades, Salmon, Rio Casca, Mono Sabio e Três Corações. Anda "voando" e seus responsaveis nutrem esperanças.

JAÇA, 54 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.800 metros, foi sétima para B. I. M., Cuera, Diágoras, Monge Negro, Alone e Embuá. Acusando melhoras em seu estado, não é impossivel.

TAMBIÚ, 52 quilos. — No dia 25 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, foi nono para Ark Royal, Cavalgade, Colon, Curau, Baton, Jeribá, Dosel e Dampierre. Somente como surpresa.

ARK ROYAL, 56 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, foi oitavo para Curau, Xingú, Tibirí, Narlete, Colon, D'Artagnan e Vatapá. Não tem exercicio forte. Devidamente "empapelado" pode corresponder aos anseios dos seus responsaveis.

COLON, 48 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, foi quinto para Curau, Xingú, Tibirí e Narlete. Numa carreira com peripecias é capaz de surpreender. Anda muito bem.

TIBIRÍ, 52 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, foi terceiro para Curau e Xingú. Aprontou bem ao par de Dosel.

DOSEL, 48 quilos. — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, com 52 quilos, perdeu para Dampierre. Fortalece a "poule" de Tibirí.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "DR. TOMÁS MANUEL ELIO" — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 15.000,00.

B E T T I N G

SALMON, 50 quilos. — No dia 13 de junho, na grama macia, em 1.500 metros, foi terceiro para Acaraú e Cades, pregando um respeitavel "banho" nos apostadores. Tem excelentes privados.

REZONGO, 49 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi sétimo para Luxemburgo, Salmon, Crecele, Cilgadin, Timbó e Cuera, sem impressionar. Seu estado é bom.

CUERA, 54 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, com 48 quilos, foi sexta para Luxemburgo, Salmon, Crecele, Cilgadin e Timbó. E' bom o seu estado.

BARULHENTO, 50 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 55 quilos, perdeu para Monin. Reaparece bem treinado e com "fumaças".

POMBIQ, 53 quilos. — No dia 1º de maio, na grama macia, em 1.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Mamoré. Volta a ser apresentado bem trabalhado.

CADES, 57 quilos. — No dia 13 de junho, na grama macia, em 1.500 metros, com 58 quilos, perdeu para Acaraú. Conserva boa forma.

ATLETA, 59 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, com 57 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Rockmoy. A turma é de seu agrado.

PERFILADO, 49 quilos. — Estreante. Está bem exercitado para este compromisso.

RIO CASCA, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama macia, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi quarto para Acaraú, Cades e Salmon. Mantem a forma.

MONO SABIO, 49 quilos. — No dia 13 de junho, na grama macia, em 1.500 metros, com 53 quilos, foi quinto para Acaraú, Cades, Salmon e Rio Casca, não correspondendo ao que esperavam. Anda bem.

B. I. M., 59 quilos. — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.900 metros, com 51 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Cuyita. Decaiu de estado. Somente como surpresa.

NONA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — PREMIO "DR. JOAQUIM ESPADA" — 2.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 15.000,00.

LUXEMBURGO, 50 quilos. — No dia 20 de junho, em 1.900 metros, na areia pesada, com 52 quilos, foi terceiro para Cuyita e Burguete. Continua a produzir excelentes privados.

MARCONI, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, com 58 quilos, perdeu para Úgelo, quando o seu triunfo era liquido. Conserva excelente forma.

TAM-TAM, 49 quilos. — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.900 metros, com 53 quilos, foi quarto para Cuyita, Burguete e Luxemburgo. Seu estado, aparentemente, é bom.

POLUX, 48 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, com 53 quilos, foi quinto e último, para Úgelo, Marconi, Tam-Tam e D'Artagnan. Não têm sido boas suas últimas atuações.

CHANGAL, 58 quilos. — Em sua última corrida, a de 6 de setembro de 1942, na grama leve, em 3.200 metros, com 58 quilos, perdeu para Lunar. Em regular estado.

BURGUETE, 54 quilos. — Vem de quatro segundos lugares consecutivos, o último no dia 20 de junho, em 1.900 metros, com 55 quilos, perdeu para Cuyita. Está para ganhar.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CARAJA' — GARUPA — CONDOREIRA
GLADIADOR — GRILO — DAKAR
GASOGENIO — BEIJA FLOR — BOMBARDEIO
BIRI BIRI — BOCAINA — DESTINO
MAMORE' — DUCHKA — FATIMA
PATRIOTA — DENGO — FARSA
XINGU' — CATAFLOR — ÚGELO
SALMON — ATLETA — MONO SABIO
BURGUETE — MARCONI — LUXEMBURGO

TABELA DOS PAREOS ABERTOS EM JULHO DE 1943

ANIMAIS NACIONAIS	3 ou 4	10 ou 11	17 ou 18	24 ou 25
3 anos sem vitoria	1.000	1.200	1.400	1.500
3 anos sem mais de 1 vitoria	1.500	1.400	1.200	1.600
4 anos sem vitoria	1.400	1.500	1.400	1.000
4 anos sem mais de 1 vitoria	1.400	1.000	1.600	1.500
4 anos sem mais de 2 vitorias	1.500	1.400	1.000	1.400
4 anos sem mais de 3 vitorias	1.600	—	—	—
4 anos de 3 a 5 vitorias	—	1.800	1.600	1.500
4 anos de 4 e 5 vitorias	2.000	—	—	—
5 anos de 1 e 2 vitorias	1.200	1.400	1.500	1.000
5 anos sem mais de 3 vitorias	—	1.000	—	—
5 anos de 3 a 5 vitorias	1.500	—	1.400	1.600
5 anos de 4 e 5 vitorias	—	1.600	—	—
6 anos de 1 a 3 vitorias	1.200	1.400	1.000	1.400
6 anos de 3 a 5 vitorias	1.500	1.200	1.600	1.200

A CORRIDA DE ONTEM

Faial levantou a prova melhor dotada

No Hipódromo da Gávea foi ontem realizada a [illegible] reunião da temporada hípica do corrente ano, com um programa composto de sete carreiras.

A principal prova, destinada aos animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitoria no país teve como vencedor Faial que derrotou Mossoroina e Capuano [illegible].

Algumas surpresas foram verificadas, havendo muita animação nas apostas.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

M O V I M E N T O T E C N I C O

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

GAIBU, seis anos, Pernambuco, Jaques E. [illegible] em [illegible], da sra. A. Roberio; 47 quilos, João Santos, aprendiz ... 1.º
PALHAÇO, 58 quilos, Caio Brito ... 2.º
GUISSAMA, 49 quilos, Timoteo ... 3.º
CILOALA, 47 quilos, J. Martins ... 4.º
MINERIO, 52 quilos, O. Serra ... 5.º
ACEGUÁ, 49 quilos, N. Linhares ... 6.º
GLORISTA, 51 quilos, O. Fernandes ... 7.º
RESGATE, 50 quilos, L. de Sousa ... 8.º
MAPURÁ, 58 quilos, A. Brito ... 9.º

R A T E I O S
Do vencedor (7) ... Cr$ 46,20
Dupla (34) ... Cr$ 123,40

P L A C É S
Do n. 7 ... Cr$ 24,70
Do n. 4 ... Cr$ 33,00
Tempo: 93" 1/5.
Apostas ... Cr$ 50.220,00

D I F E R E N Ç A S
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — E. Gusso.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

FAIAL, três anos, São Paulo, Halali em Ma'am Cross, do sr. E. T. Fernandes; 55 quilos, Leopoldo Benitez ... 1.º
MOSSOROINA, 53 quilos, J. Morgado ... 2.º
CAPUANO, 55 quilos, G. Costa ... 3.º
DECRETO, 55 quilos, H. Soares ... 4.º
DONDOCA, 53 quilos, J. Zúniga ... 5.º
MICKEY, 55 quilos, A. Araujo ... 6.º
DEMO, 55 quilos, O. Palaci ... 7.º
CAICUREMA, 55 quilos, E. Silva ... 8.º
TIMBÚ, 55 quilos, S. Bezerra ... 9.º
FOLAGA, 53 quilos, S. Batista ... 10.º
FALÚ, 53 quilos, R. de Freitas ... 11.º

R A T E I O S
Do vencedor (5) ... Cr$ 33,40
Dupla (34) ... Cr$ 84,70

P L A C É S
Do n. 5 ... Cr$ 15,70
Do n. 9 ... Cr$ 24,30
Do n. 3 ... Cr$ 23,70
Tempo: 98" 1/5.
Apostas ... Cr$ 74.760,00

D I F E R E N Ç A S
Do primeiro ao segundo, dois corpos, do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — J. Salustiano.

TERCEIRA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

CUPIDON, quatro anos, São Paulo, El Malon em Oceanyde, do Stud Cruzeiro; 56 quilos, Valdemiro de Andrade ... 1.º
CONSELHO, 56 quilos, J. Morgado ... 2.º
ERIX, 54 quilos, J. Martins ... 3.º
ARAGEL, 56 quilos, C. Pereira ... 4.º
MINUANO, 56 quilos, G. Costa ... 5.º
SUMARÉ, 56 quilos, L. Benitez ... 6.º
ARISCA, 54 quilos, H. Soares ... 7.º
Não correram: CRIQUI e TERRITORIO.

R A T E I O S
Do vencedor (8) ... Cr$ 60,60
Dupla (14) ... Cr$ 23,20

P L A C É S
Do n. 8 ... Cr$ 31,30
Do n. 1 ... Cr$ 13,00
Tempo: 105" 1/5.
Apostas ... Cr$ 129.870,00

D I F E R E N Ç A S
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, 2 corpos.
TRATADOR: — C. Rosa.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

INTEGRO, cinco anos, Argentina, Cruz Diablo e Isca, do sr. B. Caldas; 58 quilos, José O. Silva ... 1.º
RIVAL, 55 quilos, V. Lima ... 2.º
ZUNIDO, 49 quilos, L. Leiton ... 3.º
BUENA PIEZA, 56 quilos, G. Costa ... 4.º
OASIS, 57 quilos, A. Brito ... 5.º
CLAIRSOLEIL, 55 quilos, V. Mazala ... 6.º
AMBAR, 57 quilos, C. Pereira ... 7.º
OLIN, 54 quilos, M. Medina ... 8.º
LAMENTO, 57 quilos, O. Fernandes ... 9.º

R A T E I O S
Do vencedor (1) ... Cr$ 93,70
Dupla (14) ... Cr$ 101,10

P L A C É S
Do n. 1 ... Cr$ 16,60
Do n. 8 ... Cr$ 14,50
Do n. 5 ... Cr$ 16,70
Tempo: 97" 2/5.
Apostas ... Cr$ 143.870,00

D I F E R E N Ç A S
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — A. Rosa.

QUINTA CARREIRA — 1.[illegible] METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

B E T T I N G

[illegible], cinco anos, São Paulo, [illegible], do sr. [illegible]; 54 quilos, [illegible] ... 1.º
[illegible], 54 quilos, [illegible] ... 2.º
[illegible], 56 quilos, A. [illegible] ... 3.º
[illegible], 53 quilos, F. [illegible] ... 4.º
[illegible], 48 quilos, C. [illegible] ... 5.º
[illegible], 51 quilos, [illegible] ... 6.º
[illegible], 50 quilos, J. Mesquita ... 7.º
[illegible], 58 quilos, V. [illegible] ... 8.º
[illegible], 55 quilos, A. [illegible] ... 9.º
ALHAMBRA, 57 quilos, V. de Andrade ... 10.º
MULATA, 54 quilos, C. Brito ... 11.º
MAKALÊ, 55 quilos, A. Brito ... 12.º

R A T E I O S
Do vencedor (3) ... Cr$ [illegible]
Dupla (24) ... Cr$ [illegible]

P L A C É S
Do n. 3 ... Cr$ [illegible]
Do n. 8 ... Cr$ [illegible]
Do n. 10 ... Cr$ [illegible]
Tempo: 92" 3/5.
Apostas ... Cr$ 130.[illegible]

D I F E R E N Ç A S
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Euclides Silva.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

B E T T I N G

OCELERA, cinco anos, São Paulo, [illegible] em Celerissima, do sr. S. Penteado; 52 quilos, José Martins ... 1.º
BIARICO, 58 quilos, C. Brito ... 2.º
ARGENTINO, 54 quilos, S. Bezerra ... 3.º
[illegible], 51 quilos, J. Morgado ... 4.º
DULCINA, 52 quilos, C. Pereira ... 5.º
GUAJIRÚ, 51 quilos, J. O. Silva ... 6.º
[illegible], 50 quilos, J. Mesquita ... 7.º
FERRADO, 54 quilos, J. Santos ... 8.º
INTIMA, 52 quilos, L. Leiton ... 9.º
DANUBIA, 45 quilos, J. Maia ... 10.º
CAFFÉ, 54 quilos, F. Silva ... 11.º
ANIRA, 52 quilos, A. Brito ... 12.º

R A T E I O S
Do vencedor (10) ... Cr$ [illegible]
Dupla (24) ... Cr$ 47,00

P L A C É S
Do n. 10 ... Cr$ [illegible]
Do n. 4 ... Cr$ [illegible]
Do n. 5 ... Cr$ [illegible]
Tempo: 70" 4/5.
Apostas ... Cr$ 168.[illegible]

D I F E R E N Ç A S
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — Manuel J. Oliveira.

SÉTIMA CARREIRA — 1.100 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 8.000,00.

B E T T I N G

RAPIDEZ, cinco anos, Pernambuco, Sunderland em Catuana, do sr. F. Lundgren; 58 quilos, Euclides Silva ... 1.º
MACONSITO, 52 quilos, O. Palaci ... 2.º
CILGADIN, 53 quilos, J. Martins ... 3.º
CAMÕES, 46 quilos, O. Macedo ... 4.º
ATIR, 54 quilos, R. Silva ... 5.º
SEGUIDILHA, 46 quilos, V. Lima ... 6.º
PANCHO, 46 quilos, J. Portilho ... 7.º
MONTALVA, 53 quilos, O. Fernandes ... 8.º
TRÊS CORAÇÕES, 52 quilos, C. Pereira ... 9.º

R A T E I O S
Do vencedor (7) ... Cr$ [illegible]
Dupla (14) ... Cr$ [illegible]

P L A C É S
Do n. 7 ... Cr$ [illegible]
Do n. 1 ... Cr$ [illegible]
Do n. 2 ... Cr$ [illegible]
Tempo: 81" 1/5.
Apostas ... Cr$ 215.[illegible]

D I F E R E N Ç A S
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — F. Morgado

Movimento geral de apostas ... Cr$ 922.[illegible]
Concursos ... Cr$ 230.[illegible]
Pista de areia úmida.

Resultado dos concursos

Foi este o resultado dos concursos das corridas de ontem:

CONCURSO SIMPLES — 1 ganhador, com 5 pontos. Rateio: Cr$ 17.965,00.

CONCURSO DUPLO — 1 ganhador com 11 pontos. Rateio: Cr$ 15.[illegible]

BETTING SIMPLES — 16 ganhadores. Rateio: Cr$ 2.848,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — Três ganhadores. Rateio: Cr$ 3.079,00.

BETTING DUPLO — Não teve ganhador. Rateio: Cr$ 141.992,00 [illegible] adicionado à próxima sabatina.

JARDIM DE ÉDIPO

VI TORNEIO TRIMESTRAL (30 DE MAIO A 29 DE AGOSTO)

927 — Enigma Tipográfico

M M

"OS SERTÕES"
"OS LUSIADAS"

150

MANTIQUEIRA

M M

XEXÉO (Rio)

Novissimas

928—"Apenas" uma "extensão de agua" nos "feudos". 1—1

LEO PARDO (Rio)

929—"Em companhia" de alguem encontrei neste "lugar" um "instrumento" 1—2

S. A. TORRES (Rio)

930—Não há "motivo" para se abandonar a "luta" por causa do "agasalho" 1—2

DORA LINDA (Rio)

931—A "planta" na "imensidade" é que se vai "esco [illegible]

XEXÉO (Rio)

932 — Logogrifo

"Homem" de muito saber 1—2—3
era o nosso "imperador" 5—4—3—6
De dia com muito ardor
problemas "de matemática" 1—4—5—6
sempre estava a resolver,
mas, "à noite", não podia
estudar porque dormia.

JOAO FRANCISCO (Rio)

Sincopadas

933—"Nos céus" não há nenhuma "indumentaria de guerra" 3—2

MIDAS (Rio)

934—Neste "recipiente" não há nada que "preste" 3—2

CLUBE DOS TRÊS (Rio)

935—A arma matou o pássaro 3—2

ARLETE C. LUZ (Rio)

936 — Enigma

Um terço do meu todo
em obras acharás,
o resto em fogo ardente,
fervendo encontrarás.
Procura-me no mar
se queres me encontrar. 5

TEÓFILO SOUSA (Rio)

Mefistofélicas

937—Minha "parenta" não tem "nenhuma rês" neste "rebanho" 2-2 (3)

LOURDES VIEIRA

938—Esta "vasilha" não é um "recipiente" proprio "para vinho" 2—2 (3).

J. C. DE OLIVEIRA FILHO (Rio)

939—"Nas viagens" há uma "porção" de gente "do Correio" 2—2 (3)

PLINIO CUNHA (Rio)

CORRIGENDA — Houve um salto de 895 para 996. Feita a devida correção, o primeiro trabalho hoje publicado passa a ter o n. 927.

V TORNEIO TRIMESTRAL — Eis as listas completas das soluções do V Torneio e dos distintos confrades que a ele concorreram: 726, Lama; 727, Mascabo; 728, Crédito; 729, Catavento; 730, Eburneo; 731, Carinho; 732, Marlota; 733, Aal, Anu, Lua; 734, Bem, Elo Mor; 735, Jacuba; 736, Decifra se és capaz; 737, Resenha; 738, Vagarosa; 739, Serviço; 740, Lamé; 741, Balaço; 742, Aviso; 743, Andrena, Ana; 744, Paruco; 745, Tártaro, Tagaté, Rotear; 746, Filhos; 747, Kapila, Pinote, Latere; 748, Fangapena; 749, Alpaca; 750, Macéte; 751, Barcaça; 752, Terça; 753, Se tenta um nada você decifrado vê; 754, Salmão; 755, Ameno; 756, Nume; 757, Pedro, podre, poder; 758, Pedra, padre, perda; 759, Mea, efó, aod; 760, Kamichi, minhoca, chicara; 761, Socava; 762, Aurea; 763, Marco; 764, Raposa; 765, Deado; 766, Cavalete; 767, Macaco; 768, Esmola; 769, Maranha; 770, Labuta; 771, Pealo, anaca, locafa; 772, Tolamente; 773, Nefasto; 774, Espadachim; 775, Ortivo, Titela, volatim; 776, Épico; 777, Luneta; 778, Presbita; 779, Guanaco; 780, Jacimo; 781, Preceder; 782, Os segundos são frações de hora; 783, Patarata; 784, Minareto; 785, Ornamental; 786, Maraceto; 787, Samarra; 788, Chicana; 789, Cordial; 790, Gabarra, 791, Morsolo; 792, Adua; 793, Alimaria; 794, Sustento; 795, Tômbola; 796, Piolho; 797, Piloto, 798, Tropeço; 799, Bramido; 800, Amortecido; 801, Tarimba; 802, Peso; 803, Oriem, melro; 804, Loja, ajol; 805, Arval, lavra; 806, Jornal; 807, Favila; 808, Multivago; 809, Damari, dama; 810, Cupido; 811, Onça; 812, Orfanar; 813, Cadeira; 814, Lunático; 815, Cartapé; 816, Diapalma; 817, Trilho; 818, Pasto; 819, Navalha; 820, Anulado; 821, Nada mais existe entre nós; 822, Malsino; 823, Cristalino; 824, Espalhafato; 825, Matasanos; 826, Malsino; 827, Almeia; 828, Falcacha; 829, Tetrameros; 830, Gap, apa, pao; 831, cat, ata, tao; 832, Extermiтação; 833, Girafa; 834, Entejo; 835, Mozom; 836, Antes tarde do que nunca; 837, Chalupa; 838, Maracajá; 839, Republica; 840, Nefasto; 841, Catasol; 842, Samauma; 843, Coluna; 844, Lucina; 845, Capacho; 846, Tárara; 847, Redea; 848, Faneco; 849, Pinha, 850, Ureia, remendo adonis; 851, Moeda; 852, Ancolia; 853, Zangano; 854, Maltez; 855, Ouro Fino; 856, Bolacha; 857, Napoleão; 858 Cetina; 859, Obra; 860, Murumo; 861, Calote; 862, Bagata; 863, Rotulo; 864, Edema; 865, Zorra, 866, Roça, acôr.

SOLUCIONISTAS — Rebeikaram, Nodjy, Al-Alam, 140 pontos; Cap. Odnagedorc, 132; Joana d'Arc, Martacam, Accio Lessa Alves, Sonia Faria da Veiga, 126; Vica-Pota, 124; Muylaert, Lavne, Dama Loura, D. H. Zamith, 123; Lurasi, 121; Sebastião Coelho de Oliveira, Toberal, Ciro Pimales, Xexéo, Leopos, Camargo, Cunha Barbosa, Nice, R. de Oliveira, Rafael, Clube dos Três, Pedro Silva, T. Pinto, Nemo, Américo Lopes, Torres Filho, Maria Léia, Gabiroba, Mucio Rezzi, Jack, Narcy, Rei Negro, Barão Cigano, Lelé Jayara, Karolus, J. M. de Assiz, Leo II, Mario Cunha Lopes, Raymundo Toledo, Laura Dulce, Zizi Portinho, Maria Luiza, Sagramor, M. M. M., Tupiry, Milaz, Lunático, D. Lua, Max e Augusto M. Lopes, todos com menos de 120 pontos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

Xadrez

27 de Junho de 1943

N. 26 — S. 2 de 2. T. S.

[illegible]

Mate em 4 [illegible]

A SOLUÇÃO DO PROB. N. 21 — [illegible] só será publicada na edição de [illegible] de junho [illegible] prazo maximo de 30 dias para recepção das soluções dos concorrentes dos Estados mais distantes.

Registramos com prazer mais uma valiosa contribuição para maior êxito do 2.° T. S. O nosso distinto leitor Ramos Teixeira ofer[e]ceu para prêmio do concurso a obra de José de Alencar, "Minas de Prata", destinada ao concorrente melhor classificado residente na estação de Itacuruçá, excluido naturalmente o doador. Se não houver outro, entrará o prêmio para o sorteio final entre todos os concorrentes não classificados no 1.° lugar e a titulo de consolação.

Noticias

TEMPORADA DE ELISKASES NO RIO — Prosseguiu entusiasticamente a 2.ª temporada de Erich Eliskases, patrocinada pelo Olimpico Clube. A 3.ª partida em consulta, jogada no dia 18 do corrente na sede do clube dos milionarios, terminou em nova vitoria do mestre Eliskases em parceria com Almeida Soares, contra S. Mendes, S. Rocha e V. Turchaninow. A 4.ª partida, dia 21, tambem na sede do promotor da temporada, entre Valter Cruz, Acioli Borges e Osvaldo Marques, contra Eliskases e Ademar Mendonça, só terminou depois de dois adiamentos, com um total de 106 lances. O resultado foi um lindo empate obtido magistralmente pelo grande jogador internacional Eliskases. Uma bela lição de final obtiveram os enxadristas que acompanharam o desenrolar da mesma e aqui consignamos os nossos parabens à diretoria do O. C. por ter facultado aos amadores as análises dos seus jogadores "maiorais" em 6 mesas separadas.

ELISKASES NO TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, às 2,30 da tarde, Eliskases dará uma simultanea na sede do Tijuca Tenis Clube, rua Conde de Bonfim, 451. A direção da prova está a cargo do diretor de xadrez J. T. Mangini. A sede estará franqueada aos interessados e aqueles que chegarem em tempo para se inscreverem poderão enfrentar o mestre.

CURITIBA (E. Paraná) — O nosso prezado colega e amigo sr. Luiz Vianna venceu o campeonato da 1.ª turma do C. X. Curitiba, que corresponde tambem ao campeonato da cidade. Resultado final: L. Viana, 11 1/2; O. Mak, 9; E. Santiago, 8; A. Robine, V. Betave e tenente Jofre S. Melo, 7; H. Laynes, 5 1/2; L. Mueller, 1 ponto. O vencedor disputará breve o titulo de campeão do Paraná com o atual detentor do mesmo, capitão Airton Tourinho.

— O torneio da 2.ª turma, do mesmo clube, teve vencedor Altevir Ribeiro, seguido de M. Pinto, dr. Hermes Macedo, A. Brandi, prof. H. Battes e N. Chaiben.

— Um novo torneio de classificação está sendo promovido pelo Clube de Xadrez Curitiba, para melhoria de colocação do quadro geral e classificação dos socios novos. Concorrem 30 jogadores e foi iniciado no dia 14 deste mês.

Ei-los: Dr. A. Denes, L. Zoiner, dr. M. Condessa, L. Paciornick, dr. H. Macedo, F. Kallinger, Lisle Nicolas, A. Kowalski, A. Prandi, L. Kalkmann, A. A. Ribeiro, dr. E. Seeling, J. A. Pires, B. W. Push, M. C. Parolim, L. Paz, H. Putzger, W. Schuansee, G. Bionck, A. Krukoski, M. Côrreia, A. Perseck, R. Gomes Filho, M. G. Cesar, J. Oliveira, dr. Dimas Costa, J. H. Fernandes, N. Chaiben, G. M. Filho e dr. Rafael Paciornick.

TORNEIO RELAMPAGO NO CXRJ — Realizou-se no domingo passado mais um interessante torneio relâmpago na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, rua Alvaro Alvim, 24 - 1.°, com o seguinte final: dr. J. C. de Almeida Soares, 5 pontos; Erbo Stenzel, 5 (2.° lugar pela tabela Sonnenborn-Berger), J. T. Mangini, 4; P. Rabinovici, 3; dr. Donato Freitas, 2; R. Tardin, 1, e Salatiel Mota, 0 ponto.

2.ª Partida em Consulta

N. 13 — DEF. NIMZOWITCH DA P. IND.

(Olimpico Clube, 16-6-1943)

O. Roças — E. Eliskases
S. Rocha
J. Bonifacio — S. Mendes

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. D2B, P3D; 5. B5C, CD2D; 6. P3R, P3TR; 7. B4T, P4R; 8. C3B, D2R; 9. B2R, P3CD; 10. BxC, DxB; 11. 0-0, BxC; 12. DxB, 0-0; 13. PxP, PxP; 14. TR1D, T1R; 15. F4CD, C1B; 16. P5B, B5C; 17. P3TR, B4B; 18. T2D, C3C; 19. TD1D, C5T; 20. PxP, PBxP; 21. T6D, D2R; 22. CxC, DxC; 23. B6T, D4C; 24. R2T, B1B; 25. BxB, TDxB; 26. T6BD, D4B; 27. T2D, P5R; 28. TxT, TxT; 29. D4D, D3R; 30. P3T, T5B; 31. D8D -|-, R2T; 32. D8CD, P4TD; 33. PxP, PxP; 34. D4B, T4B; 35. T6D, D2R; 36. T4D, P4B; 37. D6D, Empate de comum acordo.

Correspondencia

MISTER V. J. Z. REI DA MORTE (DF) — E' necessario enviar nome e endereço, sem o que não serão inscritos no T. S. O pseudônimo serve para quando tivermos que nos dirigir ao concorrente. Temos repetido isso constantemente.

RENNES (DF) — Estarei amanhã, às 19 horas, no C. X. R. J., rua Alvaro Alvim, 24 - 1.°. Se ainda não sabe meu nome, procure pelo Agarez.

RAMOS TEIXEIRA (DF) — Agradecemos vossa valiosa contribuição para o concurso. Conforme leu acima, está instituido de acordo com seus desejos. Mande o premio para rua Gonçalves Dias, 46, a. c. do sr. Agarez. Fazemos votos que seu gesto seja imitado.

FRANCISCO M. BELLAR (DF) — Já explicamos diversas vezes que cada solução diferente da do autor (furo) vale os pontos do problema. Se um problema em 2 lances tiver solução do autor e mais 2 furos marcará 6 pontos. Leia na edição de 13 crt. o que informamos a Lisle Nicolas.

LISLE NICOLAS (Curitiba) — Gratos pelos informes. Os dois primeiros o nosso velho amigo Vianna já nos havia enviado. Dê-lhe um abraço nosso. Telefone para Gen. Mario Tourinho, rua Comendador Araujo, 547, e diga-lhe do concurso de soluções do D. N. Ele gosta deste passatempo...

AZTECA (Juiz de Fora) e ARQUEIRO VERDE (DF) — Mandem seus nomes para inscrição no T. S.

ARNALDO FRANÇA (DF) — Mande seu endereço.

MONTEZUMA (DF) — Mais de vagar, meu amigo! Precisa de algumas explicações pessoais. Procure-nos amanhã, às 19 horas, no C. X. R. J.

AMADOR (Juiz de Fora) — Procure aí na Biblioteca que encontrará nossas edições. Para ser franco, antes do tempo, e como pede, não acertou! Não lhe podemos dar mais detalhes por causa do T. S., cujo prazo para o 1.° problema não terminou. Examine bem!

O n. 1 não é "sopa" como muitos o têm julgado, pelo contrario, sutil em extremo.

TENENTE CARLOS STEPHAN (DF) — Há muito que não tinhamos noticias suas. Lembra-se do T. Juvenil do CXRJ? Naquele tempo já demonstrava qualidades especiais nos trabalhos. Inscrito e muito bom começo.

LÁ ESTÁ NO ECCLESIASTES...

José BRIGIDO

Pode-se dizer que muitos desentendimentos no esporte são provocados pela vaidade dos homens. Há individuos que se deixam seduzir muito cedo, tornando-se presa facil dos [illegible]. Para [illegible], sacrificam tudo, até mesmo simpatias [illegible] de que não são seus amigos aqueles que [illegible]. Lá está no Ecclesiastes: "Vaidade das vaidades, tudo é vaidade".

* * *

A [illegible] é filha natural da vaidade. O homem vaidoso não pode deixar de ser, no seu intimo, um homem [illegible]. A [illegible] nasce da vaidade [illegible], quando o homem supõe que a outrem foi concedido mais do que o devido. Como a [illegible], deixa-se ficar preso dentro do circulo de giz do egoismo. Aí está o "seu mundo". Dentro daquele circulo, sente-se poderoso, onipotente, [illegible]... Qualquer concessão a outrem, por mais justa e insignificante, é por ele considerada uma diminuição do seu valor proprio, porque, invariavelmente, este [illegible] que qualquer um... O jornalista esportivo sofre muito os efeitos da vaidade ferida desses semi-deuses do esporte. Somente são corretos, imparciais, honestos, construtivos, quando os elogiam. Todavia, quando o elogio deixa de atingir um semi-deus, para se dirigir a outro, há resmungos, queixas, ressentimentos... Enfim, lá está no Ecclesiastes: "Vaidade das vaidades, tudo é vaidade"...

* * *

As perturbações que amiudadamente ferem a normalidade do viver esportivo não têm outra origem senão a vaidade dos homens. Se remetermos bem as coisas, se procurarmos no âmago de cada problema a razão de ser das malquerenças, iremos encontrar, no fundo, dissimulada por efeito de singular mimetismo, a vaidade. Eis por que não há paz duradoura, por que é efemera a harmonia, por que os homens se entrechocam [illegible], unindo-se apenas, as mais das vezes, para responsabilizar a imprensa pelos seus desatinos. Todos querem ser "cartaz". Um [illegible] hoje, outro amanhã, se puderem com um "cartaz" em "grande forma", não fazem mal a ninguém... A rigor, o dissidio não teve outra causa, meus amigos. E [illegible] da maior parte dos homens do esporte: a idéia ou iniciativa alheia deve ser sistematicamente combatida, por melhor que seja... Não há duvida que temos homens competentes, dedicados, probos, modestos, no esporte. Se dizemos isto, assinalamos com satisfação: "graças a Deus!". Estes, no entanto, costumam sofrer as consequencias da má ação dos outros... Por quê? Lá está no Ecclesiastes: "Vaidade das vaidades, tudo é vaidade"...

* * *

Como a vaidade cega, podemos chegar à conclusão de que, no nosso esporte, somos "cegos a guiarem cegos"... Se assim não fora, o esporte carioca estaria hoje num mar de rosas. As quedas frequentes são naturais e inevitaveis, porque aos cegos não se pode exigir que enxerguem, principalmente os "cegos" voluntarios, isto é, aqueles que "não querem ver", que são os peores... Porém, se em cada questão esportiva for oferecido um regabofe no paredro [illegible], com discurseira, [illegible], e "clichés" nos jornais, num instante os furores cederão lugar a sorrisos meigos e permuta de gentilezas... Será um tal de "rasgar seda", que até fará crer em liquidação forçada... Afinal, por que, "isso"? Lá está no Ecclesiastes: "Vaidade das vaidades, tudo é vaidade"... E continuaremos a ver "cegos guiando outros cegos", porque essa gente não toma juizo, como diria o venerando amigo "Antonio Conselheiro", se estivesse com a palavra...

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

A proteção do "Pai Anastaço"

O Cascadura resolveu ir ao "terreiro" do "Pai Anastaço" e fez-se acompanhar dos "cracks" que compõem o "team" do Vasco. Chegou precisamente quando o "Pai Anastaço" estava "baixando"...

— Benção, meu Pai — disse o veterano vascaino.

— "Deus benção o meu fio. Hum! Que fiarada grande que vosmecê tem! Vão puxando as cadera e senta nu chão".

"Pai Anastaço" olhou o Cascadura, deliciou um gole de "marafo" e foi dizendo:

— "Oia, meu fio; aposto que vosmecê veio aqui p'ra "despachar" o tá juiz ruim..."

— Não, meu Pai. Vim aqui porque o Vasco vai enfrentar o São Cristovão, que é o bamba da zona, e precisamos da sua proteção...

— "Inté parece que cumpadre tá malucando. Qué me metê na fuguêra? Num vê que u S. Cristovo inda tem ajuda do Santo Cristo?".

— Dê um jeitinho, meu Pai...

— Eu vai dá um conseio a vosmecê. Pimero troca u presidente atuá pelo "seu" Mané Dus Bigodes; muda a camisa pela que dá azá p'ra vrede e vremeio; tira u nome de Vasco e bota u de São Januaro e, dispois, é perciso mandá crismá u Zaias p'ra São Binidito. Daí p'ra lá vosmecês num são mais "sopas" e vão comê de cuié. Só u S. Cristovo ficará sendo u diabo pruque são 3 santo contra 2...

E, concluindo, "Pai Anastaço" avisou:

— A partida vai terminá em... patada...

"BONDES"

A inovação dos bondes numerados, em Botafogo e no Flamengo, não pegou... O 7, que vai pela rua General Polidoro, passará a ser "José Diaz". Outro bonde, que levará letreiro, será o 20, cujo itinerario é Leme-Praça Santos Dumont. Este se chamará "Alarcon...".

ESPARADRAPO E FORMOL...

Desde que teve inicio o campeonato, um "bode" anda solto na F. M. F. O pior que é um "bonde preto e mancha-chuva...

* * *

Estão desmentidos os boatos em torno da derrota do Vasco no ultimo domingo... O seu jogo com o S. Cristovão foi adiado...

* * *

Aimoré engulіu quatro "frangos" contra os rubro-negros e, na certa, vai ser encostado... Os "trabalhos" do arqueiro Ari, nas noites de sexta-feira, deram certo...

* * *

A inclusão de Bolinha no ataque alvi-negro foi uma autêntica "pearinha na chuteira...".

* * *

Jurandir reapareceu até pegando bolas de dentro do arco. Já se antecipa que o Flamengo vai vender o substituto daquele, Luiz Borracha, a um fabricante de pneus...

* * *

O treinador Mario Fortunato, do Botafogo, anda tão "pesado" que, para o seu maior consolo, sugerimos que leia o romance "Maria Desafortuna".

* * *

A estréia da "Torcida Uniformizada" do Botafogo verificou-se num péssimo dia. Justamente contra os rubro-negros, os botafoguenses não produziram uma atuação... uniforme...

* * *

O Botafogo voltou a ser freguês assiduo do Flamengo...

* * *

Está provado que o "black-out" não aprova no futebol. Só o arbitro Mario Vianna teve o poder sobre-natural de ver no escuro o soco que o Isaías deu no Renganeschi...

* * *

Os profissionais do Bonsucesso perderam em Niterói por 7-2 e pelo mesmo escore perderam os amadores diante do Olaria. Sabemos que os rubroanis vão tirar patente exclusiva do "placard" 7-2...

* * *

O centro medio José Diaz entrou em campo para marcar exclusivamente o patricio Alarcon. Como este não jogou, o defensor botafoguense não marcou ninguem...

* * *

O presidente do Bonsucesso ia ser punido na noite de S. João pelo Tribunal de Penas, mas, salvou-se... O sr. Alfredo Tranjan soube pular a fogueira com maestria...

* * *

Domingo ultimo comparecemos a uma exposição de canarios. Causou-nos surpresa não ver ali o conhecido locutor esportivo Canarinho...

DRAMAS ESPORTIVOS

"A barreira" — Roberto.
"Soco invisivel" — Isaías.
"Olhos de lince" — Mario Viana.
"Inimigo das trevas" — S. Cristovão A. C.
"O bamba da zona" — Vasco.
"A renuncia" — Altos paredros cariocas.

COMEDIA SINTÉTICA

Cenario: vestiario do Canto do Rio.
Personagens: Pintado, arqueiro do Bonsucesso, e o médico de dia.

PINTADO — Doutor: tenho a perna machucada. (Estica a canela) — Dói muito... Creio que não poderei continuar jogando...

MÉDICO — Vamos ver isso. (Examina-o). Sente dores aqui?

PINTADO — Sim, doutor.

MÉDICO — E aqui?

PINTADO — Não, doutor.

MÉDICO — (Flexiona e move a articulação da perna "contundida") — E, agora, tambem sente dor?

PINTADO — Não, doutor.

MÉDICO — Então volte ao gramado. O senhor está em condições de jogar.

PINTADO — Acaso o doutor se responsabilizará se me fizerem cinco "goals" no segundo tempo?

MÉDICO — (Com energia) — Senhor: assumo a responsabilidade do seu estado mas não da sua atuação...

QUEBRA-CABEÇAS

P — Qual a semelhança entre o paredro Teixeira de Lemos e o cronista Humberto Coulomb.

(Leiam a resposta meia hora depois).

R — E' que ambos são obrigados a jogar com pau de dois bicos. O paredro pertence ao Vasco e ao Tribunal de Penas e o colega, ao D. I. E. e a A. C. D.

VOCABULARIO INCOERENTE

Ainda não terminou o nosso trabalho de observação. Vejamos mais estas incoerencias:

"SÃO JOÃO" — Quando um jogador dá um chute alto é hábito dizer-se que foi um balão às alturas. Não há nada mais errado. Na noite de São João vê-se de tudo menos balões.

"RABEIRA" — Ultimo colocado no campeonato. Não está certo porque todo o "rabeira" pode ir para o primeiro lugar. Basta que se vire a tabela de baixo para cima.

"TESOURA" — Lance em que o jogador apresiona a bola com as duas pernas. Muitos "cracks" nas "tesouras" nunca foram alfaiates.

"PELUDO" — Arqueiro que defende. Outro absurdo. Conheço muitos goleiros chamados de "peludos" que são completamente carecas...

CINEMATOGRAFIA

Com "Idilio em Do-Re-Mi" a Metro-Goldwyn-Mayer presta homenagem à classe teatral

"Idilio em dó-ré-mi", o romance musical de Judy Garland, Marta Eggerth e Gene Kelly que o "Metro-Passeio" apresentará quinta-feira próxima, valerá por uma homenagem do Cinema ao Teatro, mormente aos artistas que, em tempos de guerra, emprestam seu abnegado concurso divertindo os soldados. Nosso cliché mostra os representantes da Metro-Goldwyn-Mayer no Serviço Nacional de Teatro, quando foram comunicar ao seu diretor, dr. Abadie Faria Rosa, o propósito da Metro de exibir o filme em sessão especial para os componentes da Comedia Brasileira e diretorias da S. B. A. T. e Casa dos Artistas, homenageando assim a Classe Teatral — e, na Cantina do Combatente, com a sra. Mendonça Lima e suas auxiliares, quando tambem foram convidar as dirigentes daquela instituição para uma sessão que teve lugar ontem, sábado. A sessão dedicada à classe teatral teve lugar quinta-feira, tendo o filme merecido de todos os maiores elogios.

"O monstro das trevas"

O Parisiense apresentará, amanhã, o filme "O monstro das trevas", com Bela Lugosi, Lionel Atwill, Leif Erikson, Ralph Morgan e Irene Hervey. No mesmo programa, será estreado o musical "Estrada da alegria", com os Merry Macs e Leon Errol.

Próximos cartazes

"Para sempre e um dia"

No dia 5 de julho próximo, os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz estreando o celulóide da R. K. O. Radio "Para sempre e um dia", de cuja renda no Brasil, parte se destina à Cidade das Meninas e ao Fundo Roosevelt. Os principais papéis estão a cargo de Charles Laughton, Merle Oberon, Brian Aherne, Ida Lupino, Herbert Marshall, Anna Neagle, Robert Cummings, Jessie Mathews, Wendy Barrie, June Dupres e Ruth Warrick.

"Corsarios das nuvens"

Dennis Morgan

Brevemente, a Warner Bros. estreará o filme "Corsarios das nuvens", em cujo "cast" se encontram Alan Hale, George Tobias, Reginald Gardiner, Reginald Denny, Brenda Marshall, James Cagney, Dennis Morgan e Russell Arms.

Estréias de amanhã

"Cavalheiros da galhofa"

Abbott e Costello

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz estrearão, amanhã, o filme da Universal "Cavaleiros da galhofa, interpretado por Dick Foran, Anne Gwynne, Abbott e Costello, Johnny Mac Brown, os Merry Macs e Ella Fitzgerald.

Pau de Sebo

Classificação dos clubes, por pontos perdidos, até a segunda rodada, com exceção do jogo Vasco x São Cristovão

Estranho como pareça

NÃO PESTAS DE NATAL O TENOR LAURITZ MELCHIOR ESTAVA A TRATA DE CAIXAS ... APRENDEU ESSA ARTE COM JENSEN, UM FAMOSO MESTRE CUCA DINAMARQUÊS.

A SRA. Evelyn Lee, CEGA DE NASCENÇA, E' PERITA EM ARTE CULINARIA.

CEGA E PERITA EM COZINHA:

Todos os recipientes e latas de produtos alimenticios na cozinha da Sra. Evelyn Lee, de Los Angeles, Calif., têm rótulos escritos em "Braille". Quando o caixeiro da venda lhe traz as compras, a Sra. Lee com ele identifica os produtos e cola, então, nas latas e caixas, rótulos escritos no alfabeto dos cegos. Excelente cozinheira, faz todos os seus petiscos e é autora de um livro de 500 receitas, composto em alfabeto "Braille". Seu marido é o Sr. Cecil Lee, do Instituto Braille, de Los Angeles.

A seguir: — CIDADE DE UM SO' HOMEM.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JUNHO

Problema n. 4 de E. do Beve — Rio

HORIZONTAIS

2 — A parte albuminosa do ovo. 4 — Patrão. — 6 — Escravo que leva o parasol. 9 — Montanha da Arabia Petrea. 10 — Afixo que termina os adjetivos numerais cardeais. 11 — Esteio. 16 — Uma das quatro grandes divisões da Irlanda. 21 — Ligeiro. 22 — Grande lago da América do Norte. 23 — Venha cá. 24 — Preposição (Exprime situação, etc.). 25 — Mulo. 26 — Cidade da Chaldéa, patria de Abrahão. 27 — Progenitor. 28 — Sufixo — designa o agente. 29 — Naquele lugar. 31 — Medida antiga para liquidos e sólidos, no Egito e na Judéa. 33 — Rio afluente do Danubio. 35 — Igual, semelhante. 36 — Argola chata de metal ou madeira. 37 — Diabrura. 38 — O mesmo que arrás.

VERTICAIS

1 — Terra. 2 — Memoria. 3 — Oráculo célebre de Apolo. 4 — Interj. Exprime o amor. 5 — Ruminar. 7 — Aprisco, redil. 8 — Filha do rio Inacho. 11 — Outra coisa mais. 12 — Cidade da Arabia, patria de Mahomet. 13 — Vila do Estado do Pará. 14 — Mulher acusada em juizo. 15 — Certo arbusto indigena de Portugal, de que se fazem estacas para vinhas. 16 — Uivar. 17 — Metrópole. 18 — (Jogo do truque). Propor ao parceiro a primeira parada. 19 — Areia onde se debulha e limpa trigo, etc. 20 — Ilha franceza do Oceano Atlântico. 27 — Planta graminea. 28 — Lingua falada na idade media pelos povos situados ao norte do Loire. 30 — Fileira de pessoas. 32 — Repetição de passagem musical. 34 — Descoberto. 35 — Pronome pessoal. — (Dicionario Simões da Fonseca — Edição pequena).

SOLUÇÕES

Devido à falta de espaço, não publicamos hoje a relação dos concorrentes, que enviaram soluções desde 19 do mês atual, o que faremos na secção do próximo domingo.

ALMATA.

Consultas e Respostas

[illegible]

FORCA QUE "SE QUEIXA" DAS UNHAS

D. MARIA MARTINS — (Rezende, E. do Rio): — Não estão suficientemente claras as informações que nos prestou sobre a doença da porca, "que se acha atrevada das mãos e se queixa bastante das unhas". Talvez haja lesões decorrentes da febre aftosa e, neste caso, aconselhamos lavar as partes afetadas com solução de sulfato de cobre a 1 0/0 ou de creolina a 1 0/0. Sendo possivel, aplique o soro contra a aftosa.

CRIAÇÃO DE SUINOS NO D. FEDERAL

SR. S. A. ARAUJO — (D. Federal): — A criação de suinos no Distrito Federal é permitida pela Prefeitura apenas na zona rural, desde que as instalações estejam afastadas de um mínimo de 50 metros de qualquer habitação humana. E' proibido criar porcos nas zonas suburbanas. Assim, em Campo Grande, que é zona rural, o sr. pode criá-los à vontade, atendida, porem, a exigencia citada. Em Bangú, não pode.

Não se preocupe com a questão do mercado, pois esta Capital absorverá qualquer produção. Quanto à sua 3.a pergunta, esclarecemos que num mesmo terreno pode-se criar animais de diferentes especies, desde que essa criação não seja feita em promiscuidade, pois ha doenças que se transmitem de uma a outra especie. Finalmente, a galinha, não só a Leghorn mas tambem de qualquer outra raça diminue, de fato, a postura depois de certo tempo. A proporção que vão envelhecendo, a partir do 2.º ano, a produção não é mais econômica. Vendem-se então, as galinhas, para consumo. Não creia que as Leghorns não possam ser vendidas tambem para serem consumidas. Sua carne é, de fato, um pouco inferior à das de outras raças, mas isso não impede que obtenham preço compensador, depois de terem pago largamente o seu custo com ovos produzidos, mormente nessa época de escassez de generos alimenticios.

CRIAÇÃO DE PINTOS NO CAIXOTE

SR. PAULO ROMERO MONTEIRO — (D. Federal): — E' perfeitamente possivel criar os pintos da forma que o sr. expõe. Mas para que manter o caixote pendurado, como uma campânula? E' muito mais simples deixá-lo no chão, abrindo uma portinhola para a passagem dos pintos, portinhola essa que seria protegida com um pouco de flanela. No interior, é conveniente pendurar tambem uns panos, franjados na extremidade, para ajudar a manter o calor. E', naturalmente, um tipo de criadeira "feita a martelo", mas pode dar resultado já que o sr. dispõe de um quarto apropriado. A temperatura deve ser calculada mais ou menos em 39ºc, podendo-se diminuir à proporção que os pintos forem crescendo. Isso só será conseguido por meio de tentativas com lâmpadas de tamanhos diferentes e colocadas a distancia maior ou menor. Proteja a lâmpada com um pano preto, para evitar a claridade excessiva.

Sim, o Ministerio da Agricultura fornece gratuitamente publicações agricolas. Vá aquele Ministerio e encontrará, logo no saguão de entrada, um balcão de distribuição de publicações, que funciona das 12 às 15 horas.

CULTURA DO MAMOEIRO

SR. SALIME SALOMÃO — Campos, Est. do Rio — Informa o agrônomo Artur Seabra: — O mamoeiro é uma planta que deve ser cultivada em terrenos frescos, profundos e de bom escoamento. No plantio, o fruticultor deve utilizar sementes das variedades "Gigante", "Cacau" e "Melão", que, geralmente, começam a produzir ao fim de 10 a 12 meses. Após a semeadura, e logo que as plantas alcancem 5 cms. de altura, faz-se o transplante em covas proprias e distanciadas entre sede 2,50 a 3 metros.

Para melhores esclarecimentos sobre o assunto, solicitamos ao S. I. A. do Ministerio da Agricultura, que lhe remetesse o folheto, intitulado — "O Mamoeiro e a Papaiva". Editado por "Chácaras e Quintais", de S. Paulo, há um bom folheto sobre "O mamoeiro no Brasil".

PRODUÇÃO RURAL

Em torno da Horticultura

O solo e o seu melhoramento para uma horta — Irrigação e drenagem — Preparo do solo e formação de canteiros — Preparo da terra para semeaduras

II

LEONAM DE AZEREDO PENA

Agrônomo do Serviço Florestal

Nas hortas urbanas, ou melhor dizendo — nos quintais para abastecimento de cada residencia, o melhoramento do solo consistirá primeiramente em uma limpeza cuidadosa para eliminação de quaisquer detritos estranhos, como sejam pedras, vidros, paus, latas, ferro velho, etc., limpeza que se faz na ocasião da lavra manual, procedida por meio da enxada ou do enxadão. Em se tratando de terrenos muito inclinados, afim de evitar-se a erosão, provocada pelas aguas das chuvas ou das proprias regas, a operação de melhoramento do solo será completada com a feitura de plateaux ou assentadas, transversais ao sentido de maior inclinação do terreno, estabelecendo-se nelas os canteiros. Neste caso, será preciso proteção para os pequenos terrenos formados, proteção que poderá ser feita por meio de alvenaria (pedra, tijolos), por meio de taboas ou pelo plantio de grama, — de acordo com as possibilidades monetarias ou com o gosto de cada um.

Quando o terreno for muito compacto será conveniente a adição de um pouco de areia de agua doce para darlhe melhor permeabilidade, facilitando a penetração de agua e o necessario arejamento.

Mutatis mutandis, em se tratando de quintais fortemente arenosos terse-á de transportar para ele boa quantidade de terra argilosa ou barro como chamam aqui no Rio. Isso, bem entendido, para os casos de quintais de terras extremamente compactas ou excessivamente arenosas (beira-mar). Nos demais casos, isto é, nos solos um pouco compactos ou um pouco arenosos a aplicação do esterco de curral corrigirá esses defeitos.

Para as grandes hortas, nas fazendas e sitios, o preparo do solo consistirá numa roçada e destocamento, lavrando-se em seguida para depois destorroar e gradear. Se a horta vai ser localizada em varzea, em terreno muito húmido ou alagadiço, procede-se à drenagem, que consiste, a grosso modo, em rasgar canais chamados drenos para onde escorram as aguas, drenos que podem ser abertos ou cobertos, preferivelmente cobertos. Estes são feitos por meio de manilhas proprias, dotadas de furos, ou mais economicamente colocando-se pedras (especialmente pedras roladas, retiradas de rios ou riachos) no fundo dos canais, que se cobrem depois com terra. Em vez de pedras pode-se tambem colocar pedaços de bambú, com bons resultados. Os drenos vão ter a um canal maior e este a um qualquer curso dagua próximo à horta.

Quando a grande horta for feita em terreno inclinado, afim de evitar-se a erosão, praticam-se valas em sentido transversal ao curso das enxurradas afim de ser atenuada a ação destas.

Lavrado, destorroado e nivelado o terreno, tanto nas grandes como nas pequenas hortas, procede-se à aplicação do esterco, que é espalhado — sobre o solo e depois revolvido com a terra, operação que se faz por meio da pá direita, do enxadão ou da enxada, nas pequenas hortas e por meio do arado nas grandes.

Passa-se então à divisão dos canteiros. Nos quintais ficam as dimensões dos canteiros condicionadas à area do quintal. Nas instalações — com fins comerciais esses canteiros devem obedecer a dimensões que variam entre 1,m25 a 1,m50 de largura por 5m. a 15 de cumprimento. Em ambos os casos, grandes e pequenas hortas, a largura dos canteiros não deve ultrapassar 1,50, porquanto com maiores larguras tornam-se dificeis os tratos culturais, especialmente a monda, dificeis e prejudiciais às plantas das beiradas, que fatalmente terão de ser pisadas.

Os canteiros devem ser sempre feitos tendo o comprimento em sentido transversal ao declive. As ruas terão de 30 a 60 centimetros de largura, podendo ser alteradas nessas medidas, isto é, uma com 30 e a seguinte com 60 cms. de largura. Nas grandes hortas haverá uma rua central, — mais larga para o trânsito de carroças ou caminhões.

A altura dos canteiros fica na dependencia da natureza do solo. — Nos solos excessivamente secos os canteiros devem ficar até em nivel inferior às ruas; ... terra ... insuficiente ... bastante para ... Já nos terrenos humidos devem os canteiros ser bem altos afim de facilitar-se a evaporação e a drenagem das aguas.

Conseguem-se arranjos artisticos nas hortas das casas de residencia, dispondo-se os canteiros à moda de pequeno jardim. Assim poderão eles ser cercados de tijolo, pedra ou de grama chuquinho, e ser dispostos ao redor de uma area central com outros canteiros de formas variadas, ou um pequeno tanque (lago), ou um viveiro com passaros e mesmo um pequeno aviario.

As vezes a execução de dois a três canteiros em toda a extensão — do terreno, cultivando-se as hortaliças de modo a estabelecer contrastes de corra, altura, posição das linhas, empresta ótimo efeito à horta familiar. Tudo fica, entretanto, na dependencia das posses de cada um.

Sementeiras — Já a terra para as sementeiras requer cuidados especiais. Ela não só deve ser mais pulverizada como melhor escolmada de materias estranhas, minerais, vegetais e animais. O ideal, em quaisquer categorias de hortas, é a construção de estufins.

Os estufins são canteiros especiais, protegidos por paredes altas de tijolos, pedra, concreto ou mesmo de madeira, dotados de uma cobertura — que pode ser de vidro, de esteiras ou de grade de ripas.

Para os estufins a terra é lavrada, preparada, misturada com areia, terra vegetal e esterco bem curtido, tudo peneirado e até esterilizado.

A esterilização, que se faz por meio do cozimento, ao fogo, pondo-se a terra sobre chapas de ferro, zinco ou outro qualquer material, visa eliminar quaisquer germes patogênicos, óvulos e larvas de insetos e sementes de ervas daninhas, de modo que na germinação só se obtem nascimento — daquilo que foi semeado.

Sementeiras feitas em estufins são protegidas contra o ataque de insetos e de aves e não são prejudicadas pelas chuvas excessivas, devido às coberturas. Alem disso a humidade e o calor se mantêm mais ou menos uniformes, facilitando a germinação.

Não sendo possivel a construção de estufins, é a sementeira feita mesmo em canteiros especialmente preparados, com a terra bem limpa, pulverizada e cuidadosamente nivelada.

Para evitar-se a ação do sol e da chuva sobre os canteiros, improvizam-se armações de madeira ou de bambú, sobre as quais se colocam esteiras, aniagem, caixilhos com vidro fosco ou mesmo folhas de palmeiras ou de bananeiras. Não se deve colocar tais folhas diretamente sobre o canteiro como é comum, ver-se, porque ao germinar as plantinhas ficam forçadas sob o peso de tais folhas e desenvolvem-se mal.

Sementeiras para pequenas hortas fazem-se em caixas de madeiras ou latas, aproveitadas da economia doméstica, ou em vasos e terrinas especiais que se adquirem nas casas do ramo. Boa sementeira se obtem colocando-se no meio, no sentido do comprimento, uma lata das de gasolina, dando duas caixas muito jeitosas, caixas vazias das de sabão ou de doces, mesmo latas de marmeladas e de biscoitos podem — ser aproveitadas para pequenas sementeiras.

Nessas pequenas sementeiras protege-se a semeadura por meio de chapas de vidro colocadas sobre dois sarrafos, quando vão ficar ao ar livre, fora de telheiros, etc. Os apetrechos para semeaduras são simples. Uma regua (pedaço de ripa), para nivelamento da terra, uma colher de plantar e uma peneira de arame, de malhas finas.

Notas e Informações

[illegible]

PUBLICAÇÕES PARA OS AGRICULTORES

Dentre as ... Serviço de Informação Agricola ... — Ministerio da Agricultura — Rio de Janeiro, D. F.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO TUBARÃO

Não existe, talvez, em todo o mundo, lugar tão rico em tubarões como o litoral maranhense. Perto da ilha de S. Luiz, os gigantescos habitantes marinhos vivem nos cardumes, representando um verdadeiro perigo à segurança dos que se banham naquelas aguas. Existem ali cerca de dozo especies de tubarão, sendo de todas a mais feroz a "tintureira".

A pesca desse squalus - arriscadissima atualmente, devido à falta de barcos e apetrechos apropriados. O tubarão ou cação é conhecido como o "porco do mar" por que dele tudo se pode aproveitar. Do figado se extrai, em media, 18 quilos de oleo muito rico em vitaminas A e D. Com as barbatanas se fabrica cola especial muito empregada na litografia. Da espinha se obtem excelente marfim; da pele são feitos coutos para sapatos e "mantraux" e do bucho se fazem pelicas para luvas.

Para a industrialização do tubarão, foi construida uma fabrica em S. Luiz para o que muito colaborou o governo maranhense; agora, essa fábrica vai ser aparelhada devidamente, o que está orçado em Cr$ 1.555.000,00.

O PROBLEMA DO BOM LEITE

Escreveu o dr. J. J. Carneiro Filho: — "Quaisquer que sejam os cuidados, quaisquer que sejam os sacrificios, o problema do bom leite não é ... homem consome, o leite é justamente aquele cuja qualidade mais depende das condições de sua produção".

RADIO PARA LAVRADORES

Continua a Radio Mayrink Veiga a lançar, todos os domingos, de 18,30 às 19 horas, a "Hora do Agricultor", programa fundado em 1.º de setembro de 1940 e que, atualmente, é feito em combinação com esta página do DIARIO DE NOTICIAS.

A "Hora do Agricultor" constitue-se de notas rápidas, de interesse para agricultores e criadores e nela colaboram os técnicos de mais prestigio do Ministerio da Agricultura.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

CHACARAS E QUINTAIS — S. Paulo, ano XXXIV, 15 de junho de 1943, 134 páginas com materia util a todos.

O CAMPO — Rio, ano XIV, maio de 1943.

Policlinica veterinaria e hospitalização de animais

[illegible]

Chamamos a atenção dos nossos leitores de "Produção Rural", especialmente aqueles que nos têm feito consultas sobre doenças de cães, para esta ... e se dirijam à Policlinica Veterinaria toda vez que seus animais estiverem doentes. Isso proporcionará um tratamento muito mais eficaz do que o que podemos indicar, baseado no nosso diagnóstico apenas nas informações, nem sempre satisfatórias, das cartas que nos dirigem.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. - As 21 hs. - Espetáculo de gala com "Maria Tudor".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor. - As 15, 20 e 22 hs. - "A Costela de Adão".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - As 15, 20 e 22 hs. - "Clube dos Mendigos".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon. - As 15, 20 e 22 hs. - "Delirio".
- CARLOS GOMES - 22-7581 Cia de Revistas. - As 15, 20 e 22 hs. - "Rico Tipo".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Sempre no meu Coração".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Minha Loura Favorita".
- METRO - 22-6490. "De Cartola e Calças Listadas".
- ODEON - 22-1508. "O Estrangulador" e "Contrabando de Guerra" (I. até 18).
- O. K. - 42-9525. "Tarakanova".
- PATHÉ - 22-8795. "Nascida para o Mal".
- PLAZA - 22-1097. "Sombra de uma Dúvida".
- REX - 22-6327. "Sol de Outono".
- VITORIA - 22-9020. "Camas Separadas".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-6543. "Abandonados" e "Amigos de Verdade" (I. até 14).
- CINEAC - TRIANON - 42-6024 "Documentarios", "Desenhos" e "Atualidades".
- COLONIAL - 42-8513. "Os Filhos de Hitler" e "Herdeira Desaparecida".
- D. PEDRO - 43-6654. "Três Marinheiros na Chuva" e "Dois Tiros Silenciosos" (I. até 14).
- ELDORADO - 42-3145. "A Grande Valsa".
- FLORIANO - 43-9074. "Sucedeu no Carnaval" e "Aventura Tropical" (I. até 14).
- GUARANI - 22-9435. "A Canção do Hawaii" e "O Sabichão" (I. até 10).
- IDEAL - 42-1218. "Quero-te como és".
- IRIS - 42-0763 - "Correspondente em Berlim" e "A Volta do Garoto".
- LAPA - 22-3542. "Loja da Esquina" e "A Bela e o Monstro" (I. até 14).
- MEM DE SA - 42-2232. "Mowgli, o Menino Lobo".
- METROPOLE - 22-2280. "Reliquia Macabra" e "Se a Lua Contasse".
- MODERNO - 22-7979. "Fuzileiros da Fuzarca" e "Novos Horizontes".
- OLIMPIA - 42-4983. "Senhorita Granfina" e "A Sombra da Morte".
- ÓPERA - 22-5403. A Caça do Inimigo" e "Papai em Apuros".
- PARISIENSE - 22-0123. "Os Comandos Atacam de Madrugada".
- POPULAR - 43-1854. "Aterrissagem Forçada" e "O Fantasma Indomavel".
- PRIMOR - 43-6681. "Solteiras às Soltas" e "Alem do Horizonte Azul".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Serenata da Broadway" e "Dois Tiros Silenciosos" (I. até 14).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Nossos Mortos Serão Vingados".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Louca por Música" e "O Homem de Verdade" (I. até 10).
- AMÉRICA - 48-4519. "O Intrépido General Custer".
- AMERICANO - 47-4510. "Abandonados" e "Serenata Mexicana".
- APOLO - 48-4693. "Dois Fantasmas Vivos" e "Sargento Prodigio".
- ASTORIA - 47-0466. "Sombra de uma Dúvida".
- AVENIDA - 47-1667. "A Mulher do Dia".
- BANDEIRA - 28-7575. "Balas Contra a Gestapo" (I. até 14).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "O Cavaleiro Noturno" e "Casei-me com um Nazista" (I. até 10).
- CARIOCA - 28-8178. "Camas Separadas".
- CATUMBI - 22-3681. "Quatro Filhos" e "O Caminho de Satanaz" (I. até 14).
- COLISEU - 29-8753. "No Tempo da Onça" e "Proibidos de Amar".
- EDISON - 29-4449. "Ilha dos Amores" e "Cavalo Justiceiro" (I. até 10).
- ESTACIO DE SA - 42-9617. "Terra Maldita" e "Com qual dos Dois".
- FLORESTA - 26-6257. "Meia volta, volver" e "O rei das selvas" (I. até 10).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Aconteceu em Havana" e "Castelo no Deserto" (I. até 10).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Balas Contra a Gestapo" (I. até 14).
- GUANABARA - 26-9339. "Fantasma invisivel" e "A volta do Garoto". (I. até 14).
- HADDOCK LOBO - 49-9010 "Odio e Paixão".
- IPANEMA - 47-3806. "Tensão em Changai".
- IRAJÁ - 29-9330. "Dois Fantasmas Vivos" e "Drácula e os Anjos".
- JOVIAL - 29-0653. "Satan Junta Casais" e "O Intrometido".
- MADUREIRA - 29-3733. "Nossos Mortos Serão Vingados" (I. até 10).
- MARACANA - 48-1940. "Abandonados" (I. até 14).
- MASCOTE - 29-0411. "Os Comandos Atacam de Madrugada".
- MEIER - 29-1222. "Os Irmãos Corsos" e "Charlie Chan na Cidade das Trevas" (I. até 14).
- METRO-COPACABANA - 47-2729 "Ele sem Ela".
- METRO - TIJUCA - [illegible]. "Nick Carter nas Nuvens".
- MODELO - "O Martir" (I. até 14).
- MODERNO - "Aconteceu no Gelo" (I. até 10).
- NACIONAL - 26-6072. "Nas asas das trevas".
- NATAL - 48-1480. "A Ponte de Waterloo" e "Tropas em Desfile".
- OLINDA - 48-1032. "Sombra de uma Dúvida".
- ORIENTE - 30-1131. "No Tempo da Onça" e "Serviço Secreto".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Noiva por um Dia" e "Anjos da Terra".
- PARAISO - 30-1060. "Como era Verde o meu Vale".
- PARA TODOS - 29-5101. "Orgulho".
- [illegible]A - 30-1121. "O Jovem Thomaz Edison" e "Serviço Secreto".
- PIEDADE - 29-6532. "A Mulher do Dia".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Duas Vezes Meu" (I. até 18).
- POLITEAMA - 25-1143. "Romeu e Julieta".
- QUINTINO - 29-8230. "Gestapo" e "Saiu Cinza".
- RAMOS - 30-1091. "Misterio de uma Mulher" e "Serviço Secreto".
- REAL - 29-3467. "Samba em Berlim" e "Corações Humanos".
- RIAN - 47-1144. "O Jovem Mr. Pitt".
- RITZ - 47-1202. "Sombra de uma Dúvida".
- ROSARIO - 30-1889. "Dez Cavalheiros de West Point" e "Guerra aos Gangsters".
- ROXY - 27-8245. "Correspondente em Berlim.
- SÃO CRISTOVÃO - "Sucedeu no Carnaval".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Camas Separadas".
- TIJUCA - 48-4518. "Carnaval da Vida" e "O Intrometido".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Defensores da Bandeira" e "Guerra aos Gangsters"
- STA. HELENA - 30-2666. "Isto Acima de Tudo".
- VELO - 48-1381. "O Martir" e "Serenata Mexicana".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Não sei quem sou" e "Sorte de Cabo de Esquadra".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Mowgli, o Menino Lobo".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Ser ou não ser" e "Alô, Amigos".

CAXIAS

- CAXIAS - "Irmãos Marx no Circo" e "O Politiqueiro".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Nascida para o Mal".
- D. PEDRO - "Era uma Lua de Mel".

NITEROI

- EDEN - "Médico Louco" e "Vaqueiro Solitario".
- IMPERIAL - "Vale a Pena Roubar?" e "Aquele Careca Voltou".
- ODEON - "Orgulho".
- RIO BRANCO - "Serenata da Broadway" e "Dois Tiros Silenciosos"

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar